



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSUNI

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 25 de fevereiro de 2025 (terça-feira)

Horário: 8h30

Local: Sala dos Conselhos Superiores/*Google Meet*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes a **2ª Reunião Ordinária de 2025**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª reunião ordinária de 2025;
2. Apreciação e deliberação sobre processos de afastamento;
3. Apreciação e deliberação sobre recurso formulado pelo docente Otavio Floriano Paulino, processo 23091.001184/2024-26;
4. Apreciação e deliberação sobre alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI 2021-2025;
5. Apreciação e deliberação sobre a renomeação do Herbário Dárdano de Andrade Lima para Herbário Odaci Fernandes de Oliveira;
6. Outras ocorrências.

Data: 25 de fevereiro de 2025 (terça-feira).

Horário: 8h30.

Local: Sala dos Conselhos Superiores/Google Meet.

Mossoró-RN, 20 de fevereiro de 2025.

Rodrigo Nogueira de Codes

Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª reunião ordinária de 2025;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta
2 minutos, de forma híbrida, reuniu-se o Conselho Universitário — Consuni da Universidade Federal
3 Rural do Semi-Árido — Ufersa, sob a presidência do Reitor **Rodrigo Nogueira de Codes**, para
4 deliberar sobre a pauta da primeira reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco. Estiveram presentes
5 os conselheiros representantes docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos — CMA: **Jacimara**
6 **Villar Forbeloni** e **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira**; Centro Multidisciplinar de Caraúbas —
7 CMC: **Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva** e **Gabrielle Leite dos Santos**; Centro
8 Multidisciplinar de Pau dos Ferros — CMPF: **Francisco Ernandes Matos Costa** e **José Flávio**
9 **Timoteo Júnior**; Centro de Ciências Exatas e Naturais — CCEN: **Leonardo Augusto Casillo** e
10 **Midiã Medeiros Monteiro**; Centro de Ciências Agrárias — CCA: **Daniel Valadão Silva**; Centro de
11 Ciências Biológicas e da Saúde — CCBS: **Lázaro Fabrício de França Souza** e **José Domingues**
12 **Fontenele Neto**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas — CCSAH: **Kyara Maria de**
13 **Almeida Vieira** e **Reginaldo José dos Santos Júnior**; Centro de Engenharias — CE: **Wesley de**
14 **Oliveira Santos**. Representantes técnico-administrativos: **Gilcilene Lélia Souza do Nascimento**,
15 **Marcílio José Ferreira Nunes** e **Lissandro Arielle Vale Batista**. Representantes discentes:
16 **Marcondes Ferreira Costa Filho**, **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** e **Karízia Gabriela Leite**
17 **Cavalcante**. Representantes da comunidade: **Maria Marleide da Cunha Matias**. **Conselheiros com**
18 **falta justificada:** Judson da Cruz Gurgel. **Conselheiros com falta não justificada:** Adrian José
19 Molina Rugama. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a ata da 9ª reunião
20 ordinária de 2024. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões
21 ordinárias do Consuni para o ano de 2025. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre
22 processos de afastamento. **Quarto ponto:** Outras ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o
23 presidente do Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, declarou aberta a reunião, leu e colocou em
24 votação a justificativa de ausência do conselheiro Judson da Cruz Gurgel, a qual foi aprovada por
25 unanimidade. Na sequência, leu a pauta da reunião e a pôs em discussão. Posteriormente, solicitou
26 a inclusão do seguinte ponto de pauta: *Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição de*
27 *Paulo Henriques da Fonseca, conforme processo 23091.011081/2024-42*. O conselheiro **Wesley de**
28 **Oliveira Santos** solicitou a inserção de documento referente ao Plano Anual de Qualificação e
29 Formação Docente — PQD no terceiro ponto de pauta, que trata sobre o afastamento do servidor
30 John Eloi Bezerra. O conselheiro **Leonardo Augusto Casillo** solicitou a inclusão dos processos de
31 afastamento, dos docentes Silvio Roberto Fernandes de Araújo e Luiza Helena Félix de Andrade, no
32 terceiro ponto de pauta, conforme *e-mail* enviado. O conselheiro **Johnnatan Fernandes da Silva**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

33 **Mota** solicitou a inclusão do seguinte ponto de pauta: *Apreciação e deliberação sobre a formação de*
34 *banca examinadora especial para antecipação da conclusão do curso de Ciência da Computação*
35 *pelo discente Caio Anderson Martins Moura, conforme documentação enviada via e-mail. Acerca do*
36 *encaminhamento do conselheiro Johnnatan Fernandes da Silva Mota, o presidente deste Conselho,*
37 **Rodrigo Nogueira de Codes**, explicou que há duas resoluções na Universidade que tratam do
38 assunto: a primeira trata-se de uma resolução Consuni que regulamenta a colação de grau
39 extemporânea; a segunda trata-se de uma resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
40 — Consepe, mais precisamente, a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 004/2014 que estabelece
41 normas sobre aproveitamento de disciplinas. Explicou que essa última resolução, em seu segundo
42 capítulo, trata sobre o extraordinário aproveitamento de disciplinas, mas que esses aproveitamentos
43 não podem ser superiores a 5% da carga horária do curso. Outro ponto é que isso é uma solicitação
44 que é realizada ao colegiado de curso, que avalia e que se entender que deve proceder com o
45 aproveitamento extraordinário, é estabelecido uma banca e a partir disso, se realiza o
46 aproveitamento extraordinário. Nesse sentido, pontuou que dentro dessa resolução Consepe, há os
47 casos omissos que são decididos pelo Consepe e que apesar da aprovação do aluno no concurso, o
48 seu caso não se encaixa nesse momento em nenhuma das duas resoluções. Seguidamente, colocou
49 em votação o processo de redistribuição de Paulo Henriques da Fonseca, o qual foi aprovado por
50 unanimidade. Na sequência, pôs em votação o encaminhamento do conselheiro Leonardo Augusto
51 Casillo, o qual foi aprovado por unanimidade. Posteriormente, colocou em votação o
52 encaminhamento do conselheiro Johnnatan Fernandes da Silva Mota, o qual foi aprovado por
53 dezenove votos favoráveis, um contrário e uma abstenção. Sobre essa última inclusão de ponto
54 aprovada, o conselheiro **Marcondes Ferreira Costa Filho** solicitou para que fosse apreciado como
55 terceiro ponto de pauta, uma vez que o estudante se encontra presente na reunião. O presidente
56 deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação o encaminhamento do
57 conselheiro Marcondes Ferreira Costa Filho, o qual foi aprovado com dezenove votos favoráveis e
58 duas abstenções. Por último, pôs em votação a pauta com as alterações propostas, a qual foi
59 aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira**
60 **de Codes**, colocou o primeiro ponto de pauta em discussão. Em virtude da justificativa de ausência
61 do conselheiro Judson da Cruz Gurgel, leu seu e-mail enviado à Secretaria dos Órgãos Colegiados
62 — SOC em que solicita correções em sua fala na ata da 9ª reunião ordinária de 2024. Não havendo
63 mais discussão, pôs em votação o primeiro ponto de pauta, o qual foi aprovado com dezessete votos
64 favoráveis e quatro abstenções. **SEGUNDO PONTO.** O presidente deste Conselho, **Rodrigo**
65 **Nogueira de Codes**, colocou o segundo ponto de pauta em discussão. Sem inscritos, pôs em
66 votação o segundo ponto de pauta, o qual foi aprovado por unanimidade. **TERCEIRO PONTO.** O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

67 presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou o terceiro ponto de pauta em
68 discussão. O conselheiro **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** explicou que o aluno em questão
69 está no 6º período do curso, vindo em um ritmo avançado no decorrer do seu curso e alcançou um
70 feito notável sendo sua aprovação em um concurso público extremamente concorrido, a Empresa de
71 Tecnologia e Informações da Previdência — Dataprev. Pontuou que nesta semana saiu a
72 homologação do resultado no Diário Oficial da União — DOU e o aluno obteve como classificação a
73 17º posição de 21 vagas. Esclareceu que dado o histórico do Dataprev, se tem o costume de
74 convocar todos os aprovados de uma só vez, ou seja, o aluno está na iminência de ser convocado a
75 qualquer momento e para assumir a vaga, é necessário o diploma em Ciência da Computação.
76 Observou que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB, existe a possibilidade de
77 uma banca examinadora especial para esses casos. Verificando a legislação da Universidade com
78 relação à LDB, disse que a situação do aluno não está abarcada totalmente, isso porque, ao se
79 deparar com a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 004/2014, nota-se que ele trata do aproveitamento
80 de disciplinas de maneira extraordinária e isso não supre a demanda do discente. Falou que a
81 Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2015, em que regulamenta a colação de grau extemporânea,
82 também não supre a demanda do aluno, dado que ele ainda não está na fase de colação de grau.
83 Afirmou que é preciso verificar a possibilidade da antecipação da conclusão do curso e que apesar
84 da LDB prever a possibilidade que essa conclusão deva acontecer por meio de banca examinadora
85 especial, não há ainda na legislação interna da Universidade um dispositivo que atenda essa
86 demanda específica. Frisou que a Instituição tem como objetivo principal preparar o estudante para
87 ser inserido no mercado de trabalho e que o objetivo, enquanto conselheiros estudantes, é garantir
88 com o máximo de esforço possível dentro da Universidade que essa demanda seja atendida e para
89 isso, pediu a compreensão dos demais conselheiros. Disse acreditar que essa situação pode ser
90 resolvida extraordinariamente e pelo Consuni, já que há essa possibilidade legal interna, evitando
91 assim, que o discente tivesse que levar essa situação ao poder judiciário, uma vez que já há uma
92 jurisprudência consolidada a respeito do tema. Ademais, solicitou a participação com fala do aluno,
93 Caio Anderson Martins Moura, para prestar maiores esclarecimentos. O conselheiro **Wesley de**
94 **Oliveira Santos** em relação às pendências do aluno, questionou se é solicitada a conclusão
95 antecipada do curso possivelmente neste semestre complementar. Observando que o discente tem
96 11 matrículas nesse semestre, indagou se a banca especial seria para atender no que ele já está
97 matriculado e tem a possibilidade de já concluir neste semestre suplementar junto às exceções.
98 Outro questionamento foi sobre a carga horária obrigatória, em que é exigido 600 horas, havendo
99 cumprido 180 horas e que já tem mais cinco matrículas em optativas. A conselheira **Maria Marleide**
100 **da Cunha Matias** parabenizou o discente por esse importante feito, bem como parabenizou também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

101 a Universidade por sua formação de qualidade. Frisou que a Instituição tem que se debruçar sobre
102 essa situação com muito afinco, sensibilidade e a certeza de que está fazendo o trabalho devido,
103 cumprindo o objetivo social que lhe cabe. Apesar de não conhecer os procedimentos internos da
104 Universidade, pontuou que há de se encontrar uma solução para que esse estudante não seja
105 prejudicado quando ele conseguiu algo tão precoce. No mais, parabenizou também os professores e
106 professoras que passaram por toda a formação do aluno para que se pudesse chegar a essa
107 aprovação em um concurso público. O conselheiro **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira** corroborou
108 com as palavras da conselheira Maria Marleide da Cunha Matias e acrescentou que a própria
109 aprovação em um concurso numa área de formação do discente corrobora com a competência do
110 aluno nessa área em que está se formando. Ressaltou que, de fato, é algo para se parabenizar e
111 felicitar a todas as pessoas envolvidas nesse processo, principalmente ao discente Caio Anderson
112 Martins Moura. Explicou que suas ponderações a serem feitas não são no sentido de dificultar, mas
113 sim de dar ainda mais consistência para os possíveis encaminhamentos e deliberações que este
114 Conselho, ou o Consepe, irão fazer. Disse entender que a questão de casos omissos cabe essa
115 apreciação no Consuni, mas que seria interessante ter uma indicação e apreciação do colegiado do
116 curso para que venham corroborando todas essas fundamentações que o aluno, junto à
117 representação discente, apresenta neste momento. Ao observar o histórico, falou que as matrículas
118 realizadas neste período de semestre suplementar estão ligeiramente maiores do que a quantidade
119 de créditos que as resoluções dos dispositivos internos orientam e isso corrobora a necessidade de
120 uma indicação do colegiado do curso. Pontuou, também, que no histórico não há nenhum
121 trancamento ou reprovação, isto é, sempre com bons desempenhos. O conselheiro **Reginaldo José**
122 **dos Santos Júnior** disse saber que as normas existem e precisam existir em todas as instituições,
123 mas ressaltou que elas são criadas em funções de realidades, necessidades, ordenamentos,
124 processos e procedimentos para garantir que o objetivo institucional e do curso seja traçado dentro
125 daquilo que se supõe ser satisfatório. Por isso que a importância de casos omissos serem tratados à
126 parte da norma, porque a norma é geral, sendo uma abstração da realidade, isto é, que não
127 corresponde à realidade. Explicou estar falando isso, porque pode ser que a norma, em algum
128 momento, possa dificultar o caso concreto de ser tratado. Afirmou que as normas devem ser
129 seguidas o tempo todo, uma vez que isso garante à Instituição sua estabilidade, mas casos
130 concretos diferenciados precisam ser tratados diferentes e é por isso que existem os Conselhos.
131 Além disso, do ponto de vista pedagógico, se tem trabalhado muito com a ideia de ensino segundo
132 aprendizagem, melhor dizendo, de aprendizagem que se materializa em fatos e que há um fato aqui
133 por si só é suficiente para se fazer pensar que alguém desenvolveu uma competência e uma
134 capacidade dentro da sua área ainda antes de concluir aquilo que foi programado pelo curso para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

135 que ele alcançasse essa habilidade. Complementou que já foi tempo suficiente de ensino para que
136 houvesse aprendizagem concretizada agora no fato real, esse sim de verdade e não apenas uma
137 abstração, com a própria aprovação e também demonstrado pelo histórico do discente, cujo
138 parabenizou não só a ele, mas também ao corpo docente que o ajudou a desenvolver sua
139 competência, capacidade e habilidade. Por último, ratificou que este Conselho deve trabalhar na
140 direção de aprovação. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em
141 votação a participação com fala do aluno, Caio Anderson Martins Moura, a qual foi aprovada por
142 unanimidade. O convidado **Caio Anderson Martins Moura**, acerca de alguns questionamentos
143 feitos, informou que está no 6º período e que durante o curso adiantou algumas disciplinas. Explicou
144 que mesmo estando no sexto de oito semestres, ao fim deste semestre complementar e início do outro,
145 vai ficar faltando apenas sete disciplinas, das quais duas são obrigatórias do curso e o restante são
146 optativas. Acrescentou que está matriculado em muitas disciplinas porque o curso de Ciência da
147 Computação é dividido por bloco, então neste módulo está cursando seis disciplinas e no próximo se
148 matriculará em outras quatro. Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso — TCC que foi aprovado no
149 colegiado do curso, com uma exceção, está em andamento e ele é 20% da integração de Ciência da
150 Computação, porque representa 360 horas. Quanto às atividades complementares, respondeu que
151 elas também já foram cadastradas, mas que só não foram aceitas no sistema porque elas só são
152 aceitas no momento que o aluno está no estado de formando. Por sua vez, o presidente deste
153 Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, parabenizou Caio Anderson Martins Moura pelo seu
154 desempenho. O conselheiro, **Leonardo Augusto Casillo** informou que logo após ter conhecimento do
155 processo, o discente o procurou e que em conversa com os professores do curso e com todos os
156 membros do colegiado, disse que todos foram unânimes em concordar com a solicitação do aluno,
157 apesar de não estar formalmente no processo. Colocou que o discente em questão é uma pessoa
158 brilhante e extremamente ativa no curso, se destacando desde o início e participando de inúmeros
159 projetos de iniciação científica, extensão, monitoria e pesquisa. Destacou que o objetivo final desta
160 Universidade é o aluno e o discente em questão mostrou que ao passar nesse concurso, ele tem as
161 competências necessárias nas quais formam o aluno durante esses outros semestres. Frisou que o
162 discente não estaria simplesmente pedindo o diploma, mas está pedindo uma chance de uma banca
163 para mostrar que ele tem condições de antecipar o seu diploma. Por último, manifestou seu voto
164 favorável à solicitação. O conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** parabenizou o discente e
165 antecipou seu voto como sendo favorável ao encaminhamento. O conselheiro **Marcondes Ferreira**
166 **Costa Filho** também parabenizou o discente e que apesar deste Conselho sempre ter um zelo em
167 não abrir precedentes, pontuou que este em questão se trata de um precedente positivo e que isso
168 abre um precedente para que seja emitida uma normativa no futuro que traga a previsão dessa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

169 banca, já que provavelmente vai ser aprovado por este Conselho. O conselheiro **Reginaldo José**
170 **dos Santos Júnior** disse que mesmo abrindo o precedente e é um precedente que está sendo
171 aberto, é importante que isso aconteça, pois é bom que exista sim algo estabelecido enquanto
172 possibilidade de demonstração, capacidade, conhecimento e competência em uma área. O
173 conselheiro **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira** falou que essa indicação que o conselheiro
174 Leonardo Augusto Casillo faz dessa sinalização positiva para o pleito do discente se figura como
175 sendo uma sinalização muito importante e que é amparado em algo já formal. O presidente deste
176 Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, explicou que como a solicitação do ponto é a formação de
177 uma banca examinadora especial, a seu ver, como encaminhamento se pode deliberar e uma vez
178 aprovado, se encaminharia ao colegiado do curso de Ciência da Computação para que este forme a
179 banca e sejam tomadas as devidas providências. Dito isso, pôs em votação o terceiro ponto de
180 pauta, o qual foi aprovado por unanimidade. **QUARTO PONTO**. O presidente deste Conselho,
181 **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou o quarto ponto de pauta em discussão. Informou que o quarto
182 ponto de pauta se trata de apreciação e deliberação sobre quatro processos de afastamento, sendo
183 dos professores: Tânia Luna Laura, John Eloi Bezerra, Luiza Helena Félix de Andrade e Silvio
184 Roberto Fernandes de Araújo. Em seguida, informou que iria se ausentar por alguns minutos e
185 conforme o art. 16 do Regimento da Ufersa: *“Na falta ou no impedimento eventual do presidente do*
186 *Conselho, a presidência será exercida pelo seu substituto legal e, na ausência de ambos, pelo*
187 *conselheiro docente mais antigo na Instituição, presente à reunião”*; em sua ausência, o professor
188 Reginaldo José dos Santos Júnior, enquanto decano, assumiu a presidência da reunião. Por sua vez,
189 o decano deste Conselho, **Reginaldo José dos Santos Júnior**, pôs em discussão o processo de
190 afastamento do professor John Eloi Bezerra. O conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** acerca
191 desse processo, pontuou a necessidade de inserção do documento referente ao PQD que não está
192 na pasta e como é solicitado seis meses, bem como está atrelado ao professor substituto, quando
193 houver os trâmites de contratação vai mudar o prazo de início de afastamento. Sem mais inscritos, o
194 decano deste Conselho, **Reginaldo José dos Santos Júnior**, colocou o processo de afastamento
195 do professor John Eloi Bezerra em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida, pôs
196 em discussão o processo de afastamento da professora Tânia Luna Laura. Não havendo discussões,
197 colocou o processo de afastamento da professora Tânia Luna Laura em votação, o qual foi aprovado
198 por unanimidade. Posteriormente, pôs em discussão o processo de afastamento do professor Silvio
199 Roberto Fernandes de Araújo. Sem discussões, colocou o processo de afastamento do professor
200 Silvio Roberto Fernandes de Araújo, o qual foi aprovado com vinte votos favoráveis e uma
201 abstenção. Por último, pôs em discussão o processo de afastamento da professora Luiza Helena
202 Félix de Andrade. Sem inscritos, colocou o processo de afastamento da professora Luiza Helena



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

203 Félix de Andrade em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. No retorno do presidente deste
204 Conselho, Rodrigo Nogueira de Codes, o decano deste Conselho, **Reginaldo José dos Santos**
205 **Júnior**, devolveu a presidência desta reunião. **QUINTO PONTO**. O presidente deste Conselho,
206 **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou o quinto ponto de pauta em discussão. O conselheiro **Wesley**
207 **de Oliveira Santos**, em se tratando de um processo de redistribuição da Universidade Federal de
208 Campina Grande — UFCG para a Ufersa, questionou se a Instituição iria oferecer em contrapartida o
209 código de vaga para a UFCG. Em resposta, o presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de**
210 **Codes**, disse que sim. Sem discussões, pôs o quinto ponto de pauta em votação, o qual foi aprovado
211 por unanimidade. **SEXTO PONTO**. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**,
212 colocou o sexto ponto de pauta em discussão. O conselheiro **Reginaldo José dos Santos Júnior**,
213 em relação à fala do conselheiro Judson da Cruz Gurgel enviada via *e-mail*, disse lamentar por
214 algumas questões colocadas que não correspondem à verdade. Primeiramente, pontuou que o
215 conselheiro em questão fala de favorecimento sem demonstração de provas. Em seguida, frisou que
216 em nenhum momento foi retirada qualquer possibilidade de participação de quem quer que seja ao
217 pleito. Sobre a questão mencionada sobre a baixa adesão de discentes, observou que não foi dito
218 que houve 100% de participação dos técnicos-administrativos e mais de 80% dos docentes, sendo
219 isso numa eleição de chapa única e que nenhum momento foi cerceado o direito de qualquer pessoa
220 participar do pleito. Afirmou que as conclusões do conselheiro Judson da Cruz Gurgel são
221 precipitadas e graves, principalmente porque há ausência de provas. O conselheiro **Leonardo**
222 **Augusto Casillo**, sobre o ponto referente ao caso do discente Caio Anderson Martins Moura, sugeriu
223 que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — Progepe, ou o Consepe, ou este Conselho, pense numa
224 resolução ou em uma alteração da resolução do Regimento, visando a adaptação de novas
225 mudanças que ocorrem e assim evitar casos omissos como esse que aconteceu. O presidente deste
226 Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, com relação à fala do conselheiro Leonardo Augusto
227 Casillo, registrou que iniciada a gestão, foi emitida uma portaria para que o regulamento da
228 graduação, algo trabalhado e discutido no Comitê de Graduação — CG na gestão em que esteve
229 como Pró-reitor de Graduação de 2016 a 2020, para que esses trabalhos sejam retomados.
230 Acrescentou que há uma comissão que está rediscutindo para que se aprecie com maior brevidade e
231 realize efetivamente essas importantes atualizações, bem como com a reunião de hoje, esse é um
232 ponto que certamente será também apreciado. A conselheira **Maria Marleide da Cunha Matias**
233 solicitou licença para se ausentar da reunião sob a justificativa de ter uma reunião na Câmara
234 Municipal no presente momento. O conselheiro **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira**, na linha do
235 que foi posto pelo conselheiro Leonardo Augusto Casillo, disse que é muito importante demonstrar
236 essa atenção, isso porque os casos omissos cumprem o seu papel e a partir disso, vai se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

237 observando essas necessidades de atualização. Além disso, partilhou um importante marco para o
238 *campus* Angicos, em que na primeira semana de janeiro houve a primeira defesa do Memorial
239 requisitado para a progressão ao nível de professor titular, sendo do professor Tarcísio Eloi de
240 Andrade Júnior. Pontuou que esse momento foi ideal para refletir sobre algumas questões, sendo
241 uma delas acerca das questões de recursos, sejam humanos, materiais ou financeiros. Nessa
242 perspectiva, quanto à questão da matriz orçamentária e sua dinâmica, questionou se a comissão já
243 foi instituída e como estaria a apreciação deste tópico. O conselheiro **Marcílio José Ferreira Nunes**
244 informou que estava de saída da Ufersa, pois foi aprovado em outro concurso e aproveitou a
245 oportunidade para se despedir dos colegas técnico-administrativos, docentes, discentes e
246 trabalhadores terceirizados, em especial do *campus* Angicos, no qual passou quase dois anos e meio
247 e teve a oportunidade de vivenciar uma convivência muito boa. Frisou que foi bem recebido em todos
248 os setores do *campus* Angicos e que se não fosse à distância de Fortaleza, seria um ótimo lugar para
249 se trabalhar, apesar de problemas como o déficit de técnicos-administrativos. Agradeceu ao colega
250 Leandro, que ensinou muito coisa do qual aprendeu na Ufersa, com sua paciência, experiência e
251 expertise na área de informática. Ressaltou que a única queixa quanto ao *campus* Angicos se tratava
252 da dificuldade em voltar para casa. Relatou que chegou ao *campus* Mossoró em maio de 2018, no
253 qual agradeceu ao primeiro Reitor golpeado, José Torres Filho, que foi seu chefe. Acrescentou que
254 em 2019 foi para a Pró-Reitoria de Planejamento — Proplan, sendo o período mais crítico de sua
255 vida pessoal e profissional, uma vez que houve a morte de seu pai, do primo e de um tio, bem como
256 a pandemia e o golpe sofrido na Universidade. Disse que em 2021, ao se ver na Proplan sem muita
257 utilidade, não foi muito bem recebido pela gestão que lá estava. Falou que ainda em 2021 foi para a
258 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação — PROPPG, onde foi bem recebido e fez muitas
259 amizades. Colocou que em setembro do ano passado, em virtude de não aguentar mais essas
260 viagens para Fortaleza, manifestou o interesse de procurar o teletrabalho e agradeceu à Rannah
261 Munay Dantas da Silveira que o acolheu e confiou em seu trabalho. Em especial, agradeceu aos
262 colegas do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação no Ensino Superior — Sintest.
263 Agradeceu, também, aos colegas da Comissão Permanente de Flexibilização de Jornada — CPFJ.
264 Bem como, agradeceu aos membros deste Conselho, àqueles que divergiram e fizeram um bom
265 debate em prol da Instituição, sobretudo, agradeceu àqueles que tiveram bom senso e sempre
266 prezaram pela menor desigualdade possível dentro da Universidade com a defesa da paridade.
267 Também agradeceu aos discentes que fizeram parte deste Conselho no momento mais crítico, como
268 Ana Flávia Lira e Marcondes Ferreira Costa Filho. Externou agradecimentos também aos
269 representantes dos técnicos administrativos. Agradeceu, sobretudo, aos professores Rodrigo
270 Nogueira de Codes, Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo e José Flávio Timoteo Júnior que nunca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

271 hesitaram em prestar apoio à visão dos técnicos administrativos dentro da Instituição. Sobre os
272 esclarecimentos de sua saída, primeiramente fez uma defesa do Programa de Gestão e
273 Desempenho — PGD e do teletrabalho, no qual este último é uma realidade sem volta, isso porque,
274 o teletrabalho tem como mensurar e acompanhar o desenvolvimento das atividades do servidor de
275 forma muito mais fácil. No entanto, destacou que há um equívoco dentro do PGD, dado que, uma vez
276 instalado, esse programa tem como objetivo diminuir os gastos da instituição e melhorar a qualidade
277 de vida dos servidores e, diante disso, disse que as pessoas que moram longe são as que mais
278 gastam com auxílio-transporte. Informou que imaginava que as viagens diárias iriam diminuir em
279 60%, em que as pessoas só iriam fazer duas viagens por semana, todavia, muitos colegas do
280 *campus* Angicos e outras realidades que faziam viagens semanais, sendo elas viagens mais caras
281 da Instituição e cansativas, continuam fazendo as mesmas viagens. Colocou que os gastos com
282 auxílio-transporte no primeiro semestre de 2024 foram quase R\$ 1,2 milhão. Explicou que o
283 teletrabalho poderia ser uma ferramenta que diminuísse significativamente os gastos, pois mais da
284 metade desses gastos são com auxílio-transporte de técnicos administrativos e muitos poderiam ser
285 incluídos nessa modalidade, diminuindo assim, os gastos, riscos e o cansaço. Frisou que após o
286 PGD, a Instituição não precisa perder servidores com carreira, experiências e vivências pelo entrave
287 do teletrabalho. Esclareceu que antes da possibilidade de saída da Ufersa, em conversas com seus
288 superiores, pediu para que fosse visto alguma maneira de diminuir as viagens e como resposta, foi
289 dito que não era possível abrir mão de que o servidor estivesse toda semana na Universidade.
290 Depois disso, disse que foi se despedindo de alguns grupos e foi entregar a documentação para
291 poder tomar posse no outro concurso. Ressaltou que os servidores que moram longe não foram
292 considerados nesse PGD, da forma como deveriam ter sido. Após ter solicitado vacância da Ufersa,
293 relatou que recebeu um e-mail de um colega do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e
294 Tecnologia do Ceará — IFCE, em que foi dito que os servidores que moram fora vão uma semana
295 presencialmente e outra fica no teletrabalho. Relembrou que algo que ouviu como sendo uma coisa
296 que iria acabar o PGD da Ufersa, tida como irresponsabilidade, na verdade está sendo praticado em
297 outros lugares. Expôs estar agradecido pelo período que ficou na Ufersa, no qual disse ter aprendido
298 muito com os debates neste Conselho, bem como agradeceu a oportunidade dada de ser
299 representante dos técnicos administrativos pelos seus pares. Por último, afirmou que para além do
300 teletrabalho funcionar e ser bom para a Instituição, diminuindo seus gastos, pode ajudar a reduzir o
301 sofrimento de alguns servidores. Quanto ao conselheiro Marcílio José Ferreira Nunes, o presidente
302 deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**, prestou reconhecimento por sua excelência enquanto
303 servidor, no qual agradeceu sua atuação em tudo o que se propôs a realizar enquanto conselheiro
304 deste Conselho e, em todos esses anos na Ufersa. Afirmou que, evidentemente, a Universidade está



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

305 e estará sempre de portas abertas e frisou o quão são importantes os apontamentos feitos em sua
306 fala. Acrescentou que tudo é muito dinâmico e que realmente é preciso colocar em discussão e
307 atender da melhor forma possível a coletividade, valorizando assim, todas as pessoas. Ademais,
308 desejou muito sucesso ao conselheiro Marcílio José Ferreira Nunes. O conselheiro **Daniel Valadão**
309 **Silva** também desejou muito sucesso ao conselheiro Marcílio José Ferreira Nunes e externou a
310 excelência de servidor que é. Por conseguinte, solicitou ao presidente deste Conselho, **Rodrigo**
311 **Nogueira de Codes**, que se voltasse a ter a discussão sobre a Resolução nº 004/2018, que trata da
312 movimentação de servidor docente. Explicou que essa resolução está um pouco defasada, sendo já
313 alvo de vários recursos neste Conselho e apesar dos apelos feitos na última gestão, foi feita uma
314 discussão, bem como uma comissão, mas que infelizmente não veio para o Conselho para que se
315 pudesse deliberar. Esclareceu que sua preocupação não se restringe somente à defasagem, mas
316 porque há alguns aspectos da sua planilha de pontuação que deixa margem para interpretações. Em
317 nome de alguns colegas que são professores da pós-graduação, solicitou que o edital, no qual se
318 tem anualmente sobre pagamento de publicações, que fosse mais brevemente publicado, isto é, há
319 uma necessidade que esses editais sejam publicados no início do ano. No mais, desejou um feliz ano
320 novo para a comunidade universitária. O presidente deste Conselho, **Rodrigo Nogueira de Codes**,
321 informou que essa resolução está no radar para que retorne o mais breve possível e com relação ao
322 edital de publicações, igualmente. Ademais, sabendo que no *campus* Mossoró há muitos grupos de
323 corrida e que há muitas pessoas que utilizam o *campus* para caminhada, informou que houve uma
324 renovação da iluminação, fruto de um edital que a Universidade foi contemplada com um projeto da
325 ordem de R\$ 615 mil, com investimento ao Programa de Eficiência Energética — PEE. Explicou que
326 houve recentemente a substituição de 209 luminárias ineficientes por luminárias IP LED, mais
327 eficientes, e com isso haverá uma economia da ordem de R\$ 127 mil em energia elétrica na
328 Universidade. Registrou, também, que a Ufersa foi contemplada em outro edital, sendo um recurso
329 da ordem de R\$ 900 mil que vai atender aos três *campi* fora da sede da mesma forma, ou seja, em
330 breve se terá a substituição de todas essas luminárias ineficientes para que se possa ter uma melhor
331 iluminação de todos os *campi* da Universidade. Por fim, agradeceu a presença dos conselheiros e
332 desejou um excelente ano novo para todos. Nada mais havendo a discutir, deu por encerrada a
333 reunião, e eu, Luiz Djalma Dias Filho, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que,
334 após lida e aprovada **sem emendas, na reunião do dia X de X de dois mil e vinte e cinco**, segue
335 assinada pelo presidente do Consuni, pelos demais conselheiros presentes nesta reunião e por mim.
336 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

337 **Presidente:**

338 Rodrigo Nogueira de Codes _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

339 **Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):**

340 Jacimara Villar Forbeloni _____

341 Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira _____

342 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):**

343 Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva _____

344 Gabrielle Leite dos Santos _____

345 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):**

346 Francisco Ernandes Matos Costa _____

347 José Flávio Timoteo Júnior _____

348 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):**

349 Leonardo Augusto Casillo _____

350 Midiã Medeiros Monteiro _____

351 **Centro de Ciências Agrárias (CCA):**

352 Daniel Valadão Silva _____

353 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):**

354 Lázaro Fabrício de França Souza _____

355 José Domingues Fontenele Neto _____

356 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):**

357 Kyara Maria de Almeida Vieira _____

358 Reginaldo José dos Santos Júnior _____

359 **Centro de Engenharias (CE):**

360 Wesley de Oliveira Santos _____

361 **Representantes técnico-administrativos:**

362 Gilcilene Lélia Souza do Nascimento _____

363 Marcílio José Ferreira Nunes _____

364 Lissandro Arielle Vale Batista _____

365 **Representantes discentes:**

366 Marcondes Ferreira Costa Filho _____

367 Johnnatan Fernandes da Silva Mota _____

368 Karízia Gabriela Leite Cavalcante _____

369 **Representantes da comunidade:**

370 Maria Marleide da Cunha Matias _____

371 **Secretário dos Órgãos Colegiados:**

372 Luiz Djalma Dias Filho _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre processos de afastamento;

- Fernando Porfírio Soares de Oliveira (Pós-Doutorado)
- Karla Rosane do Amaral Demoly (Pós-Doutorado)
- Zenner Silva Pereira (Pós-Doutorado)

- Giovane Alves de Souza (Doutorado)



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.015531/2024-75

ELETRÔNICO

Cadastrado em 27/11/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA	E-mail: [REDACTED]	Identificador: 1731288
Tipo do Processo: AFASTAMENTO		
Assunto do Processo: 023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS		
Assunto Detalhado: SOLICITA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
27/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
27/11/2024	DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
28/11/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)		
02/12/2024	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
12/12/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
16/12/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
03/01/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
15/01/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFRSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): Fernando Porfirio Soares de Oliveira

Identidade: ████████ Órgão Emissor: SSP UF: RN Data de Emissão ████████

E-mail ████████ Departamento/Setor: DCSA

Categoria Funcional: DOCENTE

Tipo de Afastamento: Estágio Pós-doutoral

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): 0 mês: 0

Início do Exercício no Cargo: 15/10/2009 (anexar Declaração do PROGEPE)

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Estágio: _____

Bolsa (órgão concedente): _____

Área de concentração: 27

Prazo previsto para realização do Estágio: Início 28/03/2025 Término: 29/03/2026

Instituição de realização do Estágio: UFRN

Cidade: Natal Estado: RN País: Brasil

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de estágio pós-doutoral; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)

VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3>, **Anexo VII**)

VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)

IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)

X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);

XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);

XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRSA (<https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/>).

Obs. O afastamento para estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até **90 (noventa) dias antes do início do afastamento**. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018

Data: 25/11/2024

(obrigatória)

Fernando Porfirio Soares de Oliveira

Assinatura do requerente

(obrigatória)



Documento assinado digitalmente

FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA

Data: 25/11/2024 21:43:29-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Afastamento para estágio pós-doutoral
(obrigatório)

Nome do solicitante: Fernando Porfirio Soares de Oliveira	
Local do Estágio (Universidade): UFRN	
<input checked="" type="checkbox"/> No País <input type="checkbox"/> No exterior	
Período de afastamento (inicial e final): 28/03/2025 a 29/03/2026	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Formulário de requerimento do afastamento;	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade do estágio pós-doutoral; (Anexo III)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (Anexo IV)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (Anexo V)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VI)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3, Anexo VII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X)..	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/); XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO
(Obrigatório)

A busca pelo estágio pós-doutoral na UFRN se justifica pela excelência acadêmica e científica da instituição, além da qualidade das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Administração. Minha trajetória acadêmica e profissional tem sido marcada pelo compromisso com a produção de conhecimento inovador e pela contribuição para a área da Administração em especial Administração Pública e a Gestão do social.

A UFRN dispõe de infraestrutura e recursos humanos altamente qualificados que são essenciais para o desenvolvimento do meu projeto de pesquisa, intitulado: ***Gestão Social Comparada: Um olhar emancipador para gestão social na integração científica, socioeconômica e ambiental do Geoparque Seridó Brasil e Granada Espanha.***

Este projeto visa Este projeto de pós-doutorado tem o objetivo de expansão e capilaridade da atuação PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRN no interior do Estado, especialmente, atuando junto a FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, uma unidade especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, junto à região do Seridó Potiguar, que envolve 24 municípios e sedia o Geoparque Seridó, cuja relevância mundial foi chancelada pela UNESCO em 2022, no qual será o lócus empírico de observação.

Sabe-se que, no Brasil, as oportunidades geradas nos centros urbanos fizeram com que significativa parte do território do interior (destacadamente o rural) permanecesse como importante foco de desigualdades, numa matriz que alimenta uma estrutura social, política e tecnológica de assimetrias, com decisões advindas dos centros urbanos de poder, com a exploração de recursos desses mesmos territórios interioranos, tal como, neste caso, a região do Seridó, no Rio Grande do Norte em comparação com o que é realizado na Espanha. Acredita-se que a UFRN, com seu ambiente estimulante e colaborativo, proporcionará as condições ideais para o avanço desta pesquisa.

Além disso, a possibilidade de colaborar com pesquisadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

renomados da UFRN, tais como o Prof. Dr. **Whashington Jose de Sousa – PPGA/UFRN** (orientador), cuja expertise em Gestão Social é amplamente reconhecida, contribuirá significativamente para a melhoria e aprofundamento do meu estudo. A interação com outros pesquisadores e estudantes no programa também será uma oportunidade valiosa para troca de conhecimentos e experiências, promovendo o enriquecimento mútuo e a construção de redes acadêmicas.

Outro fator relevante é a inserção social e os impactos positivos que o desenvolvimento desta pesquisa pode gerar para a comunidade local e regional do Seridó. A UFRN/FELCS, como instituição de destaque no Nordeste brasileiro, possui uma tradição de contribuir com soluções para os desafios socioeconômicos da região, e meu projeto tem potencial para agregar a esses esforços.

Portanto, a escolha da UFRN para a realização do meu estágio pós-doutoral é fundamentada na busca por um ambiente de excelência, capaz de oferecer os recursos e o suporte necessários para o desenvolvimento de uma pesquisa de impacto, ao mesmo tempo em que contribuo para o avanço científico e social das nossas instituições da região nordeste.

Documento assinado digitalmente
gov.br FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA
Data: 25/11/2024 21:43:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 25 de novembro de 2024.

Fernando Porfirio soares de Oliveira

Assinatura do requerente
(Obrigatório).

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo III)

Plano de Trabalho Detalhado

**Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da
atividade de estágio pós-doutoral**

Pesquisador: Fernando Porfirio Soares de Oliveira Programa: Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Período: 28 de março de 2025 a 27 de março de 2026

Objetivo Geral: Investigar a política gestão social comparada dos geoparques no Brasil e na Espanha, com o objetivo de identificar práticas eficientes de promover o desenvolvimento sustentável e a preservação cultural nesses territórios rurais.

Objetivos Específicos:

1. Revisar a literatura sobre a gestão social em geoparques no Brasil e na Espanha.
2. Desenvolver e aplicar a metodologia para coletar dados nos geoparques.
3. Analisar os dados coletados e comparar as práticas de gestão nos dois países.
4. Publicar artigos científicos em revistas alto impacto.
5. Participar de conferências e workshops relevantes.

Missões de Campo: Ensino, Pesquisa e Extensão:

1. Desenvolver e ministrar cursos sobre gestão social e políticas comparadas de gerenciamento social em geoparques (Geoparque Seridó).
2. Criar materiais (artigos, vídeos, tutoriais) sobre gerenciamento social de geoparques.
3. Promover debates e fóruns online sobre políticas públicas comparadas em geoparques.
4. Participação em conferências nacionais/internacionais

Cronograma:

Março 2025:

Início do pós-doutorado.

Revisão e conclusão da bibliográfica inicial e definição do escopo e escala de pesquisa.

Abril - Junho 2025:

Desenvolvimento do projeto de pesquisa detalhado cadastrado SIGAA/UFRN.

Identificação e seleção das fontes de dados oficiais da pesquisa.

Julho - Setembro 2025:

Coleta de dados (entrevistas, questionários, análise documental, etc.).

Outubro - Dezembro 2025:

Análise preliminar dos dados coletados.

Redação de artigos científicos.

Janeiro - Março 2026:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Finalização da análise dos dados.
Submissão de artigos para revistas científicas.
Preparação do relatório final do estágio pós-doutoral

Março - Abril de 2026

Relatório Final estágio pós-doutoral:

Apresentação dos Resultados evento científico:

Publicação de pelo menos 01 artigos científicos de alto impacto-

Apresentações de pelo menos 01 conferência.

Publicação do e-book gestão social compara de geoparques editora-UFERSA (**caso disponibilidade de recursos**)

Considerações: A missão científica do estágio pós-doutoral tem a intensão em contribuir significativamente para o avanço do conhecimento local e internacional na gestão social comparada em geoparques, promovendo a integração entre teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão) em que seus resultados possam oferecer subsídios a pesquisadores para soluções inovadoras para os desafios enfrentados na realidade imediata para gestão social em geoparques no Brasil e no Mundo.

Minuta do projeto de pesquisa estágio pós-doutoral – PPGA/UFRN

Gestão Social Comparada: Um olhar emancipador para gestão social na integração científica, socioeconômica e ambiental do Geoparque Seridó Brasil e Granada Espanha.

Este projeto de pós-doutorado tem o objetivo de expansão e capilaridade da atuação PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRN no interior do Estado, especialmente, atuando junto a FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, uma unidade especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, junto à região do Seridó Potiguar, que envolve 24 municípios e sedia o Geoparque Seridó, cuja relevância mundial foi chancelada pela UNESCO em 2022, no qual será o lócus empírico de observação.

Sabe-se que, no Brasil, as oportunidades geradas nos centros urbanos fizeram com que significativa parte do território do interior (destacadamente o rural) permanecesse como importante foco de desigualdades, numa matriz que alimenta uma estrutura social, política e tecnológica de assimetrias, com decisões advindas dos centros urbanos de poder, com a exploração de recursos desses mesmos territórios interioranos, tal como, neste caso, a região do Seridó, no Rio Grande do Norte em comparação com o que é realizado na Espanha.

Nesse contexto, as políticas e ferramentas de incentivo à ciência e tecnologia de gestão para o território rural são estratégias públicas utilizadas com o intuito de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

minimizar tais anomalias sociais. Contudo, essas políticas na gestão social têm gerado resultados ainda modestos em todas as áreas do desenvolvimento rural, a saber: educacional, tecnológica, ambiental, social e econômica. Portanto, esta proposta problematiza: Quais políticas de gestão social geram resultados impactantes para a gestão e expansão de geoparques?

Nesse contexto, surgem novas abordagens que buscam um novo arquétipo de desenvolvimento do capitalismo contemporâneo, dando origem a teorias inovadoras, como a do "desenvolvimento como liberdade", de Amartya Sen (FAVARETO, 2006), ou utopias de grande valor ético e social, a exemplo da abordagem do desenvolvimento sustentável (COMISSÃO BRUNDTLAND, 1985). Nesse sentido, avançam as concepções de ações públicas que visem promover o desenvolvimento rural sustentável, que devem levar em conta sete dimensões correlacionadas entre si: tecnológica, ecológica, econômica, social, cultural, política e ética.

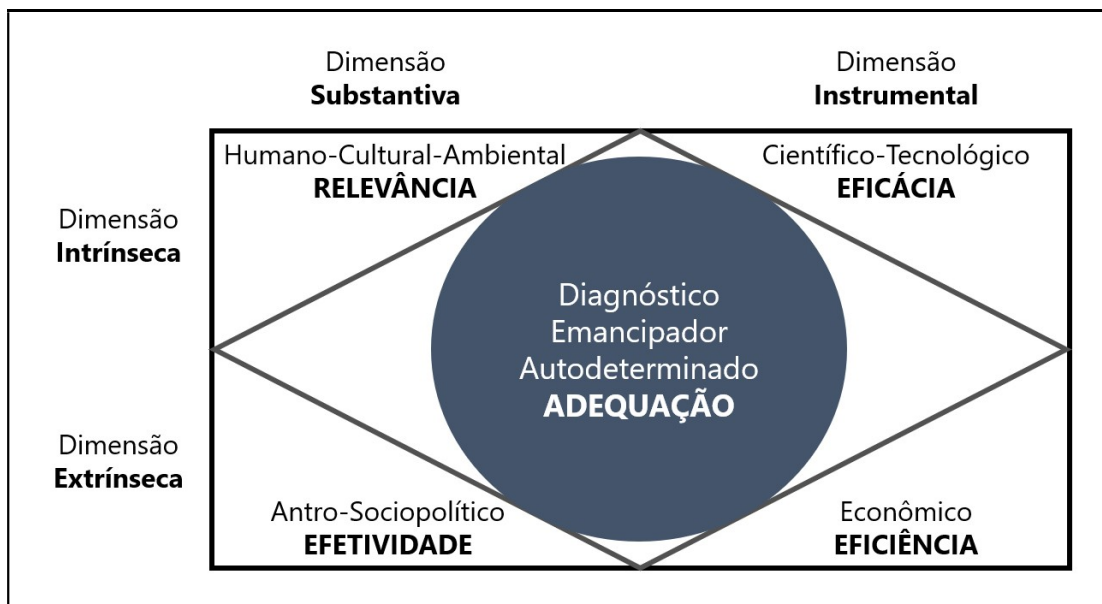
Portanto, a efetiva promoção das políticas públicas sociais de desenvolvimento rural sustentável surge com o processo de descentralização das políticas públicas após a Constituição de 1988, com a busca pelo empoderamento emancipatório e autodeterminado da sociedade civil nas tomadas de decisões e na gestão colaborativa, mais especificamente no controle social e na autonomia nos usos dos recursos naturais locais.

Mas, a busca pela emancipação ainda se mostra complexa, principalmente pela necessidade de se atender às especificidades dos territórios e culturas dos vários grupos originários do Rio Grande do Norte, a exemplo do Seridó. Assim, a inclusão da questão territorial tornou-se uma forte aliada para a implementação das políticas para a excelência tecnológica na pesquisa e pós-graduação, e não somente nos grandes centros.

Do Gestor organizador eficiente ao Gestor emancipador substantivo, multidimensional e Complexo: Uma Evolução e/ou Revolução dos modelos de gestão social pública para o desenvolvimento científico rural regional integrado.

Neste projeto de pesquisa procura-se uma forma de apresentar uma breve história da evolução das teorias organizacionais da administração que, na atualidade, são estudadas através de várias abordagens. Considera-se também a coerência dos trabalhos de nossa equipe local, com um referencial teórico de SOUSA, W. J.; Oliveira, D. (2006) e Miguel E. M. Añez (1994), associado às perspectivas de P. Spink (1989;1993), M. Serva (1996), B. Sander (1964) e Burrell e Morgan (1979). Tais referências permitem a concepção do constructo analítico multidimensional da administração pública, no qual a proposta desta pesquisa para um estudo comparado da gestão social nos geoparques. A figura N1 representa o paradigma adotado no projeto.

Figura N1: Paradigma complexo multidimensional da Administração Pública (Oliveira, 2014, Anez, 1994). Fonte: adaptado de B. Sander, 1964.



O referido autor identifica também quatro grandes Escolas Teóricas relacionadas a três fases históricas marcadas por determinados acontecimentos econômicos e políticos de proporções mundiais, a saber: a consolidação da Revolução Industrial; a Recessão de 1929; a II Guerra Mundial; e a Crise Econômica e Política dos anos 70. Já na atualidade, outros acontecimentos de ordem mundial reacenderam a discussão das abordagens organizacionais na sociedade contemporânea, tais como: Bolha econômica americana em 2008, Pandemia de Covid em 2020, Guerra na Ucrânia em 2022. Assim, os autores no cotidiano identificam as novas interações entre as dimensões analíticas a serem observadas nesta pesquisa.

Organizações Substantivas e Gestão Social Substantiva Emancipadora

Serva (1996), indo ao encontro das práticas administrativas em organizações alternativas, define a categoria de Organizações Substantivas: "Organizações substantivas são organizações produtivas nas quais predomina a racionalidade substantiva em seus processos administrativo-organizacionais e que contêm o ideal da emancipação do homem entre suas finalidades e práticas concretas" (Serva, 1996, p. 276)

A categoria de "organizações substantivas", em Serva, é bastante ampla. Não se prende a formas ou processos organizacionais preestabelecidos. Antes, analisa os fenômenos organizacionais em seus cotidianos, em sua racionalidade e em seus ideais de emancipação traduzidos no discurso e na prática social. Isso lhe confere a flexibilidade e sensibilidade adequadas à análise dos processos de gestão para o desenvolvimento local. No entanto, observa-se também que, na definição do autor,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

as Organizações Substantivas têm uma diferença em relação ao fenômeno da gestão local.

Para Serva, um dos critérios para ser uma Organização Substantiva é o “cadastramento oficial”, o qual exclui do conceito aquelas organizações que não possuem registros em instituições oficiais que determinem sua personalidade jurídica e razão social. Acontece que muitas das novas institucionalidades geradas e geradoras dos processos de gestão local não atendem a tal critério institucional e formal. Os novos espaços públicos de gestão do desenvolvimento local, via de regra, não têm personalidade jurídica definida: os Grupos de Responsabilidade (GR) por comunidade ou assentamento rural; a Mesa da Solidariedade; o Ecosistema Local de Inovação (ELI), que reúne SEBRAE, UFRN, IFRN, CDL, entidades públicas e empresários; a Equipe Local (ELO) de apoio técnico; e a Rede Horizontal de Políticas Públicas dos municípios do Seridó Potiguar são alguns dos muitos exemplos de espaços e iniciativas locais que não são pessoas jurídicas.

Algumas dessas novas institucionalidades até deverão caminhar para uma personalidade jurídica no futuro, como a Equipe Local e o ELI. Outras, não. Uma vez que significam verdadeiros e vitais espaços públicos informais, fruto da autodeterminação das populações locais. Alguns deles sempre existiram, mas só agora com as formulações e vivências da gestão local é que estão sendo reconhecidos e sistematizados, enquanto organismos que dispõem de referenciais e práticas organizativas-administrativas, como é o caso dos GRs e da Mesa da Solidariedade. (Sousa, Washington J.; Oliveira, D, 2006)

Entendemos que o fato de parte das organizações envolvidas na gestão social local não ter registro oficial não retira delas a possibilidade de serem substantivas, segundo todos os outros critérios do conceito de Serva. A falta de registro oficial não as impede de desenvolverem cotidianos administrativos e que venham a ser predominantemente substantivos. Na prática, tais organizações não deixam de comportar referenciais e práticas de gestão, tendo vida orgânica e processos gestores definidos e/ou em construção, os quais visam e atingem uma série de resultados planejados participativamente. Muitas dessas práticas gestoras se baseiam em referenciais de emancipação e assumem formas cotidianas com eles coerentes, são produtivas e acolhem, ainda que por vezes inconscientemente, traços de racionalidade substantiva.

Não podendo enquadrar tais organizações da GL (gestão local) no conceito de Organizações Substantivas de Serva, porém reconhecendo todos os traços de identidade entre elas quanto aos referenciais e práticas de seus cotidianos administrativos, vemos que há algo a ser definido que dê um nome a essa pertinência. Do conceito de Serva para Organizações Substantivas e da observação do fenômeno da Gestão Local, nos foi possível inferir que exista, então, uma Gestão Substantiva:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Gestão Substantiva é a forma multidimensional e complexa de gerir iniciativas produtivas nas quais predomina a racionalidade substantiva em seus processos gestores e que contém o ideal da emancipação do homem em suas finalidades e práticas concretas. (SERVA, 1992)

Dessa forma, é adotada nesta pesquisa uma abordagem de um determinado campo de organizações alternativas, o qual faz uso de ideias e instrumentos da Gestão Local, o qual conceituamos no tópico a seguir.

Para tanto, identificam-se os processos gestores desse campo de organizações com a cidadania colaborativa e participativa, a adequação política social e a administração pelo público de que tratam Spink (1989, 1993) e Añez (1994), bem como se utilizam teóricos da Racionalidade Substantiva (Guerreiro Ramos, 1985; M. Serva, 1992), da Complexidade (Jaques Monod, 1970; Edgar Morin, 1977, 1982) e da Ação Comunicativa (Habermas, 1987). Tais referenciais balizam a vanguarda da formulação de uma Nova Teoria das Organizações, a qual tem sido estudada no Brasil por autores como Ramon Garcia, Maurício Serva, Peter Spink, Miguel Añez e outros, buscando uma abordagem mais adequada aos estudos dos novos fenômenos organizacionais autodeterminados e emancipatórios contemporâneos.

Relevância e Potencial de Inovação Metodológica Comparada Aplicada

Para alcançar o objetivo deste projeto de pesquisa, será utilizado um exercício metodológico em três passos proposto pelo Espanhol por Ramon Martins Garcia intitulado Diagnóstico emancipador ou Administração autodeterminada, na qual uma abordagem de autoesclarecimento é necessária.

O primeiro passo é passar a ver os participantes de uma organização como seres humanos autodeterminados, capazes, portanto, de consciente e ativamente participarem na transformação do mundo em que vivem. O segundo passo é encontrar uma definição de administração que atendesse ao critério de autodeterminação. O terceiro passo é a criação de recursos estratégicos ou instrumentos de autodeterminação, que são bases de apoio para a viabilização de uma administração emancipadora. (Garcia, 1980, p. 181).

Portanto, para analisar o fenômeno utilizaremos uma forma estruturada de pensar partindo do modelo seminal da tríplice hélice de desenvolvimento regional integrado e multidimensional, que define Indústria, Universidade e Governo como agentes impulsionadores da inovação. Buscaremos ampliar o modelo para o conceito mais recente de hélice quádrupla, que agrega sociedade civil e patrimônio natural e cultural. A intenção é pensar esses cinco elementos em interação substantiva dentro de um processo de gestão sinérgica que, em tese, poderia elevar-se para uma forma autodeterminada e emancipadora do desenvolvimento regional de forma sistêmica.

Nesse diapasão, alguns autores corroboram essa metodologia de diagnóstico organizacional emancipatório, tais como: Guerreiro Ramos (1966), Maurício Serva (2020) e Maurício Tragtenberg (1989). Inclusive, conforme Guerreiro Ramos, a administração pode ser definida como:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

a descoberta e implementação de recursos estratégicos a serem mobilizados pelos participantes de uma organização. Nesse sentido, administração é entendida como o processo social de revelação e realização de um curso de ação estratégica, seja a nível macrossocial, seja a nível organizacional. Administrar é, portanto, tomar decisões críticas em relação a possíveis cursos de ação, isto é, decidir entre possibilidades objetivas emergentes. (Guerreiro Ramos, 1966, p. 78).

Nesse sentido, percebe-se o processo de desenvolvimento regional emancipador como um exercício da administração, enquanto um processo no qual estratégias são desenvolvidas e realizadas diante de um cenário específico em que diferentes participantes atuam de forma mobilizada em prol de um objetivo comum.

O modelo da Hélice Tríplice (Etzkowitz e Leydesdorff, 2000), por sua vez, aponta a interação entre Universidade, Indústria e Governo como pás geradoras de inovação.

Agindo de forma entrelaçada, esses três atores atuam como uma "hélice", em um processo recursivo de promoção de uma capacidade inovativa local (ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000). Esse modelo possui as Universidades como ponto central, responsáveis pelo treinamento, capacitação, disseminação de conhecimento e pesquisa e desenvolvimento tecnológico, liderando processos de mudança; à Indústria cabe o papel de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços inovadores, assim como criação de emprego e geração de mudança; o Governo, por sua vez, possui o papel de desenvolver regulamentações e políticas públicas que incentivem a inovação, além do financiamento de pesquisas científicas e projetos de inovação (MINEIRO et al., 2018).

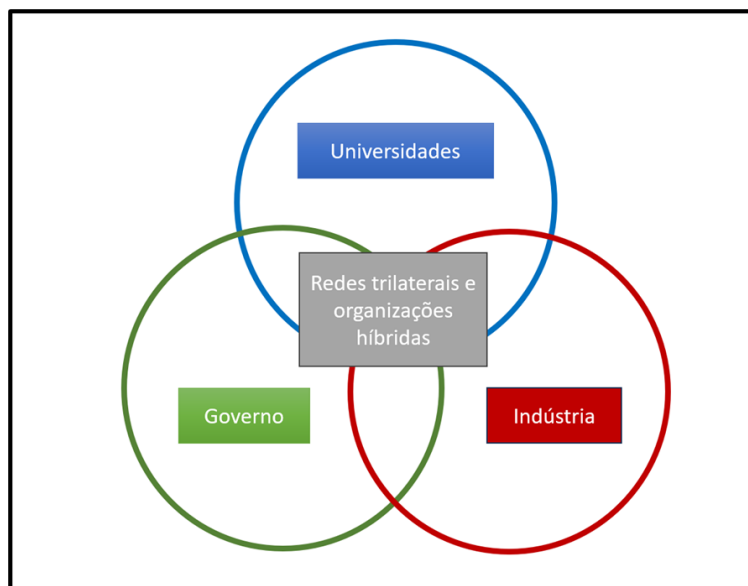
Etzkowitz e Leydesdorff (2000) apontam que a configuração dessa relação passa pela sobreposição de esferas institucionais entre os atores formando uma infraestrutura de conhecimento para a inovatividade. A interação entre os três atores faz com que assumam papéis uns dos outros e faz com que organizações híbridas surjam a partir da interface criada, conforme Figura N2 (ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000). Esse modelo tornou-se influente na análise e formulação de políticas públicas tecnológicas ao longo das últimas décadas, corroborando uma visão complexa e multidimensional do processo de desenvolvimento e inovação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Figura N2: Modelo da Hélice Tríplice de Relações Universidades-Indústria-Governo. Fonte: adaptado de Etzkowitz e Leydesdorff (2000).



A centralidade da Hélice Tríplice para os debates no desenvolvimento de ecossistemas de inovação levou diferentes autores a contribuírem com o modelo a partir de novas dimensões de influência. O conceito de uma Hélice Quádrupla incorpora o papel da sociedade civil ao processo, colocando os usuários da inovação no centro do processo e encorajando o desenvolvimento de inovações que sejam relevantes para eles (CARAYANNIS et al., 2018). Os usuários são incorporados como motivadores e proprietários do processo de inovação, fazendo com que novos produtos, serviços e soluções sejam co-criados pela sociedade civil (CARAYANNIS et al., 2018). Neste sentido, a Hélice Quádrupla permite associar ao modelo elementos como cultura, valores, estilos de vida e arte (CARAYANNIS; RAKHMATULLIN, 2014) situando a inovação em um contexto local.

É importante destacar que, por sociedade civil, podemos compreender não apenas os usuários da inovação enquanto amadores ou profissionais, mas também consumidores, cidadãos, empresas, organizações ou associações (Mineiro et al., 2018). Carayannis e Campbell (2010) relacionam a Hélice Quádrupla com a pluralização do conhecimento e diversidade nos modos de inovação, auxiliando no desenvolvimento de uma democracia de conhecimento com cidadãos capazes de tomar decisões informadas.

Carayannis e Campbell (2010), no mesmo estudo, são responsáveis por conceituar o que envolveria uma Hélice Quíntupla, que adicionaria um contexto ambiental ou do ambiente natural. Nesse sentido, o conceito de Hélice Quíntupla seria inter e transdisciplinar, de forma que a análise compreensiva do modelo demandaria o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

envolvimento contínuo a partir das ciências naturais (ambiente e recursos naturais), ciências sociais e humanidades (sociedade, democracia e economia).

Em um contexto global do despertar para a importância de um desenvolvimento compatível com as dimensões socioambientais, a Hélice Quíntupla torna possível sensibilizar a produção de conhecimento e inovação não apenas sob o viés econômico, mas também social e, em um contexto mais amplo, ao ambiente natural onde a sociedade está situada (CARAYANNIS; CAMPBELL, 2010). Assim, o modelo, agora ampliado, apresenta "o potencial de servir como um framework analítico para o desenvolvimento sustentável e ecologia social, ao relacionar conceitualmente conhecimento e inovação ao ambiente" (CARAYANNIS; CAMPBELL, 2010, p. 62).

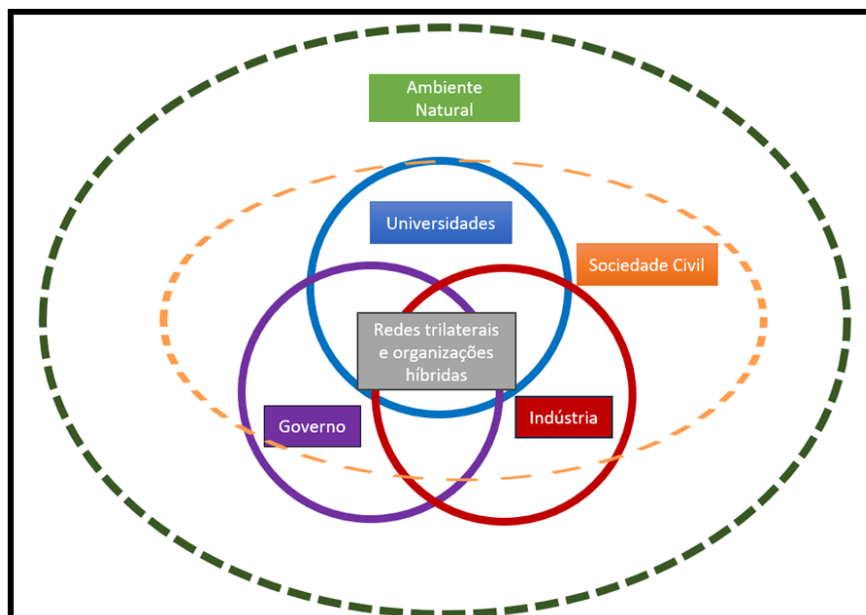
O modelo resultante a partir da Hélice Quíntupla, portanto, reconhece a relevância dos seguintes atores: (1) Universidade como desenvolvedora e disseminadora de conhecimento que, em articulação com a (2) Indústria, são capazes de dar vazão a esse conhecimento através do emprego de mão de obra capacitada e materialização de conhecimento em inovações, e; também articulados com o (3) Governo, são capazes de propor políticas públicas, prover financiamento, incentivos fiscais e infraestrutura, dentre outras formas de fomento. Portanto, a cooperação entre esses três atores é capaz de catalisar o processo de inovação e desenvolvimento. Tal processo existe em função de uma (4) Sociedade Civil que é usuária e co-criadora desse processo de inovação mais democrático e, portanto, sensível às necessidades da comunidade onde ocorre. Em aspecto amplo, o mesmo processo de inovação também se situa dentro de um (5) Ambiente Natural de recursos que devem ser pensados de forma responsável quanto à sua escassez e equilíbrio, sendo adequado aos recursos disponíveis e ao ecossistema local. Podemos, pois, visualizar o modelo da Hélice Quíntupla na figura N3 a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Figura N3: Modelo da Hélice Quíntupla de Relações Universidades-Indústria-Governo-Sociedade Civil-Ambiente Natural. Fonte: Adaptado de Carayannis & Campbell, 2010.



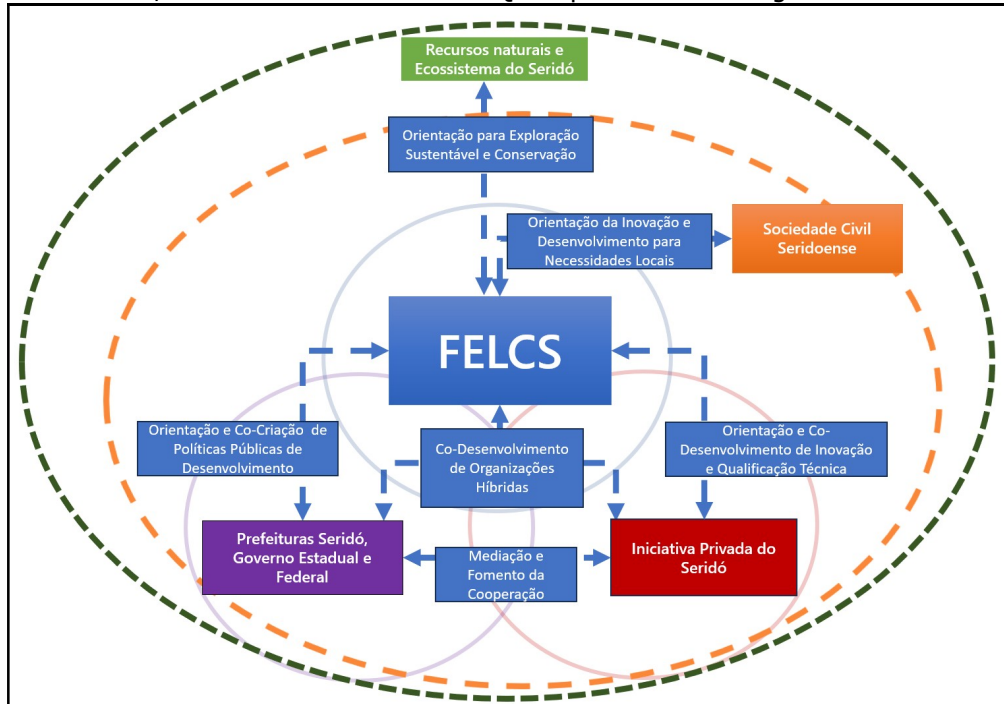
Diante de tudo isso, a partir da problematização inicial deste projeto, temos a FELCS/UFRN como centro de produção e disseminação de conhecimento, tecnologia e inovação no Seridó, ou seja, atuando como ferramenta acadêmica regional dentro de uma hélice quíntupla. Possui, portanto, papel de promoção e desenvolvimento do conhecimento, qualificação técnica e pesquisa tecnológica. A figura N4 a seguir desenha as articulações recursivas entre a FELCS e os demais componentes da Hélice Quíntupla no Seridó: a Iniciativa Privada do Seridó (agricultores, investidores, comerciantes, startups, industriais, dentre outras organizações privadas e seus órgãos de representação); as Prefeituras locais, os Governos Estadual e Federal e sua atuação e interesses locais; a Sociedade Civil Seridoense, sua cultura, valores, arte, interesses, e suas organizações representantes; e o ambiente do Seridó, seus recursos naturais, equilíbrio, fauna, flora, valores paisagísticos e representação cultural.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Figura N4 - A FELCS/UFERN no contexto da Hélice Quíntupla do Seridó Potiguar



O desenvolvimento da FELCS fomenta o seu papel múltiplo nas relações dentro da Hélice Quíntupla regional, ampliando sua capacidade de atuação quanto à: a) Análise, estudo, orientação e cocriação de políticas públicas de estímulo à inovação e desenvolvimento regional sustentável em diálogo com as prefeituras locais, com os Governos Estadual e Federal em seu interesse situado na região (FELCS-GOVERNO); b) O papel de analisar, estudar, orientar e atuar conjuntamente com a iniciativa privada do Seridó na cocriação de tecnologia e inovação, além de promover a qualificação técnica da mão de obra local (FELCS-EMPRESAS); c) o Papel mediador entre governo e iniciativa privada, incentivando a cooperação entre ambos, além de fomentar organizações híbridas para o desenvolvimento da tecnologia e inovação (como a criação e desenvolvimento de incubadoras e centros de tecnologia, por exemplo) (FELCS-EMPRESA-GOVERNO); d) O estudo, análise e interação com a comunidade local, sendo responsável por compreender demandas, anseios e necessidades locais para orientar processos de inovação que sejam de interesse local (FELCS-SOCIDADE CIVIL) e; e) Estudos e análises do ambiente natural do Seridó, para que se considerem a potencialidade dos recursos naturais locais e seus limites de exploração, promovendo inovações e tecnologias compatíveis com um desenvolvimento regional sustentável (FELCS-AMBIENTE NATURAL).

Tal estudo se propõe num amplo diagnóstico comparativo para subsidiar expansão da FELCS (Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, da UFRN), que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

recentemente conquistou maior autonomia, tornou-se uma faculdade junto ao Seridó Potiguar e ao Geoparque Seridó (chancelado pela UNESCO em 2022). Portanto, o trabalho pretende comparar o posicionamento da FELCS/UFRN, enquanto agente central promotor de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento regional sustentável no Seridó Potiguar e seu Geoparque em relação as práticas europeias.

Referências

- AÑEZ, Miguel E. M.. A necessidade de uma mudança paradigmática na administração pública: o exemplo boliviano. São Paulo: FGV/EAESP, 1994, tese de doutorado.
- CARAYANNIS, E. G., et al. The ecosystem as helix: an exploratory theory-building study of regional co-opetitive entrepreneurial ecosystems as Quadruple/Quintuple Helix Innovation Models. *R&D Management*, v. 48, n.1, p.148–162, 2017.
- CARAYANNIS, E. G.; RAKHMATULLIN, R. The Quadruple/Quintuple Innovation Helixes and Smart Specialisation Strategies for Sustainable and Inclusive Growth in Europe and Beyond. *Journal of Knowledge Economic*, v. 5, p. 212-239, 2014.
- CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D. F. J. Triple Helix, Quadruple Helix and Quintuple Helix and How Do Knowledge, Innovation and the Environment Relate To Each Other? *International Journal of Social Ecology and Sustainable Development*, v. 1, n.1), p. 41–69, 2010.
- CARAYANNIS, E.G., & Campbell, D.F. (2009). Mode 3 and Quadruple Helix: toward a 21st century fractal innovation ecosystem. *IJTM*, 46 (3-4), 201-234.
- ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university-industry- government relations. *Research Policy*, v. 29, n. 2, p. 109 - 123, 2000.
- GARCIA, R. M. A base de uma administração autodeterminada: o diagnóstico emancipador. *Rev adm empres [Internet]*. 1980 Apr;20(2):07–17. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901980000200001>.
- GUERREIRO RAMOS. A. Administração e estratégia do desenvolvimento. Fundação Getúlio Vargas, 1966. p. 205-6.
- GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- LAGUNA, N. E. & Durán-Romero, G. (2017). Science parks approaches to address sustainability. *IJSESD*, 8 (3), 38-55.
- MACHADO, H. V. , LAZZAROTTI, F. & BENCKE, F. F. (2018). Innovation models and technological parks: Interaction between parks and innovation agents. *JTMI*, 13 (2), 104-114.
- MINEIRO, A. C. et al. Da Hélice Tríplice a Quintupla: Uma Revisão Sistemática. *E&G Economia e Gestão*, Belo Horizonte, v. 18, n. 51, Set./Dez. 2018.
- PARRY, M. (2018) The Future of Science Parks and Areas of Innovation: Science and Technology Parks Shaping the Future. *WTR*, 7 (1), 44-58.
- SERVA, Maurício. O paradigma da complexidade e a análise organizacional. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo. vol. 32, n. 2, p. 26-35, abr/jun 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

SERVA, Maurício. O Fenômeno das Organizações Substantivas. Revista de Administração de Empresas. São Paulo. vol. 33, n. 2, p. 36-43, mar/abr 1993.

SERVA, M.. (1993). O fenômeno das organizações substantivas. Revista De Administração De Empresas, 33(2), 36–43. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901993000200005>.

SERVA, Maurício; ANDION, Carolina. Inovação e autonomia social numa rede de produção agroecológica: uma análise da certificação participativa na Rede Ecovida. Ciências em Debate, v. 4, p. 31-54, 2020.

SPINK, Peter. Reforma administrativa, modelos e processos: uma outra administração para o desenvolvimento. In: Executivo, Porto Alegre, v. 12, n. 2, pp. 11-21, ago/dez, 1989.

SOUSA, Washington J.; Oliveira. D. Fundamentos da gestão social na revolução industrial: leitura e crítica aos ideais de Robert Owen, ISSN: 19849230, 2006

TRES, G. S.; SOUSA, W. J. Experiências e possibilidades de agroecologias emancipadoras em ecovilas, ISSN: 21789010, 2024

TRES, G. S.; SOUSA, W. J Racionalidade Substantiva na Gestão Comunal de Ecovilas, ISSN: 2178938X, 2022

Sobre a Equipe e as Instituições Envolvidas (UFERSA/UFRN/UFSC/ IES ESPANHA):

Professor Dr. Fernando Porfírio Soares de Oliveira (UFERSA) possui 22 anos de experiência em projetos de intervenção, pesquisa e extensão. Fundador e ex-dirigente de Cooperativas, Ong,s e incubadoras cooperativas populares a partir da perspectiva de inovação tecnológica e social. Desenvolve pesquisas em dois grupos: Laboratório de Gerencialismo Público (LGP/UFERSA/CNPq), numa abordagem New Public Management, enquanto líder de grupo e como pesquisador visitante na Base de Estudos e Pesquisa em Estratégia e Política de Gestão (BEPEGE/UFRN/CNPq). Possui artigos de alto impacto publicados em periódicos acadêmicos nacionais e internacionais. Membro, autor e revisor de diversos periódicos como: O&S e RAP, entre outros, para temas como: Cooperativismo, Corrupção, inovação social e administração pública.

(Supervisor Estágio) Professor Whashington Jose de Sousa (PPGA/UFRN) Graduado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1982), Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1991) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1999). Realizou Estágio de Doutorando no Institute of Education, University of London, entre 1997 e 1998, com bolsa da CAPES e do Conselho Britânico. Realizou Pós-Doutorado, no campo da Gestão Social, na Birmingham Business School, University of Birmingham, entre 2004 e 2005, em colaboração com o Professor John Child, com apoio da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

CAPES. É Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vinculado ao Departamento de Administração Pública e Gestão Social (DAPGS). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Economia Solidária; Trabalho Voluntário; Qualidade de Vida no Trabalho; Responsabilidade Social Corporativa. É membro do Conselho Estadual de Economia Popular Solidária (Rio Grande do Norte) como representante do segmento Instituições de Ensino Superior (IES).

Professor Dr. Maurício Roque Serva de Oliveira (PPGA/UFSC) possui mais de 40 anos de experiência em projetos de pesquisa e extensão e/ou em cargos de direção nos setores público e privado. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Administração, fundou e coordena o Núcleo de Pesquisa em Organizações, Racionalidade e Desenvolvimento, além de líder de grupo de pesquisa no CNPq com esta mesma denominação. Possui um total de 57 artigos, 12 capítulos de livros e 40 trabalhos em anais de eventos científicos nacionais e internacionais. Atua na área de Administração, com ênfase em Teoria das Organizações, Pragmatismo e Organizações, Racionalidade nas Organizações, Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, Desenvolvimento Territorial, Governança Ambiental, Organizações da Sociedade Civil

Professor Dr. Miguel Eduardo Moreno Anez (PPGA/UFRN) possui mais de 40 anos de experiência em projetos de pesquisa e extensão relacionados a desenvolvimento, gestão e temáticas conexas. Possui 134 publicações indexadas via Google Scholar e outras bases de dados, relativas a anais de eventos, livros e artigos em periódicos nacionais e internacionais.



fernandoporfiri fernandoporfiri

pós-doutorado

26 de outubro de 2024 às 10:23

Para: fernandoporfiri fernandoporfiri
Cc: Israel Felipe

Prezado Prof. Fernando Porfírio,

Confirmo o recebimento da proposta e estou encaminhando à Coordenação e Secretaria do PPGA para apreciação em reunião próxima do Colegiado.

Manterei você informado.

Obrigado pela confiança e estou entusiasmado com o objeto da pesquisa considerando a relevância da pesquisa no Geoparque Seridó. Além do mais, a sua experiência em elaboração e gestão de projetos em muito contribuirá com a gestão social no PPGA.

Att,

Washington José de Sousa

Professor Titular, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Departamento de Administração Pública e Gestão Social

Programa de Pós-Graduação em Administração

CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/2387611219688981>

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-6295-2806>



[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Gestão social comparada ufrn.pdf**

496K



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
Edital PROPPG No 39/2024

Elaboração do Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD/CCSAH – 2025) – Resultado Final

A comissão instituída pela Portaria UFERSA/CCSAH No. 06/2024, de 17 de setembro de 2024, tomando como referência o Edital PROPPG No. 39/2024 e a Resolução CONSUNI/UFERSA No. 003/2018, torna público o resultado final do PQD/CCSAH, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Candidatos(as) na modalidade estágio pós doutoral (ordem decrescente com base na nota atribuída pela comissão)

Candidato(a):	Nota atribuída pela comissão:
KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY	121,5
ARLEIDE MEYLAN	81,4
LAURO CÉSAR BEZERRA NOGUEIRA	79,6
LUCAS LÚCIO GODEIRO	78,2
FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA	60,2
MARIANNA PERANTONI PEREIRA	50,1
MARCUS TULLIUS LEITE FERNANDES DOS SANTOS	45,8

Mossoró, 27 de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL
Data: 27/09/2024 15:43:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lílian Caporlândia Giesta Cabral
Presidente da comissão

Documento assinado digitalmente
gov.br MARA BETANIA JALES DOS SANTOS
Data: 27/09/2024 16:51:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mara Betânia Jales dos Santos
Membro da comissão

Documento assinado digitalmente
gov.br RAFAEL LAMERA GIESTA CABRAL
Data: 27/09/2024 15:52:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafael Lamera Giesta Cabral
Membro da comissão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VI)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Fernando Porfirio Soares de oliveira, portador do CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED], devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA para realizar o estágio pós-doutoral pelo edital PQD/2024/UFERSA, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFRSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFRSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido estágio, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele estágio, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do estágio pós-doutoral em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do estágio.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Documento assinado digitalmente
gov.br FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA
Data: 25/11/2024 21:43:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mossoró (RN), 25 de Novembro de 2024.

Assinatura (Obrigatória)

Nome da testemunha (Obrigatória)
CPF:

Nome da testemunha (Obrigatória)
CPF:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Fernando Porfirio Soares de Oliveira**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED] com início do exercício em 06 de outubro de 2009, possuí, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>02/09/2015 a 06/09/2015</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>26/03/2013 a 01/03/2014</i>

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 27 de novembro de 2024.



Laila Mirelle Diógenes Maniçoba
Diretora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Fernando Porfirio Soares de Oliveira**, portador(a) do [REDAZIDO], matrícula Siape nº [REDAZIDO] é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 06 de outubro de 2009, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado(a) no(a) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, com regime/jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 27 de novembro de 2024.



Laila Mirelle Diógenes Maniçoba
Diretora



REQUERIMENTO N° 1289/2024 - DIAP (11.01.38.05)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/11/2024 17:23)

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

ARQUIVISTA

DIAP (11.01.38.05)

Matrícula: ###603#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1289**, ano: **2024**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **27/11/2024** e o código de verificação **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DESPACHO Nº 11/2024 - DCSA (11.01.00.09.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 02 de dezembro de 2024.

DESPACHO

Processo n. [23091.015531/2024-75](#)

1. Trata o presente de solicitação de afastamento do docente **Fernando Porfírio Soares de Oliveira**, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, lotado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), para desenvolver suas atividades de estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
2. A solicitação ocorreu dentro do prazo estabelecido em resolução, e está devidamente instruída com peças discriminadas no requerimento.
3. O processo foi submetido à apreciação durante a 8ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas do ano de 2024, realizada no dia 29 de novembro de 2024.
4. Considerando o cenário atual de previsão de afastamento dos docentes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, cumprindo a ordem de classificação dos docentes no PQD 2025, em que o referido docente se encontra classificado.
5. E considerando a decisão da assembleia departamental, o DCSA manifesta-se favorável ao afastamento do docente **Fernando Porfírio Soares de Oliveira**, no período entre 28/03/2025 e 27/03/2026.
6. Cumpre salientar que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da disponibilidade de código de vaga de professor substituto para ocupação da vaga, uma vez que o docente se encontra classificado no PQD 2025.
7. Encaminhem-se os autos para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, para fins de apreciação e deliberação.

Mossoró, 02 de dezembro de 2024.

Prof. Dr. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Chefe do DCSA
Matrícula SIAPE [REDACTED]

(Assinado digitalmente em 02/12/2024 13:45)
RODRIGO SERGIO FERREIRA DE MOURA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCSA (11.01.00.09.02)
Matrícula: ###452#5

Processo Associado: 23091.015531/2024-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
11, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **02/12/2024** e o código de verificação: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL**

DECLARAÇÃO Nº 61 / 2024 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.015545/2024-85

Mossoró-RN, 28 de novembro de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA**, matrícula Siape N [REDACTED] ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 28/11/2024 09:51)

MARIA DA GLORIA DA SILVA

*ASSESSOR ESPECIAL
ASESP (11.01.14)
Matrícula: ###609#0*

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **61**, ano: **2024**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **28/11/2024** e o código de verificação: [REDACTED]



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 14/2024 - CCSAH (11.01.00.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/12/2024 16:20)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2024**,
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **02/12/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

DESPACHO Nº 27/2024 - CCSAH (11.01.00.09)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 12 de dezembro de 2024.

DESPACHO

Processo n. [23091.015531/2024-75](#)

1. Trata-se de solicitação de afastamento do docente **Fernando Porfírio Soares de Oliveira**, lotado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), para desenvolver suas atividades de estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
2. O processo foi incluído na pauta da 8ª Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas do ano de 2024, realizada no dia 29 de novembro de 2024.
3. Conforme despacho da chefia do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, a decisão da assembleia departamental foi **favorável** ao afastamento do docente **Fernando Porfírio Soares de Oliveira**, no período entre 28/03/2025 e 27/03/2026.
4. Na 9ª Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, realizada no dia 12 de dezembro de 2024, foi pautado e deliberado o ponto de afastamento do docente Fernando Porfírio Soares de Oliveira, **sendo aprovado por unanimidade** o seu afastamento.
5. Assim como afirmado no parecer da chefia do DCSA, informo que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da disponibilidade de código de vaga de professor substituto para ocupação da vaga, visto que temos o quantitativo de vagas dentro percentual permitido, bem como o docente se encontra classificado no PQD 2025.
6. Encaminho os autos para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para as providências seguintes.

Mossoró, 12 de dezembro de
2024.

José Albenes Bezerra Júnior
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
Matrícula SIAPE 2080267

(Assinado digitalmente em 12/12/2024 16:48)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Processo Associado: 23091.015531/2024-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
27, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **12/12/2024** e o código de verificação XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 29/2024 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 16 de dezembro de 2024.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite parecer **favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 16/12/2024 17:01)

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPPG (11.01.03)

Matrícula: ###280#0

Processo Associado: 23091.015531/2024-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **29**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/12/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PDP

2024

2024



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Reitora

Prof^a. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Roberto Vieira Pordeus

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

Josimar Cardoso de Queiroz

Chefe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento

Rannah Munay Dantas da Silveira

Equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA

Camila de Souza Filgueira Dantas

Kézia Viana Gonçalves

Monalisa Ferreira Rodrigues de Paula

MOSSORÓ

2024

SUMÁRIO

UFERSA | Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024

- 03.** Apresentação
- 05.** A UFERSA
- 06.** Fundamentos legais
- 07.** Objetivos do PDP
- 08.** Conceitos
- 10.** Execução do PDP
- 12.** Metodologia
- 16.** Necessidades de Desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024
- 24.** Ações de Desenvolvimento previstas
- 36.** Procedimentos a serem adotados pelos servidores e pelas chefias
- 37.** Custeio de participação em Ações de Desenvolvimento externas
- 38.** Planejamentos orçamentário e disposições finais

APRESENTAÇÃO

A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto 2019, tem como objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos que nortearão a PNDP, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC são:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP;
- Relatório Anual de Execução do PDP;
- Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- Relatório consolidado de execução do PDP;
- Os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento.

Com isso, a partir de 2019, as instituições federais necessitaram alinhar seu Plano de Capacitação à nova PNDP, de modo a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O PDP será construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade. Este será fundamentado nos diagnósticos anuais a serem elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da UFERSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP.

Esse é o quinto ano de adoção do PDP no âmbito da UFERSA, e tanto o documento como o diagnóstico têm apresentado melhorias contínuas na busca por um planejamento preciso e acurado das necessidades de competências e de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Desde o ano de 2023, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas evoluiu no sentido de estimular a construção coletiva e participação dos servidores na indicação direta das necessidades de competências que vislumbram como as ideais para o aperfeiçoamento do seu desempenho, das suas atividades e resultados.

Com a criação de novos atores do processo, as equipes e chefias se tornaram parte mais relevante no procedimento de coleta e identificação das necessidades pertinentes e ideais, e imputaram às unidades um maior nível de responsabilidade na definição das ações de desenvolvimento para o exercício em questão.

A UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro na cidade de Mossoró/RN, criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, através do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, tem como missão



Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

baseada nos princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade.

SÃO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA UFERSA:

- I -** Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II -** Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III -** Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

É importante ressaltar, que o PDP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), que estabelece os objetivos e metas institucionais para um universo temporal de cinco anos, e direciona ações e as estratégias a serem tomadas pela Universidade e seus membros para esse período. Estritamente, o planejamento das ações de capacitação relaciona-se ao Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências com foco no desempenho institucional, detalhado nas metas de 18.1 a 18.9 (p. 202) do Plano institucional citado, disponível para acesso em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>.

Nesse arranjo, o PDP é o instrumento que permite a concretização dos objetivos institucionais em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal no âmbito da Política de Desenvolvimento de Pessoas.

FUNDAMENTOS LEGAIS

O PDP 2024 BUSCA ATENDER OS DISPOSTOS NOS INSTRUMENTOS LEGAIS ELENCADOS ABAIXO:

- Lei n.º 8.112, de 11/12/1990;
- Lei n.º 11.091, de 12/01/2005;
- Decreto n.º 5.824/2006;
- Decreto n.º 5.825/2006;
- Lei n.º 11.784/ 2008;
- Lei n.º 12.772/2012;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021;
- Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME;
- Nota Técnica SEI Nº 8943/2021/ME;
- Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

OBJETIVOS DO PDP

O PDP 2024 TEM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- Alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- Estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- Atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- Nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- Preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- Preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;
- Ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- Acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- Gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- Monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- Analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

CONCEITOS

CONCEITOS QUE NORTEARÃO O PDP 2024

Para melhor compreender os objetivos da PNPD e do PDP, faz-se necessário conhecer alguns dos seus conceitos norteadores.

Os conceitos descritos estão em consonância com o Decreto nº 9991/2019 e a Instrução Normativa no 21/2021.

- 01 **Ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído:** atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhoria descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências;

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO		
CURTA DURAÇÃO	MÉDIA DURAÇÃO	LONGA DURAÇÃO
AQUELAS COM CARGA HORÁRIA INFERIOR A 100 (CEM) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 100 (CEM) E INFERIOR A 360 (TREZENTAS E SESENTA) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 360 (TREZENTOS E SESENTA) HORAS.

- 02 **Aperfeiçoamento:** processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

- 03 **Competências Transversais:** conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública, que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em diferentes contextos organizacionais;

04 **Competência Associada:** a natureza e o foco da competência a ser desenvolvida em cada ação de desenvolvimento;

05 **Desempenho:** execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

06 **Educação Formal:** educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

07 **Enfoque do Desenvolvimento:** o enfoque relacionado a ação de desenvolvimento, tais como: educação formal; aprimoramento técnico; comportamental, gerencial ou liderança; ingresso no serviço público federal; preparação para aposentadoria; atividade de extensão.;

08 **Necessidade de Desenvolvimento:** lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

09 **Qualificação:** processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

10 **Tipo de Aprendizagem:**

- **Aprendizagem prática:** aprendizagem em serviço, estágio, intercâmbio e estudo em grupo;
- **Evento de capacitação:** curso, oficina, palestra, seminário, fórum, congresso, conferência, seminário, workshop, simpósio, semana, jornada, convenção, colóquio e outras modalidades similares de eventos; e,
- **Educação formal:** Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino profissionalizante, Ensino superior, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

EXECUÇÃO DO PDP 2023

O ano de 2023 foi marcado por novos cenários quanto as metodologias utilizadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores federais. Apesar do fim da pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades de capacitação no formato presencial, as ações de desenvolvimento em formato híbrido ou completamente à distância continuaram a ganhar espaço, especialmente com o incentivo do Governo Federal para a utilização das Escolas Virtuais como primeira opção para a capacitação dos servidores.

Desta forma, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento atuou promovendo 24 (vinte e quatro) ações de capacitação com temáticas não previstas no escopo das escolas de governo ou que abordaram especificidades institucionais, onde podemos destacar as seguintes ações:

- MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS, PRÁTICOS E ESTRATÉGICOS;
- PLATAFORMA SUCUPIRA/CAPES E GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO;
- PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - IFES;
- TREINAMENTO - IMPLEMENTAÇÃO TELETRABALHO;
- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES DA UFERSA;
- I WORKSHOP DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE;
- WORKSHOP: ATENDIMENTO À PESSOA COM ESPECTRO AUTISTA NOS ESPAÇOS DA UFERSA;
- AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENCONTRO FORMATIVO: ENSINAR E APRENDER, CONTINUANDO O DIÁLOGO;
- PALESTRA SOBRE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS;
- TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO;
- PLANEJANDO AS AQUISIÇÕES PÚBLICAS.

O SCA conseguiu atender a uma parte das metas traçadas e capacitar mais de 400 servidores nas mais diversas temáticas voltadas á a Administração Pública e ao Ensino, Pesquisa e Extensão, confira a lista completa de ações realizadas e servidores capacitados no link: <https://progepe.ufersa.edu.br/afastamento-para-qualificacao/demonstrativos-de-investimentos/>.

No escopo de eventos externos à Ufersa, destaca-se também o lançamento do EDITAL Nº 01/2023, para Eventos Externos, que oportunizou que até 10 (dez) servidores pudessem realizar ações de capacitação de seu interesse e em conformidade com as atribuições desempenhadas nos seus setores, representando um investimento total de R\$ 51.738 (cinquenta e um mil, setessentos e trinta e oito reais).

No que tange a qualificação, o SCA analisou 38 processos de concessão e/ou renovação de afastamento total e 33 processos concessão e/ou renovação de Ação de Desenvolvimento em Serviço (antigo afastamento parcial). Foram analisados também 120 processos de Licença para Capacitação e 57 processos de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído. O usufruto dessas modalidades permitiram que os nossos servidores pudessem conciliar as suas necessidades de desenvolvimento com as suas jornadas de trabalho, garantindo também o desenvolvimento institucional.

Seguem expostos alguns números de capacitação e qualificação que revelam a execução do PDP 2023:



De uma maneira geral, a execução do PDP 2023 ficou a contento e dentro das expectativas considerando o contexto já descrito.

Foram pensadas ações em programações síncronas e assíncronas, foram reforçados os valores para a participação dos servidores em eventos externos, e foram elaboradas capacitações para orientação dos atores envolvidos na construção do PDP 2023, sendo realizada sua operacionalização e execução precisas e bem sucedidas apesar da reduzida equipe do setor.

Para 2024, almeja-se a possibilidade de eventos em formato híbrido, uma maior contratação de eventos e cursos externos em cursos para turmas in company, como também o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem.

METODOLOGIA

Como já antecipado, todo o procedimento de construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas foi alterado e trouxe modificações na atuação da unidade de gestão de pessoas, bem como aumentou e aperfeiçoou a participação das unidades operacionais e das chefias em todo o escopo do levantamento das necessidades.

Essas mudanças consequentemente ensejaram modificações no Portal Sipec, que agora conta com três perfis envolvidos nesse processo em específico, e que passou a ter por objetivo:

- Disponibilização de um sistema que possibilite a elaboração de PDPs mais assertivos;
- Inclusão das equipes (servidores) e chefias no processo de identificação e priorização das necessidades de desenvolvimento;
- Simplificação do processo de levantamento de necessidades;
- Aderência das devolutivas referentes às sugestões de ações de desenvolvimento do Órgão Central do SIPEC e Enap para os demais órgãos e entidades setoriais;
- Início da transformação do Portal SIPEC em uma ferramenta de gerenciamento de necessidades de desenvolvimento, não somente de registro.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFERSA 2024 foi elaborado a partir de metodologia para Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2023, seguindo as recomendações e diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, e do Guia para Orientação para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

A equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento se capacitou e instruiu-se dos procedimentos e conceitos idealizados através da leitura do Guia e da participação nas lives realizadas no Youtube pelo Ministério da Economia - ME e pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP.

Alinhado as recomendações, continuou-se a obedecer ao preconizado pelo Decreto no 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa no 21/202, de 01 de fevereiro de 2021 e ainda o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, que descrevem os objetivos estratégicos até o ano de 2025.

Materialmente, os atores envolvidos no processo, a saber Unidade de Gestão de Pessoas, Usuário PDP e Chefia Imediata, executaram as atividades conforme distribuição descrita no fluxo abaixo:



A unidade de gestão de pessoas realizou duas ações de capacitação a fim de preparar os servidores para a construção do PDP 2024.

A primeira para apresentação das atribuições para chefias, bem como para conscientização da pertinência do seu papel na sensibilização e participação das equipes. Foi ainda reforçada a importância na escolha do Usuário PDP, uma vez que essa figura passou a ser central e fundamental para a coleta, sistematização e lançamento dos dados no Portal Sipec.

Numa primeira reunião, foram apresentados os normativos norteadores da construção do PDP, apresentado o fluxo operacional para levantamento das necessidades de competências, os atores envolvidos e suas respectivas atribuições, a proposta de cronograma para que todas as atividades fossem executadas de forma criteriosa e em tempo hábil para a consecução do objetivo final do lançamento necessidades e seus desdobramentos no Portal Sipec.

No segundo momento, foram especialmente capacitados os servidores que receberam a atribuição de Usuário PDP e com ela, a responsabilidade de mobilizar a equipe da unidade e reunir suas demandas de capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades cotidianas e da expertise individual e coletiva dos membros do setor. Foram detalhadamente reveladas as atividades que os mesmos deveriam executar, sua interação com o sistema, e ainda feitas recomendações e sugestões de técnicas de coleta de informações em grupo, como brainstorming, grupos focais, questionários abertos e fechados. Ressaltou-se nesse momento, a importância da parceria entre Usuário e Chefia Imediata na busca pela segurança, cuidado e precisão nas ações realizadas, conforme cronograma disposto abaixo:



O SCA, finalizando o trabalho, compilou e sistematizou todas as necessidades de desenvolvimento informadas gerando o PDP 2024 e o encaminhou para aprovação das instâncias competentes na UFERSA, e logo após, enviou ao Órgão Central do SIPEC, tendo recebido a devida autorização para sua execução.


Com a utilização desta metodologia, identificaram-se algumas dificuldades de operacionalização, mas que não geraram grandes gargalos no procedimento, a saber:

1. Problemas no cadastro do SIPEC de Chefias e Usuários PDP;
2. Hesitação dos usuários pela não familiaridade com as tarefas, termos e nível de responsabilidade;
3. Prazos curtos.

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2024

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 77 (**setenta e sete**) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024:

	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO	PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade Sigrh, Sigaa e Sipac;	
02	Desenvolver projetos de engenharia e arquitetura (infraestrutura) com o auxílio de software Capacitação/desenvolvimento em sistemas computacionais aplicáveis à área de infraestrutura (engenharia e manutenção predial);	
03	Desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação. Atender demandas variadas pertinentes à assistência estudantil;	
04	Aprender sobre o processo de produção de audiolivro. Aprender sobre produção gráfica;	
05	Estudo da inovação aberta para o desenvolvimento industrial com benefícios e impactos das colaborações universidade-indústria. Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre conversão veicular: projeto e execução de conversão de carros à combustão em carros elétricos. Avaliação dos impactos dos ecossistemas de inovação gerados nas ICTs nas indústrias. Capacitação em Uso do software estatístico R e Marketing digital Saber mais sobre planejamento e desenvolvimento de inovações nos meus projetos;	

06	Governança Pública aplicada a Concursos Públicos Ampliar os conhecimentos sobre os temas governança, compliance e integridade;
07	Aprimorar a execução de atividades de gestão, planejamento, orçamento, contratação, execução e fiscalização de serviços na área de infraestrutura Atualizar/obter conhecimento para atuar em contratação (gestão documental e contratual), avaliação de imóveis e fiscalização na área de infraestrutura Gestão de Processos e Sistemas de Informações Gerenciais e aspectos de fiscalização e monitoramento de contratos administrativos dos Centros;
08	Editais de concursos e legislação correlata: a política de cotas e atendimento especializado Aprimorar os conhecimentos na área de contratação, movimentação e dimensionamento de pessoal conforme leis vigentes de processos administrativos;
09	Conhecer os princípios da integridade pública sobre: ética, conflito de interesse, assédio moral e sexual nas instituições federais Administração pública;
10	Conhecimentos sobre legislação aplicada ao setor; Conhecer as leis trabalhistas para fiscalizar os contratos administrativos de mão-de-obra exclusiva;
11	Utilização de programas de Informática úteis em apresentações. Aprimorar trabalhos para transmissões ao vivo;
12	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas . Gerenciamento de redes sociais. Utilização de Ferramentas digitais para melhorar a eficiência da relação da Prograd com outros setores da Ufersa;
13	Restaurar material bibliográfico desgastado devido ao uso. É necessário aprender técnicas de conservação e restauro de livros desgastados pelo tempo ou danificados pelo mau uso. Conhecimentos técnicos em ciência da Informação e Biblioteconomia;
14	Utilizar a Plataforma Sucupira CAPES para auxiliar na inserção de dados dos programas de pós-graduação Softwares e gestão;

15	Comunicação por meio da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS. Aprimorar conhecimentos referentes ao atendimento ao público Atendimento ao Público;
16	Manter-se atualizado (aprender os conhecimentos mais atuais) acerca de novas tecnologias (empregadas na execução das atribuições do cargo) Desenvolvimento front e back-end para os novos projetos de software da instituição. Preciso aperfeiçoar conhecimento em Docker e Kubernetes Aprimorar conhecimento sobre automação em Excel no âmbito dos Sistemas do Governo Federal;
17	Técnicas de gestão, conhecimentos relacionados a elaboração e revisão de documentos normativas, conhecimento de processos relacionados a ensino superior;
18	Comunicação;
19	Gerenciamento de sistema e transportes;
20	Sistema SCDP
21	Regras, acesso e operacionalização do sistema de ouvidorias;
22	Aprender sobre direitos autorais e administração de contratos;
23	Planejamento e implementação de políticas públicas;
24	Aprimorar meu conhecimento sobre ciência de dados;
25	Planejamento de obras e projetos;
26	Adquirir conhecimentos relativos a aquisição e gestão de materiais;
27	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;

28	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
29	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
30	Obter base técnica para realização de cálculos financeiros e operacionalização dos sistemas de gestão de pessoas com vistas a pagamento de pessoal;
31	Adquirir conhecimentos relativos a direitos e vantagens dos servidores públicos;
32	Língua estrangeira;
33	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
34	Aprimorar conhecimentos sobre o uso dos Sistemas do Governo Federal;
35	Atualizar conhecimento nas diversas áreas voltadas à Gestão de Pessoas;
36	Aprimoramento em comunicação assertiva, mediação de conflitos, saúde mental, autocontrole e inteligência emocional;
37	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
38	Gestão de projetos e recursos, Mapeamento de Processos e Gestão pública;
39	Formação na área de Roteiro e audiovisual;
40	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
41	Aperfeiçoar o conhecimento sobre manutenção predial;

42	Dominar a utilização do Power BI para a criação e aprimoramento de dashboards;
43	Ampliar e atualizar conhecimentos na área de orçamento e finanças públicas para uma melhor qualificação dos servidores da Instituição;
44	Desenvolver competências que promovam a diversidade e a inclusão;
45	Aprimorar os conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento de boas práticas junto ao programa de gestão de Desempenho (PGD) da UFERSA;
46	Aprimorar os CHAs na área de acompanhamento e avaliação de pessoal com foco em práticas de avaliação de desempenho e estágio probatório;
47	Aprimorar os CHAs abrangendo o mapeamento de competência, descrição de cargos, trilhas de aprendizagem e normas vigentes;
48	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
49	Aprender sobre os fundamentos da saúde mental, incluindo conceitos como resiliência e autoestima;
50	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
51	Métodos de ensino, pesquisa e avaliação e estilos de aprendizagem na educação básica e superior;
52	Há necessidade de aprendizado e aprimoramento quanto a elaboração do PAINT, RAINTE E PGMQ, Quantificação de benefícios, ESG, IA-CM, E-AUD E SISTEMAS;
53	Aprender mais sobre processos eletrônicos de modo que otimize esse tipo de ferramenta junto às atividades;

54	Desenvolvimento na área de gestão de projetos, processos, ferramentas de gestão e gerenciamento de insumos;
55	Formar grupo organizado de pessoas treinadas para atuar na prevenção a emergências (brigadistas);
56	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;
57	Desenvolvimento em áreas técnicas voltadas para meio ambiente (gerenciamento de resíduos sólidos e/ou tratamento de efluentes);
58	Redação de Documentos Oficiais;
59	Gestão de processos;
60	Atualizar conhecimento nas seguintes áreas: Avaliação de documentos; acesso a informação pública; LGPD; preservação de documentos;
61	Desenvolver novas competências profissionais nas áreas de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
62	Ampliar conhecimentos nas áreas de Odontologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social;
63	Planejamento estratégico;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

64	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
65	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
66	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
67	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
68	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
69	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
73	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
74	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
75	Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação

76

Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.

77

ENSINO DE FÍSICA.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM PARCERIA COM A ENAP - MODALIDADE À DISTÂNCIA

Durante o ano de 2024 os servidores da UFERSA, em acordo com as chefias imediatas, poderão se inscrever em qualquer um dos cursos listados abaixo e indicados após análise do Órgão Central do SIPEC.



AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS À DISTÂNCIA

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE
GESTÃO DE PESSOAS

UFERSA

AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DA NECESSIDADE ATENDIDA	LINK DE ACESSO
BIM - Implantação	2	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/756
BIM - Conceituação Básica		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/394
Projetos, Planejamento, Orçamentos e Contratos de Construção		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/796
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social	3	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Saúde		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503;
Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes:		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881
Projeto de interface para Serviços Digitais	4	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553

<p>Celebração de Parcerias no Setor Público</p> <p>Estratégias de Marketing Digital para a Administração Pública:</p>	<p>5</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/427;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/806;</p>
<p>Metodologia Cost Model aplicada à Administração Pública</p> <p>Governança Pública para Resultados</p> <p>Criatividade e Inovação Aplicada ao Serviço Público</p> <p>Governança, Compliance e Integridade na Administração Pública: novidades, desafios e tendências</p> <p>Governança de Dados</p> <p>Curso Inovação, Liderança e Governança Digital</p>	<p>6</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/811</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2067/?area=9</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/467</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1871/?area=1</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/533</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/147/?area=9;</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p> <p>Praticando a Gestão de Orçamento e Finanças: execução</p> <p>Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos</p> <p>Novo Regime Fiscal e o Teto de Gastos</p>	<p>7</p>	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2076/?area=16</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/939</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/945</p>

<p>Lei nº 8112/90 e suas alterações</p> <p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>SERVIÇOS NO PORTAL GOV.BR: CONCEITOS E GESTÃO DE CADASTROS:</p>	8	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1013</p>
<p>Ética e Serviço Público</p> <p>Assédio Moral: O que saber e fazer?</p> <p>Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção</p>	9	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/4</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/836</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/370/</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p>	10	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p>
<p>Criatividade e Novas Tecnologias para facilitar o seu dia a dia no trabalho</p> <p>Eventos Virtuais: da Gestão à Execução</p> <p>UX Writing para Transformação Digital:</p>	11	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/766</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/674</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/813</p>
<p>Internet do Comportamento (IoB) em Serviços Públicos Digitais</p> <p>Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional</p> <p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	12	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/798</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>

Design Thinking aplicado a Bibliotecas	13	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/852/
Gestão e preservação de documentos digitais Gestão Documental	14	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857; https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703;
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Intermediário Língua Brasileira de Sinais no Serviço Público	15	https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/920/?area=3; https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1353/?area=3; https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/2366/?area=3;
Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública Segurança da Informação no contexto da transformação digital Projeto de interface para Serviços Digitais	16	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535; https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378; https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553;
Comunicação Não-Violenta: bases e aplicações na era do trabalho remoto Comunicação e redes sociais	18	https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1181/ https://suap.ena.gov.br/vitrine/curso/1991/?area=3
Estratégias de Logística na Administração Pública	19	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/435

<p>SCDP - Aprovação e Pagamento</p> <p>SCDP - Solicitação do Afastamento a Serviço</p>	20	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/362;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/358</p>
<p>Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias</p> <p>Serviços públicos e defesa do usuário</p>	21	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/120;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/875;</p>
<p>Noções Gerais de Direitos Autorais</p> <p>Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais</p>	22	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/72;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/153;</p>
<p>Uso do Design em Políticas Públicas</p> <p>Políticas Públicas e Governo Local</p> <p>Planejamento Estratégico para Organizações Públicas</p> <p>Gestão Integrada na Administração Pública</p> <p>Gestão do Conhecimento no Setor Público</p> <p>Estruturas de Gestão Pública</p>	23	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/124</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1794/?area=8</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/414</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/281</p>
<p>Governança de Dados</p>	24	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/270/</p>

Contratação e Fiscalização de Obras Públicas	25	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949;
Introdução à Aplicação do Plano de Contratação Anual	26	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/871;
Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841;
Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa	27 e 37	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Segurança química em laboratórios de ensino e pesquisa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/365
Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/762
Direitos Humanos: Uma Declaração Universal	29	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130;
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Assistência Social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/490;
Introdução ao Sistema Sigepe - AFD	30 e 34	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/223;
Siape Folha		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/86
Siape Cadastro		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/123

<p>A Previdência Social dos Servidores Públicos: Regime Próprio e Regime de Previdência</p> <p>Aposentadoria e Pensão de servidores: Atualizações conforme Emenda 103/2019</p> <p>Preparação para Aposentadoria - Caminhos</p> <p>Funpresp para RH - A Previdência Complementar do Servidor Público Federal</p> <p>LEI Nº 8112/90 E SUAS ALTERAÇÕES</p> <p>Previdência Regime Geral</p>	<p>31 e 33</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/681;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/695;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/200;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/197</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo?query=servidor+p%C3%BAblico&carga_horaria=</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1070;</p>
<p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>Gestão de Conflitos e Negociação</p> <p>Gestão por Competências</p>	<p>35</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/372;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>Inteligencia Emocional</p> <p>Comunicação não violenta</p>	<p>18 e 36</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/855</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/627;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/463</p>

<p>Introdução à Gestão de Projetos</p> <p>Gestão de Processos Organizacionais</p> <p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p>	<p>38</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/104</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/programa/122;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518</p>
<p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	<p>39</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>
<p>Fotografia Institucional</p> <p>Fotografia e Audiovisual para Produção de Janelas de Libras</p>	<p>40</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/466;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/769;</p>
<p>Acessibilidade em espaços edificados de uso público</p>	<p>41</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/274</p>
<p>Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão</p>	<p>42</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/840</p>
<p>Orçamento Público</p> <p>Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público</p> <p>Equilíbrio Fiscal</p>	<p>43</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/296;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/429;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/261;</p>

<p>Ferramentas de Gestão no Teletrabalho (PDP)</p> <p>Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional</p>	<p>45 e 48</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/675;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/957;</p>
<p>Inclusão de gênero na ponta da língua</p> <p>Acessibilidade em espaços de uso público no Brasil</p> <p>eMAG Conteudista</p>	<p>44</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/275;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41</p>
<p>Gestão por Competências Aprendizagem Organizacional e Trilhas de Aprendizagem</p>	<p>47</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/423;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>O Desafio do Feedback nas Organizações</p>	<p>48</p>	<p>https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/59716</p> <p>https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=803</p>
<p>DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL - CURSO PERMANENTE DAMIÃO XIMENES LOPES</p> <p>Mindfulness para Redução de Ansiedade no Teletrabalho</p> <p>Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho</p>	<p>49, 45 e 60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/672;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/673</p>

<p>Estratégias de Metodologias Ativas</p> <p>Ambientes Digitais de Aprendizagem</p> <p>Estilos de Aprendizagem</p> <p>Avaliadores de Artigos Científicos</p> <p>Avaliação em Processos de Aprendizagem e Modelos de Feedback</p>	<p>51</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/436;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/418;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/521;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/606</p>
<p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p> <p>Gestão Documental</p> <p>Gestão e preservação de documentos digitais</p>	<p>53</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857;</p>
<p>Inovando na Gestão de Projetos</p> <p>Introdução à Gestão de Processos</p>	<p>54</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/956</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/679</p>
<p>Gestão do Voluntariado no ICMBio: Manejo Integrado do Fogo</p>	<p>55</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/541</p>

<p>Redação Oficial e Noções de SEI e suas aplicações</p> <p>Elaboração de Atos Normativos (teoria e prática)</p>	<p>58</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/563;</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/cursos/2124/?area=3;</p>
<p>PRINCÍPIOS DE REGULAÇÃO TÉCNICA</p> <p>Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>Novo marco regulatório do saneamento básico</p>	<p>57</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/1011</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/722;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/492</p>
<p>Fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados</p> <p>Como implementar a LGPD: bases, mecanismos e processos</p>	<p>59</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/603;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/529</p>
<p>Inteligência Emocional</p> <p>Formação em Políticas Públicas para a Juventude</p>	<p>60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/318;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/622;</p>

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS PELA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2024

Em atenção às demandas apresentadas pelos servidores no levantamento de necessidades de capacitação, a Universidade irá ofertar as ações de desenvolvimento de acordo com os eixos temáticos elencados abaixo, considerando aporte orçamentário-financeiro, prioridades da instituição e capacidade operacional.

 Eixos Temáticos - Ações de Desenvolvimento		PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	UFERSA
Metodologia de ensino;		Gestão e Liderança;	
Inovação;		Inclusão e Diversidade;	
Relacionamento Interpessoal (gestão de conflitos; comunicação não-violenta);		Governança, Compliance e Integridade;	
Idiomas;		Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	
Gestão de Projetos e Processos;		Saúde e Segurança dos servidores.	

Os servidores poderão acompanhar a divulgação e realização das ações de desenvolvimento promovidas pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento acessando o link: <https://progepe.ufersa.edu.br/cursos-eventos-sca/> e pelo Instagram [@capacitacaoufersa](https://www.instagram.com/capacitacaoufersa).


PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS

As ações de desenvolvimento para capacitação e qualificação podem ser usufruídas pelos servidores docentes e técnicos administrativos mediante as modalidades de ausências, licenças e afastamentos regulamentadas na Lei nº 8.112/1990, Decreto nº9.991/2019 e nas Resoluções internas vigentes, e se enquadram da seguinte maneira:

Horário Especial de Estudante
Licença para Capacitação
Ação de Desenvolvimento em Serviço (Qualificação e Capacitação)
Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído
Afastamento Total

Outras informações também poderão ser encontradas na [Página Oficial do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento](#).

Faz-se relevante destacar que existem prazos a serem cumpridos e obedecidos para o usufruto sequenciado e consecutiva, conforme demonstra quadro abaixo.

1	Interstício	2	60
Tipo de Afastamento 1	Interstício	Tipo de Afastamento 2	IN nº 21/2021, art. 27. deverá ser observado o interstício de sessenta dias entre os seguintes afastamentos para:
LC		LC	I - licenças para capacitação;
Parcela de LC		Parcela de LC	II - parcelas de licenças para capacitação;
LC		TRI	III - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação e treinamento regularmente instituído, e vice-versa;
Parcela de LC		TRI	
TRI		LC	IV - participações em programas de treinamento regularmente instituído; e
TRI		Parcela de LC	
TRI		TRI	V - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação ou treinamento regularmente instituído e pós-graduação ou estudo no exterior.
LC		Pós-graduação	
Parcela de LC		Pós-graduação	
TRI		Pós-graduação	
LC		Estudo no exterior	
Parcela de LC		Estudo no exterior	
TRI		Estudo no exterior	
LC		Licença para Capacitação	
TRI	Treinamento Regularmente Instituído		

CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EXTERNAS

O recurso da capacitação será distribuído para apoio à participação em ações de desenvolvimento externas à Instituição, de acordo com as demandas setoriais apresentadas pelas chefias imediatas de cada Unidade Administrativa no Levantamento de Necessidades Setoriais 2024, no lançamento do edital de eventos externos, no pagamento de Gratificação de Encargos para Curso e Concurso, e na promoção de ações de capacitação internas, sejam seminários, cursos, oficinas, congressos.

Será também considerado para a distribuição desse recurso a relação direta com os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFERSA e a disponibilidade orçamentária desses recursos.

Os servidores técnicos-administrativos mais uma vez poderão solicitar aporte para participação em ação de desenvolvimento externa a Universidade por meio da inscrição do Edital de Eventos Externos divulgado ao longo do ano.

Destacamos que todos os valores investidos na capacitação e qualificação dos nossos servidores serão divulgados mensalmente na página da PROGEPE, na seção do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA, disponível em: [Demonstrativos de Investimentos](#).

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O recurso orçamentário previsto para elaboração e execução do PDP 2024 foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA, e está disponibilizado dentro da Universidade para aplicação segundo o detalhamento abaixo:

AÇÃO	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
		200.000,00

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As informações gerais sobre as ações de capacitação poderão ser obtidas através da página da PROGEPE ou pelo e-mail: sca.ddp@ufersa.edu.br.

Poderá ocorrer, a critério da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, o cancelamento e/ou adiamento do curso.

Os casos omissos serão analisados e tratados pela PROGEPE por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas/DDP.

CAPACITAÇÃO

Kézia Viana Gonçalves
Rannah Munay Dantas da Silveira
Camila de Souza Filgueira

(84) 3317-8276 | sca.ddp@ufersa.edu.br

AFASTAMENTOS

Monaliza Ferreira Rodrigues de Paula

(84) 3317-8276 | afastamentos.ddp@ufersa.edu.br



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/01/2025 16:43)

MARCILIO JOSE FERREIRA NUNES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###650#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **03/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 4/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 03 de janeiro de 2025.

Processo: 23091.015531/2024-75

Interessado: Fernando Porfirio Soares de oliveira

Assunto: Requerimento de afastamento para realizar Estágio Pós-Doutoral

DESPACHO

Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Fernando Porfirio Soares de oliveira**, SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - DCSA, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Administração**, na cidade de Natal - RN, no período de **28 de março de 2025 a 27 de março de 2026**.

Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.

Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, haverá professor substituto contratado, conforme consta no Parecer do Departamento/Centro (documento 04).

Nesse sentido, o DCSA, bem como o CCSAH e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento da docente, conforme se verifica nos documentos 03, 04 e 05, deste processo, respectivamente.

Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 07/01/2025 11:06)

JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ

DIRETOR

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 03/01/2025 16:44)

MARCILIO JOSE FERREIRA NUNES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###650#8

Processo Associado: 23091.015531/2024-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 6/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de janeiro de 2025.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Fernando Porfirio Soares de Oliveira, matrícula Siape nº [REDACTED] de afastamento com a finalidade de cursar estágio pós-doutoral em no Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, o Despacho do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - DCSA, o Despacho do Departamento de Engenharias - DE - e o Despacho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 15/01/2025 09:50)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.015531/2024-75

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/01/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.016173/2024-07

ELETRÔNICO

Cadastrado em 10/12/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS	E-mail: [REDACTED]	Identificador: 11010009
Tipo do Processo: LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO		
Assunto do Processo: 024 - CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		
Assunto Detalhado: PROCESSO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE PÓS DOUTORAMENTO		
Unidade de Origem: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
Criado Por: KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/12/2024	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
10/12/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (11.01.00.09.03)		
11/12/2024	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
12/12/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
16/12/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
03/01/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
06/01/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
07/01/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
07/01/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
27/01/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
18/02/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.ufersa.edu.br/public)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES DA UFRSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Nome: KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY

Identidade: [REDACTED] **Órgão Emissor:** SSP **UF:** RS **Data de Emissão:** [REDACTED]

CPF: [REDACTED] **Data de Nascimento:** [REDACTED] **Tel.:** [REDACTED]

E-mail: [REDACTED] **Departamento/Setor:** Departamento de Ciências Humanas

Categoria Funcional: Professora do Magistério Superior - Professora Associada D4

Tipo de Afastamento: para cursar Estágio Pós-Doutoral

Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): 37_ mês: 9 meses.

Início do Exercício no Cargo: 14/01/2009 (anexar Declaração do PROGEPE)

2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE

Estágio: Pós Doutorado em Políticas Públicas no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFRGS

Bolsa (órgão concedente): _____

Área de concentração: Políticas Públicas

Prazo previsto para realização do Estágio: Início 01/03/2025 Término: 28/02/2026

Instituição de realização do Estágio: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cidade: Porto Alegre

Estado: Rio Grande do Sul

País: Brasil

ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25/06/2018.

I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (**Check-List**); (**Anexo I**)

II – Justificativa de seu requerimento; (**Anexo II**)

III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de estágio pós-doutoral; (**Anexo III**)

IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estagio e das datas de início e término do estágio; (**Anexo IV**)

V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (**Anexo V**)

VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (**Anexo VI**)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

- VII-** Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3>, **Anexo VII**)
- VIII-** Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período de afastamento, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; (**Anexo VIII**)
- IX** - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (**Anexo IX**)
- X** - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (**Anexo X**).
- XI-** Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (<https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/>);
- XII** - Declaração de Licenças e Afastamentos (<https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/>);
- XIII** - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFRSA (<https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-aneais/>).

Obs. O afastamento para estágio pós-doutoral dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até **90 (noventa) dias antes do início do afastamento**. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018

Data: 06/12/2024
(obrigatória)

Assinatura do requerente
(obrigatória)

Dúvidas? Leia a: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo I)

Check-List – Afastamento para estágio pós-doutoral
(obrigatório)

Nome do solicitante:	
Local do Estágio (Universidade):	
<input type="checkbox"/> No País <input type="checkbox"/> No exterior	
Período de afastamento (inicial e final): ____/____/____ a ____/____/____	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Formulário de requerimento do afastamento;	
II. Justificativa de seu requerimento; (Anexo II)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade do estágio pós-doutoral; (Anexo III)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do: tempo de duração do estágio, do supervisor do estágio e das datas de início e término do estágio; (Anexo IV)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (Anexo V)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (Anexo VI)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3, Anexo VII)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (Anexo VIII) <input type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (Anexo IX)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (Anexo X) .	
XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);	
XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/); XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Ufersa, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo II)

JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO

(Obrigatório)

Em nosso país, as inquietações rondam o grave problema do analfabetismo, em particular no estado do Rio Grande do Norte, situado entre os três piores índices do Ideb do país. (IDEB/INEP, 2023). É importante esclarecer que o Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Esses dados nos fazem pensar em acessos/meios possíveis de investigar a efetivação das políticas dirigidas ao cumprimento das leis e políticas que enfatizam o direito à alfabetização nos dois primeiros anos de escolaridade na educação básica.

Ao coordenar um Programa de extensão universitária desde o ano de 2012 – Oficinando em Rede de Mossoró/RN - e, um dos projetos em andamento é um Curso de Extensão intitulado “Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento”. Este curso inicialmente interessou 123 alfabetizadoras de Mossoró e cidades circunvizinhas e optamos por trabalhar com coletivos pequenos. Passamos a acompanhar, no bojo do trabalho, as ações que integram a Política Nacional e Estadual de Alfabetização de crianças e adolescentes.

Mais recentemente, o governo federal lançou o “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” e mobilizou estados e municípios com a proposição de erradicação do analfabetismo: construção de diagnósticos, definição de metas e ações, composição de um sistema de avaliação, dimensões que integram uma política nacional dirigida à alfabetização nos dois primeiros anos da educação básica.

Os dados apontam que a circunstância da educação básica no estado do RN é alarmante, como indicaremos adiante na seção dedicada ao contexto da alfabetização. No RN, em 2023, estávamos situados no segundo pior Ideb do país.

Em meio a uma trajetória dedicada à pesquisa que se articula com ações de extensão, construímos um projeto, já em andamento desde o ano de 2022, culminando com uma segunda etapa do Curso de extensão “Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento”. A pesquisa de pós-doutoramento emerge desse trabalho de extensão que realizamos em Mossoró RN.

Cumprе salientar que as ações em execução nas escolas estão alinhadas à política territorial do estado do RN para a alfabetização. Nesse sentido, além da demanda pela compreensão da política pública, emerge a possibilidade de participar e construir uma metodologia participativa para avaliar a política.

Nossa reflexão no grupo de pesquisa “Linguagens, Cognição e Tecnologias” é a de que, para propor adequações e melhorias nas políticas dirigidas à alfabetização em Mossoró RN é necessário aprofundar nossos conhecimentos sobre o campo temático das políticas públicas, sobretudo o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

recorte sobre avaliação, sendo este o propósito do presente projeto.

Nesse sentido, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o espaço acadêmico que buscamos para aprofundar nossos conhecimentos sobre produção e avaliação de políticas públicas. Além das disciplinas oferecidas - tais como “Indicadores sociais e políticos”, “Monitoramento e avaliação de políticas públicas” e “Avaliação de impacto de políticas públicas” e “Avaliação de impacto”, ao lado de disciplinas metodológicas - e dos professores que trabalham diretamente com avaliação de políticas públicas, como a Dra. Marília Patta Ramos, referência nesse tipo de pesquisas, o PPGPP possui grupos que tematizam avaliação de políticas públicas, dentre eles, o Grupo de Pesquisa do CNPq “Avaliação de Políticas e Programas” (AvalPP, 2024), que reúne pesquisadores que desenvolvem diferentes metodologias avaliativas – como avaliação de diagnóstico, de implementação e de impacto -, utilizando desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos de pesquisa. A professora Letícia M. Schabbach, integrante do PPGPP e do AvalPP, acolheu a nossa proposta de pós-doutoramento, sendo outro expoente na pesquisa de avaliação. De nossa parte, pretendemos qualificar nosso conhecimento em Políticas Públicas, com foco naquelas que se dirigem à educação básica, em especial, a alfabetização de crianças e adolescentes.

Data: 06/12/2024.

Assinatura do requerente

(Obrigatório)

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.



(Anexo III)
(Obrigatório)

Plano de Trabalho Detalhado

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS**

PLANO DE TRABALHO DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

**AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DA POLÍTICA TERRITORIAL DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS
(PROALFA) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

CANDIDATA AO ESTÁGIO PÓS DOCTORAL: Karla Rosane do Amaral Demoly

INSTITUIÇÃO RECEPTORA: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUPERVISORA DE PÓS DOCTORADO: Letícia Maria Schabbach

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPQ): Ciências Humanas

ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPQ): - 7.08.00.00-6 - Educação

ESPECIALIDADE DO CONHECIMENTO (CNPQ): 7.08.03.00-5 Planejamento e Avaliação Educacional

ÁREA DA CAPES: Interdisciplinar

Palavras-chaves:

Política de alfabetização. Avaliação participativa. Formação docente. Infraestrutura. Sistemas de avaliação.

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Trabalho de Estágio Pós-Doutoral “**Avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças (Proalfa) do Estado do Rio Grande do Norte**”, proposto para realizar-se entre 1º de março de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

2025 a 28 de fevereiro de 2026 junto ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, indica uma convergência de estudos que esta pesquisadora vem desenvolvendo nos últimos anos, em um esforço de investigação sobre políticas e programas em educação, mais especificamente alfabetização no contexto da escola pública; em saúde mental, a partir de ações de extensão, pesquisa e ensino desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Linguagens, Cognição e Tecnologias. Projetos de pesquisa foram executados desde o ano de 2012 nos contextos da escola e, ainda, em unidades de atendimento dirigidas à atenção psicossocial de crianças e adolescentes. (Demoly; Freitas, 2016).

A proposta de trabalho deste estágio pós-doutoral avança nos estudos específicos já realizados sobre Políticas de Alfabetização e busca incorporar o ferramental teórico e a experiência do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da Ufrgs, com destaque para as construções da supervisora do estágio pós doutoral, Prof^a Leticia Schabbach, na direção de investigar a construção de metodologia participativa para avaliação da política vigente no estado do RN, integrada ao esforço e à política nacional dirigida à alfabetização de crianças nos anos iniciais da educação básica.

Há aqui a intenção de investigar e desenvolver a pesquisa que resulte da construção de metodologia de avaliação participativa, contando com gestores, professores e familiares/responsáveis, com ênfase nos eixos: formação docente, infraestrutura técnica e pedagógica e sistemas de avaliação. Portanto, a metodologia será construída e aplicada com envolvimento de professoras de escolas públicas de Mossoró, equipes gestoras e familiares/responsáveis.

A professora proponente deste Plano de Trabalho, Pós Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Minho PT, Doutora em Informática da Educação pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação / pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Ufrgs, é Professora Associada D-4 na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, tendo participado da construção e fundação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Programa de Pós-Graduação Acadêmico e Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições, iniciado em 2016 na Ufersa, região do semi-árido do nordeste brasileiro. Recentemente, após composição do projeto de Curso de Doutorado, obteve a aprovação da proposta submetida à Capes no final do ano de 2023.

Sua atividade na Universidade Federal Rural do Semi-Árido iniciou em janeiro de 2009 e resultou na construção de cursos de graduação, período em que exerceu a função de Pró-Reitora Adjunta de Graduação da Ufersa 2009-2021. A Ufersa inicia como Universidade Federal no ano de 2005.

Outras atividades e funções que se destacam são:

- Coordenação do Programa de Extensão Oficinando em Rede: linguagens, artes e tecnologias na promoção da aprendizagem e do cuidado na educação básica e na saúde mental. Este programa de extensão, pesquisa e ensino obteve aprovação em diferentes editais, desde o seu início, ano de 2012. Atualmente, um de seus subprojetos: “Curso de Extensão Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento” interage com este pós-doutoramento e conta com apoio financeiro do Edital Proex PG Ufersa Capes.
- Dirigente do Grupo de Pesquisa Linguagens, Cognição e Tecnologias no CNPQ.
- Foi Coordenadora do Programa Acadêmico e Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PGCTI/Ufersa) nas gestões 2016-2020; 2022-2024.

Sua produção científica alcança a publicação de 12 artigos completos em periódicos (2020-2024), sendo 29 totais; 5 livros e 22 capítulos de livros, 22 orientações de Mestrado concluídas e 2 em coorientação; 8 orientações de especialização concluídas, 19 orientações de iniciação científica concluídas.

A seguir, trazemos as atividades de pesquisa que efetivamente são propostas para este período de estágio pós-doutoral, cujo detalhamento podem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

ser encontrados no respectivo projeto de pesquisa que acompanha esta proposta. Além disso, este Plano descreve possíveis interações, parcerias, colaborações e contribuições que esta proponente poderá oferecer ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFRGS e, particularmente, ao Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas deste PPG. São elementos provisórios, que podem ser ajustados às demandas e interesses da equipe do PPGPP durante o período do pós-doutoramento.

2. ATIVIDADES DE PESQUISA

Será transcrito neste Plano de Trabalho um sumário das ações que, de forma mais detalhada, encontram-se no projeto de pesquisa deste estágio pós-doutoral, documento anexado à documentação de solicitação. A seguir estão também os objetivos da proposta de investigação. No projeto completo estão a justificativa, os elementos que fundamentam a proposta, os aspectos metodológicos da investigação a ser desenvolvida e os resultados esperados, com a indicação de possibilidades futuras de pesquisa conjunta, a partir deste período de estágio de pós-doutoramento.

2.1 OBJETIVOS

2.1.1 Objetivo Geral: Construir e aplicar proposta de avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do Rio Grande do Norte.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

envolvidos, período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.

- Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.
- Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.
- Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional (“Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”: a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.
- Para a continuidade da pesquisa, após o estágio pós-doutoral, propor estudo comparado, entre RN e RS.

2.2 ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO DE PESQUISA PÓS-DOCTORAL

Neste trabalho, a metodologia seguirá uma abordagem de avaliação processual (dos processos de implementação), participativa, de modo a envolver gestores, professores e familiares/responsáveis por crianças e/ou adolescentes atendidos em três escolas municipais e/ou estaduais de Mossoró/RN.

A pesquisa, como já referido, procura responder ao objetivo geral de “construir e aplicar proposta de avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do Rio Grande do Norte”.

Quanto aos objetivos específicos:

- Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores envolvidos, período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.

Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto estudando o conjunto de documentos: políticas nacionais e estaduais de alfabetização, com ênfase para os estados do RN e RS, leis, portarias, decretos, acordos e compromissos nacionais e internacionais que incidem sobre a política vigente de alfabetização.

- Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.
- Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto estudando o conjunto de documentos: políticas nacionais e estaduais relacionadas à educação básica, com destaque para as políticas, as leis, os indicadores de aprendizagem e alfabetização, com ênfase para os estados do RN e RS.
- Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.

Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto construindo instrumentos de avaliação com os gestores, familiares/responsáveis, alfabetizadoras/es, de modo a compor a metodologia de avaliação participativa. Nossa atenção estará dirigida para a construção de questões que possibilitem diagnosticar como a política foi concebida e está em execução, segundo as percepções dos que integram e estão diretamente envolvidos nesta experiência e compromisso de alfabetizar crianças e adolescentes nas escolas públicas. Espera-se, nesta etapa da pesquisa, mobilizar gestores de escolas, familiares/responsáveis e alfabetizadoras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

- Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional (“Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”: a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.

Para atingirmos este objetivo estaremos no segundo e terceiro trimestre de execução do projeto com o coletivo participante organizando o envio, preenchimento dos formulários que deverão conter as perguntas disparadoras que favorecem a avaliação de uma política de alfabetização. Outro instrumento importante da pesquisa será a composição de vinhetas a partir das situações vividas pelos participantes e que se articulam com a política de alfabetização e suas ações ao longo do ano de 2025. Aqui os participantes vão discutir e narrar suas percepções e proposições, diante das cenas e experiências apresentadas (Thomazinho, Lotta e Alberti, 2024).

- Como continuidade da pesquisa e fortalecimento de redes de cooperação, diante de temática tão relevante, propomos a realização de um estudo comparado, entre RN e RS.

Para atingirmos este objetivo, estaremos, já no primeiro processo seletivo do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, estudantes de graduação Iniciação Científica e pesquisadores/estudantes do programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Ufrgs.

Detalhamos, a seguir, alguns dos procedimentos do estudo.

i - Convidaremos os participantes a construírem uma metodologia de avaliação que destaca elementos fundamentais da política de alfabetização em andamento no estado do RN, com o foco dirigido a três escolas do município de Mossoró. Os procedimentos a serem adotados deverão incluir uma descrição detalhada da política, como se deu a construção de sua agenda nas esferas federal, estadual e municipal, pressupostos teóricos subjacentes, metas e ações propostas, etapas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

implementação, principais atores envolvidos e análise da estrutura institucional que sustenta sua implementação. A pesquisa discutirá a percepção de gestores, professoras e familiares/responsáveis por crianças e adolescentes em processos de alfabetização nos anos iniciais da educação básica. Integraremos diferentes procedimentos de pesquisa:

ii - composição de vinhetas: serão construídas envolvendo circunstâncias recorrentes na realidade da alfabetização nas escolas públicas de Mossoró RN, com destaque para as seguintes dimensões: a) formação de professores, b) infraestrutura pedagógica e administrativa das escolas e c) aplicação de provas integradas ao sistema de avaliação proposto nas ações federais, estaduais e municipais dirigidas à alfabetização.

iii - composição de formulários de auto-avaliação, a serem preenchidos pelas professoras alfabetizadoras participantes. A construção das questões que estarão indicadas em formulário a ser preenchido *online* contemplará as seguintes dimensões: a) auto-avaliação de conhecimentos básicos envolvidos em processos de alfabetização de crianças e adolescentes; b) auto-avaliação de processos de formação organizados e oferecidos pelos governos estadual e municipal de Mossoró RN; c) auto-avaliação referida ao apoio técnico e pedagógico organizado e oferecido pelas secretarias estadual e municipal da educação aos professores.

3. ATIVIDADES DE INTERAÇÃO ACADÊMICA

Indicamos algumas atividades como possibilidades de contribuições à instituição que autoriza o período de estágio de pós-doutoramento e, ao mesmo tempo, as atividades que serão efetivadas e que poderão ser ampliadas, devido ao dinamismo da vida acadêmica, considerando as oportunidades e demandas dos grupos de pesquisa do PPG em Políticas Públicas da UFRGS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

3.1 INTERAÇÃO ACADÊMICA

- a) Participação em reuniões de grupos de estudo e atividades da Linha de Pesquisa “Políticas Sociais, Atores e Participação”, do PPGPP/UFRGS, e do Grupo de Pesquisa Avaliação de Políticas e Programas (AVALPP-CNPq-UFRGS).
- b) Interação com as pesquisas de mestrado, doutorado e projetos de pesquisa executados por membros do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas da Ufrgs.
- c) Interação com as pesquisas de mestrado, doutorado (a ser iniciado em agosto de 2025 na Ufersa) e projetos de pesquisa executados por membros do Grupo de Estudos em Linguagens, Cognição e Tecnologias da Ufersa.
- d) Atividades internas e externas de participação em encontros e fóruns acadêmicos (eventos, debates, palestras, oficinas, intercâmbios presenciais e remotos etc).
- e) Colaboração em atividades de ensino em disciplinas da graduação e pós-graduação que apresentem temas correlatos às áreas de conhecimento do estágio pós-doutoral.
- f) Realização de palestras e debates acadêmicos e de extensão do PPGPP que envolvam temas como Políticas Públicas em Educação, Políticas Públicas em Alfabetização e Avaliação da efetividade de Políticas Públicas em Educação Inclusiva.
- g) Possibilidade de atuar como membro em bancas avaliadoras na pós-graduação que discutam temas relacionados à Políticas em Educação e em Saúde mental..
- h) Apresentação, para professores e discentes do PPGPP/UFRGS, dos resultados finais obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa no estágio pós-doutoral.
- i) Apresentação, para professores e discentes do PPGCTI/UFERSA e do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas da Ufersa, dos resultados finais obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa no estágio pós-doutoral.

j) Apresentação para a comunidade externa às universidades envolvidas, com ênfase para professoras/es, gestores/as, secretárias/os de educação, familiares/responsáveis atendidos nas escolas públicas de Mossoró RN e, se possível, em redes de escolas de Porto Alegre dos resultados da pesquisa.

3.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

a) Produção de dois artigos para periódico científico nacional ou internacional conceituado dentro do sistema QUALIS/CAPES e/ou com fator de impacto alto; Ou ainda, uma das produções indicadas é a composição de um livro temático na linha de pesquisa “Políticas Públicas” do PPGPP/Ufrgs, em parceria com membros do Grupo de Pesquisa Linguagens, Cognição e Tecnologias do PPGCTI/Ufersa.

b) Apresentação de trabalho científico com resultados parciais/finais de pesquisa em no mínimo um evento científico de alcance nacional/internacional na área.

c) Colaboração na execução do projeto de pesquisa em andamento no PPGS, "Agentes de Inovação e Crise Econômica no Brasil", coordenado pelo prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, supervisor deste estágio pós-doutoral.

3.3 CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

a) Disponibilidade para contribuir em intercâmbios, missões de estudo e pesquisa, ações de colaboração entre instituições de ciência, tecnologia e Inovação ou programas de internacionalização da UFRGS e da Ufersa, visando a ampliar a produção e difusão de conhecimento científico para as sociedades, bem como gerar ganhos em indicadores de impacto científico e social das atividades de pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

como forma de sedimentar o grau de excelência do PPGS/UFRGS e buscar consolidar e atingir o grau de excelência do PPGCTI/UFRSA nas comunidades científicas nacionais e internacionais.

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO

O presente estágio pós-doutoral prevê o seguinte planejamento de trabalho em 12 meses de atividades. As ações de interação acadêmica ainda não podem ser estabelecidas em um cronograma fixo, pois dependerão das demandas e disponibilidades da PPG da instituição receptora durante os anos de 2025 e início de 2026. De qualquer forma, essas atividades constam nesse cronograma com uma forma de registro, mas havendo flexibilidade no seu período de realização. Já as atividades de pesquisa listadas correspondem ao planejamento montado no projeto de pesquisa vinculado a este estágio.

ATIVIDADES	MESES – 12												
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	
Reuniões com o supervisor de estágio pós- doutoral na UFRGS e equipe para apresentação e planejamento das atividades.	X												
Participação em reuniões de grupos de estudo e atividades da Linha de Pesquisa “Políticas Sociais, Atores e Participação”, do PPGPP/UFRGS, e do Grupo de Pesquisa Avaliação de Políticas e Programas (AVALPP-CNPq-UFRGS).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interação com as pesquisas de mestrado, doutorado e projetos de pesquisa executados por membros do Pesquisa Avaliação de Políticas e Programas (AVALPP-CNPq-UFRGS).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

Atividades internas e externas de participação em encontros e fóruns acadêmicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Colaboração em atividades de ensino em disciplinas da graduação e Pós-graduação que apresentem temas correlatos às áreas de conhecimento do estágio pós-doutoral.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de palestras e debates acadêmicos e de extensão do PPGPP que envolvam temáticas relacionadas às políticas públicas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Possibilidade de atuar como membro em bancas avaliadoras na graduação e na pós-graduação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades externas de participação em fóruns acadêmicos (participação em eventos, missões de estudo e pesquisa, intercâmbios presenciais e remotos etc)			X	X	X	X	X	X	X	X			

ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE PESQUISA

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E OUTROS PROCEDIMENTOS	ATIVIDADES	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	tri
025	-Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores envolvidos, período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica	X			
	Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica	X			
	Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica -Entrevistas com gestores (Secretaria	X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.	Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Direção das escolas envolvidas)				
Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional ("Compromisso Nacional Criança Alfabetizada": a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.	- Análise documental; resultados de provas aplicadas pelo sistema de avaliação que integra a política em estudo.			X	
	- Formulários Online, a serem aplicados junto aos professores das escolas envolvidas.			X	
	- Formulários Online, a serem aplicados junto aos gestores das escolas envolvidas.			X	
	- Formulários Online, a serem aplicados junto aos familiares/responsáveis pelas crianças e adolescentes, alunos dos professores das escolas envolvidas.			X	
	- Vinhetas, seguidas de Rodas de conversa com os professores, equipe pedagógica, familiares/responsáveis e gestores das três escolas envolvidas.			X	
Publicação e difusão do conhecimento construído na pesquisa	- Apresentação dos resultados da análise dos dados em encontro com todos os participantes da pesquisa.				
	- Apresentações de trabalhos em eventos Nacionais e/ou internacionais.			X	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - Ufersa
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

		- Composição de Plataforma para compartilhamento público das construções da equipe de pesquisa. Plataforma intitulada Políticas Públicas em Alfabetização, integrada ao Curso de Extensão Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento		X	X	
		- Produção e publicação de artigo qualificado, considerando as métricas do Scopus e Journal Citation Reports (JCR)			X	
jan a fev 2026		- Lançamento da Plataforma intitulada Políticas Públicas em Alfabetização, integrada ao Curso de Extensão Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento	X			
		- Análise da Metodologia aplicada e seus resultados em seminários envolvendo os/as participantes da pesquisa, estudantes e pesquisadores/as interessados/as.	X			
		- Produção e publicação de artigo qualificado, considerando as métricas do Scopus e Journal Citation Reports (JCR)				
Obs.: Durante os 12 meses de duração do projeto a equipe produzirá artigos científicos para periódicos bem classificados,						

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Karla Rosane do Amaral Demoly

PROJETO DE PESQUISA

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DA POLÍTICA TERRITORIAL DE ALFABETIZAÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró/RN
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

PROJETO DE PESQUISA

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DA POLÍTICA TERRITORIAL DE ALFABETIZAÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Projeto de Pesquisa a ser apreciado pelo
Departamento de Ciências Humanas da
Ufersa como um dos requisitos para
realização de estudos de pós-doutoramento

Pós Doutoranda: Karla Rosane do Amaral Demoly
Orientadora: Letícia Maria Schabbach

Mossoró/RN
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. JUSTIFICATIVA PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO E PERÍODO DE PÓS-DOUTORAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS NO PPGPP UFRGS
4. BASE TEÓRICA
 - 4.1 POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÕES DIRIGIDAS À ALFABETIZAÇÃO
 - 4.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ALFABETIZAÇÃO

Sobre os processos de conhecimento

A epistemologia genética de Jean Piaget e a aprendizagem

A pesquisa de Emília Ferreiro sobre a psicogênese da leitura e da escrita

As Políticas da Educação Inclusiva e suas articulações com as Políticas de Alfabetização
5. METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 5.1 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: DIAGNÓSTICA, DE IMPLEMENTAÇÃO E DE RESULTADOS; AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA.
 - 5.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
6. ETAPAS DE EXECUÇÃO DA PROPOSTA COM RESPECTIVO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
7. RESULTADOS, CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E/OU TECNOLÓGICAS, PRODUTOS
 - 7.1 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS, MÉTODOS, TÉCNICAS E TECNOLOGIAS A SEREM DESENVOLVIDOS NO PROJETO
 - 7.2 APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA SOCIAL
 - 7.3 DISPONIBILIDADE EFETIVA DE INFRAESTRUTURA E APOIO TÉCNICO DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
8. IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO
- REFERÊNCIAS

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se propõe a construir uma metodologia de avaliação participativa da Política Territorial de Alfabetização de Crianças do Estado do Rio Grande do Norte (RN). Trata-se da construção de uma metodologia de avaliação diagnóstica, a ser efetuada no município de Mossoró/RN, na qual se pretende contar com a participação de professoras alfabetizadoras, gestores e familiares/responsáveis por crianças e adolescentes atendidos em três escolas públicas.

A metodologia de avaliação será construída em torno dos seguintes eixos: a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação. Estes integram a Política Territorial de Alfabetização de Crianças e Adolescentes do Estado do Rio Grande do Norte, que está articulada com a Política Nacional de Alfabetização indicada no documento “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”, que foi lançado pelo Ministério da Educação do Brasil em junho de 2023 (Brasil, 2023).

Pretende-se realizar uma pesquisa junto aos participantes das diferentes ações envolvidas na política, tanto implementadores gestores, quanto beneficiários que são as alfabetizadoras, familiares e/ou responsáveis, para avaliarem em que medida os objetivos da política têm sido alcançados, comparando os resultados com as metas indicadas para cada ano de sua implementação, no sentido de se planejar e operacionalizar uma metodologia participativa.

A rede teórica que dará sustentação à pesquisa empírica integra estudos sobre a alfabetização, epistemologia genética, políticas públicas dirigidas à alfabetização no país e no estado do Rio Grande do Norte, além da produção sobre avaliação de políticas públicas e diferentes metodologias.

As discussões sobre o eixo da formação docente contarão com intercessores teóricos que discutem processos de formação em alfabetização, dentre os quais destacamos as pesquisas sobre a psicogênese da leitura e da escrita (Ferreiro; Teberosky, 1999), as didáticas da alfabetização (Grossi, 2022; 2013; 1990); alfabetização e letramento (Soares, 2017); letramento e escrita (Goody, 2007; Frankel, 2011) e construções recentes realizadas por grupos de pesquisa em nosso país,

dedicados à alfabetização de crianças e adolescentes e à formação de alfabetizadores em perspectiva inclusiva (Oficinando em Rede/Ufersa, 2024; Multi/Ufrgs, 2024).

A pesquisa reunirá o conjunto de documentos que sistematizam as políticas de alfabetização do país e o levantamento de dados que é realizado por meio da pesquisa “Alfabetiza Brasil”, coordenada pelo MEC e INEP, que tem como propósito “compreender os conhecimentos e as habilidades de uma criança alfabetizada, além de subsidiar, com parâmetros técnicos claros, o planejamento e a execução de uma política nacional de alfabetização” (Mec/Inep, 2023).

A Política Territorial de Alfabetização de crianças e adolescentes do Rio Grande do Norte resulta da aderência do governo do estado do RN às ações do governo federal dirigidas à alfabetização, como o “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”, definido a partir do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023 (Brasil/Mec, 2023). Dados de institutos de pesquisa que permitem compreender o cenário da alfabetização serão trazidos à discussão, como os estudos realizados pelo INEP, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Inep/Saeb, 2023).

A pesquisa permitirá também recuperar o histórico das políticas públicas dirigidas à alfabetização em nosso país e no estado do Rio Grande do Norte, reunindo acordos e tratados internacionais, leis, decretos e demais documentos que configuram, a partir da Constituição de 1988 (Brasil, 1988), as responsabilidades do Estado e da sociedade para com a promoção do acesso e da permanência na escola, com a efetiva aprendizagem da leitura e da escrita, o que implica no direito à alfabetização.

A reflexão sobre o eixo “sistemas de avaliação” e a composição da metodologia de avaliação buscarão elementos no referencial teórico da avaliação em políticas públicas, principalmente as vertentes que adotam uma avaliação democrática (Spink, 2001), participativa (Barreira, 2002), dentro de uma perspectiva sistêmica, plural e progressista (Jannuzzi, 2020) e por triangulação de métodos (Minayo, 2005).

Com base nestas reflexões, construímos o seguinte **problema de pesquisa**: Como avaliar de forma participativa e propor adequações e melhorias à execução da política territorial de alfabetização de crianças do Estado do Rio Grande do Norte?

Dados do INEP/SAEB (2023) demonstram que os resultados no Brasil e no RN

ainda estão distantes da meta de alfabetização de todos e todas até o final do segundo ano da educação básica. Nesse sentido, a presente proposta justifica-se e adquire relevância social e científica, ao propor a construção de uma metodologia participativa de avaliação da política de alfabetização brasileira e estadual em torno dos eixos: formação docente, infraestrutura física e pedagógica e sistemas de avaliação. Com o estudo estaremos construindo saberes e conhecimento em torno de um tema bastante complexo. Ele requer a articulação entre dimensões da realidade que não podem ser vistas de modo separado: as políticas públicas, a aprendizagem da leitura e da escrita, as redes sociotécnicas e políticas envolvidas no contexto que vivemos, tão marcado por inúmeras injustiças sociais, dentre elas, a escravidão, como ensina Freire (1999), como circunstância que se produz junto àqueles/as que ainda não sabem ler e escrever.

A partir da realização desta pesquisa, como desdobramento, poderemos estudar de modo comparado a execução da política nacional de alfabetização no RN e no Rio Grande do Sul, quando já pretendemos contar com a proposição de metodologia de avaliação participativa que contribua com a análise e melhorias das políticas em andamento em duas regiões de nosso país.

Nas seções seguintes indicamos os objetivos da pesquisa, a composição inicial da rede teórica que dará sustentação à pesquisa, o cronograma, os resultados e produtos esperados, o orçamento e as referências utilizadas na escrita do projeto de pesquisa.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL: Construir e aplicar proposta de avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do Rio Grande do Norte.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da

Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores envolvidos, período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.

- Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.
- Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.
- Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional (“Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”: a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.
- Para a continuidade da pesquisa, após o estágio pós-doutoral, propor estudo comparado, entre RN e RS.

3. JUSTIFICATIVA PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO E DE PERÍODO DE PÓS-DOCTORAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS NO PPGPP/UFRGS

Em nosso país, as inquietações rondam o grave problema do analfabetismo, em particular no estado do Rio Grande do Norte, situado entre os três piores índices do Ideb do país. (IDEB/INEP, 2023). É importante esclarecer que o Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Esses dados nos fazem pensar em acessos/meios possíveis de investigar a efetivação das políticas dirigidas ao cumprimento das leis e políticas que enfatizam o direito à alfabetização nos dois primeiros anos de escolaridade na educação básica.

O acompanhamento, reflexões e efetiva participação na implementação de políticas públicas dirigidas à alfabetização sempre foram temáticas prioritárias no meu percurso de trabalho e formação. A partir de uma trajetória inicial de formação dedicada à alfabetização de crianças, adolescentes e adultos nas periferias, Centro

Comunitário da Vila Tronco – Grande Cruzeiro do Sul; do trabalho realizado que se dirigiu à formação de professoras alfabetizadoras durante a gestão da prefeitura em Porto Alegre RS, anos de 1989 à 1992 e, ainda, como professora de crianças em escolas públicas situadas na periferia de Porto Alegre/RS, mais especificamente nos bairros Restinga - Escola Municipal Larry José Ribeiro Alves - e na Vila Formiga - Escola Municipal Martim Aranha -, Cruzeiro do Sul, minhas questões de pesquisa sempre envolveram o tema da alfabetização, da escrita de professoras e/ou processos de subjetivação que envolviam professoras na escola pública da periferia.

Neste novo momento do viver, ao trabalhar como professora e pesquisadora em região do semi-árido nordestino, Mossoró/RN, coordeno um Programa de extensão universitária desde o ano de 2012 – Oficinando em Rede de Mossoró/RN - e, um dos projetos em andamento é um Curso de Extensão intitulado “Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento”. Este curso inicialmente interessou 123 alfabetizadoras de Mossoró e cidades circunvizinhas e optamos por trabalhar com coletivos pequenos. Passamos a acompanhar, no bojo do trabalho, as ações que integram a Política Nacional e Estadual de Alfabetização de crianças e adolescentes.

Ao longo do transcurso da experiência como professora e pesquisadora, estudamos os movimentos e projetos vividos em nosso país dedicados, de um modo ou outro, a alfabetizar: Mobral, Alfabetização Solidária, a experiência de Paulo Freire e coletivos que foi interrompida em um contexto de violência e ditadura, as ações do Ministério da Educação dirigidas à alfabetização no tempo certo em gestões anteriores, o retrocesso trazido na gestão recente de 2018-2022, entre tantas outras que estaremos recuperando em um momento de nossa pesquisa, quando avançaremos no mapeamento das políticas públicas de alfabetização.

Mais recentemente, o governo federal lançou o “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” e mobilizou estados e municípios com a proposição de erradicação do analfabetismo: construção de diagnósticos, definição de metas e ações, composição de um sistema de avaliação, dimensões que integram uma política nacional dirigida à alfabetização nos dois primeiros anos da educação básica.

Os dados apontam que a circunstância da educação básica no estado do RN é alarmante, como indicaremos adiante na seção dedicada ao contexto da

alfabetização. No RN, em 2023, estávamos situados no segundo pior Ideb do país.

Em meio a uma trajetória dedicada à pesquisa que se articula com ações de extensão, construímos um projeto, já em andamento desde o ano de 2022, culminando com uma segunda etapa do Curso de extensão “Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento”. A pesquisa de pós-doutoramento emerge desse trabalho de extensão que realizamos em Mossoró RN.

Iniciamos com um coletivo de 13 alfabetizadoras que, semanalmente, se reúnem, às quartas-feiras, das 19h às 20h30min, para estudar e compor caminhos para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita de todas as crianças que elas atendem nas suas escolas. Nestes últimos meses de 2024, passamos a interagir com os gestores das respectivas escolas, o que nos permitiu perceber melhor como as escolas têm participado das ações previstas e propostas pelos governos federal, estadual e municipal.

O resultado do curso de extensão neste ano de 2024 foi promissor no que toca à alfabetização das crianças, mas ainda temos que avançar, especialmente na reflexão sobre as políticas públicas e ações correspondentes, pois percebemos que as professoras não as compreendem e requerem espaços de reflexão. Participam de cursos, realizam avaliações externas demandadas pelos governos e solicitam este tempo para compreender se e como estas ações podem favorecer melhorias na alfabetização efetiva.

Cumprir salientar que as ações em execução nas escolas estão alinhadas à política territorial do estado do RN para a alfabetização. Nesse sentido, além da demanda pela compreensão da política pública, emerge a possibilidade de participar e construir uma metodologia participativa para avaliar a política.

Além disso, as alfabetizadoras participantes destacam os eixos. a) formação de professores, pois participam aos sábados de processos de formação conduzidos pelos governos estadual e municipais; b) infraestrutura, pois narram dificuldades e fragilidades em termos de apoio técnico, cumprimento de legislação dirigida à processos inclusivos e estado precário de escolas, espaços e recursos de acessibilidade, entre outros. Foi quando começamos a perceber as possibilidades e a necessidade de aprofundar nosso conhecimento sobre as políticas públicas que se

efetivam no contexto em que vivemos, para contribuir com esse movimento e luta que segue pelo direito básico de cidadania que é a apropriação da leitura e da escrita.

Nossa reflexão no grupo de pesquisa “Linguagens, Cognição e Tecnologias” é a de que, para propor adequações e melhorias nas políticas dirigidas à alfabetização em Mossoró RN é necessário aprofundar nossos conhecimentos sobre o campo temático das políticas públicas, sobretudo o recorte sobre avaliação, sendo este o propósito do presente projeto.

Nesse sentido, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o espaço acadêmico que buscamos para aprofundar nossos conhecimentos sobre produção e avaliação de políticas públicas. Além das disciplinas oferecidas - tais como “Indicadores sociais e políticos”, “Monitoramento e avaliação de políticas públicas” e “Avaliação de impacto de políticas públicas” e “Avaliação de impacto”, ao lado de disciplinas metodológicas - e dos professores que trabalham diretamente com avaliação de políticas públicas, como a Dra. Marília Patta Ramos, referência nesse tipo de pesquisas, o PPGPP possui grupos que tematizam avaliação de políticas públicas, dentre eles, o Grupo de Pesquisa do CNPq “Avaliação de Políticas e Programas” (AvalPP, 2024), que reúne pesquisadores que desenvolvem diferentes metodologias avaliativas – como avaliação de diagnóstico, de implementação e de impacto -, utilizando desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos de pesquisa. A professora Letícia M. Schabbach, integrante do PPGPP e do AvalPP, acolheu a nossa proposta de pós-doutoramento, sendo outro expoente na pesquisa de avaliação, a qual, juntamente com a profa. Marília, escreveu um artigo que é muito citado na área (Ramos; Schabbach, 2012). Ambas as professoras propuseram e organizaram a Mesa Redonda “A contribuição das Ciências Sociais na avaliação de políticas públicas”, realizada em recente Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), em outubro, em Campinas/SP. De nossa parte, pretendemos contribuir com as atividades e os debates no PPGPP propondo um tema pouco estudado na área de políticas públicas: a educação básica, em especial, a alfabetização de crianças e adolescentes.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A composição da rede teórica que dará suporte a esta pesquisa considera estudos sobre políticas e processos envolvidos na busca pela alfabetização de crianças e adolescentes em nosso país, documentos e legislações relacionados às políticas públicas de alfabetização e construções sobre metodologias empregadas na avaliação de políticas públicas em educação.

Sabemos que o direito ao acesso, à aprendizagem e à permanência nos processos de escolarização são indicados na educação brasileira somente a partir da Constituição de 1988 (Brasil, 1988). Naquela época, vivíamos o período pós ditadura militar em nosso país, onde inúmeras crianças, jovens e adultos, especialmente os de classes populares, não tinham acesso à escola. A experiência de educadores brasileiros envolvidos nas ações de educação popular, em várias regiões urbanas periféricas esclarecem que as instituições que lá existiam, muitas vezes, estavam em condições precárias e não ofereciam vagas para matrículas de todas as crianças e adolescentes.

Nesse contexto de lutas e reconstruções de direitos e processos democráticos é que foi construída e aprovada a Constituição de 1988 (Brasil, 1988), deflagrando transformações na realidade da educação brasileira.

4.1 POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÕES DIRIGIDAS À ALFABETIZAÇÃO

As políticas públicas nacionais de alfabetização intensificam-se e entram na pauta de discussões e os movimentos sociais em torno de direitos fundamentais, como o direito à educação, a partir da redemocratização do país, processos que se fortalecem com o fim do período da ditadura militar.

Políticas públicas em educação organizam-se como um conjunto de programas, ações e decisões tomadas pelos governos em suas diferentes instâncias de atuação (nacional, estaduais ou municipais) que passam a assumir a responsabilidade de assegurar os direitos de cidadania voltados ao acesso, permanência e aprendizagem nos diferentes sistemas de ensino. Tais direitos são garantidos na Constituição Federal de 1988 que, em seu artigo 205 estabelece: “A

educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).”

Os anos que se seguem, após todo o processo vivido no período de ditadura militar, foram de reconstrução do país, marcados por movimentos e lutas pelos direitos sociais ainda não alcançados pelos cidadãos. E, desde esse período, nosso país já convivia com o grave problema do analfabetismo.

Compreender a abrangência de uma política em educação e sua complexidade requer a análise do contexto histórico, político e econômico em que é elaborada e implementada. Tivemos outro contexto mais recente, pautado por violências e retrocessos na educação, o período de 2018-2022, quando a gestão federal não esteve dedicada ao fortalecimento da educação pública. Mais recentemente, o país retoma politicamente a via democrática e os compromissos com a efetivação de políticas públicas dirigidas aos direitos dos cidadãos, como a oferta de oportunidades para todos/as na educação. Entretanto, pode-se afirmar que, mesmo no momento presente, as redes sócio-técnicas, políticas e econômicas mundiais fortalecem um cenário que conserva a concentração de riquezas de um sistema neoliberal capitalista que parece andar na contramão da garantia de direitos fundamentais, como o direito à alfabetização.

Políticas educacionais são criadas e estão ligadas a acordos e políticas internacionais comandadas por órgãos, agências e bancos estrangeiros que definem e determinam quais interesses e ações devem ser encaminhados em nível nacional. Interesses educacionais, políticos e econômicos interagem e, por vezes, há divergências nos propósitos de governos, países e as agências financeiras e organismos da economia.

Ao longo do percurso posterior a 1988, encontros importantes foram realizados para implantar uma agenda mundial de educação, como os acordos realizados como a “Conferência Mundial sobre Educação para Todos”, ocorrida em Jomtien, na Tailândia, em 1990 (Unicef, s/d). Nela, 155 países participantes, dentre eles o Brasil, assinaram a “Declaração Mundial sobre Educação para Todos -

Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem”. O domínio da leitura e da escrita é indicado como aprendizagem essencial a todas as pessoas. Destacam-se também o Encontro de Nova Delhi, na Índia (Unesco, 1998), a Reunião de Kingston, na Jamaica em 1996 (Lima, 2012, p.34-35), e o Encontro de Dakar, no Senegal (Unesco, 2001).

Nesse transcurso, educadores e pesquisadores, militantes de movimentos sociais e populares dedicados à educação organizavam-se e reivindicavam garantias para que houvesse avanços no que se refere aos direitos à educação. No bojo desse processo, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de nº 9394/96 que, em seu Artigo 3º, estabelece: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (Brasil, 1996). Inicialmente, foi priorizada a universalização da educação básica, reivindicação proveniente das demandas e inquietações envolvendo o poder público e a sociedade civil.

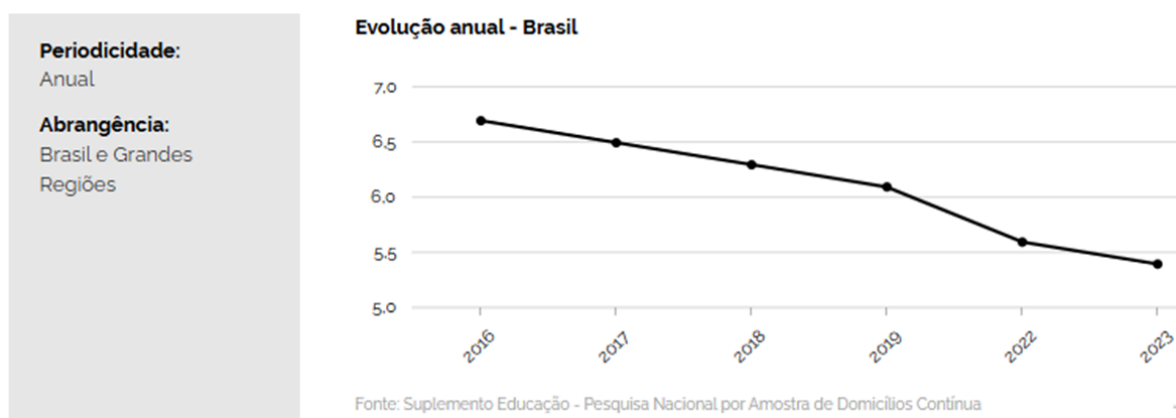
A alfabetização de todas as crianças e adolescentes tem sido um tema frequente na pauta dos debates educacionais brasileiros, tanto no contexto da sociedade civil como no âmbito das políticas públicas. Depois da implantação da LDB, o tema da alfabetização passou a ser discutido com o intuito de garantir a alfabetização de todos os cidadãos brasileiros, mas a efetividade das políticas dirigidas à alfabetização segue como um desafio para gestores, alfabetizadores e familiares e/ou responsáveis integrantes das comunidades escolares.

Uma agenda mundial de educação interfere na construção das políticas nacionais brasileiras sobre educação e alfabetização, como: alterações realizadas na LDB; ampliação do ensino fundamental para nove anos, pela lei 11.274/2006 (Brasil, 2006); e ampliação da obrigatoriedade da educação básica - que era dos seis aos 14 anos -, para a faixa dos quatro aos 17 anos, de acordo com a Lei 12.796/2013 (Brasil, 2013).

Ao deslocar a atenção para o período mais recente, cabe ressaltar que, segundo a “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínuas (PNAD): Educação”, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano

de 2023, a taxa de analfabetos¹ caiu no Brasil, mas ainda continua em alta entre idosos, pretos e pardos na região Nordeste. Mesmo com um recuo para 5,4% em 2023, a região Nordeste ainda apresenta um alto índice de pessoas analfabetas. Cerca de 9,6 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não sabem ler e escrever, sendo que desse total 5,3 milhões vivem no Nordeste do país (Brasil/IBGE/Painel de Indicadores. 2023).

Fig 1 Indicadores Sociais - Analfabetismo



Fonte IBGE, 2024.

Assim, apesar de o último censo mostrar uma queda nos números do analfabetismo no Brasil, esse ainda é um problema que requer atenção do poder público, em especial na região Nordeste. É importante salientar que ler e escrever são modos de agir na linguagem, porém, estas aprendizagens ainda não são oportunizadas para muitas crianças e jovens no nosso país. Freire (1999) definiu o conceito de educação como prática de liberdade na perspectiva da alfabetização, como porta de entrada para a libertação, e o contrário, o analfabetismo seria uma forma de escravidão.

A pesquisa mais atualizada, de acordo com os dados do PNAD Contínua: Educação 2023, divulgados pelo IBGE (2023), frisa que o analfabetismo teve queda de 1,3% entre os anos de 2016 e 2023, referente a pessoas com idade acima de 15

¹ A taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas analfabetas de 15 anos ou mais em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É divulgada pelo suplemento de Educação da PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. (IBGE, 2023)

anos. De acordo com os dados, no ano de 2023, das 5,4% pessoas analfabetas, cerca de 5,1 milhões viviam na região Nordeste do país. Em relação ao ano de 2022, houve uma redução de 0,3 ponto percentual no Brasil, considerando uma queda de 232 mil analfabetos em 2023. O levantamento divulgado também revela que o analfabetismo está diretamente relacionado à idade, ou seja, quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de pessoas que não sabem ler e escrever. Ou seja, a população mais nova está tendo um melhor acesso à educação do que aquela população que não foi alfabetizada na infância e/ou juventude.

A pesquisa também registra diferenças entre gêneros, sendo a taxa feminina de 5,2% e a masculina de 5,7%, considerando uma diferença de 0,1 ponto percentual em comparação ao ano de 2022. Já em relação à análise por cor ou raça, 7,1% das pessoas acima de 15 anos pretas ou pardas são analfabetas (e que, em sua maioria, dependem de escola pública), enquanto as pessoas de 15 anos ou mais de cor branca têm a taxa de 3,2%. Ainda assim, a amostra revela que entre os anos de 2016 e 2023, a taxa de jovens negros ou pardos que não sabiam ler e escrever caiu 2 pontos percentuais.

Durante o ano de 2023, o Ministério da Educação comemorou o índice atingido de 56% das crianças brasileiras das redes públicas alfabetizadas, de acordo com critérios estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para o 2º ano do ensino fundamental. Os dados foram apresentados no 1º Relatório de Resultados do Indicador Criança Alfabetizada, divulgado durante solenidade no dia 28 de maio de 2023, pelo Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, em reunião com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e com governadores dos estados brasileiros, no Palácio do Planalto (INEP, SAEB 2023).

Importante ressaltar que o estado do Rio Grande do Norte atingiu, em 2023, apenas 37% de crianças e adolescentes alfabetizados nas escolas até o final do 2º ano da educação básica. E estabeleceu as seguintes metas para serem alcançadas nos anos seguintes: 44% no ano de 2024, 51% no ano de 2025, 57% no ano de 2026, 64% no ano de 2027, 70% no ano de 2028, 75% no ano de 2029 e índice maior que 80% a partir de 2030.

4.2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O conceito de letramento surgiu de uma ampliação que foi ocorrendo em relação ao próprio conceito de alfabetização. Em contextos onde as crianças aprendem a ler e a escrever, mas não exercitam continuamente práticas de leitura e de escrita no cotidiano, passa-se a indicar se a criança é letrada e/ou iletrada. Porém, sabe-se que, ao longo do século XX, esse conceito de alfabetização foi sendo progressivamente ampliado, em razão de necessidades sociais e políticas, e do propósito de que crianças e adolescentes nas escolas e mesmo em outros espaços sociais possam exercer a leitura e a escrita como uma prática social.

Magda Soares (2017) chama a atenção para a necessidade de articular a alfabetização com o letramento, de modo que as crianças e adolescentes exercitem as práticas de leitura e escrita considerando-as como práticas sociais.

Béatrice Fraenkel é uma antropóloga francesa que se dedica ao estudo das práticas de escrita em diferentes contextos. A pesquisadora organizou uma obra em seu estudo sobre letramento e destaca que o termo *literacy* (alfabetização) goza de considerável popularidade no mundo da língua inglesa desde a década de 1950.

Mais recentemente, ele foi adotado e amplamente divulgado na França em sua forma inglesa ou pelo neologismo “littératie”, às vezes “littéracie”. O termo deve sua importância ao uso institucional e internacional que foi feito dele no contexto excepcional do período pós-guerra. Inicialmente, ele se referia a um conjunto de habilidades e conhecimentos básicos de leitura e escrita, típicos do ensino fundamental, que geralmente eram avaliados para classificar os alunos e definir os níveis a serem alcançados por cada classe. Essa abordagem quantitativa foi adotada na década de 1950 pela UNESCO, que organizou grandes campanhas de alfabetização em todo o mundo. Diante das necessidades dos adultos nas sociedades em desenvolvimento, o conceito de alfabetização evoluiu. A partir de então, as aulas foram elaboradas e testadas levando-se em conta as práticas de escrita e leitura usadas pelos adultos na vida social - procedimentos administrativos, criação de um projeto, manutenção de um livro de contabilidade, por exemplo. (Fraenkel, 1993, p. 93, tradução nossa)

Longe de estar confinado a relatórios de avaliação de políticas educacionais, o interesse pela alfabetização começou a se espalhar pelo mundo acadêmico na década de 1960. Atribui-se ao antropólogo Jack Goody (2007) o início dos estudos de

alfabetização, uma vasta corrente multidisciplinar de pesquisa que deu origem a muitos debates e controvérsias.

Para Jack Goody (2007), existe um ponto de partida que é comum a todos os homens, a aquisição da língua, um atributo exclusivo da espécie humana. A questão que este etnólogo inglês coloca, como estudioso da escrita, é determinar qual a extensão da atividade cognitiva que a escrita permite e estimula. O autor pensa que um exame dos meios de comunicação e da escrita como uma tecnologia do intelecto pode lançar luz sobre a natureza dos desenvolvimentos no domínio do pensamento humano.

A partir de um período em que esteve refugiado durante vários meses junto a comunidades de analfabetos em Abruzzes, permaneceu no convívio com africanos que se utilizavam da oralidade para viver-conhecer. Foi a partir dessa experiência fundadora que o antropólogo iniciou seu trabalho, colocando em discussão os modos de conhecimento em uma cultura escrita em sua relação com os de comunidades cuja cultura é predominantemente oral. O grande número de analfabetos que temos no Brasil e que não logram êxito na aprendizagem da leitura e da escrita nas escolas, em pleno ano de 2024, situa crianças e adolescentes ainda em contextos nos quais os processos de comunicação e conhecimento se dão na forma oral.

O trabalho que eu comecei em colaboração com Ian Watt e continuei por diversos estudos faz parte de um empreendimento transdisciplinar para estudar os efeitos da escritura sobre a organização social e os processos cognitivos, ao qual participaram pesquisadores de origens diversas: historiadores da cultura de mundos antigo e medieval, psicolinguistas, antropólogos, especialistas em línguas antigas, da literatura, e mesmo linguistas e filósofos (Goody, 2007, p. 20 - tradução nossa).

Goody (2007) investigou como as formas de pensamento mudaram no espaço e no tempo. A história do letramento não é antiga, inicia-se na década de 1960, com estudos desse antropólogo britânico na tentativa de entender e discutir sobre os efeitos dessas práticas culturais no desenvolvimento e na forma de pensamento dos indivíduos.

Políticas públicas recentes dirigidas à alfabetização no Brasil e no mundo ampliam o próprio entendimento sobre o que significa alfabetizar, pois partem do compromisso firmado em leis e tratados que definem que processos educativos

precisam ocorrer em perspectiva inclusiva. Destacam-se, nesse ponto, a Lei da Educação Inclusiva no Brasil (Brasil, 2008).

As reflexões sobre a alfabetização compreendem processos de aprendizagem e didáticas que promovem a efetiva apropriação e exercício da leitura e da escrita. Processos educativos, ao serem dirigidos a todas as crianças e adolescentes de um município, como Mossoró/RN, precisam adotar a perspectiva inclusiva, portanto, devem acolher a todos/as nas salas de aula, incluindo as crianças e os adolescentes com deficiência. Nessa direção, a formação de professores precisa contemplar estudos que se organizam em torno de conhecimentos, saberes, didática adequada, recursos, materiais e infraestrutura que garantam a efetividade das políticas públicas de alfabetização.

4.3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ALFABETIZAÇÃO

Um dos eixos centrais nas ações dirigidas aos professores são os processos de formação. E esses se alinham às perspectivas, conceitos, compreensões de coletivos, principalmente, daqueles que tecem as escritas definidoras das políticas. No território do conhecer e aprender entendemos ser pertinente situar as premissas teóricas e epistemológicas que acompanham o projeto, pois este trata de uma política pública que interage com conceitos, entendimentos sobre processos de conhecimento, aprendizagem, alfabetização, formação de professores, educação inclusiva, entre outras questões que se articulam nas instituições de educação básica.

Tomamos como caminho explicativo os estudos sobre o processo do conhecer, em que autores como Maturana e Varela (2001) nos ajudaram a compreender a interconexão entre o viver e o conhecer. Tudo está interligado, ou seja, a maneira como vivemos se relaciona com a maneira como nós construímos conhecimentos.

Os estudos sobre processos de conhecimento e aprendizagem, neste trabalho, não remetem a uma concepção cognitivista, que deixa de lado os corpos, as emoções e os afetos e prioriza o cognitivismo computacional. Aqui estamos nos referindo aos diferentes momentos das construções do grupo cibernético trazidos no trabalho de Varela (1994) sobre o conhecer.

A cibernética, em sua primeira fase, chegou a reunir 75 pesquisadores,

iniciando por uma ideia do conhecer como transmissão de informações, passando, aos poucos, à compreensão do conhecer como processamento de informações, o que Varela (1994) explica como sendo a metáfora computacional. Jean Pierre Dupuy (2001), filósofo que recuperou a história das construções cibernéticas menciona cientistas que participaram de cada um dos momentos, de uma forma interdisciplinar, destacando as obras de Heinz von Foerster, Gregory Bateson, Margaret Mead que, entre outros, possibilitam uma transformação importante ao refletirem que, na experiência do ser humano, todo o conhecimento é sempre um conhecimento para um(a) observador(a) (Dupuy, 2001). Dessa forma, processos humanos são diferentes dos processos das máquinas,

Nessa primeira fase da cibernética, Piaget (1967) já estudava a epistemologia genética com o propósito de compreender como acontecia a origem e o desenvolvimento de conhecimentos nos sujeitos.

Processos humanos são diferentes dos processos das máquinas, pois nós, humanos, vivemos o devir histórico. As máquinas são modeladas para o que podem fazer, e quem constroi essa modelagem são os coletivos humanos. Na primeira etapa da cibernética, temos o estudo da relação entre a lógica e o cérebro humano, pois vários estudiosos partiram da premissa de que o cérebro humano poderia ser comparado a uma máquina dedutiva. Na segunda etapa da cibernética, o processo cognitivista foi comparado com o processo computacional, e o cérebro humano a um computador, ou seja, por sistemas cognitivos constituídos por símbolos, além de frisar que o cérebro humano recebe informações externas, enfim, seria apenas um receptor que reage aos sinais do ambiente – *feedback*. (Varela, 1994)

Todo esse conjunto de reflexões e construções interferiram nos modelos trazidos para a educação, incluindo o entendimento sobre processos de formação de professores, que, em inúmeras abordagens e experiências, passaram a ocorrer como aplicação de livros didáticos nas escolas, preparação e aplicação de metodologias e procedimentos trazidos na forma de transmissão de informações, sem a efetiva compreensão sobre os processos complexos que caracterizam o percurso de uma criança e ou adolescente quando procura compreender e agir em suas imersões no mundo letrado.

Apesar de o meio externo influenciar na nossa transformação como ser humano, ele não simplesmente age para que nós nos adaptemos passivamente ao mundo que está dado, não processamos informações como uma máquina faz. Somos capazes de autocriação, de transformação de nós mesmos e do mundo. De acordo com Maturana (2001), o ser humano se conserva na linguagem, ou seja, o humano só é considerado como tal a partir de ações linguajantes, cujas coordenações de ações e processos perceptivos foram estudados por Maturana (2001), nos permitindo compreender as relações entre viver e conhecer.

Dois biólogos que se dedicaram a estudos diferentes, partindo de uma premissa comum, que é a importância da ação humana sobre os objetos do conhecimento. Sabemos das diferenças que são debatidas sobre as abordagens, mas temos o conhecimento do profundo respeito de Maturana pela obra de Piaget e do quanto o estudo de processos de conhecimento trazidos por Piaget (1983) são essenciais em percursos de formação de professore/as alfabetizadores/as.

Piaget (1983) chegou a uma epistemologia genética que tem como fundamento os mecanismos de equilíbrio que integram diferentes percursos nos quais a criança busca conhecer. Maturana (2001) parte da linguagem, observada fundamentalmente como elaboração da história e das contingências humanas. A tarefa de promover a aprendizagem das crianças e adolescentes requer o conhecimento sobre processos psicogenéticos. Com isso, direcionamos o estudo para algumas construções em epistemologia genética.

Jean Piaget (1896-1980) foi um psicólogo, biólogo e pensador suíço. Sua teoria e pensamentos contribuíram para nossa compreensão sobre o desenvolvimento infantil e a aprendizagem das crianças. Piaget (1983) questionou, com base em seus achados de pesquisa, as concepções inatistas e empiristas sobre o conhecimento. Ele chamou a atenção para a ação das crianças diante do que buscam compreender, definindo a sua perspectiva de análise como uma epistemologia genética, o que significa estudar a origem e o desenvolvimento de conhecimentos nos seres humanos. Sua teoria foi fundamental para o construtivismo, que passa também a ser acolhido como abordagem pertinente nos estudos cibernéticos em sua segunda fase. Piaget (1983) transformou as concepções sobre a inteligência e o desenvolvimento

cognitivo em pesquisas que se centraram na observação e interações estabelecidas com as crianças. No texto “As correntes contemporâneas da epistemologia”, na obra *Lógica e conhecimento científico*, Piaget (1967) acompanhava e discutia os estudos cibernéticos de segunda ordem, que também são situados como dentro da abordagem construtivista, e reuniu cientistas de diferentes áreas do conhecimento.

[...] o sujeito se prolonga em suas ferramentas, instrumentos ou aparelhos inseridos no objeto, da mesma forma que sua lógica e sua matemática traduzem as estruturas progressivas da coordenação de suas ações, coordenação cujas fontes remontam até às coordenações nervosas e orgânicas (Piaget, 1967, p. 1244).

Mais adiante, no mesmo capítulo, refere-se a algumas das construções de McCulloch e Pitts, participantes do grupo cibernético.

Ao ater-se, com efeito, aos dados estatísticos correspondentes a apenas um momento da história, deve-se interpretar a adequação das estruturas lógico matemáticas ao real [...] sem, por causa disso, escapar do círculo, segundo o qual os fatos são registrados somente por intermédio de um quadro lógico-matemático. Ao remontar às fontes, constatamos, pelo contrário, que tão longe quanto recue a análise dos comportamentos humanos e orgânicos, toda ação exercida por um ser vivo sobre seu meio já supõe coordenações das formas gerais, ou seja, pré-lógicas e pré-matemáticas. McCulloch e Pitts encontraram as ligações da lógica proposicional nas conexões neuronais, e qualquer reflexo comporta, no mínimo, certas relações de ordem (Piaget, 1967, p. 1265-1266)

Estudos cibernéticos de segunda ordem passaram a se ocupar de questões diferentes em abordagem construtivista e também observavam coordenação de condutas na linguagem, quando dirigidos a percursos de conhecimento humano. É importante ressaltar a importância da obra de Piaget para o trabalho em educação, pois ele analisou processos de conhecimento, permitindo compreender, com sua epistemologia genética, a importância das ações das crianças, das hipóteses que elas constroem quando buscam compreender algo, rompendo com as ideias inatistas e/ou empiristas que ainda hoje existem na educação.

Emília Ferreiro, psicolinguística e orientanda de Piaget, concentrou sua pesquisa na psicogênese da língua escrita. Essas redes teóricas se situam no construtivismo. Estamos de acordo com a perspectiva na qual os seres humanos são

compreendidos como sujeitos do conhecimento. Agimos no mundo e vamos transformando as nossas formas de compreensão desse mundo.

Quando tomamos como válidas as premissas do construtivismo nas quais a aprendizagem ocorre na medida em que todos encontrem oportunidades de ação e reflexão sobre os objetos do conhecimento, no caso a alfabetização que é a apropriação e exercício da leitura e da escrita como práticas sociais, tomamos um caminho explicativo diferente da teoria linguística em que os alunos aprendem por transmissão de letras, por métodos fonológicos ou de silabação, tão conhecidos e ainda muito presentes nas formações em educação.

Apesar de a educação não ser o tema de interesse principal nos estudos piagetianos, suas contribuições ampliaram vários outros estudos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo das crianças. É tanto que Ferreiro (1999), orientada de Piaget, desenvolveu um trabalho sobre a psicogênese da língua escrita para estudar como a criança aprende a ler e a escrever, obra que nos ajudou a refletir sobre a importância de as professoras conhecerem e entenderem a psicogênese e a didática da alfabetização a fim de desenvolver um trabalho significativo para os alunos.

Os estudos de Ferreiro e Teberosky (1999) são fundamentais quando se pretende fazer uma análise do conhecimento de professores alfabetizadores sobre a experiência de alfabetizar seus alunos. A reflexão sobre as temáticas, conceitos e situações de ensino que precisam compor a formação de professores de estados e municípios é uma das dimensões de análise do eixo formação de professores presente nas políticas de alfabetização. Ter acesso e estarem apoiados nos estudos e formações é importante para o trabalho de professores alfabetizadores, pois só com essa compreensão de elementos teóricos e práticos envolvidos na experiência de alfabetizar e que poderão compor metodologias e situações didáticas que promovam a aprendizagem dos alunos.

Nessa direção, esta pesquisa discutirá o eixo da avaliação - formação de professores - considerando os percursos de aprendizagem e o apoio efetivo que estes vêm recebendo na implementação das políticas públicas de alfabetização.

4.4 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Esta pesquisa busca construir, de forma participativa com gestores, professores/as e familiares/responsáveis por crianças e adolescentes atendidos em escolas públicas de Mossoró RN, uma avaliação tanto diagnóstica quanto propositiva. Ramos e Schabbach (2012) destacam a relevância dos processos de avaliação, ao possibilitarem o diagnóstico e a sistematização de informações sobre aspectos conceituais, sendo imprescindíveis ao planejamento estatal. Segundo as autoras:

A avaliação e o monitoramento são fases imprescindíveis do planejamento estatal, ocupando também espaço crescente nas pesquisas acadêmicas. Sua atualidade no debate em torno da eficácia e do impacto das políticas públicas em diferentes áreas é evidenciada pelos vários fóruns, encontros e redes de especialistas que tratam da temática, pela demanda oriunda de órgãos públicos, e pela profissionalização dessa atividade em escala internacional (Ramos; Schabbach, 2012, p. 1)

Sobre a importância do trabalho de avaliação de políticas públicas e seu propósito, equipe multidisciplinar que integra o Planapp - Planejamento, Política, Prospectiva - esclarecem que:

A avaliação de políticas implica: Determinar, de modo sistemático e objetivo, o cumprimento dos objetivos e o mérito de uma política pública; Analisar dados, com recurso a metodologias quantitativas e/ou qualitativas; Colmatar necessidades específicas de informação e promover a aprendizagem coletiva, permitindo tomar decisões quanto ao futuro dessa política com base em evidências (PLANAPP, 2024, p. 5) .

Ao estarmos interagindo com ações de formação de professores alfabetizadores junto à Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ação integrante do Proex PG Capes, interessa-nos possibilitar a construção de metodologia de avaliação participativa, diagnóstica e propositiva, na medida em que esta ação de extensão e pesquisa favorece maior aproximação com os beneficiários de política pública de alfabetização que está em execução no estado do RN, de forma articulada com as metas e compromissos do governo federal.

A avaliação participativa é:

[...] usada principalmente em pequenos projetos, e que prevê a participação

dos beneficiários no planejamento, execução e avaliação das ações. Essa modalidade não costuma fornecer informações específicas sobre o impacto de um programa, mas sim sobre a opinião/percepção dos participantes (Ramos; Schabbach, 2012, p. 276)

Indo além, a avaliação participativa é elaborada coletivamente desde o seu planejamento inicial - com a definição de critérios, dimensão e instrumentos -, até o debate dos resultados, sua relevância e aplicação, de forma a validar ou não suas conclusões (Rua; Romanini, 2013). O foco está na capacitação e aprendizado mútuo, com ênfase no método qualitativo e na avaliação processual (dos processos de implementação de políticas públicas). Seu maior desafio reside na sensibilização de todos os envolvidos, direta ou indiretamente, na política para efetiva participação no processo de avaliação (Barreira, 2020).

É importante enveredar para uma perspectiva que busca estudar e compartilhar com os envolvidos documentos que publiciza as políticas, leis e tratados, ao mesmo tempo, construir com eles procedimentos e metodologia de modo a melhor observar e analisar processos, investimentos, resultados, para elucidar e propor adequações e melhorias, quando necessárias.

Pensando nisso, a pesquisa se aventura em uma proposta de mergulhar na experiência, por meio de encontros nos quais disparamos questões, em um percurso com gestores, professores/as e familiares/responsáveis por crianças e adolescentes, os coletivos e suas experiências/percepções, ao compreendermos que a inventividade se apresenta enquanto alicerce dos movimentos capazes de produzir “conhecimento e modos de fazer” (De Barros; Kastrup, 2009, p.70).

Nessa perspectiva, acompanhamos Edgar Morin, em sua Obra *O Método I: a natureza da natureza (1987)*, quando este se pronuncia acerca da nossa necessidade histórica em encontrar “um método capaz de detectar, e não de ocultar, as ligações, as articulações, as solidariedades, as implicações, as imbricações, as interdependências e as complexidades” (Morin, 1987, p. 19).

Trata-se de uma empreitada que nos convida a uma mobilização a partir de implicações éticas que, estando de acordo com Francisco Varela (1998), em sua obra - *Ética y Acción* - implica em modos de fazer da pesquisa. Sabemos que experiências de uma pesquisa transformam pessoas e suas realidades, no caso da presente investigação, sujeitos e coletivos de comunidades educativas de Mossoró/RN.

Estamos de acordo com Marcia Moraes em “PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual” (2010, p. 29-30), quando esta pesquisadora suscita que, ao trabalharmos COM os sujeitos, não apenas sobre estes ou para estes, a experiência abre outras vias de realização para um fenômeno, abre, enfim, uma bifurcação, ali onde parecia haver uma certa ordenação estável de coisas. O que se abre, portanto, segundo a autora, é uma instabilidade, a possibilidade de uma deriva, de uma variação, o que em nosso trabalho se apresenta como possibilidade de composição de metodologia participativa e construção de um diagnóstico no qual os sujeitos e coletivos envolvidos possam construir possibilidades de adequações e melhorias na efetivação de processos, tal como preconizado nas leis, políticas, decretos e tratados firmados em nosso país.

Recentemente, pesquisadores que interagem com ações envolvidas nas políticas federais de alfabetização puderam interagir com uma das etapas que, neste ano de 2024, vem mobilizando professoras, familiares/responsáveis, crianças e adolescentes em percursos de alfabetização: trata-se da avaliação externa da aprendizagem. Oliveira, Pinho e Senna (2022, p. 338), esclarecem que essa etapa, tão presente no ano escolar em 2024, “[...] propicia informação, diagnóstico, regulação, monitoramento e controle (do indivíduo e do sistema educacional) e legitimação das políticas.

Inspiradas em Esteban (2012), afirmam que:

[...] a atual política de avaliação da alfabetização configura-se como uma ação altamente regulatória, haja vista que reduz a autonomia do professor, pelos mecanismos de controle ao qual se vincula, principalmente no que se refere ao planejamento cotidiano da prática pedagógica. A avaliação, segundo a autora, apresenta-se como meio de se alcançar qualidade na Educação, no entanto, possui fundamentos na redução de seu sentido e na simplificação das análises sobre a produção dos resultados escolares, vindo, por conseguinte, a diminuir as discussões em aspectos para além dos resultados da avaliação em larga escala. Em contrapartida, há aqueles que defendem a avaliação nesse ciclo, entendendo que é um instrumento que propicia um diagnóstico precoce da aprendizagem na alfabetização e um monitoramento das práticas de alfabetização, colaborando para a definição de políticas de formação continuada e de práticas de ensino inclusivas. (Oliveira; Pinho; 2022, p. 338).

Etapas de avaliação externa estão presentes na política em execução no estado do RN, esta que discutiremos no trabalho de construção de metodologia de

avaliação participativa, entretanto, nesta fase de composição do projeto de pesquisa importa integrarmos os atributos da pesquisa e sua responsabilidade quanto aos impactos sociais, pois nessa produção, as descobertas possíveis podem vir a ser frutos das interações/relações ao decorrer do estudo, construindo “a visão de que a realidade é uma obra humana.” (Stake, 2011, p. 25).

Aqui chegamos a um ponto crucial que norteia este trabalho: o desejo de escrever novas realidades para a alfabetização de crianças e adolescentes de Mossoró/RN. Nesse sentido: construir um trabalho que mobilize professores/as alfabetizadores/as, gestores e familiares/responsáveis; propor encontros; compor questionários; analisar procedimentos e ações na implementação da política pública; examinar documentos e dados extraídos de órgãos de avaliação da educação básica e da alfabetização em nosso país e no estado do RN. Pretendemos ficar abertos a receber o conjunto de dados, analisar para melhor compreender as potencialidades e as fragilidades na execução da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do RN e, perspectiva importante que adotamos, a de cooperar na composição de adequações e melhorias, quando necessário, juntamente com os envolvidos na construção da metodologia.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho, a metodologia seguirá uma abordagem de avaliação processual (dos processos de implementação), participativa, de modo a envolver gestores, professores e familiares/responsáveis por crianças e/ou adolescentes atendidos em três escolas municipais e/ou estaduais de Mossoró/RN.

A pesquisa, como já referido, procura responder ao objetivo geral de “construir e aplicar proposta de avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do Rio Grande do Norte”.

Quanto aos objetivos específicos:

- Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores envolvidos,

período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.

Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto estudando o conjunto de documentos: políticas nacionais e estaduais de alfabetização, com ênfase para os estados do RN e RS, leis, portarias, decretos, acordos e compromissos nacionais e internacionais que incidem sobre a política vigente de alfabetização.

- Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.

Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto estudando o conjunto de documentos: políticas nacionais e estaduais relacionadas à educação básica, com destaque para as políticas, as leis, os indicadores de aprendizagem e alfabetização, com ênfase para os estados do RN e RS.

- Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.

Para atingirmos este objetivo estaremos no primeiro trimestre de execução do projeto construindo instrumentos de avaliação com os gestores, familiares/responsáveis, alfabetizadoras/es, de modo a compor a metodologia de avaliação participativa. Nossa atenção estará dirigida para a construção de questões que possibilitem diagnosticar como a política foi concebida e está em execução, segundo as percepções dos que integram e estão diretamente envolvidos nesta experiência e compromisso de alfabetizar crianças e adolescentes nas escolas públicas. Espera-se, nesta etapa da pesquisa, mobilizar gestores de escolas, familiares/responsáveis e alfabetizadoras.

- Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional ("Compromisso Nacional Criança

Alfabetizada”: a) formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.

Para atingirmos este objetivo estaremos no segundo e terceiro trimestre de execução do projeto com o coletivo participante organizando o envio, preenchimento dos formulários que deverão conter as perguntas disparadoras que favorecem a avaliação de uma política de alfabetização. Outro instrumento importante da pesquisa será a composição de vinhetas a partir das situações vividas pelos participantes e que se articulam com a política de alfabetização e suas ações ao longo do ano de 2025. Aqui os participantes vão discutir e narrar suas percepções e proposições, diante das cenas e experiências apresentadas (Thomazinho, Lotta e Alberti, 2024).

- Como continuidade da pesquisa e fortalecimento de redes de cooperação, diante de temática tão relevante, propomos a realização de um estudo comparado, entre RN e RS.

Para atingirmos este objetivo, estaremos, já no primeiro processo seletivo do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, estudantes de graduação Iniciação Científica e pesquisadores/estudantes do programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Ufrgs.

Detalhamos, a seguir, alguns dos procedimentos do estudo.

i - Convidaremos os participantes a construir uma metodologia de avaliação que destaca elementos fundamentais da política de alfabetização em andamento no estado do RN, com o foco dirigido a três escolas do município de Mossoró. Os procedimentos a serem adotados deverão incluir uma descrição detalhada da política, como se deu a construção de sua agenda nas esferas federal, estadual e municipal, pressupostos teóricos subjacentes, metas e ações propostas, etapas de implementação, principais atores envolvidos e análise da estrutura institucional que sustenta sua implementação. A pesquisa discutirá a percepção de gestores, professoras e familiares/responsáveis por crianças e adolescentes em processos de alfabetização nos anos iniciais da educação básica. Integraremos diferentes procedimentos de pesquisa:

ii - composição de vinhetas: serão construídas envolvendo circunstâncias recorrentes na realidade da alfabetização nas escolas públicas de Mossoró RN, com

destaque para as seguintes dimensões: a) formação de professores, b) infraestrutura pedagógica e administrativa das escolas e c) aplicação de provas integradas ao sistema de avaliação proposto nas ações federais, estaduais e municipais dirigidas à alfabetização.

iii - composição de formulários de auto-avaliação, a serem preenchidos pelas professoras alfabetizadoras participantes. A construção das questões que estarão indicadas em formulário a ser preenchido *online* contemplará as seguintes dimensões: a) auto-avaliação de conhecimentos básicos envolvidos em processos de alfabetização de crianças e adolescentes; b) auto-avaliação de processos de formação organizados e oferecidos pelos governos estadual e municipal de Mossoró RN; c) auto-avaliação referida ao apoio técnico e pedagógico organizado e oferecido pelas secretarias estadual e municipal da educação aos professores.

iv - edição de plataforma, na forma de um hiperdocumento que publiciza resultados da pesquisa e todo o conjunto de criações advindas do curso de extensão: Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento.

Cabe esclarecer que o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica, possibilitando que as escolas estaduais e municipais participantes da pesquisa avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. Já o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), conforme IDEB/INEP, 2024:

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O envolvimento dos participantes em relação aos processos vividos durante a execução das políticas e os resultados parciais alcançados, as dificuldades encontradas durante a implementação, poderão oportunizar a reflexão e sugestões de encaminhamentos, adequações e ajustes para o aprimoramento da política pública de alfabetização que estamos experienciando em nosso país. Dessa forma, buscamos não apenas compreender a política estabelecida e a forma como se dá a sua

implementação, mas, também, contribuir para qualificar as ações da universidade, por meio de projetos de extensão e pesquisa, e subsidiar futuras políticas em prol de sua efetividade.

Empregaremos métodos mistos, pois eles envolvem a combinação das abordagens qualitativas e quantitativas e possibilitam uma compreensão mais abrangente e aprofundada da política de alfabetização em análise. Eles resultam de certo consenso em torno de que a melhor opção metodológica seria a combinação dos métodos (Oliveira; Passador, 2019). A pesquisa avaliativa por triangulação de métodos envolve a combinação de várias fontes de dados, procedimentos e métodos de pesquisa que permitem verificar ou validar resultados. “Contrapondo achados de pesquisas realizadas com diferentes sujeitos, regiões, períodos, técnicas, fonte de dados, critérios avaliativos, paradigmas e perspectivas de análise” (Jannuzzi, 2020, p. 50).

Cabe ainda refletir sobre os tipos de avaliação e indicar aqueles que serão empregados em nosso estudo.

A avaliação de políticas públicas é classificada apresentando diferentes tipos e metodologias. Quanto às tipologias, temos as seguintes:

- a avaliação vista quanto - à posição - que ocupa no percurso de implementação de uma política, podendo ser: ex-ante (antecedendo processos de implementação da política), intermediária (avaliações em curso durante a execução da política) e ex-post (aquela que ocorre após períodos de execução da política);
- a avaliação compreendida conforme - a função - a ser cumprida pela avaliação: em conformidade, somativa ou formativa.

A avaliação da conformidade implica analisar se as metas relativas a uma política são atingidas, o que pode ser feito pontualmente ou sistematicamente. Como em nosso estudo estaremos tratando de uma política recentemente implementada, será potente pensarmos em termos da continuidade e desdobramentos da análise, mesmo após o término do período de estágio de pós doutoramento, mobilizando estudos de avaliação de política de alfabetização em níveis de doutorado no PPGCTI Ufersa, em parceria com o PPGPP Ufrgs.

A avaliação da conformidade é interessante em um estudo sobre uma política estadual de alfabetização, articulada à política nacional, considerando: o cumprimento de direitos básicos de cidadania, o alto investimento financeiro anunciado, a mobilização de educadores, formadores e pesquisadores nos diferentes estados, processos que ocorrem neste momento inicial de execução. É preciso trazer elementos, dados e reflexões para verificar se as ações iniciadas em agosto/setembro de 2024 e que se seguirão no ano de 2025 atendem aos objetivos da política que vem sendo objeto de preocupação em nosso país ao longo das décadas. Interagimos com o alto índice de pessoas analfabetas, conforme dados já indicados antes e circunstâncias ainda presentes de não aprendizagem da leitura e da escrita de crianças nos anos iniciais da educação básica.

Já a avaliação somativa se relaciona com a verificação dos resultados obtidos ao fim do processo, portanto, produz dados para melhor tomada de decisão quanto à continuidade da política ou de um programa em curso. A avaliação somativa ocorre ao término do programa, portanto acreditamos que nosso estudo não adotará este recorte de avaliação, pois estamos nas etapas iniciais de execução da política e poderemos construir a metodologia para a avaliação no percurso de sua execução.

Outro aspecto da tipologia de nossa metodologia de avaliação é que a mesma será formativa, processual e de resultados. Será formativa porque constrói uma metodologia que abrirá espaços de reflexão que possibilitará proposição de adequações e melhorias nas ações de execução da política, uma abordagem na qual os pesquisadores estão implicados na busca concreta de melhorias dirigidas à alfabetização de crianças em nossos estados. Já fizemos aproximações e interações com coletivos de alfabetizadoras, gestores, formadores e pesquisadores mobilizados nas ações de implementação da política. Uma avaliação formativa tem por função:

[...] proporcionar informações úteis à equipe gestora da política pública, do programa ou do projeto, com o propósito de aperfeiçoá-los durante o ciclo da execução; ou aos planejadores, com vistas a poderem realizar a atualização contínua dos programas ou projetos, de sorte a maximizar seus objetivos. A avaliação formativa pode ocorrer como avaliação ex-ante ou como avaliação intermediária. Sua finalidade é subsidiar a tomada de decisão que sucede durante o processo da política pública, em relação à estrutura ou ao desenho do programa ou projeto, aos ajustes necessários, às melhorias da gestão, etc. Tem a natureza de diagnóstico parcial e contextual e leva a decisões sobre o

desenvolvimento do programa ou projeto, inclusive, modificações e revisões deles. Com a realização da avaliação formativa, o programa ou projeto passa constantemente por reformulações. Seus usuários são as equipes gestoras. E costuma ser realizada por avaliadores internos. Esse exame às vezes utiliza medidas ou dados informais em coletas de dados amiúdes. Suas perguntas são do tipo: O que tem funcionado? O que deve ser melhorado? Como podem ser realizados aperfeiçoamentos? (RUA; ROMANINI, 2013, p. 117).

Em relação à origem dos avaliadores, a metodologia de avaliação adota a origem mista, pois teremos integrantes que estão participando das ações envolvidas na execução da política, especialistas e pesquisadores que são convidados, o que amplia a reflexão sobre a mesma.

Sabemos que há vantagens e cuidados a serem tomados na construção da avaliação, quando envolvemos participantes que integram ações de uma política, como a maior confiança e predisposição dos mesmos em contribuir com o estudo, ao mesmo tempo, é preciso atenção e cuidado quanto ao distanciamento necessário, pois estudos qualitativos e contando com participantes internos envolvem processos de subjetivação relacionados ao grande envolvimento de pesquisadores com a temática da alfabetização. (RAMOS; SCHABBACH, 2012).

Quanto ao foco e sobre a origem dos avaliadores, esta pesquisa será centrada no objetivo maior da política territorial de alfabetização de crianças que é a efetiva aprendizagem da leitura e escrita ao término dos dois primeiros anos da educação básica. (RUA; ROMANINI, 2013, p. 115).

Estaremos discutindo processos em curso e os resultados efetivos, ao término do ano de 2025, de modo a compreender as potencialidades e identificar as necessidades de melhorias e adequações para a continuidade de execução da política no estado do RN.

Neste trabalho, interessa especialmente o conceito de avaliação do tipo intermediária, isto é, a avaliação que ocorre quando a política já existe há pouco tempo após a implementação e seu intuito é verificar se a intervenção está caminhando na direção desejada, podendo ela incorrer sobre processos, produtos intermediários, qualidade ou satisfação (RUA; ROMANINI, 2013, p. 116).

A avaliação será processual. Conforme Ramos e Schabbach (2012, p. 1277), procura detectar, periodicamente, as dificuldades que ocorrem durante o processo, a fim de se efetuarem correções ou adequações, conforme já referimos. Permite identificar os verdadeiros conteúdos do programa, se ele está sendo realizado conforme o previsto, se está atingindo o público-alvo que, neste caso, são especialmente as crianças atendidas nos primeiros dois anos da educação básica e as comunidades mais periféricas, além das professoras alfabetizadoras, os gestores e formadores e se os benefícios estão sendo distribuídos corretamente.

Importante indicar que também estaremos avaliando os resultados obtidos ao longo do ano de 2025, relacionando-os com os dados de anos anteriores, por meio da análise dos dados dos institutos de pesquisa e sistemas de avaliação relacionados à política relativa à alfabetização.

Acreditamos que a modalidades de avaliação formativa, processual e de resultados poderão considerar “os aspectos organizacional e institucional, social, econômico e político — e pelo seu objetivo, qual seja, o de permitir a correção do modelo de causalidade e da implementação, visando reorientá-la em função dos objetivos propostos (VIANA, 1996 apud RAMOS; SCHABBACH, 2012).

Nessa direção, o presente estudo procurará responder perguntas pertinentes aos estudos avaliativos, quais sejam: “em que medida os objetivos propostos na formulação do programa-projeto são ou foram alcançados? Como o programa funciona? Quais os motivos que levam ou levaram a atingir ou não os resultados?” (RAMOS; SCHABBACH, 2012, p. 1274).

6 RESULTADOS, CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E/OU TECNOLÓGICAS, PRODUTOS

Recentemente, para além dos estudos sobre processos de aprendizagem e de cuidado na educação básica, temos oportunizado curso de extensão para formação de alfabetizadores/as em Mossoró/RN e nos deparamos com práticas que interagem com as políticas nacional e estadual de alfabetização de crianças e adolescentes.

A questão das políticas públicas dirigidas à alfabetização vem recebendo um olhar mais atento na academia quanto às inúmeras possibilidades de que sejam, finalmente, efetivadas em nosso país.

Portanto, o presente projeto de pesquisa gera contribuições para o desenvolvimento de novas possibilidades de construção de adequações e melhorias nas políticas públicas, para a construção de novas formas de aprendizagem, e, ainda, para a construção de uma metodologia participativa, diagnóstica e propositiva que dê conta de um processo em transformação.

Pretendemos fomentar discussões que levem à potencialização do trabalho de gestores, professores e comunidades envolvidas, ações dirigidas à aprendizagem de crianças e adolescentes nas escolas.

Como já referido, trabalhamos integrando aportes teóricos e epistemológicos amplos e articulados que tratam dos processos de conhecimento, da aprendizagem, das políticas públicas e estudos sobre a apropriação e uso social da leitura e da escrita, na perspectiva da educação inclusiva.

Como contribuição tecnológica, mas inseparável da dimensão cognitivo-ontogênica, está a nossa plataforma digital que será aprimorada e melhor desenvolvida para trazer contribuições inéditas na abordagem das políticas públicas dirigidas à alfabetização de crianças e adolescentes em nossa região do semiárido. E esta estará aberta e acessível a todos/as.

Não existe nada similar, porque realmente é muito complexo e desafiador compartilhar percursos de construção de metodologia participativa de avaliação de política pública de alfabetização, com foco nos eixos: formação de professores, infraestrutura técnico-pedagógica e sistemas de avaliação e, articulado a este trabalho, compor e disponibilizar materiais e tecnologias dirigidos à promoção da aprendizagem no percurso de alfabetização de crianças e adolescentes, de modo a contribuir com a efetivação da política.

Como produtos, portanto, prevemos não somente uma processualidade epistêmica, como também uma plataforma digital concreta e replicável para educadores e gestores interessados em nosso país.

6.1 ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS, MÉTODOS, TÉCNICAS E TECNOLOGIAS A SEREM DESENVOLVIDOS NO PROJETO. APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA SOCIAL

Já fazemos parte de algumas redes de pesquisa no Brasil, UFERSA - Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e UMINHO - Universidade do Minho, Instituto de Educação, Portugal. Essas redes já dão um impulso importante em termos de cooperação e de discussão de temáticas comuns em políticas públicas de educação. Além disso, desde 2012 vimos realizando processos de formação e construção de materiais e tecnologias envolvendo secretarias de educação e escolas, jornadas de estudo e proposições metodológicas dirigidas à aprendizagem.

Já no ano de 2015, essas construções se estenderam junto à Universidade do Minho, em Portugal, quando pudemos estudar e construir proposições para a promoção da aprendizagem e processos de cuidado em diferentes contextos educativos. Mais recentemente, no ano de 2023, organizamos conjuntamente um Colóquio que mobilizou educadores do Brasil, Portugal e Espanha na Universidade do Minho.

Com esse projeto pretendemos:

- construir proposição de metodologia de avaliação participativa, socializando com gestores, professores e comunidade participante, assim como para os sistemas públicos de educação;
- realizar encontros e oficinas para divulgar nossa abordagem participativa, diagnóstica e propositiva na avaliação de política pública de alfabetização e difundir os conhecimentos construídos;
- apresentação dos resultados da pesquisa para gestores de políticas públicas voltadas ao fomento de pesquisa e extensão, aproximando ainda mais a experiência da pesquisa que se faz entre as universidades e coletivos nas organizações e instituições sociais;
- apresentação de artigos científicos em eventos nacionais e internacionais a confirmar, segundo o interesse de discussão e posterior submissão a periódicos científicos;

- assessorar prefeituras municipais e sistema estadual de ensino interessados no trabalho de promoção da aprendizagem e da alfabetização de crianças e adolescentes.

6.2 DISPONIBILIDADE EFETIVA DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO TÉCNICO DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Para a efetivação do projeto, temos o apoio técnico da instituição que possibilita o desenvolvimento da experiência que nos aproxima do contexto da execução de política pública de alfabetização, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Esta colabora e assume custos para a seguinte contrapartida:

- ceder duas salas para as atividades de coletivo de alfabetizadoras participantes e mestranda, uma para o trabalho com membros da equipe de pesquisa e uma para organização e para guardar os recursos (materiais e equipamentos diversos) do projeto;
- disponibilizar o afastamento para cursar pós doutorado junto ao PPGPP UFRGS da professora Karla Rosane do Amaral Demoly para coordenar o projeto;
- integrar uma estudante de mestrado do PPGCTI UFERSA para desenvolver sua pesquisa e contribuir com o estudo;
- disponibilizar um bolsista de iniciação científica para participar e contribuir com o desenvolvimento do projeto.

6.3 CONTRAPARTIDA PARA O PROJETO (RECURSOS FINANCEIROS DE OUTRAS FONTES PÚBLICAS OU PRIVADAS PARA APLICAÇÃO NO PROJETO):

A Ufersa traz a contrapartida dos recursos financeiros previstos por meio da aprovação de ações de formação de professores alfabetizadores previstos no Projeto Proex PG Ufersa. Deste modo, alguns recursos financeiros já permitem aquisição de materiais que utilizaremos nos encontros iniciais da pesquisa.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, após análise e aprovação, estará orientando a pesquisa de pós-doutorado.

Outra possibilidade de contrapartida e cooperação que envolve investimentos é a organização, pelos integrantes da UFERSA, UFRGS e UMINHO de palestras/mesas redondas sobre a avaliação de políticas públicas em educação.

A UFRGS, ao acolher o projeto, traz como contrapartida, a expertise da Dr^a Letícia Schabbach que se destaca no campo das políticas públicas. A UMINHO entrará, conforme parceria que se fortalece, com a contribuição da Dr^a Custódia Martins e a acolhida de pesquisadores, doutorandos e mestrados, em seus grupos de pesquisa que estudam a formação de professores nos percursos de aprendizagem na educação básica.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E OUTROS PROCEDIMENTOS	ATIVIDADES	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
2025	-Identificar as políticas nacionais de alfabetização de crianças e adolescentes (até os 18 anos de idade completos) desenvolvidas no Brasil a partir da Constituição de 1988, identificando os seus objetivos, atores envolvidos, período temporal, se já foram avaliadas, com quais metodologias e quais os principais resultados das avaliações.	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica	X			
	Examinar a legislação pertinente à educação básica, especialmente no que toca à alfabetização de crianças e adolescentes.	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica	X			
	Analisar a política de alfabetização do estado do Rio Grande do Norte e do município de Mossoró, identificando objetivos, atores envolvidos e resultados alcançados.	- Análise documental - Pesquisa bibliográfica -Entrevistas com gestores (Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Direção das escolas envolvidas)	X	X		
	Elaborar proposta de avaliação participativa da política de alfabetização desenvolvida em Mossoró/RN. A pesquisa abrangerá, principalmente, os seguintes eixos da política nacional ("Compromisso Nacional Criança Alfabetizada": a)	- Análise documental; resultados de provas aplicadas pelo sistema de avaliação que integra a política em estudo.			X	X

<p>formação docente; b) infraestrutura física e pedagógica; c) sistemas de avaliação.</p>	<p>- Formulários Online, a serem aplicados junto aos professores das escolas envolvidas.</p>			X	
	<p>- Formulários Online, a serem aplicados junto aos gestores das escolas envolvidas.</p>			X	
	<p>- Formulários Online, a serem aplicados junto aos familiares/responsáveis pelas crianças e adolescentes, alunos dos professores das escolas envolvidas.</p>			X	
	<p>- Vinhetas, seguidas de Rodas de conversa com os professores, equipe pedagógica, familiares/responsáveis e gestores das três escolas envolvidas.</p>			X	
<p>Publicação e difusão do conhecimento construído na pesquisa</p>	<p>- Apresentação dos resultados da análise dos dados em encontro com todos os participantes da pesquisa.</p>				X
	<p>- Apresentações de trabalhos em eventos Nacionais e/ou internacionais.</p>			X	X
	<p>- Composição de Plataforma para compartilhamento público das construções da equipe de pesquisa. Plataforma intitulada Políticas Públicas em Alfabetização, integrada ao Curso de Extensão Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento</p>		X	X	X
	<p>- Produção e publicação de artigo qualificado, considerando as métricas do Scopus e Journal Citation Reports (JCR)</p>			X	X

jan à fev 2026		- Lançamento da Plataforma intitulada Políticas Públicas em Alfabetização, integrada ao Curso de Extensão Alfabetizando com Afeto, Sabedoria e Conhecimento	X			
		- Análise da Metodologia aplicada e seus resultados em seminários envolvendo os/as participantes da pesquisa, estudantes e pesquisadores/as interessados/as.	X	X		
		- Produção e publicação de artigo qualificado, considerando as métricas do Scopus e Journal Citation Reports (JCR)			X	X

Obs.: Durante os 12 meses de duração do projeto a equipe produzirá artigos científicos para periódicos bem classificados, capítulos de livros e fará apresentação em congressos sobre nossas principais contribuições. O projeto já acontece inicialmente e estará devidamente aprovado pelo Sistema Nacional de Ética na Pesquisa por estar vinculado ao grupo de pesquisa Linguagens, Cognição e Tecnologias da Ufersa e estudos em andamento do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições UFRSA e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFRGS.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO

Candidata ao Pós Doutorado: Karla Rosane do Amaral Demoly - pós doutoranda, professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Professora Supervisora: Letícia Maria Schabbach - professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas

Custódia Alexandra Martins - Dr^a em Filosofia da Educação, professora da Universidade do Minho

Breno Barros Telles do Carmo - Professor da Universidade Federal do Ceará.

Fabrcia Pinto de Oliveira Augusto - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições

REFERÊNCIAS

AVALPP. Avaliação de Políticas e Programas., Disponível em: https://www.avalpp-ufrgs.org/?utm_campaign=a2c2d997-8c0a-41cf-9053-9acb0ae25987&utm_source=s&utm_medium=mail&utm_content=3bdd7a36-9407-4720-a4b4-24cde579edb7&cid=bc7f6bc9-0804-48f-f-a184-433af919bcc7. Acesso em 02 dez. 2024.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais**. 2ª ed. São Paulo: Veras Editora, 2002.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 09 de jul. 2024.

BRASIL. IBGE: **Rio Grande do Norte**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>>. Acesso em 17 set. 2024.

BRASIL, IBGE. **Painel de Indicadores**. Indicadores sociais: Analfabetismo. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>. Acesso em 30 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Mec e Geempa: Roteiro para alfabetização de adultos**. 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília, DF : Inep, 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Decreto nº 11.370, de 1º de janeiro de 2023**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jan. 2023. Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo

Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm. Acesso em: 7 jul. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 set. 2001. Seção 1E, p. 39-40.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Seção 1E, p. 1.

BRASIL. **Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001**. Regulamenta a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de

Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 out. 2001. Seção 1E, p. 20.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção 1E, p. 19.

BRASIL. **Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.** Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2000. Seção 1E, p. 1.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Declaração de Salamanca.** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 09 de jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 10.072 de 09 de janeiro de 2001.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Nº 12.102, de 1º de dezembro de 2009.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12102.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.** Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/i](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb) deb> Acesso em 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).** Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/sa](https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb) eb. Acesso em 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). **Nota técnica:** Metodologia utilizada para o estabelecimento das metas intermediárias para a trajetória do Ideb no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Inep 2007a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao_basica/porta_l_ideb/o_que_sao_as_metas/Not](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/porta_l_ideb/o_que_sao_as_metas/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf) a_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf>. Acesso em: 12 Mar. 2024.

DEMOLY, C.; FREITAS, C. R. **Rede de oficinas na saúde e na educação: experiências que configuram formas de convivência.** Disponível em: <https://livraria.ufersa.edu.br/rede-de-oficinas-na-saude-e-na-educacao-experiencias-que-configuram-formas-de-convivencia/>. Acesso em 03. dez. 2024.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática da Alfabetização: didática dos níveis pré-silábicos.** 18a ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. v. 1.

_____. **Didática da Alfabetização: didática do nível alfabético.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. **Aula-Entrevista: Caracterização do processo rumo à escrita e à leitura.** 2. ed. Porto Alegre: Geempa, 2013.

FRAENKEL B. (Dir.), *Illetrismes: variations historiques et anthropologiques*, Paris, BPI Centre G. Pompidou, 1993.

FRAENKEL, B. & MBODJ, A. *Les New Literacy studies, jalons historiques et perspectives actuelles*, **Langage & Société** 133, p. 7-24. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-langage-et-societe-2010-3-page-7.htm>. 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GOMES, Irene; FERREIRA, Igor. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste.** Agência IBGE notícias.

Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 28 ago. 2023.

GOODY, J. *Pouvoirs et savoirs de l'écrit.* Trad. de l'anglais par Claire Maniez; coordination par Jean-Marie Privat, Paris: La Dispute, 2007.

GOODY, J. *La Raison graphique. La domestication de la pensée sauvage*, Paris, Minuit, 1979.

KASTRUP, Virginia; ESCOSSIA, Liliana; PASSOS, Eduardo. **Pistas do método da cartografia.** Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

LEITE, I. N.; OLIVEIRA, E. O. **Tempo presente e os Planos Nacionais de Educação: a alfabetização em pauta.** Rev. Eletrônica Pesquiseduca. Santos, V.14, N.35, p. 660-678, maio-ago, 2022.

MATURANA, H. & VARELA, F.. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana.** São Paulo: Palas Athena, 2001.

MORAES, Márcia. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: Moraes, M. e Kastrup, V. **Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010.

MORIN, Edgar. **O método I. A natureza da natureza**. Portugal: Publicações Europa América, 1987.

OLIVEIRA, H. V.; PINHO, D. M. V.; SENNA, L. A. G.. Políticas públicas na alfabetização: um diálogo com a avaliação nacional da alfabetização e o Programa Mais Alfabetização. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, n. 115, p. 334–353, abr. 2022.

OLIVEIRA, L. R.; PASSADOR, C. S.. Ensaio teórico sobre as avaliações de políticas públicas. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, n. 2, p. 324–337, abr. 2019.

PIAGET, J. **A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia; problemas de psicologia genética**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (coleção os pensadores).

PIAGET, J et al. **Logique et connaissance scientifique**. Paris, Gallimard, 1967. (vol. Publ. sob a direção de Jean Piaget). Versão em português: **Lógica e conhecimento científico**, porto, Livraria Civilização, 1980-1981.

PINTO, E. G. R. P., GOULART, I. C. V. ; CABRAL, G. R. **Formação de professores alfabetizadores: uma reflexão a partir das percepções do processo formativo no PNAIC**. Revista Educação e Políticas em Debate v.10, n. 2, p. 558-574, mai./ago. 2021.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH, L. M. **O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 1271-294, set./out. 2012. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7140/5692>. Acesso em: 15 nov.. 2024.

RIO GRANDE DO NORTE. Decreto nº 39.990, de 26 de setembro de 2024. Política Territorial de Alfabetização de Crianças do Rio Grande do Norte, Pró-Alfa RN. Disponível em: <https://deirn.sdoe.com.br/diariooficialweb/#/visualizar-diario?dataPublicacao=27-09-2024&diario=MTlx>. Acesso em 03 dez. 2024.

RUA, Maria das Graças; ROMANINI, Roberta. **Para aprender políticas públicas: conceitos e teorias** (Vol. 1). Instituto de Gestão Economia e Políticas Públicas (IGEPP), 2013.

SILVA, F. D. A. **Alfabetização no Brasil: Olhares sobre a história, as políticas públicas e práticas educativas**. Revista Educação e Políticas em Debate v.10, n. 2, p. 506-514, mai./ago. 2021.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

THOMAZINHO G.; LOTTA, G. S.; ALIBERTI, C. O uso de vinhetas em pesquisas sobre profissionais de educação. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 17, n. esp. 3, e023040, 2024. e-ISSN: 1982-8632. DOI: <https://doi.org/10.26843/ae.v17iesp.3.1274>

UFERSA. **Oficinando em rede**. Disponível em: <https://oficinandoemrede.ufersa.edu.br/proposicao-para-alfabetizadoras-es/>. Acesso em 10 out. 2024.

UFERSA. **Alfabetizando com afeto, sabedoria e conhecimento**. Disponível em: <https://sites.google.com/view/alfabetizar-ufersa/in%C3%ADcio>. Acesso em 02 de 2024.

UNESCO/Bureau National au Brésil. **Declaração de Nova Delhi sobre Educação para Todos, Nova Delhi**, 6 de dezembro de 1993. UNESDOC. Bibliothèque Numérique, 1998. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139393>. Acesso em 30 nov. 2024.

UNICEF. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990)**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>. Acesso em 30 nov. 2024.

VARELA, F. J. **ÉTICA Y ACCIÓN**. GRANCIA, EDICIONES, S.A., 1998.

VARELA, F. J. **Conhecer: As ciências cognitivas, tendências e perspectivas**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

VARGAS, M. A. **Avaliação processual da “Ação saberes indígenas na escola”** - Núcleo Ufrgs. Orientadora: Letícia Maria Schabbach. Dissertação (Mestrado) - Universidade federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, BR - RS, 2023.

PLANAPP. Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública. **Avaliação de políticas públicas: por onde começar?** – A análise de avaliabilidade como instrumento base do processo de avaliação. Ferramentas e Guias Metodológicos, Lisboa, 2024.



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Porto Alegre, 04 de dezembro de 2024.

Prezada Profa. Dra. Karla Rosane Demoly.

Venho, pela presente, informar o aceite em recebê-la para a realização de Estágio Pós-Doutoral em nosso Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP/UFRGS), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGS-UFRGS), de 01 de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026.

Será uma satisfação supervisionar a execução do projeto de pesquisa “Avaliação participativa da política territorial de alfabetização de crianças e adolescentes do estado do Rio Grande do Norte” e plano de trabalho correspondente, apresentados na oportunidade de vossa candidatura. O projeto é consistente e pertinente às investigações e atividades acadêmicas que desenvolvemos no âmbito da linha de pesquisa “Políticas Sociais, Atores e Participação”, do PPGPP/UFRGS, e do Grupo de Pesquisa Avaliação de Políticas e Programas (AVALPP-CNPq-UFRGS).

Fico à disposição.

Cordialmente,

Documento assinado digitalmente
gov.br LETICIA MARIA SCHABBACH
Data: 04/12/2024 08:33:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Letícia Maria Schabbach
Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas,
Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal
do Rio Grande do Sul.

Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43321, Sala 218, Campus do Vale, Bairro Agronomia.,
Porto Alegre/RS, CEP 91509-900.

Telefone [REDACTED]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
Edital PROPPG No 39/2024

Elaboração do Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD/CCSAH – 2025) – Resultado Final

A comissão instituída pela Portaria UFERSA/CCSAH No. 06/2024, de 17 de setembro de 2024, tomando como referência o Edital PROPPG No. 39/2024 e a Resolução CONSUNI/UFERSA No. 003/2018, torna público o resultado final do PQD/CCSAH, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Candidatos(as) na modalidade estágio pós doutoral (ordem decrescente com base na nota atribuída pela comissão)

Candidato(a):	Nota atribuída pela comissão:
KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY	121,5
ARLEIDE MEYLAN	81,4
LAURO CÉSAR BEZERRA NOGUEIRA	79,6
LUCAS LÚCIO GODEIRO	78,2
FERNANDO PORFIRIO SOARES DE OLIVEIRA	60,2
MARIANNA PERANTONI PEREIRA	50,1
MARCUS TULLIUS LEITE FERNANDES DOS SANTOS	45,8

Mossoró, 27 de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL
Data: 27/09/2024 15:43:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lílian Caporlândia Giesta Cabral
Presidente da comissão

Documento assinado digitalmente
gov.br MARA BETANIA JALES DOS SANTOS
Data: 27/09/2024 16:51:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mara Betânia Jales dos Santos
Membro da comissão

Documento assinado digitalmente
gov.br RAFAEL LAMERA GIESTA CABRAL
Data: 27/09/2024 15:52:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafael Lamera Giesta Cabral
Membro da comissão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VI)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY, portador do CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED] matrícula siape [REDACTED] devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o estágio pós-doutoral em Políticas Públicas no PPGPP Ufrgs, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido estágio, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele estágio, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do estágio pós-doutoral em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do estágio.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 06 de dezembro de 2025;

Assinatura (Obrigatória)

Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF:

Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Karla Rosane do Amaral Demoly**, portador(a) do [REDAZIDO], matrícula Siape nº [REDAZIDO] é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 14 de janeiro de 2009, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado(a) no(a) Departamento de Ciências Humanas, com regime/jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 09 de dezembro de 2024.



Laila Mirelle Diógenes Manicoba
Diretora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Karla Rosane do Amaral Demoly**, Matrícula SIAPE nº [REDACTED] com início do exercício nesta Universidade em 14 de janeiro de 2009, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
	<i>05/09/2014 a 15/09/2014</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>01/09/2018 a 30/06/2019</i>
	<i>15/10/2023 a 22/10/2023</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 09 de dezembro de 2024.



Laila Mirelle Diogenes Manicoba
Diretora



REQUERIMENTO N° 2/2024 - UFERSA (11.00)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/12/2024 13:32)

KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY

PROFESSOR 3 GRAU

DCH-MOS (11.01.00.09.03)

Matrícula: ###700#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2024,
tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: 10/12/2024 e o código de verificação: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

DESPACHO Nº 6/2024 - DCH-MOS (11.01.00.09.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de dezembro de 2024.

De acordo com decisão tomada na 3ª Assembleia Ordinária do DCH de 32024, realizada em 09 de dezembro de 2024, a Chefia do DCH emite DESPACHO FAVORÁVEL ao pedido de afastamento da professora Karla Rosane do Amaral Demoly para cursar Pós-doutorado.

(Assinado digitalmente em 11/12/2024 10:06)

JOSIVAN BARBOSA MENEZES FEITOZA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DCH-MOS (11.01.00.09.03)

Matrícula: ###63#7

Processo Associado: 23091.016173/2024-07

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/12/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

DESPACHO Nº 28/2024 - CCSAH (11.01.00.09)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 12 de dezembro de 2024.

DESPACHO

Processo n. [23091.016173/2024-07](#)

1. Trata-se de solicitação de afastamento da docente **Karla Rosane do Amaral Demoly**, lotada no Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), para desenvolver suas atividades de estágio pós-doutoral.
2. O processo foi incluído na pauta da 3ª Reunião Ordinária do Departamento de Humanas do ano de 2024, realizada no dia 09 de dezembro de 2024.
3. Conforme despacho da chefia do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, a decisão da assembleia departamental foi **favorável** ao afastamento da docente **Karla Rosane do Amaral Demoly**.
4. Na 9ª Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, realizada no dia 12 de dezembro de 2024, foi pautado e deliberado o ponto de afastamento da docente Karla Rosane do Amaral Demoly, **sendo aprovado por unanimidade** o seu afastamento.
5. Informo que não haverá prejuízo institucional, em decorrência da disponibilidade de código de vaga de professor substituto para ocupação da vaga, visto que temos o quantitativo de vagas dentro percentual permitido, bem como a docente se encontra classificado no PQD 2025.
6. Encaminho os autos para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para as providências seguintes.

Mossoró, 12 de dezembro de
2024.

José Albenes Bezerra Júnior

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
Matrícula SIAPE [REDACTED]

(Assinado digitalmente em 12/12/2024 17:08)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Processo Associado: 23091.016173/2024-07

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
28, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **12/12/2024** e o código de verificação: [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 28/2024 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 16 de dezembro de 2024.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite parecer **favorável** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 16/12/2024 16:50)

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPPG (11.01.03)

Matrícula: ###280#0

Processo Associado: 23091.016173/2024-07

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **28**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/12/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correccional - Entes Privados (ePAD, CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM)

Consultado: **KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY**

CPF/CNPJ: [REDAZIDA]

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD e CGU-PJ e aos cadastros CEIS, CNEP e CEPIM mantidos pela Corregedoria-Geral da União, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CNPJ/CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os referidos cadastros consolidam informações prestadas pelos entes públicos, de todos os Poderes e esferas de governo.

Os [Sistemas ePAD e CGU-PJ](#) consolidam os dados sobre o andamento dos processos administrativos de responsabilização de entes privados no Poder Executivo Federal.

O [Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas \(CEIS\)](#) apresenta a relação de empresas e pessoas físicas que sofreram sanções que implicaram a restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública.

O [Cadastro Nacional de Empresas Punidas \(CNEP\)](#) apresenta a relação de empresas que sofreram qualquer das punições previstas na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

O [Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas \(CEPIM\)](#) apresenta a relação de entidades privadas sem fins lucrativos que estão impedidas de celebrar novos convênios, contratos de repasse ou termos de parceria com a Administração Pública Federal, em função de irregularidades não resolvidas em convênios, contratos de repasse ou termos de parceria firmados anteriormente.

Certidão emitida às 09:02:48 do dia 07/01/2025 , com validade até o dia 06/02/2025.

Link para consulta da verificação da certidão <https://certidoes.cgu.gov.br/>

Código de controle da certidão: [REDAZIDA]

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1/2025 - CCSAH (11.01.00.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/01/2025 12:04)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **07/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PDP

2024

2024



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Reitora

Prof^a. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Roberto Vieira Pordeus

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

Josimar Cardoso de Queiroz

Chefe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento

Rannah Munay Dantas da Silveira

Equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA

Camila de Souza Filgueira Dantas

Kézia Viana Gonçalves

Monalisa Ferreira Rodrigues de Paula

MOSSORÓ

2024

SUMÁRIO

UFERSA | Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024

- 03.** Apresentação
- 05.** A UFERSA
- 06.** Fundamentos legais
- 07.** Objetivos do PDP
- 08.** Conceitos
- 10.** Execução do PDP
- 12.** Metodologia
- 16.** Necessidades de Desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024
- 24.** Ações de Desenvolvimento previstas
- 36.** Procedimentos a serem adotados pelos servidores e pelas chefias
- 37.** Custeio de participação em Ações de Desenvolvimento externas
- 38.** Planejamentos orçamentário e disposições finais

APRESENTAÇÃO

A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto 2019, tem como objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos que nortearão a PNDP, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC são:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP;
- Relatório Anual de Execução do PDP;
- Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- Relatório consolidado de execução do PDP;
- Os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento.

Com isso, a partir de 2019, as instituições federais necessitaram alinhar seu Plano de Capacitação à nova PNDP, de modo a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O PDP será construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade. Este será fundamentado nos diagnósticos anuais a serem elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da UFERSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP.

Esse é o quinto ano de adoção do PDP no âmbito da UFERSA, e tanto o documento como o diagnóstico têm apresentado melhorias contínuas na busca por um planejamento preciso e acurado das necessidades de competências e de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Desde o ano de 2023, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas evoluiu no sentido de estimular a construção coletiva e participação dos servidores na indicação direta das necessidades de competências que vislumbram como as ideais para o aperfeiçoamento do seu desempenho, das suas atividades e resultados.

Com a criação de novos atores do processo, as equipes e chefias se tornaram parte mais relevante no procedimento de coleta e identificação das necessidades pertinentes e ideais, e imputaram às unidades um maior nível de responsabilidade na definição das ações de desenvolvimento para o exercício em questão.

A UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro na cidade de Mossoró/RN, criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, através do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, tem como missão



Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

baseada nos princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade.

SÃO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA UFERSA:

- I -** Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II -** Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III -** Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

É importante ressaltar, que o PDP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), que estabelece os objetivos e metas institucionais para um universo temporal de cinco anos, e direciona ações e as estratégias a serem tomadas pela Universidade e seus membros para esse período. Estritamente, o planejamento das ações de capacitação relaciona-se ao Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências com foco no desempenho institucional, detalhado nas metas de 18.1 a 18.9 (p. 202) do Plano institucional citado, disponível para acesso em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>.

Nesse arranjo, o PDP é o instrumento que permite a concretização dos objetivos institucionais em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal no âmbito da Política de Desenvolvimento de Pessoas.

FUNDAMENTOS LEGAIS

O PDP 2024 BUSCA ATENDER OS DISPOSTOS NOS INSTRUMENTOS LEGAIS ELENCADOS ABAIXO:

- Lei n.º 8.112, de 11/12/1990;
- Lei n.º 11.091, de 12/01/2005;
- Decreto n.º 5.824/2006;
- Decreto n.º 5.825/2006;
- Lei n.º 11.784/ 2008;
- Lei n.º 12.772/2012;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021;
- Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME;
- Nota Técnica SEI Nº 8943/2021/ME;
- Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

OBJETIVOS DO PDP

O PDP 2024 TEM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- Alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- Estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- Atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- Nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- Preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- Preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;
- Ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- Acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- Gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- Monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- Analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

CONCEITOS

CONCEITOS QUE NORTEARÃO O PDP 2024

Para melhor compreender os objetivos da PNPD e do PDP, faz-se necessário conhecer alguns dos seus conceitos norteadores.

Os conceitos descritos estão em consonância com o Decreto nº 9991/2019 e a Instrução Normativa no 21/2021.

- 01 **Ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído:** atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhoria descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências;

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO		
CURTA DURAÇÃO	MÉDIA DURAÇÃO	LONGA DURAÇÃO
AQUELAS COM CARGA HORÁRIA INFERIOR A 100 (CEM) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 100 (CEM) E INFERIOR A 360 (TREZENTAS E SESENTA) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 360 (TREZENTOS E SESENTA) HORAS.

- 02 **Aperfeiçoamento:** processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

- 03 **Competências Transversais:** conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública, que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em diferentes contextos organizacionais;

04 **Competência Associada:** a natureza e o foco da competência a ser desenvolvida em cada ação de desenvolvimento;

05 **Desempenho:** execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

06 **Educação Formal:** educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

07 **Enfoque do Desenvolvimento:** o enfoque relacionado a ação de desenvolvimento, tais como: educação formal; aprimoramento técnico; comportamental, gerencial ou liderança; ingresso no serviço público federal; preparação para aposentadoria; atividade de extensão.;

08 **Necessidade de Desenvolvimento:** lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

09 **Qualificação:** processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

10 **Tipo de Aprendizagem:**

- **Aprendizagem prática:** aprendizagem em serviço, estágio, intercâmbio e estudo em grupo;
- **Evento de capacitação:** curso, oficina, palestra, seminário, fórum, congresso, conferência, seminário, workshop, simpósio, semana, jornada, convenção, colóquio e outras modalidades similares de eventos; e,
- **Educação formal:** Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino profissionalizante, Ensino superior, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

EXECUÇÃO DO PDP 2023

O ano de 2023 foi marcado por novos cenários quanto as metodologias utilizadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores federais. Apesar do fim da pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades de capacitação no formato presencial, as ações de desenvolvimento em formato híbrido ou completamente à distância continuaram a ganhar espaço, especialmente com o incentivo do Governo Federal para a utilização das Escolas Virtuais como primeira opção para a capacitação dos servidores.

Desta forma, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento atuou promovendo 24 (vinte e quatro) ações de capacitação com temáticas não previstas no escopo das escolas de governo ou que abordaram especificidades institucionais, onde podemos destacar as seguintes ações:

- MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS, PRÁTICOS E ESTRATÉGICOS;
- PLATAFORMA SUCUPIRA/CAPES E GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO;
- PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - IFES;
- TREINAMENTO - IMPLEMENTAÇÃO TELETRABALHO;
- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES DA UFERSA;
- I WORKSHOP DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE;
- WORKSHOP: ATENDIMENTO À PESSOA COM ESPECTRO AUTISTA NOS ESPAÇOS DA UFERSA;
- AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENCONTRO FORMATIVO: ENSINAR E APRENDER, CONTINUANDO O DIÁLOGO;
- PALESTRA SOBRE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS;
- TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO;
- PLANEJANDO AS AQUISIÇÕES PÚBLICAS.

O SCA conseguiu atender a uma parte das metas traçadas e capacitar mais de 400 servidores nas mais diversas temáticas voltadas á a Administração Pública e ao Ensino, Pesquisa e Extensão, confira a lista completa de ações realizadas e servidores capacitados no link: <https://progepe.ufersa.edu.br/afastamento-para-qualificacao/demonstrativos-de-investimentos/>.

No escopo de eventos externos à Ufersa, destaca-se também o lançamento do EDITAL Nº 01/2023, para Eventos Externos, que oportunizou que até 10 (dez) servidores pudessem realizar ações de capacitação de seu interesse e em conformidade com as atribuições desempenhadas nos seus setores, representando um investimento total de R\$ 51.738 (cinquenta e um mil, setecentos e trinta e oito reais).

No que tange a qualificação, o SCA analisou 38 processos de concessão e/ou renovação de afastamento total e 33 processos concessão e/ou renovação de Ação de Desenvolvimento em Serviço (antigo afastamento parcial). Foram analisados também 120 processos de Licença para Capacitação e 57 processos de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído. O usufruto dessas modalidades permitiram que os nossos servidores pudessem conciliar as suas necessidades de desenvolvimento com as suas jornadas de trabalho, garantindo também o desenvolvimento institucional.

Seguem expostos alguns números de capacitação e qualificação que revelam a execução do PDP 2023:



De uma maneira geral, a execução do PDP 2023 ficou a contento e dentro das expectativas considerando o contexto já descrito.

Foram pensadas ações em programações síncronas e assíncronas, foram reforçados os valores para a participação dos servidores em eventos externos, e foram elaboradas capacitações para orientação dos atores envolvidos na construção do PDP 2023, sendo realizada sua operacionalização e execução precisas e bem sucedidas apesar da reduzida equipe do setor.

Para 2024, almeja-se a possibilidade de eventos em formato híbrido, uma maior contratação de eventos e cursos externos em cursos para turmas in company, como também o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem.

METODOLOGIA

Como já antecipado, todo o procedimento de construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas foi alterado e trouxe modificações na atuação da unidade de gestão de pessoas, bem como aumentou e aperfeiçoou a participação das unidades operacionais e das chefias em todo o escopo do levantamento das necessidades.

Essas mudanças consequentemente ensejaram modificações no Portal Sipec, que agora conta com três perfis envolvidos nesse processo em específico, e que passou a ter por objetivo:

- Disponibilização de um sistema que possibilite a elaboração de PDPs mais assertivos;
- Inclusão das equipes (servidores) e chefias no processo de identificação e priorização das necessidades de desenvolvimento;
- Simplificação do processo de levantamento de necessidades;
- Aderência das devolutivas referentes às sugestões de ações de desenvolvimento do Órgão Central do SIPEC e Enap para os demais órgãos e entidades setoriais;
- Início da transformação do Portal SIPEC em uma ferramenta de gerenciamento de necessidades de desenvolvimento, não somente de registro.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFERSA 2024 foi elaborado a partir de metodologia para Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2023, seguindo as recomendações e diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, e do Guia para Orientação para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

A equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento se capacitou e instruiu-se dos procedimentos e conceitos idealizados através da leitura do Guia e da participação nas lives realizadas no Youtube pelo Ministério da Economia - ME e pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP.

Alinhado as recomendações, continuou-se a obedecer ao preconizado pelo Decreto no 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa no 21/202, de 01 de fevereiro de 2021 e ainda o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, que descrevem os objetivos estratégicos até o ano de 2025.

Materialmente, os atores envolvidos no processo, a saber Unidade de Gestão de Pessoas, Usuário PDP e Chefia Imediata, executaram as atividades conforme distribuição descrita no fluxo abaixo:



A unidade de gestão de pessoas realizou duas ações de capacitação a fim de preparar os servidores para a construção do PDP 2024.

A primeira para apresentação das atribuições para chefias, bem como para conscientização da pertinência do seu papel na sensibilização e participação das equipes. Foi ainda reforçada a importância na escolha do Usuário PDP, uma vez que essa figura passou a ser central e fundamental para a coleta, sistematização e lançamento dos dados no Portal Sipec.

Numa primeira reunião, foram apresentados os normativos norteadores da construção do PDP, apresentado o fluxo operacional para levantamento das necessidades de competências, os atores envolvidos e suas respectivas atribuições, a proposta de cronograma para que todas as atividades fossem executadas de forma criteriosa e em tempo hábil para a consecução do objetivo final do lançamento necessidades e seus desdobramentos no Portal Sipec.

No segundo momento, foram especialmente capacitados os servidores que receberam a atribuição de Usuário PDP e com ela, a responsabilidade de mobilizar a equipe da unidade e reunir suas demandas de capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades cotidianas e da expertise individual e coletiva dos membros do setor. Foram detalhadamente reveladas as atividades que os mesmos deveriam executar, sua interação com o sistema, e ainda feitas recomendações e sugestões de técnicas de coleta de informações em grupo, como brainstorming, grupos focais, questionários abertos e fechados. Ressaltou-se nesse momento, a importância da parceria entre Usuário e Chefia Imediata na busca pela segurança, cuidado e precisão nas ações realizadas, conforme cronograma disposto abaixo:



O SCA, finalizando o trabalho, compilou e sistematizou todas as necessidades de desenvolvimento informadas gerando o PDP 2024 e o encaminhou para aprovação das instâncias competentes na UFERSA, e logo após, enviou ao Órgão Central do SIPEC, tendo recebido a devida autorização para sua execução.


Com a utilização desta metodologia, identificaram-se algumas dificuldades de operacionalização, mas que não geraram grandes gargalos no procedimento, a saber:

1. Problemas no cadastro do SIPEC de Chefias e Usuários PDP;
2. Hesitação dos usuários pela não familiaridade com as tarefas, termos e nível de responsabilidade;
3. Prazos curtos.

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2024

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 77 (**setenta e sete**) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024:

	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO	PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade Sigrh, Sigaa e Sipac;	
02	Desenvolver projetos de engenharia e arquitetura (infraestrutura) com o auxílio de software Capacitação/desenvolvimento em sistemas computacionais aplicáveis à área de infraestrutura (engenharia e manutenção predial);	
03	Desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação. Atender demandas variadas pertinentes à assistência estudantil;	
04	Aprender sobre o processo de produção de audiolivro. Aprender sobre produção gráfica;	
05	Estudo da inovação aberta para o desenvolvimento industrial com benefícios e impactos das colaborações universidade-indústria. Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre conversão veicular: projeto e execução de conversão de carros à combustão em carros elétricos. Avaliação dos impactos dos ecossistemas de inovação gerados nas ICTs nas indústrias. Capacitação em Uso do software estatístico R e Marketing digital Saber mais sobre planejamento e desenvolvimento de inovações nos meus projetos;	

06	Governança Pública aplicada a Concursos Públicos Ampliar os conhecimentos sobre os temas governança, compliance e integridade;
07	Aprimorar a execução de atividades de gestão, planejamento, orçamento, contratação, execução e fiscalização de serviços na área de infraestrutura Atualizar/obter conhecimento para atuar em contratação (gestão documental e contratual), avaliação de imóveis e fiscalização na área de infraestrutura Gestão de Processos e Sistemas de Informações Gerenciais e aspectos de fiscalização e monitoramento de contratos administrativos dos Centros;
08	Editais de concursos e legislação correlata: a política de cotas e atendimento especializado Aprimorar os conhecimentos na área de contratação, movimentação e dimensionamento de pessoal conforme leis vigentes de processos administrativos;
09	Conhecer os princípios da integridade pública sobre: ética, conflito de interesse, assédio moral e sexual nas instituições federais Administração pública;
10	Conhecimentos sobre legislação aplicada ao setor; Conhecer as leis trabalhistas para fiscalizar os contratos administrativos de mão-de-obra exclusiva;
11	Utilização de programas de Informática úteis em apresentações. Aprimorar trabalhos para transmissões ao vivo;
12	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas . Gerenciamento de redes sociais. Utilização de Ferramentas digitais para melhorar a eficiência da relação da Prograd com outros setores da Ufersa;
13	Restaurar material bibliográfico desgastado devido ao uso. É necessário aprender técnicas de conservação e restauro de livros desgastados pelo tempo ou danificados pelo mau uso. Conhecimentos técnicos em ciência da Informação e Biblioteconomia;
14	Utilizar a Plataforma Sucupira CAPES para auxiliar na inserção de dados dos programas de pós-graduação Softwares e gestão;

15	Comunicação por meio da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS. Aprimorar conhecimentos referentes ao atendimento ao público Atendimento ao Público;
16	Manter-se atualizado (aprender os conhecimentos mais atuais) acerca de novas tecnologias (empregadas na execução das atribuições do cargo) Desenvolvimento front e back-end para os novos projetos de software da instituição. Preciso aperfeiçoar conhecimento em Docker e Kubernetes Aprimorar conhecimento sobre automação em Excel no âmbito dos Sistemas do Governo Federal;
17	Técnicas de gestão, conhecimentos relacionados a elaboração e revisão de documentos normativas, conhecimento de processos relacionados a ensino superior;
18	Comunicação;
19	Gerenciamento de sistema e transportes;
20	Sistema SCDP
21	Regras, acesso e operacionalização do sistema de ouvidorias;
22	Aprender sobre direitos autorais e administração de contratos;
23	Planejamento e implementação de políticas públicas;
24	Aprimorar meu conhecimento sobre ciência de dados;
25	Planejamento de obras e projetos;
26	Adquirir conhecimentos relativos a aquisição e gestão de materiais;
27	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;

28	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
29	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
30	Obter base técnica para realização de cálculos financeiros e operacionalização dos sistemas de gestão de pessoas com vistas a pagamento de pessoal;
31	Adquirir conhecimentos relativos a direitos e vantagens dos servidores públicos;
32	Língua estrangeira;
33	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
34	Aprimorar conhecimentos sobre o uso dos Sistemas do Governo Federal;
35	Atualizar conhecimento nas diversas áreas voltadas à Gestão de Pessoas;
36	Aprimoramento em comunicação assertiva, mediação de conflitos, saúde mental, autocontrole e inteligência emocional;
37	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
38	Gestão de projetos e recursos, Mapeamento de Processos e Gestão pública;
39	Formação na área de Roteiro e audiovisual;
40	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
41	Aperfeiçoar o conhecimento sobre manutenção predial;

42	Dominar a utilização do Power BI para a criação e aprimoramento de dashboards;
43	Ampliar e atualizar conhecimentos na área de orçamento e finanças públicas para uma melhor qualificação dos servidores da Instituição;
44	Desenvolver competências que promovam a diversidade e a inclusão;
45	Aprimorar os conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento de boas práticas junto ao programa de gestão de Desempenho (PGD) da UFERSA;
46	Aprimorar os CHAs na área de acompanhamento e avaliação de pessoal com foco em práticas de avaliação de desempenho e estágio probatório;
47	Aprimorar os CHAs abrangendo o mapeamento de competência, descrição de cargos, trilhas de aprendizagem e normas vigentes;
48	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
49	Aprender sobre os fundamentos da saúde mental, incluindo conceitos como resiliência e autoestima;
50	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
51	Métodos de ensino, pesquisa e avaliação e estilos de aprendizagem na educação básica e superior;
52	Há necessidade de aprendizado e aprimoramento quanto a elaboração do PAINT, RAINTE E PGMQ, Quantificação de benefícios, ESG, IA-CM, E-AUD E SISTEMAS;
53	Aprender mais sobre processos eletrônicos de modo que otimize esse tipo de ferramenta junto às atividades;

54	Desenvolvimento na área de gestão de projetos, processos, ferramentas de gestão e gerenciamento de insumos;
55	Formar grupo organizado de pessoas treinadas para atuar na prevenção a emergências (brigadistas);
56	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;
57	Desenvolvimento em áreas técnicas voltadas para meio ambiente (gerenciamento de resíduos sólidos e/ou tratamento de efluentes);
58	Redação de Documentos Oficiais;
59	Gestão de processos;
60	Atualizar conhecimento nas seguintes áreas: Avaliação de documentos; acesso a informação pública; LGPD; preservação de documentos;
61	Desenvolver novas competências profissionais nas áreas de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
62	Ampliar conhecimentos nas áreas de Odontologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social;
63	Planejamento estratégico;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

64	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
65	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
66	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
67	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
68	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
69	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
73	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
74	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
75	Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação

76

Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.

77

ENSINO DE FÍSICA.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM PARCERIA COM A ENAP - MODALIDADE À DISTÂNCIA

Durante o ano de 2024 os servidores da UFERSA, em acordo com as chefias imediatas, poderão se inscrever em qualquer um dos cursos listados abaixo e indicados após análise do Órgão Central do SIPEC.



AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO
OFERTADAS À DISTÂNCIA

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE
GESTÃO DE PESSOAS

UFERSA

AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DA NECESSIDADE ATENDIDA	LINK DE ACESSO
BIM - Implantação	2	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/756
BIM - Conceituação Básica		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/394
Projetos, Planejamento, Orçamentos e Contratos de Construção		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/796
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social	3	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Saúde		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503;
Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes:		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881
Projeto de interface para Serviços Digitais	4	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553

<p>Celebração de Parcerias no Setor Público</p> <p>Estratégias de Marketing Digital para a Administração Pública:</p>	<p>5</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/427;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/806;</p>
<p>Metodologia Cost Model aplicada à Administração Pública</p> <p>Governança Pública para Resultados</p> <p>Criatividade e Inovação Aplicada ao Serviço Público</p> <p>Governança, Compliance e Integridade na Administração Pública: novidades, desafios e tendências</p> <p>Governança de Dados</p> <p>Curso Inovação, Liderança e Governança Digital</p>	<p>6</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/811</p> <p>https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/2067/?area=9</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/467</p> <p>https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1871/?area=1</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/533</p> <p>https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/147/?area=9;</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p> <p>Praticando a Gestão de Orçamento e Finanças: execução</p> <p>Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos</p> <p>Novo Regime Fiscal e o Teto de Gastos</p>	<p>7</p>	<p>https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p> <p>https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/2076/?area=16</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/939</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/945</p>

<p>Lei nº 8112/90 e suas alterações</p> <p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>SERVIÇOS NO PORTAL GOV.BR: CONCEITOS E GESTÃO DE CADASTROS:</p>	8	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1013</p>
<p>Ética e Serviço Público</p> <p>Assédio Moral: O que saber e fazer?</p> <p>Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção</p>	9	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/4</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/836</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/370/</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p>	10	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p>
<p>Criatividade e Novas Tecnologias para facilitar o seu dia a dia no trabalho</p> <p>Eventos Virtuais: da Gestão à Execução</p> <p>UX Writing para Transformação Digital:</p>	11	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/766</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/674</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/813</p>
<p>Internet do Comportamento (IoB) em Serviços Públicos Digitais</p> <p>Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional</p> <p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	12	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/798</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>

Design Thinking aplicado a Bibliotecas	13	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/852/
Gestão e preservação de documentos digitais Gestão Documental	14	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703/
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Intermediário Língua Brasileira de Sinais no Serviço Público	15	https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/920/?area=3; https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1353/?area=3; https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/2366/?area=3;
Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública Segurança da Informação no contexto da transformação digital Projeto de interface para Serviços Digitais	16	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553/
Comunicação Não-Violenta: bases e aplicações na era do trabalho remoto Comunicação e redes sociais	18	https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1181/ https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1991/?area=3
Estratégias de Logística na Administração Pública	19	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/435

<p>SCDP - Aprovação e Pagamento</p> <p>SCDP - Solicitação do Afastamento a Serviço</p>	20	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/362;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/358</p>
<p>Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias</p> <p>Serviços públicos e defesa do usuário</p>	21	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/120;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/875;</p>
<p>Noções Gerais de Direitos Autorais</p> <p>Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais</p>	22	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/72;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/153;</p>
<p>Uso do Design em Políticas Públicas</p> <p>Políticas Públicas e Governo Local</p> <p>Planejamento Estratégico para Organizações Públicas</p> <p>Gestão Integrada na Administração Pública</p> <p>Gestão do Conhecimento no Setor Público</p> <p>Estruturas de Gestão Pública</p>	23	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/124</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1794/?area=8</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/414</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/281</p>
<p>Governança de Dados</p>	24	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/270/</p>

Contratação e Fiscalização de Obras Públicas	25	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949;
Introdução à Aplicação do Plano de Contratação Anual	26	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/871;
Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841;
Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa	27 e 37	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Segurança química em laboratórios de ensino e pesquisa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/365
Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/762
Direitos Humanos: Uma Declaração Universal	29	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130;
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Assistência Social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/490;
Introdução ao Sistema Sigepe - AFD	30 e 34	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/223;
Siape Folha		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/86
Siape Cadastro		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/123

<p>A Previdência Social dos Servidores Públicos: Regime Próprio e Regime de Previdência</p> <p>Aposentadoria e Pensão de servidores: Atualizações conforme Emenda 103/2019</p> <p>Preparação para Aposentadoria - Caminhos</p> <p>Funpresp para RH - A Previdência Complementar do Servidor Público Federal</p> <p>LEI Nº 8112/90 E SUAS ALTERAÇÕES</p> <p>Previdência Regime Geral</p>	<p>31 e 33</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/681;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/695;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/200;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/197</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo?query=servidor+p%C3%BAblico&carga_horaria=</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1070;</p>
<p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>Gestão de Conflitos e Negociação</p> <p>Gestão por Competências</p>	<p>35</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/372;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>Inteligencia Emocional</p> <p>Comunicação não violenta</p>	<p>18 e 36</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/855</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/627;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/463</p>

<p>Introdução à Gestão de Projetos</p> <p>Gestão de Processos Organizacionais</p> <p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p>	<p>38</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/104</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/programa/122;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518</p>
<p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	<p>39</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>
<p>Fotografia Institucional</p> <p>Fotografia e Audiovisual para Produção de Janelas de Libras</p>	<p>40</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/466;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/769;</p>
<p>Acessibilidade em espaços edificados de uso público</p>	<p>41</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/274</p>
<p>Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão</p>	<p>42</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/840</p>
<p>Orçamento Público</p> <p>Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público</p> <p>Equilíbrio Fiscal</p>	<p>43</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/296;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/429;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/261;</p>

<p>Ferramentas de Gestão no Teletrabalho (PDP)</p> <p>Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional</p>	<p>45 e 48</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/675;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/957;</p>
<p>Inclusão de gênero na ponta da língua</p> <p>Acessibilidade em espaços de uso público no Brasil</p> <p>eMAG Conteudista</p>	<p>44</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/275;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41</p>
<p>Gestão por Competências Aprendizagem Organizacional e Trilhas de Aprendizagem</p>	<p>47</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/423;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>O Desafio do Feedback nas Organizações</p>	<p>48</p>	<p>https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/59716</p> <p>https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=803</p>
<p>DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL - CURSO PERMANENTE DAMIÃO XIMENES LOPES</p> <p>Mindfulness para Redução de Ansiedade no Teletrabalho</p> <p>Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho</p>	<p>49, 45 e 60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/672;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/673</p>

<p>Estratégias de Metodologias Ativas</p> <p>Ambientes Digitais de Aprendizagem</p> <p>Estilos de Aprendizagem</p> <p>Avaliadores de Artigos Científicos</p> <p>Avaliação em Processos de Aprendizagem e Modelos de Feedback</p>	<p>51</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/436;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/418;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/521;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/606</p>
<p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p> <p>Gestão Documental</p> <p>Gestão e preservação de documentos digitais</p>	<p>53</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857;</p>
<p>Inovando na Gestão de Projetos</p> <p>Introdução à Gestão de Processos</p>	<p>54</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/956</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/679</p>
<p>Gestão do Voluntariado no ICMBio: Manejo Integrado do Fogo</p>	<p>55</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/541</p>

<p>Redação Oficial e Noções de SEI e suas aplicações</p> <p>Elaboração de Atos Normativos (teoria e prática)</p>	<p>58</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/563;</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2124/?area=3;</p>
<p>PRINCÍPIOS DE REGULAÇÃO TÉCNICA</p> <p>Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>Novo marco regulatório do saneamento básico</p>	<p>57</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1011</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/722;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/492</p>
<p>Fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados</p> <p>Como implementar a LGPD: bases, mecanismos e processos</p>	<p>59</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/603;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/529</p>
<p>Inteligência Emocional</p> <p>Formação em Políticas Públicas para a Juventude</p>	<p>60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/318;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/622;</p>

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS PELA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2024

Em atenção às demandas apresentadas pelos servidores no levantamento de necessidades de capacitação, a Universidade irá ofertar as ações de desenvolvimento de acordo com os eixos temáticos elencados abaixo, considerando aporte orçamentário-financeiro, prioridades da instituição e capacidade operacional.

 Eixos Temáticos - Ações de Desenvolvimento		PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS 
Metodologia de ensino;	Gestão e Liderança;	
Inovação;	Inclusão e Diversidade;	
Relacionamento Interpessoal (gestão de conflitos; comunicação não-violenta);	Governança, Compliance e Integridade;	
Idiomas;	Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	
Gestão de Projetos e Processos;	Saúde e Segurança dos servidores.	

Os servidores poderão acompanhar a divulgação e realização das ações de desenvolvimento promovidas pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento acessando o link: <https://progepe.ufersa.edu.br/cursos-eventos-sca/> e pelo Instagram [@capacitacaoufersa](https://www.instagram.com/capacitacaoufersa).


PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS

As ações de desenvolvimento para capacitação e qualificação podem ser usufruídas pelos servidores docentes e técnicos administrativos mediante as modalidades de ausências, licenças e afastamentos regulamentadas na Lei nº 8.112/1990, Decreto nº9.991/2019 e nas Resoluções internas vigentes, e se enquadram da seguinte maneira:

Horário Especial de Estudante
Licença para Capacitação
Ação de Desenvolvimento em Serviço (Qualificação e Capacitação)
Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído
Afastamento Total

Outras informações também poderão ser encontradas na [Página Oficial do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento](#).

Faz-se relevante destacar que existem prazos a serem cumpridos e obedecidos para o usufruto sequenciado e consecutiva, conforme demonstra quadro abaixo.

1	Interstício	2	60
Tipo de Afastamento 1	Interstício	Tipo de Afastamento 2	IN nº 21/2021, art. 27. deverá ser observado o interstício de sessenta dias entre os seguintes afastamentos para:
LC		LC	I - licenças para capacitação;
Parcela de LC		Parcela de LC	II - parcelas de licenças para capacitação;
LC		TRI	III - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação e treinamento regularmente instituído, e vice-versa;
Parcela de LC		TRI	
TRI		LC	IV - participações em programas de treinamento regularmente instituído; e
TRI		Parcela de LC	
TRI		TRI	V - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação ou treinamento regularmente instituído e pós-graduação ou estudo no exterior.
LC		Pós-graduação	
Parcela de LC		Pós-graduação	
TRI		Pós-graduação	
LC		Estudo no exterior	
Parcela de LC		Estudo no exterior	
TRI		Estudo no exterior	
LC		Licença para Capacitação	
TRI	Treinamento Regularmente Instituído		

CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EXTERNAS

O recurso da capacitação será distribuído para apoio à participação em ações de desenvolvimento externas à Instituição, de acordo com as demandas setoriais apresentadas pelas chefias imediatas de cada Unidade Administrativa no Levantamento de Necessidades Setoriais 2024, no lançamento do edital de eventos externos, no pagamento de Gratificação de Encargos para Curso e Concurso, e na promoção de ações de capacitação internas, sejam seminários, cursos, oficinas, congressos.

Será também considerado para a distribuição desse recurso a relação direta com os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFERSA e a disponibilidade orçamentária desses recursos.

Os servidores técnicos-administrativos mais uma vez poderão solicitar aporte para participação em ação de desenvolvimento externa a Universidade por meio da inscrição do Edital de Eventos Externos divulgado ao longo do ano.

Destacamos que todos os valores investidos na capacitação e qualificação dos nossos servidores serão divulgados mensalmente na página da PROGEPE, na seção do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA, disponível em: [Demonstrativos de Investimentos](#).

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O recurso orçamentário previsto para elaboração e execução do PDP 2024 foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA, e está disponibilizado dentro da Universidade para aplicação segundo o detalhamento abaixo:

AÇÃO	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
		200.000,00

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As informações gerais sobre as ações de capacitação poderão ser obtidas através da página da PROGEPE ou pelo e-mail: sca.ddp@ufersa.edu.br.

Poderá ocorrer, a critério da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, o cancelamento e/ou adiamento do curso.

Os casos omissos serão analisados e tratados pela PROGEPE por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas/DDP.

CAPACITAÇÃO

Kézia Viana Gonçalves
Rannah Munay Dantas da Silveira
Camila de Souza Filgueira

(84) 3317-8276 | sca.ddp@ufersa.edu.br

AFASTAMENTOS

Monaliza Ferreira Rodrigues de Paula

(84) 3317-8276 | afastamentos.ddp@ufersa.edu.br



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS N° 2/2025 - CCSAH (11.01.00.09)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/01/2025 12:06)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2025, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: 07/01/2025 e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 23/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 27 de janeiro de 2025.

1. Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pela servidora docente Karla Rosane do Amaral Demoly, SIAPE nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotada no Departamento de Ciências Humanas - DCSH, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas -CCSAH, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral em Políticas Públicas**, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, na cidade de Porto Alegre/RS, no período de **01 de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026**.
2. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.
3. Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.
4. Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, haverá professor substituto contratado, conforme consta no Parecer do Centro (documento 03).
5. Nesse sentido, o DCH-MOS, bem como o CCSAH e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento da docente, conforme se verifica nos documentos 02, 03 e 04, deste processo, respectivamente.
6. Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.
7. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 27/01/2025 13:52)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Processo Associado: 23091.016173/2024-07

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
23, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **27/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 105/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 18 de fevereiro de 2025.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pela servidora docente Karla Rosane do Amaral Demoly, matrícula Siape nº [REDACTED] de afastamento com a finalidade de cursar estágio pós-doutoral em Políticas Públicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre-RS, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, o Despacho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, o Despacho do Departamento de Ciências Humanas - DCH - e o Despacho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 17:53)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.016173/2024-07

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **105**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/02/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.013489/2024-16

ELETRÔNICO

Cadastrado em 18/10/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): ZENNER SILVA PEREIRA	E-mail: [REDACTED]	Identificador: 1993250
Tipo do Processo: AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)		
Assunto do Processo: 023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS		
Assunto Detalhado: SOLICITA AFASTAMENTO PARA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO PAÍS, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.		
Unidade de Origem: GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS (11.01.29.05)		
Criado Por: YNGRID RAPHAELE MEDEIROS DE MORAIS		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
18/10/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS (11.01.29.12.08)		
23/10/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)		
04/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
05/11/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)		
05/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
05/11/2024	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
03/01/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
15/01/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.ufersa.edu.br/public)

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES NA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE			
Nome (completo sem abreviaturas): ZENNER SILVA PEREIRA			
Identidade: [REDACTED]	Órgão emissor: SSP	UF: CE	Data de emissão: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	Data de Nascimento: [REDACTED]	Tel.: [REDACTED]	
E-mail: [REDACTED]	Departamento/Setor: Departamento de Ciência e Tecnologia		
Categoria Funcional: Professor Associado - Nível 2			
Tipo de Afastamento: Afastamento no país para Estágio Pós-Doutoral			
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s): _____ Mês: _____			
Início do Exercício no Cargo: 28/01/2024 (anexar Declaração da PROGEPE)			
2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE			
Curso: Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) - UNICAMP			
Nível: Estágio Pós-Doutoral			
Área de Concentração: Astronomia/Física (Física da Matéria Condensada)			
Prazo previsto para realização do curso: Início: 01/04/2025. Término 31/03/2026			
Instituição de realização do Curso: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)			
Cidade: Campinas	Estado: São Paulo	País: Brasil	
<p>ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018.</p> <p>I - Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); <i>(Anexo I)</i></p> <p>II – Justificativa de seu requerimento; <i>(Anexo II)</i></p> <p>III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; <i>(Anexo III)</i></p> <p>IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; <i>(Anexo IV)</i></p> <p>V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; <i>(Anexo V)</i></p> <p>VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; <i>(Anexo VI)</i></p> <p>VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; <i>(Anexo VII)</i></p> <p>VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; <i>(Anexo VIII)</i></p> <p>IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); <i>(Anexo IX)</i></p> <p>X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. <i>(Anexo X)</i>.</p> <p>XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);</p> <p>XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/);</p> <p>XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFERSA, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).</p> <p>Obs.: O afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até 90 (noventa) dias antes do início do afastamento. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018</p>			

Data: 16/10/2014

Assinatura do requerente

DÚVIDAS: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.

(ANEXO I)
CHECK-LIST – AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO (obrigatório)


Nome do solicitante: ZENNER SILVA PEREIRA	
Local de Qualificação (Universidade): Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	
<ul style="list-style-type: none">● <input checked="" type="checkbox"/> No País● <input type="checkbox"/> No Exterior	
Período de Afastamento (inicial e final): 01/04/2025 a 31/03/2026	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (<i>Anexo I</i>)	
II. Justificativa de seu requerimento; (<i>Anexo II</i>)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; (<i>Anexo III</i>)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; (<i>Anexo IV</i>)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (<i>Anexo V</i>)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (<i>Anexo VI</i>)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<i>Anexo VII</i>)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (<i>Anexo VIII</i>) <ul style="list-style-type: none">● <input checked="" type="checkbox"/> Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas● <input type="checkbox"/> Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a)	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (<i>Anexo IX</i>)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (<i>Anexo X</i>).	
XI. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018. (<i>Anexo X</i>).	
XII. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado. (<i>Anexo X</i>).	

(ANEXO II)
JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO (obrigatório)

As pesquisas desenvolvidas nas Universidades Federais são fundamentais para o desenvolvimento do país em diversas áreas. Em particular, para o avanço científico e tecnológico da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), é imprescindível o investimento na qualificação do corpo docente em nível de pós-graduação. Nessa direção, tenho conduzido estudos na área de física, com ênfase em física do estado sólido e simulações computacionais de materiais, contribuindo para a crescente produtividade científica da UFERSA. Esses trabalhos vêm sendo publicados em parceria com outras instituições do Brasil e em periódicos internacionais de alto impacto, tendo alguns artigos sido destacados em capas de revistas científicas.

O afastamento para um estágio pós-doutoral tem como objetivo aprofundar as pesquisas já em andamento nesta instituição e ampliar o escopo temático, fortalecendo as parcerias entre UFERSA, UNICAMP e outras universidades. Além disso, essa experiência permitirá trazer para a UFERSA a expertise adquirida no contexto de pesquisas avançadas na UNICAMP, aprimorando a qualificação do corpo docente. Cabe ressaltar a relevância do meu supervisor, Prof. Dr. Edison Zacarias da Silva, professor titular da UNICAMP, cujo reconhecimento nacional e internacional é amplamente consolidado. (<http://lattes.cnpq.br/1967754065410160>)

Data: 16/10/2014

 Documento assinado digitalmente
ZENNER SILVA PEREIRA
Data: 16/10/2024 11:03:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do requerente
(obrigatório)

DÚVIDAS: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.

**INSTITUTO DE FÍSICA GLEB WATAGHIN
UNICAMP**

Projeto

**Modelagem Computacional Aplicada a Problemas de
Supercondutividade Condições Extremas**

Candidato: Zenner Silva Pereira.

Supervisor Responsável: Prof. Dr. Edison Zacarias da Silva.

Instituição Sede: Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW)
UNICAMP.

Campinas

ÍNDICE

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO

PROJETO

METODOLOGIA

RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

RESUMO

O presente projeto visa o uso de simulações computacionais para o estudo de sistemas quânticos e de novos materiais que apresentam supercondutividade em condições extremas. A pesquisa será realizada com uma ampla gama de técnicas de simulação, utilizando métodos *ab initio* baseados na teoria do funcional da densidade (DFT), incluindo cálculos da interação elétron-fônon. Essas metodologias são implementadas em códigos computacionais com alto grau de paralelização e executadas em clusters de alto poder computacional. O objetivo do projeto é o estudo teórico da supercondutividade em cristais de háfnio sob condições extremas de pressão, além do entendimento e interpretação de processos que possam auxiliar os experimentalistas na pesquisa de novos materiais.

ABSTRACT

The present project aims the use of computer simulations for the study of quantum systems, new materials presenting superconductivity in extreme conditions. The research will be performed with an extensive pallet of simulation technics from *ab initio* methods based on the density functional theory (DFT), including calculations of electron-phonon interactions. These methodologies are implemented in computational codes with a high degree of parallelization and are executed in cluster of high computer power. The goal of the project is the theoretical study of superconductivity in hafnium crystals under extreme pressure conditions, as well as the understanding and interpretation of processes that could assist experimentalists in the research of new materials.

Supercondutividade em condições extremas.

INTRODUÇÃO

O controle de supercondutores por meio de pressão ou estresse começou a ser explorado na década de 1960. No entanto, foi neste século, impulsionada por avanços experimentais, que essa abordagem passou por uma evolução significativa. Esses progressos permitiram a realização de estudos sob pressões extremas, alcançando até 600 GPa com o uso de células de bigorna de diamante (DAC) [1]. O desenvolvimento tecnológico, aliado a previsões teóricas que sugerem que a alta pressão favorece o surgimento da supercondutividade convencional, tornou a busca por supercondutores sob altas pressões um foco central nas pesquisas recentes. Entre os destaques da literatura científica, está o relato da descoberta de supercondutividade em temperatura ambiente sob 267 GPa [2].

A alta pressão também favorece a formação de materiais eletretos. Eletretos são materiais que contêm um excesso de elétrons no interstício cristalino, o que, em muitos casos, gera instabilidade na estrutura cristalina em condições ambientes. No entanto, esses materiais podem alcançar a estabilidade quando os elétrons excedentes são confinados no interstício do cristal sob altas pressões. Os materiais eletretos também podem, em certas condições, apresentar supercondutividade e, em alguns materiais, há uma conexão entre o comportamento supercondutor em alta pressão e a formação de eletretos, uma vez que a pressão elevada pode favorecer simultaneamente ambas as condições (estado supercondutor e estado eletreto).

Diversos estudos demonstram esse efeito duplo, no qual a supercondutividade e a formação de eletretos ocorrem sob alta pressão [3]. Um exemplo notável é o composto Li_5C , que é instável em condições de pressão ambiente, mas pode atingir estabilidade estrutural em pressões superiores a 40 GPa, abrindo a possibilidade para novas aplicações tanto em supercondutores quanto em materiais eletretos.

O efeito do estresse também afeta a eletrônica dos materiais bidimensionais. Dessa forma, é possível controlar a propriedade supercondutora desses materiais pela aplicação de tensões, controlando sua estrutura cristalina e eletrônica e, em consequência, há possibilidade de arquitetar um novo material com novas propriedades supercondutoras mediante auxílio da teoria. Um exemplo claro desse processo é demonstrado em um trabalho publicado por nosso grupo, em que sugerimos que o material bidimensional Mo_2N pode ter sua temperatura crítica de supercondução aumentada quando submetido ao efeito de um estresse biaxial [4].

Entendemos então que métodos de aplicam estresse ou pressões extremas da ordem de dezenas ou centenas de GPa alteram as propriedades eletrônicas de muitos

materiais e tem grande potencial de favorecer o estado supercondutor. Nessa direção, um recente estudo experimental nos laboratórios da UNICAMP e com utilização de luz síncroton no SIRIUS, estudou a supercondutividade em háfnio (Hf) sob pressão extrema, variando até 80 GPa. Como resultado, os experimentais encontraram que o háfnio, nessas condições, tem um diagrama de fases interessante, supercondutividade e efeito spin-órbita significativo. Embora a experimentação esteja em desenvolvimento, resta uma contribuição científica para melhor conectar o experimento as teorias de supercondutividade e esclarecer a origem da supercondutividade nesse material. O experimento sugere conexão entre a temperatura crítica de supercondutividade e o acoplamento spin-órbita, sendo necessária uma investigação mais detalhada do mecanismo de supercondutividade. Como a estrutura eletrônica do háfnio tem uma anisotropia acentuada nas propriedades eletrônicas e de fônons [5] e também mostra mudanças significativas sob pressão, métodos teóricos mais sofisticados para estudar a supercondutividade podem ser necessários na análise desse material. O arcabouço teórico, além de auxiliar o entendimento, pode indicar novos caminhos a seguir no estudo desse experimental desse material.

PROJETO

Os cristais de háfnio apresentam três fases bem conhecidas na literatura e sintetizadas na UNICAMP. Sob condições normais de temperatura e pressão, o háfnio apresenta uma estrutura hexagonal compacta (hcp), conhecida como fase α (grupo espacial $P6/mmc$). Com o aumento da pressão, ele passa por duas transformações estruturais sucessivas, sendo a primeira para uma fase hexagonal denominada ω (grupo espacial $P6/mmm$), e, por último, com uma compressão adicional, ele passa para uma estrutura cúbica de corpo centrado (bcc), chamada fase β (grupo espacial $Im3m$). De forma resumida, o Hf apresenta a fase α até aproximadamente 40 GPa e fase β acima de 80 GPa. A fase ω é encontrada em pressões intermediárias entre 40 e 80 GPa [5]

O háfnio apresenta temperatura crítica de supercondutividade de apenas 0.128 K em pressão ambiente, mas tem um pronunciado aumento de até 8 K com o aumento da pressão até aproximadamente 60 GPa. Acima de 60 GPa há uma nova tendência de decréscimo até 75 GPa, momento em que a T_c torna a subir novamente com o aumento da pressão na fase bcc. Comportamento semelhante ocorre com o SOC em função da pressão, sugerindo uma relação entre a emergência da supercondutividade e o acoplamento spin-órbita.

Nesse projeto, propomos o estudo teórico detalhado da supercondutividade nas fases estruturais apresentadas nos cristais de háfnio com variação da pressão. O estudo envolverá a solução da equação anisotrópica de Elisaberg utilizando métodos da Teoria do Funcional da Densidade [6], bem como a inclusão do acoplamento spin-

órbita (SOC) nas equações. A metodologia utilizada para o estudo da supercondutividade está fundamentada no pacote EPW do software Quantum Espresso e outros pacotes auxiliares como o VASP [7] e ELK [8]. O projeto pode ser estruturado nas seguintes etapas:

Etapa 1. Construção de cristais virtuais sob diferentes pressões; realização de testes de convergência das soluções das equações de Kohn-Sham da DFT; relaxação das estruturas em pressões específicas; análise da estrutura eletrônica; cálculos da densidade de estados e cálculos da estrutura de bandas sem a correção do acoplamento spin-órbita e com a inclusão da correção de SOC. Para conclusão dessa etapa, faremos a realização dos cálculos da estrutura de banda ajustada por funções de Wannier para as três fases do Hf em diversas pressões.

A primeira etapa consiste na construção das estruturas iniciais e relaxação das mesmas via métodos de minimização de energia, utilizando como arcabouço teórico a solução das equações de Kohn-Sham da DFT utilizando pseudo potenciais. Após encontrada as estruturas com energia minimizada, a estrutura eletrônica dos cristais será estudada por meio de calculados a densidade de estados e da estrutura de bandas, incluindo a energia de acoplamento spin-órbita ao hamiltoniano. Além disso, também serão calculadas outras funções auxiliares no entendimento do problema, como a função de localização de elétrons (ELF), a densidade de estados localizada (LDOS) e a Superfície de Fermi (FS). Para melhor precisão, a estrutura de bandas também pode ser calculada utilizando um método chamado "All-electron" ao invés de um pseudo potencial. E, por fim, essa etapa funciona como etapa preliminar ao cálculo do parâmetro de interação elétron-fônon. Por essa razão, a estrutura de bandas deve ser ajustada por funções de Wannier [9] que tornam o método EPW (elétron-phonon-Wannier) possível. Portanto, a primeira etapa consiste exclusivamente no estudo da eletrônica do material em várias fases e pressões diferentes.

Etapa 2. Análise da estabilidade do material em diferentes pressões e fases por meio do espectro de fônons, considerando tanto a ausência quanto a inclusão do efeito spin-órbita.

Normalmente a etapa de cálculo dos fônons com a teoria da perturbação tem um custo computacional elevado, especialmente quando adicionado o acoplamento spin-órbita. Em geral, o cálculo dos fônons com SOC tem custo computacional quatro vezes maior quando comparado ao cálculo sem essa correção. Nessa fase, o foco é a estabilidade do material, suas propriedades mecânicas e a construção da matriz dinâmica, que posteriormente será usada no cálculo da interação elétron-fônon. Portanto, é uma etapa preliminar para conectar as propriedades vibracionais do cristal com as propriedades eletrônicas anteriormente calculadas.

Etapa 3. Cálculo do parâmetro de interação e elétron-fônon e construção da função espectral; determinação da temperatura crítica de supercondução utilizando métodos semiempíricos. Análise da correlação entre fônons e estrutura eletrônica.

Nessa etapa, o parâmetro de acoplamento elétron-fônon será calculado considerando o problema isotrópico, obtendo a função espectral em que podemos calcular a temperatura crítica de supercondutividade por meio de métodos semiempíricos de Mc-Millian ou Allan-Dynes [10]. Nessa fase já é possível ter uma boa ideia de como ocorre o acoplamento entre os fônons e a estrutura de bandas eletrônicas e quais modos de vibração participam da supercondutividade.

Etapa 4. Estudo do parâmetro de acoplamento elétron-fônon e associação com a Superfície de Fermi; estudo da densidade de estados supercondutor, bem como estudo do GAP isotrópico e anisotrópico em função da temperatura via equação de Elisaberg [11] para as diversas estruturas de Hf e diversas pressões.

Essa etapa também tem um custo computacional elevado e alto consumo de memória no que diz respeito a solução anisotrópica da equação de Eliashberg e a construção do GAP de supercondutividade. Consiste na etapa final dos cálculos e tem potencial de revelar vários detalhes da origem da supercondutividade no material, bem como estimar com maior precisão a temperatura crítica de supercondutividade. Nesse momento, será possível correlacionar quais elétrons na superfície de Fermi participam da supercondutividade.

Etapa 5. Análise, discussão e interpretação dos Resultados. Preparação e submissão dos resultados em revistas científicas e preparação de relatórios.

Durante todo o processo será discutido sobre os resultados obtidos, avaliando a complexidade e as ferramentas que podem ser utilizadas para resolver o problema. Na fase final do projeto, esperamos documentar os resultados em um artigo científico de qualidade.

METODOLOGIA

As simulações computacionais modernas, que surgiram nos anos oitenta do século passado, evoluíram a um estágio onde hoje é possível prever novos materiais através destes cálculos. A física computacional permite a busca de novos materiais, ajudando a nortear a busca e verificação experimental. Esta nova forma de pesquisa contribui, junto com os experimentos, para a descoberta de novos materiais e para o entendimento de processos e experimentos.

A forma mais ambiciosa para o estudo de materiais se baseia na teoria do funcional de Densidade (DFT, *Density Functional Theory*) [6]. Esta formulação transforma o problema de muitos corpos (elétrons) em termos de funcionais da densidade eletrônica. Estas metodologias baseadas na DFT permitem o cálculo de propriedades físicas e químicas de materiais sem parametrização (simulação *ab initio*) proporcionando capacidade preditiva de novos materiais.

O poder de processamento dos computadores evoluiu e hoje o uso de algoritmos eficientes que descreveremos na metodologia deste projeto, permitem o estudo de muitos materiais. Neste momento existem por exemplo bancos de dados de milhares de simulações de diferentes materiais em bancos de dados como o AFLOWLIB, o MATERIALS PROJECT e o MATERIALS CLOUD [12] por exemplo. Este tipo de material pode ser útil em novos projetos.

A descrição quantitativa de sistemas quânticos depende principalmente da capacidade computacional, o uso de novos métodos [13, 14, 15] e seu acoplamento com métodos já estabelecidos. Nosso grupo tem usado novos métodos juntamente com os métodos de DFT que permitem descoberta de novos materiais, como já mostramos em trabalho recente [3]. A supercondutividade nestes materiais tem sido estudada de várias formas com capacidade preditiva.

No contexto dos cristais de Hf, o estudo teórico da supercondutividade em cristais de Hf será realizado utilizando a teoria do funcional da densidade (DFT), conforme implementada no pacote Quantum Espresso (QE). Nesse contexto, as equações de Kohn–Sham serão resolvidas utilizando o método de ondas aumentadas por projetores (PAW), com pseudopotenciais na aproximação do gradiente generalizado (GGA) no nível PBE. As frequências dos fônons serão investigadas por meio da teoria de perturbação do funcional da densidade (DFPT), também implementada no QE. Além disso, para o cálculo da interação elétron-fônon, serão resolvidas as equações isotrópicas e anisotrópicas de Migdal-Eliashberg (ME), utilizando o módulo de elétron-fônon Wannier (EPW).

Além disso, utilizamos diversas ferramentas de análise e códigos auxiliares para investigar a supercondutividade. Por exemplo, para o cálculo da densidade de estados (DOS) e da densidade de estados projetada (PDOS), podemos empregar a metodologia implementada no código ELK. Outra opção disponível em nosso grupo é o uso do código VASP, que pode auxiliar em diferentes tipos de cálculos, como a construção da estrutura de bandas e a simulação de dinâmica molecular, útil para testar a estabilidade estrutural.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos compreender como as alterações de fase no háfnio sob alta pressão e a interação spin-órbita se relacionam com a supercondutividade. É esperado um aumento da temperatura crítica de supercondutividade com o aumento da interação

spin-órbita, fato não usual. Medidas experimentais observaram que com o aumento da pressão há um aumento da interação spin-órbita no material e consequente aumento da T_c na fase hcp. Para tal compreensão, esperamos obter a distribuição de energia do GAP isotrópico e anisotrópico de supercondutividade. Também esperamos obter quais bandas de energia e quais modos de vibração são os principais responsáveis pela supercondutividade no háfnio. Esperamos entender como essas grandezas físicas evoluem com a aplicação de pressões entre 0 e 100 GPa ou superiores. Em síntese esperamos obter:

(i) Resultado das bandas de energia, densidade de estados e funções de localização do elétron em pontos de pressão chaves para o entendimento do problema, considerando a evolução de pressão de 0 a 100 GPa.

(ii) Resultado do espectro de dispersão dos fônons em pontos estratégicos de pressão entre 0 e 100 GPa.

(iii) Resultados do parâmetro de interação elétron-fônon para elétrons da superfície de Fermi e da distribuição de energia do GAP de supercondutividade, considerando a evolução de pressão de 0 a 100 GPa.

OBJETIVOS

O presente projeto visa um estudo teórico detalhado da origem da supercondutividade em cristais de háfnio sob pressão extrema.

CRONOGRAMA

Etapas/ Meses	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4	Etapa 5
Abril	x				
Maio	x	x			
Junho		x			
Julho			x		
Agosto			x		
Setembro			x		x
Outubro				x	
Novembro				x	
Dezembro				x	
Janeiro				x	
Fevereiro					x
Março					x

As Etapas identificadas no cronograma foram descritas na seção de projeto.

Resumidamente as Etapas consistem em:

Etapa 1. Construção da Estrutura cristalina e estudo da eletrônica;

Etapa 2. Estudo dos Fônons;

Etapa 3. Estudo do acoplamento elétron-fônon

Etapa 4. Solução isotrópica e anisotrópica da interação elétron-fônon.

Etapa 5. Produção de artigos e relatórios.

REFERÊNCIAS

- [1] Jenei, Zs., O'Bannon, E. F., Weir, S. T., Cynn, H., Lipp, M. J. & Evans, W. J. *Nat Commun* **9**, 3563 (2018).
- [2] Snider, E., Dasenbrock-Gammon, N., McBride, R. *et al.* *Nature* **610**, 804 (2022).
- [3] Z. S. Pereira, G. M. Faccin, and E. Z. da Silva. *The Journal of Physical Chemistry C* **125** (16), 8899 (2021)
- [4] Zenner Silva Pereira, Giovani M. Faccin, Edison Z. da Silva. *Nanoscale*, **14**, 24, 8549-8600 (2022).
- [5] Bashkin, I. O., Nefedova, M. V., Tissen, V. G. & Ponyatovsky, E. G. *Jetp Lett.* **80**, 655–657 (2004).
- [6] P. Hohenberg, and W. Kohn, Inhomogeneous Electron Gas. *Phys. Rev.* **136**, 864 (1964).
- [7] G. Kresse and J. Hafner, *Phys. Rev. B* **47**, 558 (1993); *ibid.* **49**, 14 251 (1994).
- [8] T. Müller, S. Sharma, E. K. U. Gross, and J. K. Dewhurst *Phys. Rev. Lett.* **125**, 256402 (2020).
- [9] F. Giustino, M. L. Cohen and S. G. Louie, *Phys. Rev. B: Condens. Matter Mater. Phys.*, 2007, **76**, 165108.
- [10] A. Jain, *et al.* Commentary: The materials project: A materials genome approach to accelerating materials innovation. *APL Mater.* **1**, (2013).
- [11] E. R. Margine and F. Giustino, *Phys. Rev. B: Condens. Matter Mater. Phys.*, 2013, **87**, 024505.
- [12] L. Talirz, *et al.* Materials Cloud, a platform for open computational science. *Sci. Data* **7**, 1–12 (2020).
- [13] G. Ceder, Predicting properties from scratch. *Science* **280**, 1099–1100 (1998).

[14] E. A. Carter, Challenges in Modeling Materials Properties Without Experimental Input. *Science* **321**, 800–803 (2008).

[15] N. Marzari, A. Rerretti and C. Wolverton, Electronic-structure methods for materials design *Nature Materials* **20** (2021) 736–749 (2021).

(ANEXO IV)
(obrigatório)

Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso.

OBS.: O docente que não dispuser, na data de abertura do processo, do documento referido neste anexo IV poderá substituir tal documento por comprovante de participação no processo seletivo aberto. Conforme o que está no **Art. 14.** da **RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018**, de 25 de junho de 2018.

CARTA DE ACEITE DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.

Campinas, 07 de outubro de 2024.

Eu, Edison Zacarias da Silva, professor titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e docente do Programa de Pós-Graduação desta Universidade, dou ciência a quem interessar que, uma vez tramitada institucionalmente e, devidamente aprovada a demanda do professor Zenner Silva Pereira no Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) da UFERSA, aceito supervisionar o desenvolvimento de suas atividades de estágio pós-doutoral. A pesquisa será desenvolvida na área de Física com tema envolvendo Simulações Computacionais de Materiais Supercondutores. O estágio pós-doutoral ocorrerá no período de 01/04/2025 a 31/03/2026. O professor Zenner Silva Pereira é um pesquisador de alta qualidade e ao longo dos anos tive o prazer de trabalhar com ele com resultados de pesquisa de alto impacto. Sua vinda para a UNICAMP para trabalhar no nosso grupo certamente será importante para sua pesquisa.



Prof. Dr. Edison Zacarias da Silva

Prof. Edison Z. da Silva

Grupo (MC)² - Departamento de Física da Matéria Condensada - Instituto de Física Gleb Wataghin - UNICAMP
R. Sergio Buarque de Holanda 777 - CEP 13083-859 - Campinas - SP - Fone: 

(ANEXO V)
(obrigatório)

Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A comissão instituída pela portaria N° 16/2024-DIR-CAR, de 20 de agosto de 2024, tomando como referência o Edital PROPPG N°39/2024 e a Resolução CONSUNI/UFERSA n° 003/2018, de 25 de junho de 2018, torna público o resultado final do Plano Anual de Qualificação Docente – PQD 2025 do Campus Caraúbas.

- Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Giovane Alves de Souza	12,87	1°

- Pós-Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Zenner Silva Pereira	103,83	1°
Mário Gleisse das Chagas Martins	102,92	2°
Liebert de Abreu Muniz	100,59	3°
Pedro Felipe Martins Pone	94,34	4°
Cid Ivan da Costa Carvalho	91	5°
Ana Tereza de Abreu Lima	89,2	6°
Francisco Xavier Freire Rodrigues	88,7	7°
Guymmann Clay da Silva	56,8	8°
Larissa Costa da Mata	52,32	9°
Gianna Monteiro Farias Simões	31,3	10°



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Caraúbas/RN, 30 de Setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente



WENDELL ALBANO
Data: 30/09/2024 10:05:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Wendell Albano
Presidente da Comissão

Documento assinado digitalmente



HUDSON PACHECO PINHEIRO
Data: 30/09/2024 12:18:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Hudson Pacheco Pinheiro
Membro da Comissão

**WENDEL SILVA
CABRAL**

Assinado de forma digital por WENDEL
SILVA CABRAL
Dados: 2024.09.30 10:41:15 -03'00'

Dr. Wendel Silva Cabral
Membro da Comissão

(ANEXO VI)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, ZENNER SILVA PEREIRA, portador do [REDACTED], matrícula siape nº [REDACTED] devidamente autorizado (a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Estágio pós-doutoral no instituto de física Gleb Wataghin na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe. Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso. Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró/RN, 15 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente



ZENNER SILVA PEREIRA

Data: 16/10/2024 13:03:13-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Zenner Silva Pereira

CPF: [REDACTED]

Documento assinado digitalmente



ANA TEREZA DE ABREU LIMA

Data: 16/10/2024 08:25:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Testemunha

Ana Tereza de Abreu Lima

CPF: [REDACTED]

Documento assinado digitalmente



JOSE JUNIOR ALVES DA SILVA

Data: 16/10/2024 12:39:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Testemunha

José Júnior Alves da Silva

CPF: [REDACTED]

(ANEXO VII)
(obrigatório)

Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins, que o(a) servidor(a) ZENNER SILVA PEREIRA, matrícula SIAPE [REDACTED] ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe D - Associado, nível 002, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 28/01/2013, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, em regime de Dedicção exclusiva.

Mossoró/RN, 16 de Outubro de 2024.

Código de verificação:
[REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL**

DECLARAÇÃO Nº 23 / 2024 - ASEP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.012939/2024-25

Mossoró-RN, 07 de outubro de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **ZENNER SILVA PEREIRA**, matrícula Siape [REDACTED], ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 07/10/2024 16:21)

MARIA DA GLORIA DA SILVA

ASSESSOR ESPECIAL

ASESP (11.01.14)

Matrícula: ###609#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **23**, ano: **2024**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **07/10/2024** e o código de verificação: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GESTÃO DE PESSOAS - CARAÚBAS**

DECLARAÇÃO Nº 53 / 2024 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

Nº do Protocolo: 23091.012979/2024-12

Caraúbas-RN, 08 de outubro de 2024.

Declaro, para os fins que se fizerem necessários, que ZENNER SILVA PEREIRA, matrícula SIAPE nº [REDACTED] com início do exercício nesta Universidade em 04 de fevereiro de 2013 possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/1990, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença à Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>Sem registro</i>

Eu, Yngrid Raphaele Medeiros de Moraes, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 10:00)
LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: 1565016

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **53**, ano: **2024**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **08/10/2024** e o código de verificação: [REDACTED]


(ANEXO VIII)
(obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.


TERMO DE COMPROMISSO PARA AFASTAMENTO PELOS PARES

Os docentes da área de Física relacionados abaixo, lotados no Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Caraúbas, comprometem-se a assumir as disciplinas do professor Zenner Silva Pereira (SIAPE nº [REDACTED]) também da área de Física, durante o período de seu afastamento para estágio pós-doutoral, de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, sem prejuízo de suas atividades regulares.


Caraúbas, 14 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 HUDSON PACHECO PINHEIRO
Data: 14/10/2024 19:40:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Hudson Pacheco Pinheiro.

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCO CESAR DE MEDEIROS FILHO
Data: 14/10/2024 19:48:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Francisco César de Medeiros Filho.

Documento assinado digitalmente
 JAENE GUIMARAES PEREIRA
Data: 14/10/2024 17:54:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Jaene Guimarães Pereira.

Documento assinado digitalmente
 MACKSON MATHEUS FRANÇA NEPOMUCENO
Data: 15/10/2024 12:26:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Mackson Matheus França Nepomuceno.

Documento assinado digitalmente
 JOSE JUNIOR ALVES DA SILVA
Data: 14/10/2024 17:13:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Júnior Alves da Silva.

(ANEXO IX)
PARECER DA CHEFIA IMEDIATA
(DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LOTAÇÃO DO REQUERENTE)
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/___

Assinatura do Chefe Imediato

(ANEXO X)
PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Observações

(Obrigatórias no parecer)

1) Deve ficar bem claro no parecer, se for o caso, se o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado.

2) Se a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.

Data: ___/___/___

Assinatura do Presidente do Conselho de Centro

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A solicitação inicial de afastamento deverá contemplar a totalidade do período pleiteado pelo docente, sendo necessária, a cada ano, a renovação do afastamento.

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de afastamento.

O docente deverá apresentar ao final do afastamento à sua unidade acadêmica, comprovante de conclusão do curso de Mestrado ou Doutorado;

A solicitação de afastamento inicial do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;

II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;

III - PROPPG;

IV - PROGEPE;

V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Leia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG/UFERSA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - PDP

2024

2024



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Reitora

Prof^a. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Roberto Vieira Pordeus

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Diretor da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal

Josimar Cardoso de Queiroz

Chefe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento

Rannah Munay Dantas da Silveira

Equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA

Camila de Souza Filgueira Dantas

Kézia Viana Gonçalves

Monalisa Ferreira Rodrigues de Paula

MOSSORÓ

2024

SUMÁRIO

UFERSA | Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2024

- 03.** Apresentação
- 05.** A UFERSA
- 06.** Fundamentos legais
- 07.** Objetivos do PDP
- 08.** Conceitos
- 10.** Execução do PDP
- 12.** Metodologia
- 16.** Necessidades de Desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024
- 24.** Ações de Desenvolvimento previstas
- 36.** Procedimentos a serem adotados pelos servidores e pelas chefias
- 37.** Custeio de participação em Ações de Desenvolvimento externas
- 38.** Planejamentos orçamentário e disposições finais

APRESENTAÇÃO

A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) disposta no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto 2019, tem como objetivo promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Os instrumentos que nortearão a PNDP, conforme as diretrizes estabelecidas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC são:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP;
- Relatório Anual de Execução do PDP;
- Plano Consolidado de Ações de Desenvolvimento;
- Relatório consolidado de execução do PDP;
- Os modelos, as metodologias, as ferramentas informatizadas e as trilhas de desenvolvimento.

Com isso, a partir de 2019, as instituições federais necessitaram alinhar seu Plano de Capacitação à nova PNDP, de modo a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O PDP será construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade. Este será fundamentado nos diagnósticos anuais a serem elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento (SCA) da UFERSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP.

Esse é o quinto ano de adoção do PDP no âmbito da UFERSA, e tanto o documento como o diagnóstico têm apresentado melhorias contínuas na busca por um planejamento preciso e acurado das necessidades de competências e de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

Desde o ano de 2023, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas evoluiu no sentido de estimular a construção coletiva e participação dos servidores na indicação direta das necessidades de competências que vislumbram como as ideais para o aperfeiçoamento do seu desempenho, das suas atividades e resultados.

Com a criação de novos atores do processo, as equipes e chefias se tornaram parte mais relevante no procedimento de coleta e identificação das necessidades pertinentes e ideais, e imputaram às unidades um maior nível de responsabilidade na definição das ações de desenvolvimento para o exercício em questão.

A UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e foro na cidade de Mossoró/RN, criada pela Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, através do Decreto nº 03/1967, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, tem como missão



Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

baseada nos princípios da ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade.

SÃO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA UFERSA:

- I -** Ministrar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
- II -** Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
- III -** Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

É importante ressaltar, que o PDP está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025), que estabelece os objetivos e metas institucionais para um universo temporal de cinco anos, e direciona ações e as estratégias a serem tomadas pela Universidade e seus membros para esse período. Estritamente, o planejamento das ações de capacitação relaciona-se ao Objetivo Estratégico 18 - Desenvolver competências com foco no desempenho institucional, detalhado nas metas de 18.1 a 18.9 (p. 202) do Plano institucional citado, disponível para acesso em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pdi/>.

Nesse arranjo, o PDP é o instrumento que permite a concretização dos objetivos institucionais em consonância com as diretrizes traçadas pelo Governo Federal no âmbito da Política de Desenvolvimento de Pessoas.

FUNDAMENTOS LEGAIS

O PDP 2024 BUSCA ATENDER OS DISPOSTOS NOS INSTRUMENTOS LEGAIS ELENCADOS ABAIXO:

- Lei n.º 8.112, de 11/12/1990;
- Lei n.º 11.091, de 12/01/2005;
- Decreto n.º 5.824/2006;
- Decreto n.º 5.825/2006;
- Lei n.º 11.784/ 2008;
- Lei n.º 12.772/2012;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021;
- Nota Técnica SEI Nº 7058/2019/ME;
- Nota Técnica SEI Nº 8943/2021/ME;
- Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

OBJETIVOS DO PDP

O PDP 2024 TEM COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- Alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- Estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- Atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- Nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- Preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- Preparar os servidores para substituições decorrentes de afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;
- Ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- Acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- Gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- Monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- Analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

CONCEITOS

CONCEITOS QUE NORTEARÃO O PDP 2024

Para melhor compreender os objetivos da PNPD e do PDP, faz-se necessário conhecer alguns dos seus conceitos norteadores.

Os conceitos descritos estão em consonância com o Decreto nº 9991/2019 e a Instrução Normativa no 21/2021.

- 01 **Ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído:** atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhoria descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências;

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO		
CURTA DURAÇÃO	MÉDIA DURAÇÃO	LONGA DURAÇÃO
AQUELAS COM CARGA HORÁRIA INFERIOR A 100 (CEM) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 100 (CEM) E INFERIOR A 360 (TREZENTAS E SESSENTA) HORAS	AQUELAS COM CARGA HORÁRIA IGUAL OU SUPERIOR A 360 (TREZENTOS E SESSENTA) HORAS.

- 02 **Aperfeiçoamento:** processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;

- 03 **Competências Transversais:** conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da função pública, que contribuem para a efetividade dos processos de trabalho em diferentes contextos organizacionais;

04 **Competência Associada:** a natureza e o foco da competência a ser desenvolvida em cada ação de desenvolvimento;

05 **Desempenho:** execução de atividades e cumprimento de metas previamente pactuadas entre o ocupante da carreira e a IFE, com vistas ao alcance de objetivos institucionais;

06 **Educação Formal:** educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;

07 **Enfoque do Desenvolvimento:** o enfoque relacionado a ação de desenvolvimento, tais como: educação formal; aprimoramento técnico; comportamental, gerencial ou liderança; ingresso no serviço público federal; preparação para aposentadoria; atividade de extensão.;

08 **Necessidade de Desenvolvimento:** lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

09 **Qualificação:** processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;

10 **Tipo de Aprendizagem:**

- **Aprendizagem prática:** aprendizagem em serviço, estágio, intercâmbio e estudo em grupo;
- **Evento de capacitação:** curso, oficina, palestra, seminário, fórum, congresso, conferência, seminário, workshop, simpósio, semana, jornada, convenção, colóquio e outras modalidades similares de eventos; e,
- **Educação formal:** Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino profissionalizante, Ensino superior, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

EXECUÇÃO DO PDP 2023

O ano de 2023 foi marcado por novos cenários quanto as metodologias utilizadas para a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores federais. Apesar do fim da pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades de capacitação no formato presencial, as ações de desenvolvimento em formato híbrido ou completamente à distância continuaram a ganhar espaço, especialmente com o incentivo do Governo Federal para a utilização das Escolas Virtuais como primeira opção para a capacitação dos servidores.

Desta forma, o Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento atuou promovendo 24 (vinte e quatro) ações de capacitação com temáticas não previstas no escopo das escolas de governo ou que abordaram especificidades institucionais, onde podemos destacar as seguintes ações:

- MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS, PRÁTICOS E ESTRATÉGICOS;
- PLATAFORMA SUCUPIRA/CAPES E GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO;
- PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - IFES;
- TREINAMENTO - IMPLEMENTAÇÃO TELETRABALHO;
- SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS NOVOS SERVIDORES DA UFERSA;
- I WORKSHOP DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE;
- WORKSHOP: ATENDIMENTO À PESSOA COM ESPECTRO AUTISTA NOS ESPAÇOS DA UFERSA;
- AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENCONTRO FORMATIVO: ENSINAR E APRENDER, CONTINUANDO O DIÁLOGO;
- PALESTRA SOBRE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS;
- TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO;
- PLANEJANDO AS AQUISIÇÕES PÚBLICAS.

O SCA conseguiu atender a uma parte das metas traçadas e capacitar mais de 400 servidores nas mais diversas temáticas voltadas á a Administração Pública e ao Ensino, Pesquisa e Extensão, confira a lista completa de ações realizadas e servidores capacitados no link: <https://progepe.ufersa.edu.br/afastamento-para-qualificacao/demonstrativos-de-investimentos/>.

No escopo de eventos externos à Ufersa, destaca-se também o lançamento do EDITAL Nº 01/2023, para Eventos Externos, que oportunizou que até 10 (dez) servidores pudessem realizar ações de capacitação de seu interesse e em conformidade com as atribuições desempenhadas nos seus setores, representando um investimento total de R\$ 51.738 (cinquenta e um mil, setecentos e trinta e oito reais).

No que tange a qualificação, o SCA analisou 38 processos de concessão e/ou renovação de afastamento total e 33 processos concessão e/ou renovação de Ação de Desenvolvimento em Serviço (antigo afastamento parcial). Foram analisados também 120 processos de Licença para Capacitação e 57 processos de Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído. O usufruto dessas modalidades permitiram que os nossos servidores pudessem conciliar as suas necessidades de desenvolvimento com as suas jornadas de trabalho, garantindo também o desenvolvimento institucional.

Seguem expostos alguns números de capacitação e qualificação que revelam a execução do PDP 2023:



De uma maneira geral, a execução do PDP 2023 ficou a contento e dentro das expectativas considerando o contexto já descrito.

Foram pensadas ações em programações síncronas e assíncronas, foram reforçados os valores para a participação dos servidores em eventos externos, e foram elaboradas capacitações para orientação dos atores envolvidos na construção do PDP 2023, sendo realizada sua operacionalização e execução precisas e bem sucedidas apesar da reduzida equipe do setor.

Para 2024, almeja-se a possibilidade de eventos em formato híbrido, uma maior contratação de eventos e cursos externos em cursos para turmas in company, como também o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem.

METODOLOGIA

Como já antecipado, todo o procedimento de construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoas foi alterado e trouxe modificações na atuação da unidade de gestão de pessoas, bem como aumentou e aperfeiçoou a participação das unidades operacionais e das chefias em todo o escopo do levantamento das necessidades.

Essas mudanças consequentemente ensejaram modificações no Portal Sipec, que agora conta com três perfis envolvidos nesse processo em específico, e que passou a ter por objetivo:

- Disponibilização de um sistema que possibilite a elaboração de PDPs mais assertivos;
- Inclusão das equipes (servidores) e chefias no processo de identificação e priorização das necessidades de desenvolvimento;
- Simplificação do processo de levantamento de necessidades;
- Aderência das devolutivas referentes às sugestões de ações de desenvolvimento do Órgão Central do SIPEC e Enap para os demais órgãos e entidades setoriais;
- Início da transformação do Portal SIPEC em uma ferramenta de gerenciamento de necessidades de desenvolvimento, não somente de registro.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFERSA 2024 foi elaborado a partir de metodologia para Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2023, seguindo as recomendações e diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, e do Guia para Orientação para Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

A equipe do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento se capacitou e instruiu-se dos procedimentos e conceitos idealizados através da leitura do Guia e da participação nas lives realizadas no Youtube pelo Ministério da Economia - ME e pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP.

Alinhado as recomendações, continuou-se a obedecer ao preconizado pelo Decreto no 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e a Instrução Normativa no 21/202, de 01 de fevereiro de 2021 e ainda o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, que descrevem os objetivos estratégicos até o ano de 2025.

Materialmente, os atores envolvidos no processo, a saber Unidade de Gestão de Pessoas, Usuário PDP e Chefia Imediata, executaram as atividades conforme distribuição descrita no fluxo abaixo:

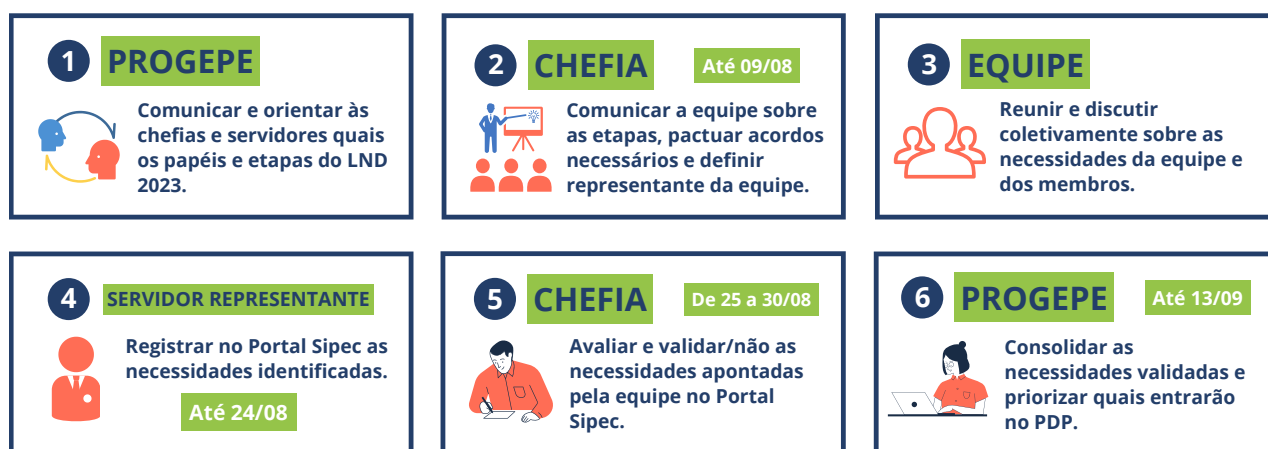


A unidade de gestão de pessoas realizou duas ações de capacitação a fim de preparar os servidores para a construção do PDP 2024.

A primeira para apresentação das atribuições para chefias, bem como para conscientização da pertinência do seu papel na sensibilização e participação das equipes. Foi ainda reforçada a importância na escolha do Usuário PDP, uma vez que essa figura passou a ser central e fundamental para a coleta, sistematização e lançamento dos dados no Portal Sipec.

Numa primeira reunião, foram apresentados os normativos norteadores da construção do PDP, apresentado o fluxo operacional para levantamento das necessidades de competências, os atores envolvidos e suas respectivas atribuições, a proposta de cronograma para que todas as atividades fossem executadas de forma criteriosa e em tempo hábil para a consecução do objetivo final do lançamento necessidades e seus desdobramentos no Portal Sipec.

No segundo momento, foram especialmente capacitados os servidores que receberam a atribuição de Usuário PDP e com ela, a responsabilidade de mobilizar a equipe da unidade e reunir suas demandas de capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades cotidianas e da expertise individual e coletiva dos membros do setor. Foram detalhadamente reveladas as atividades que os mesmos deveriam executar, sua interação com o sistema, e ainda feitas recomendações e sugestões de técnicas de coleta de informações em grupo, como brainstorming, grupos focais, questionários abertos e fechados. Ressaltou-se nesse momento, a importância da parceria entre Usuário e Chefia Imediata na busca pela segurança, cuidado e precisão nas ações realizadas, conforme cronograma disposto abaixo:



O SCA, finalizando o trabalho, compilou e sistematizou todas as necessidades de desenvolvimento informadas gerando o PDP 2024 e o encaminhou para aprovação das instâncias competentes na UFERSA, e logo após, enviou ao Órgão Central do SIPEC, tendo recebido a devida autorização para sua execução.


Com a utilização desta metodologia, identificaram-se algumas dificuldades de operacionalização, mas que não geraram grandes gargalos no procedimento, a saber:

1. Problemas no cadastro do SIPEC de Chefias e Usuários PDP;
2. Hesitação dos usuários pela não familiaridade com as tarefas, termos e nível de responsabilidade;
3. Prazos curtos.

NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2024

É sempre relevante pontuar que em atendimento ao que estabelece o Decreto nº 9.991/2019, toda e qualquer ação de desenvolvimento a ser custeada, desenvolvida e/ou apoiada, financeiramente ou não, pela Universidade atenda a pelo menos uma das necessidades de desenvolvimento aprovadas pelo Órgão Central SIPEC.

Assim, seguem as 77 (**setenta e sete**) necessidades de desenvolvimento aprovadas para execução no ano de 2024:

	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO	PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA
01	Aprimorar conhecimentos nos Sistemas Internos da universidade Sigrh, Sigaa e Sipac;	
02	Desenvolver projetos de engenharia e arquitetura (infraestrutura) com o auxílio de software Capacitação/desenvolvimento em sistemas computacionais aplicáveis à área de infraestrutura (engenharia e manutenção predial);	
03	Desenvolver novas competências profissionais na área de psicologia, saúde pública e coletiva, saúde mental e educação. Atender demandas variadas pertinentes à assistência estudantil;	
04	Aprender sobre o processo de produção de audiolivro. Aprender sobre produção gráfica;	
05	Estudo da inovação aberta para o desenvolvimento industrial com benefícios e impactos das colaborações universidade-indústria. Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre conversão veicular: projeto e execução de conversão de carros à combustão em carros elétricos. Avaliação dos impactos dos ecossistemas de inovação gerados nas ICTs nas indústrias. Capacitação em Uso do software estatístico R e Marketing digital Saber mais sobre planejamento e desenvolvimento de inovações nos meus projetos;	

06	Governança Pública aplicada a Concursos Públicos Ampliar os conhecimentos sobre os temas governança, compliance e integridade;
07	Aprimorar a execução de atividades de gestão, planejamento, orçamento, contratação, execução e fiscalização de serviços na área de infraestrutura Atualizar/obter conhecimento para atuar em contratação (gestão documental e contratual), avaliação de imóveis e fiscalização na área de infraestrutura Gestão de Processos e Sistemas de Informações Gerenciais e aspectos de fiscalização e monitoramento de contratos administrativos dos Centros;
08	Editais de concursos e legislação correlata: a política de cotas e atendimento especializado Aprimorar os conhecimentos na área de contratação, movimentação e dimensionamento de pessoal conforme leis vigentes de processos administrativos;
09	Conhecer os princípios da integridade pública sobre: ética, conflito de interesse, assédio moral e sexual nas instituições federais Administração pública;
10	Conhecimentos sobre legislação aplicada ao setor; Conhecer as leis trabalhistas para fiscalizar os contratos administrativos de mão-de-obra exclusiva;
11	Utilização de programas de Informática úteis em apresentações. Aprimorar trabalhos para transmissões ao vivo;
12	Ampliar os conhecimentos e aprimorar as ações de comunicação na Internet através do marketing digital e demais recursos e ferramentas tecnológicas . Gerenciamento de redes sociais. Utilização de Ferramentas digitais para melhorar a eficiência da relação da Prograd com outros setores da Ufersa;
13	Restaurar material bibliográfico desgastado devido ao uso. É necessário aprender técnicas de conservação e restauro de livros desgastados pelo tempo ou danificados pelo mau uso. Conhecimentos técnicos em ciência da Informação e Biblioteconomia;
14	Utilizar a Plataforma Sucupira CAPES para auxiliar na inserção de dados dos programas de pós-graduação Softwares e gestão;

15	Comunicação por meio da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS. Aprimorar conhecimentos referentes ao atendimento ao público Atendimento ao Público;
16	Manter-se atualizado (aprender os conhecimentos mais atuais) acerca de novas tecnologias (empregadas na execução das atribuições do cargo) Desenvolvimento front e back-end para os novos projetos de software da instituição. Preciso aperfeiçoar conhecimento em Docker e Kubernetes Aprimorar conhecimento sobre automação em Excel no âmbito dos Sistemas do Governo Federal;
17	Técnicas de gestão, conhecimentos relacionados a elaboração e revisão de documentos normativas, conhecimento de processos relacionados a ensino superior;
18	Comunicação;
19	Gerenciamento de sistema e transportes;
20	Sistema SCDP
21	Regras, acesso e operacionalização do sistema de ouvidorias;
22	Aprender sobre direitos autorais e administração de contratos;
23	Planejamento e implementação de políticas públicas;
24	Aprimorar meu conhecimento sobre ciência de dados;
25	Planejamento de obras e projetos;
26	Adquirir conhecimentos relativos a aquisição e gestão de materiais;
27	Adquirir conhecimentos acerca das normas de biossegurança em laboratórios;

28	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
29	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
30	Obter base técnica para realização de cálculos financeiros e operacionalização dos sistemas de gestão de pessoas com vistas a pagamento de pessoal;
31	Adquirir conhecimentos relativos a direitos e vantagens dos servidores públicos;
32	Língua estrangeira;
33	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
34	Aprimorar conhecimentos sobre o uso dos Sistemas do Governo Federal;
35	Atualizar conhecimento nas diversas áreas voltadas à Gestão de Pessoas;
36	Aprimoramento em comunicação assertiva, mediação de conflitos, saúde mental, autocontrole e inteligência emocional;
37	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
38	Gestão de projetos e recursos, Mapeamento de Processos e Gestão pública;
39	Formação na área de Roteiro e audiovisual;
40	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
41	Aperfeiçoar o conhecimento sobre manutenção predial;

42	Dominar a utilização do Power BI para a criação e aprimoramento de dashboards;
43	Ampliar e atualizar conhecimentos na área de orçamento e finanças públicas para uma melhor qualificação dos servidores da Instituição;
44	Desenvolver competências que promovam a diversidade e a inclusão;
45	Aprimorar os conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento de boas práticas junto ao programa de gestão de Desempenho (PGD) da UFERSA;
46	Aprimorar os CHAs na área de acompanhamento e avaliação de pessoal com foco em práticas de avaliação de desempenho e estágio probatório;
47	Aprimorar os CHAs abrangendo o mapeamento de competência, descrição de cargos, trilhas de aprendizagem e normas vigentes;
48	Desenvolver competências para Liderança e Gestão buscando aprimorar o desempenho das equipes;
49	Aprender sobre os fundamentos da saúde mental, incluindo conceitos como resiliência e autoestima;
50	Aprimorar os conhecimentos de forma avançada sobre as ferramentas do pacote Office;
51	Métodos de ensino, pesquisa e avaliação e estilos de aprendizagem na educação básica e superior;
52	Há necessidade de aprendizado e aprimoramento quanto a elaboração do PAINT, RAIINT E PGMQ, Quantificação de benefícios, ESG, IA-CM, E-AUD E SISTEMAS;
53	Aprender mais sobre processos eletrônicos de modo que otimize esse tipo de ferramenta junto às atividades;

54	Desenvolvimento na área de gestão de projetos, processos, ferramentas de gestão e gerenciamento de insumos;
55	Formar grupo organizado de pessoas treinadas para atuar na prevenção a emergências (brigadistas);
56	Atualização de normas e procedimentos protocolares de cerimônias;
57	Desenvolvimento em áreas técnicas voltadas para meio ambiente (gerenciamento de resíduos sólidos e/ou tratamento de efluentes);
58	Redação de Documentos Oficiais;
59	Gestão de processos;
60	Atualizar conhecimento nas seguintes áreas: Avaliação de documentos; acesso a informação pública; LGPD; preservação de documentos;
61	Desenvolver novas competências profissionais nas áreas de lazer, esporte, saúde e qualidade de vida;
62	Ampliar conhecimentos nas áreas de Odontologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social;
63	Planejamento estratégico;



NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO QUALIFICAÇÃO

64	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS;
65	Cursos de qualificação vinculados à Grande Área do Conhecimento MULTIDISCIPLINAR;
66	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES;
67	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS;
68	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
69	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS DA SAÚDE;
70	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área ENGENHARIAS;
71	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS BIOLÓGICAS;
72	Ampliar conhecimentos relacionados à grande área CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA;
73	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
74	Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.
75	Aprimorar o meu conhecimento sobre Ciência da Computação

76

Aprimorar a capacidade de realização de pesquisas científicas aplicadas as CIÊNCIAS AGRÁRIAS, com a utilização de novas técnicas e metodologias.

77

ENSINO DE FÍSICA.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM PARCERIA COM A ENAP - MODALIDADE À DISTÂNCIA

Durante o ano de 2024 os servidores da UFERSA, em acordo com as chefias imediatas, poderão se inscrever em qualquer um dos cursos listados abaixo e indicados após análise do Órgão Central do SIPEC.



AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO
OFERTADAS À DISTÂNCIA

PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE
GESTÃO DE PESSOAS

UFERSA

AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DA NECESSIDADE ATENDIDA	LINK DE ACESSO
BIM - Implantação	2	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/756
BIM - Conceituação Básica		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/394
Projetos, Planejamento, Orçamentos e Contratos de Construção		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/796
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social	3	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Saúde		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503;
Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente Damião Ximenes Lopes:		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881
Projeto de interface para Serviços Digitais	4	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553

<p>Celebração de Parcerias no Setor Público</p> <p>Estratégias de Marketing Digital para a Administração Pública:</p>	<p>5</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/427;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/806;</p>
<p>Metodologia Cost Model aplicada à Administração Pública</p> <p>Governança Pública para Resultados</p> <p>Criatividade e Inovação Aplicada ao Serviço Público</p> <p>Governança, Compliance e Integridade na Administração Pública: novidades, desafios e tendências</p> <p>Governança de Dados</p> <p>Curso Inovação, Liderança e Governança Digital</p>	<p>6</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/811</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2067/?area=9</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/467</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1871/?area=1</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/533</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/147/?area=9;</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p> <p>Praticando a Gestão de Orçamento e Finanças: execução</p> <p>Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos</p> <p>Novo Regime Fiscal e o Teto de Gastos</p>	<p>7</p>	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2076/?area=16</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/939</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/945</p>

<p>Lei nº 8112/90 e suas alterações</p> <p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>SERVIÇOS NO PORTAL GOV.BR: CONCEITOS E GESTÃO DE CADASTROS:</p>	8	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/405;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/685;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1013</p>
<p>Ética e Serviço Público</p> <p>Assédio Moral: O que saber e fazer?</p> <p>Fundamentos da Integridade Pública: Prevenindo a Corrupção</p>	9	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/4</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/836</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/370/</p>
<p>Praticando a gestão e fiscalização de contratos administrativos</p>	10	<p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/2080/?area=14</p>
<p>Criatividade e Novas Tecnologias para facilitar o seu dia a dia no trabalho</p> <p>Eventos Virtuais: da Gestão à Execução</p> <p>UX Writing para Transformação Digital:</p>	11	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/766</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/674</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/813</p>
<p>Internet do Comportamento (IoB) em Serviços Públicos Digitais</p> <p>Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional</p> <p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	12	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/798</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>

Design Thinking aplicado a Bibliotecas	13	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/852/
Gestão e preservação de documentos digitais Gestão Documental	14	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703/
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Intermediário Língua Brasileira de Sinais no Serviço Público	15	https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/920/?area=3; https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1353/?area=3; https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/2366/?area=3;
Gerenciamento de serviços de TIC focado na Administração Pública Segurança da Informação no contexto da transformação digital Projeto de interface para Serviços Digitais	16	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/535/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/378/ https://www.escolavirtual.gov.br/curso/553/
Comunicação Não-Violenta: bases e aplicações na era do trabalho remoto Comunicação e redes sociais	18	https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1181/ https://suap.ensp.gov.br/vitrine/curso/1991/?area=3
Estratégias de Logística na Administração Pública	19	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/435

<p>SCDP - Aprovação e Pagamento</p> <p>SCDP - Solicitação do Afastamento a Serviço</p>	20	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/362;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/358</p>
<p>Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias</p> <p>Serviços públicos e defesa do usuário</p>	21	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/120;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/875;</p>
<p>Noções Gerais de Direitos Autorais</p> <p>Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais</p>	22	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/72;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/153;</p>
<p>Uso do Design em Políticas Públicas</p> <p>Políticas Públicas e Governo Local</p> <p>Planejamento Estratégico para Organizações Públicas</p> <p>Gestão Integrada na Administração Pública</p> <p>Gestão do Conhecimento no Setor Público</p> <p>Estruturas de Gestão Pública</p>	23	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/506</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/124</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/1794/?area=8</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/414</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/281</p>
<p>Governança de Dados</p>	24	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/270/</p>

Contratação e Fiscalização de Obras Públicas	25	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/949;
Introdução à Aplicação do Plano de Contratação Anual	26	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/871;
Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841;
Biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa	27 e 37	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/717
Segurança química em laboratórios de ensino e pesquisa		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/365
Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/762
Direitos Humanos: Uma Declaração Universal	29	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130;
Gestão de políticas públicas no âmbito local: saúde e assistência social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/498;
Políticas Públicas de Assistência Social		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/490;
Introdução ao Sistema Sigepe - AFD	30 e 34	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/223;
Siape Folha		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/86
Siape Cadastro		https://www.escolavirtual.gov.br/curso/123

<p>A Previdência Social dos Servidores Públicos: Regime Próprio e Regime de Previdência</p> <p>Aposentadoria e Pensão de servidores: Atualizações conforme Emenda 103/2019</p> <p>Preparação para Aposentadoria - Caminhos</p> <p>Funpresp para RH - A Previdência Complementar do Servidor Público Federal</p> <p>LEI Nº 8112/90 E SUAS ALTERAÇÕES</p> <p>Previdência Regime Geral</p>	<p>31 e 33</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/681;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/695;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/200;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/197</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo?query=servidor+p%C3%BAblico&carga_horaria=</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1070;</p>
<p>Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público e o Sistema de Carreiras</p> <p>Gestão de Conflitos e Negociação</p> <p>Gestão por Competências</p>	<p>35</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/503</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/372;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>Inteligencia Emocional</p> <p>Comunicação não violenta</p>	<p>18 e 36</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/855</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/627;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/463</p>

<p>Introdução à Gestão de Projetos</p> <p>Gestão de Processos Organizacionais</p> <p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p>	<p>38</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/104</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/programa/122;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518</p>
<p>Mídias para Educação: produção de vídeos e lives com qualidade</p>	<p>39</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/771</p>
<p>Fotografia Institucional</p> <p>Fotografia e Audiovisual para Produção de Janelas de Libras</p>	<p>40</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/466;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/769;</p>
<p>Acessibilidade em espaços edificados de uso público</p>	<p>41</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/274</p>
<p>Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão</p>	<p>42</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/840</p>
<p>Orçamento Público</p> <p>Contabilidade com Foco na Gestão do Orçamento Público</p> <p>Equilíbrio Fiscal</p>	<p>43</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/296;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/429;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/261;</p>

<p>Ferramentas de Gestão no Teletrabalho (PDP)</p> <p>Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional</p>	<p>45 e 48</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/675;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/957;</p>
<p>Inclusão de gênero na ponta da língua</p> <p>Acessibilidade em espaços de uso público no Brasil</p> <p>eMAG Conteudista</p>	<p>44</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/924;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/275;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41</p>
<p>Gestão por Competências Aprendizagem Organizacional e Trilhas de Aprendizagem</p>	<p>47</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/175;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/423;</p>
<p>Os desafios da liderança</p> <p>O Desafio do Feedback nas Organizações</p>	<p>48</p>	<p>https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/59716</p> <p>https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=803</p>
<p>DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL - CURSO PERMANENTE DAMIÃO XIMENES LOPES</p> <p>Mindfulness para Redução de Ansiedade no Teletrabalho</p> <p>Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho</p>	<p>49, 45 e 60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/672;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/673</p>

<p>Estratégias de Metodologias Ativas</p> <p>Ambientes Digitais de Aprendizagem</p> <p>Estilos de Aprendizagem</p> <p>Avaliadores de Artigos Científicos</p> <p>Avaliação em Processos de Aprendizagem e Modelos de Feedback</p>	<p>51</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/436;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/418;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/434;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/521;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/606</p>
<p>Fundamentos da transformação digital: mapeamento e automação de processos</p> <p>Gestão Documental</p> <p>Gestão e preservação de documentos digitais</p>	<p>53</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/518;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/703;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/857;</p>
<p>Inovando na Gestão de Projetos</p> <p>Introdução à Gestão de Processos</p>	<p>54</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/956</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/679</p>
<p>Gestão do Voluntariado no ICMBio: Manejo Integrado do Fogo</p>	<p>55</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/541</p>

<p>Redação Oficial e Noções de SEI e suas aplicações</p> <p>Elaboração de Atos Normativos (teoria e prática)</p>	<p>58</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/curso/563;</p> <p>https://suap.enap.gov.br/vitrine/cursos/2124/?area=3;</p>
<p>PRINCÍPIOS DE REGULAÇÃO TÉCNICA</p> <p>Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>Novo marco regulatório do saneamento básico</p>	<p>57</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/1011</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/722;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/492</p>
<p>Fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados</p> <p>Como implementar a LGPD: bases, mecanismos e processos</p>	<p>59</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/603;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/529</p>
<p>Inteligência Emocional</p> <p>Formação em Políticas Públicas para a Juventude</p>	<p>60</p>	<p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/318;</p> <p>https://www.escolavirtual.gov.br/cursos/622;</p>

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PREVISTAS

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERTADAS PELA UFERSA NO EXERCÍCIO DE 2024

Em atenção às demandas apresentadas pelos servidores no levantamento de necessidades de capacitação, a Universidade irá ofertar as ações de desenvolvimento de acordo com os eixos temáticos elencados abaixo, considerando aporte orçamentário-financeiro, prioridades da instituição e capacidade operacional.

 Eixos Temáticos - Ações de Desenvolvimento		PROGEPE PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS UFERSA
Metodologia de ensino;	Gestão e Liderança;	
Inovação;	Inclusão e Diversidade;	
Relacionamento Interpessoal (gestão de conflitos; comunicação não-violenta);	Governança, Compliance e Integridade;	
Idiomas;	Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	
Gestão de Projetos e Processos;	Saúde e Segurança dos servidores.	

Os servidores poderão acompanhar a divulgação e realização das ações de desenvolvimento promovidas pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento acessando o link: <https://progepe.ufersa.edu.br/cursos-eventos-sca/> e pelo Instagram [@capacitacaoufersa](https://www.instagram.com/capacitacaoufersa).


PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELOS SERVIDORES E PELAS CHEFIAS

As ações de desenvolvimento para capacitação e qualificação podem ser usufruídas pelos servidores docentes e técnicos administrativos mediante as modalidades de ausências, licenças e afastamentos regulamentadas na Lei nº 8.112/1990, Decreto nº9.991/2019 e nas Resoluções internas vigentes, e se enquadram da seguinte maneira:

Horário Especial de Estudante
Licença para Capacitação
Ação de Desenvolvimento em Serviço (Qualificação e Capacitação)
Afastamento para Treinamento Regularmente Instituído
Afastamento Total

Outras informações também poderão ser encontradas na [Página Oficial do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento](#).

Faz-se relevante destacar que existem prazos a serem cumpridos e obedecidos para o usufruto sequenciado e consecutiva, conforme demonstra quadro abaixo.

1	Interstício	2	60
Tipo de Afastamento 1		Tipo de Afastamento 2	IN nº 21/2021, art. 27. deverá ser observado o interstício de sessenta dias entre os seguintes afastamentos para:
LC		LC	I - licenças para capacitação;
Parcela de LC		Parcela de LC	II - parcelas de licenças para capacitação;
LC		TRI	III - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação e treinamento regularmente instituído, e vice-versa;
Parcela de LC		TRI	
TRI		LC	IV - participações em programas de treinamento regularmente instituído; e
TRI		Parcela de LC	
TRI		TRI	V - licença para capacitação ou parcela de licença para capacitação ou treinamento regularmente instituído e pós-graduação ou estudo no exterior.
LC		Pós-graduação	
Parcela de LC		Pós-graduação	
TRI		Pós-graduação	
LC		Estudo no exterior	
Parcela de LC		Estudo no exterior	
TRI		Estudo no exterior	
LC		Licença para Capacitação	
TRI	Treinamento Regularmente Instituído		

CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EXTERNAS

O recurso da capacitação será distribuído para apoio à participação em ações de desenvolvimento externas à Instituição, de acordo com as demandas setoriais apresentadas pelas chefias imediatas de cada Unidade Administrativa no Levantamento de Necessidades Setoriais 2024, no lançamento do edital de eventos externos, no pagamento de Gratificação de Encargos para Curso e Concurso, e na promoção de ações de capacitação internas, sejam seminários, cursos, oficinas, congressos.

Será também considerado para a distribuição desse recurso a relação direta com os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFERSA e a disponibilidade orçamentária desses recursos.

Os servidores técnicos-administrativos mais uma vez poderão solicitar aporte para participação em ação de desenvolvimento externa a Universidade por meio da inscrição do Edital de Eventos Externos divulgado ao longo do ano.

Destacamos que todos os valores investidos na capacitação e qualificação dos nossos servidores serão divulgados mensalmente na página da PROGEPE, na seção do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento - SCA, disponível em: [Demonstrativos de Investimentos](#).

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O recurso orçamentário previsto para elaboração e execução do PDP 2024 foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA, e está disponibilizado dentro da Universidade para aplicação segundo o detalhamento abaixo:

AÇÃO	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO
		200.000,00

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As informações gerais sobre as ações de capacitação poderão ser obtidas através da página da PROGEPE ou pelo e-mail: sca.ddp@ufersa.edu.br.

Poderá ocorrer, a critério da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, o cancelamento e/ou adiamento do curso.

Os casos omissos serão analisados e tratados pela PROGEPE por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas/DDP.

CAPACITAÇÃO

Kézia Viana Gonçalves
Rannah Munay Dantas da Silveira
Camila de Souza Filgueira

(84) 3317-8276 | sca.ddp@ufersa.edu.br

AFASTAMENTOS

Monaliza Ferreira Rodrigues de Paula

(84) 3317-8276 | afastamentos.ddp@ufersa.edu.br



REQUERIMENTO N° 82/2024 - GEPES-CAR (11.01.29.05)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/10/2024 08:41)
YNGRID RAPHAELE MEDEIROS DE MORAIS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###341#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 82, ano: 2024,
tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: 18/10/2024 e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 25/2024 - DCT (11.01.29.12.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 23 de outubro de 2024.

À sra Leonete Cristina de Araujo Ferreira Medeiros Silva

Diretora em exercício do Centro Multidisciplinar de Caraúbas

No presente processo nº 23091.013489/2024-16, o docente ZENNER SILVA PEREIRA professor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Centro Multidisciplinar Caraúbas, solicita afastamento para estágio pós-doutoral no país durante o período de 01/04/2025 a 31/03/2026.

O pós-doutoramento será realizado no programa de Pós-Graduação do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) - UNICAMP, na cidade de Campinas - SP.

O afastamento do docente das suas atividades laborais é essencial, tanto pela necessidade de dedicação integral ao desenvolvimento do projeto, quanto pelo fato de o supervisor do estágio e os equipamentos de uso na pesquisa estarem localizados em município diferente do de lotação do servidor.

Cumpre-se salientar que não haverá prejuízo institucional, pois como apresentado no TERMO DE COMPROMISSO PARA AFASTAMENTO PELOS PARES existente no processo, a carga horária das disciplinas, normalmente sob responsabilidade do professor, será ministrada por seus pares.

O processo foi apresentado como ponto de pauta da 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2024, realizada em 21 de outubro de 2024. Desta forma, considerando a decisão da assembleia, o departamento manifesta-se FAVORÁVEL à solicitação do docente.

Encaminham-se os autos ao Conselho do Centro Multidisciplinar Caraúbas para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 09:09)

ANA TEREZA DE ABREU LIMA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DCT (11.01.29.12.08)

Matrícula: ###497#7

Processo Associado: 23091.013489/2024-16

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **25**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **23/10/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 46/2024 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 05 de novembro de 2024.

1. Trata-se de requerimento de afastamento para qualificação docente em nível de pós-doutorado no país formulado por ZENNER SILVA PEREIRA, Matrícula Siape [REDACTED]
2. O pedido foi aprovado na 8ª Reunião Extraordinária do Departamento de Ciência e Tecnologia do ano de 2024, realizada em 21 de outubro de 2024.
3. É o que importa relatar.
4. A análise do caso em apreço é sucinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, a saber:
 - a) requerimento formulado 90 (noventa) dias antes do início do afastamento;
 - b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 13 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral; IV - comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu ou aceitação do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; V - PQD do Centro, comprovando a classificação do docente; VI - termo de Compromisso disponibilizado pela PROPPG; VII - declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º desta Resolução; e VIII - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.)
 - c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;
 - d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
 - e) Inexistência de prejuízo institucional;
5. Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou *ad referendum*. O despacho indica ainda que o(a) docente terá sua ausência suprida pelos seus pares, conforme TERMO DE COMPROMISSO PARA AFASTAMENTO PELOS PARES existente no processo, evidenciando inexistir prejuízo institucional.
6. Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 9ª Reunião Ordinária de 2024, realizada em 25 de outubro de 2024, **APROVOU o requerimento formulado.**
7. Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 05/11/2024 15:53)
LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA
DIRETOR DE CENTRO
CARAUBAS (11.01.29)
Matrícula: ###650#6

Processo Associado: 23091.013489/2024-16

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
46, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/11/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 23/2024 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 05 de novembro de 2024.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o(a) servidor(a) **ZENNER SILVA PEREIRA** faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite parecer **xxxxxxxx** após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 05/11/2024 17:50)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.013489/2024-16

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **23**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/11/2024** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 1/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 02 de janeiro de 2025.

Processo: 23091.013489/2024-16

Interessado: ZENNER SILVA PEREIRA

Assunto: Requerimento de afastamento para realizar Estágio Pós-Doutoral

DESPACHO

Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pela servidora docente **Zenner Silva Pereira**, SIAPE nº [REDAZIDO], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciência e Tecnologia, no Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, com a finalidade de realizar **Estágio Pós-doutoral em Astronomia/Física (Física da Matéria Condensada)**, no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, na cidade de Campinas - SP, no período de **1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026**.

Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991 /2019.

Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.

Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº03/2018, não haverá necessidade de contratação de professor substituto, visto que as disciplinas do servidor a ser afastado serão assumidas pelos docentes Hudson Pacheco Pinheiro, SIAPE [REDAZIDO] e Francisco César de Medeiros Filho, SIAPE [REDAZIDO] Jaene Guimarães Pereira, SIAPE [REDAZIDO] Mackson Matheus França Nepomuceno, SIAPE [REDAZIDO] José Júnior Alves da Silva, SIAPE [REDAZIDO], conforme cartas de anuência anexos (fl. 26).

Nesse sentido, o DCT bem como o CMC e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento da docente, conforme se verifica nos documentos 02, 03 e 04, deste processo, respectivamente.

Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.

Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 03/01/2025 10:01)

JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ

DIRETOR

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 03/01/2025 13:05)

MARCILIO JOSE FERREIRA NUNES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###650#8

Processo Associado: 23091.013489/2024-16

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **02/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 4/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de janeiro de 2025.

Analisando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Zenner Silva Pereira, matrícula Siape nº [REDAZIDO], de afastamento com a finalidade de cursar estágio pós-doutoral em Astronomia/Física (Física da Matéria Condensada) na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas-SP, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, o Despacho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, o Despacho do Departamento de Ciência e Tecnologia - DCT - e o Despacho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 15/01/2025 09:50)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.013489/2024-16

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/01/2025** e o código de verificação: [REDAZIDO]



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO 23091.014340/2024-28

ELETRÔNICO

Cadastrado em 05/11/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

GIOVANE ALVES DE SOUZA

E-mail:



Identificador:

3405301

Tipo do Processo:

AFASTAMENTO NO PAÍS (DOCENTE)

Assunto do Processo:

023.4 - CONCESSÃO DE DIREITOS E VANTAGENS: AFASTAMENTOS

Assunto Detalhado:

SOLICITA AFASTAMENTO PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO.

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE

Observação:

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
05/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
05/11/2024	DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
06/11/2024	DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS (11.01.29.12.06)		
09/12/2024	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS (11.01.29.12)		
10/02/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
11/02/2025	SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO (11.01.04.04.02)		
13/02/2025	COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)		
18/02/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2025 - UFRN - sig-prd-sipac01.ufersa.edu.br.sipac01

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)

REQUERIMENTO E ANEXOS PARA AFASTAMENTOS DE SERVIDORES DOCENTES NA UFERSA PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU

1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE			
Nome (completo sem abreviaturas): Giovane Alves de Souza			
Identidade: [REDACTED]	Órgão emissor: SSDS	UF: PB	Data de emissão: 3 [REDACTED]
CPF: [REDACTED]	Data de Nascimento: [REDACTED]	Tel. [REDACTED]	
E-mail: [REDACTED]	Departamento/Setor: DLCH		
Categoria Funcional: Professor do Magistério Superior			
Tipo de Afastamento: Doutorado			
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: 7 meses e 4 dias			
Início do Exercício no Cargo: 26/03/2024			
2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE			
Curso: Doutorado em Letras			
Nível: Doutorado			
Área de Concentração: Letras			
Prazo previsto para realização do curso: Início: 04/03/2024 Término: 04/03/2028			
Instituição de realização do Curso: Universidade Estadual da Paraíba (PPGLI/UEPB)			
Cidade: Campina Grande	Estado: Paraíba	País: Brasil	
<p>ANEXAR (Obrigatório) Conforme: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018.</p> <p>I - Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (Check-List); <i>(Anexo I)</i></p> <p>II – Justificativa de seu requerimento; <i>(Anexo II)</i></p> <p>III – Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; <i>(Anexo III)</i></p> <p>IV- Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; <i>(Anexo IV)</i></p> <p>V- Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; <i>(Anexo V)</i></p> <p>VI – Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; <i>(Anexo VI)</i></p> <p>VII- Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; <i>(Anexo VII)</i></p> <p>VIII- Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto; <i>(Anexo VIII)</i></p> <p>IX - Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); <i>(Anexo IX)</i></p> <p>X - Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. <i>(Anexo X)</i>.</p> <p>XI-Declaração que não responde a PAD ou Sindicância (https://progepe.ufersa.edu.br/formularios/);</p> <p>XII - Declaração de Licenças e Afastamentos (https://progepe.ufersa.edu.br/solicitacao-de-declaracao-3/);</p> <p>XIII - Cópia do trecho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFERSA, onde está indicada a necessidade de desenvolvimento correlacionando o afastamento com as competências aprovadas no PDP vigente da UFERSA (https://progepe.ufersa.edu.br/planos-de-desenvolvimento-de-pessoas-anuais/).</p> <p>Obs.: O afastamento para qualificação em nível de pós-graduação stricto sensu dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada em até 90 (noventa) dias antes do início do afastamento. Conforme Art. 12. da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25/06/2018</p>			

Data: 05/11/2024

Assinatura do requerente

DÚVIDAS: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.

(ANEXO I)
CHECK-LIST – AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO (obrigatório)

Nome do solicitante: Giovane Alves de Souza	
Local de Qualificação (Universidade): PPGLI - Universidade Estadual da Paraíba (Campina Grande - PB)	
<ul style="list-style-type: none"> • No País X • No Exterior 	
Período de Afastamento (inicial e final): 05/02/2025 a 05/02/2028	
Documentos Anexados – Processo Inicial	Número da página (Preenchido pela PROPPG):
I. Lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG (<i>Anexo I</i>)	
II. Justificativa de seu requerimento; (<i>Anexo II</i>)	
III. Plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu; (<i>Anexo III</i>)	
IV. Comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; (<i>Anexo IV</i>)	
V. Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD) do Centro, comprovando a classificação do docente; (<i>Anexo V</i>)	
VI. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado com testemunhas; (<i>Anexo VI</i>)	
VII. Declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado; (<i>Anexo VII</i>)	
VIII. Documentação que formalize a substituição do(a) interessado: (<i>Anexo VIII</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Termo de Compromisso dos docentes que assumirão as disciplinas • Utilização de vaga ou disponibilidade de professor substituto a ser contratado (a) 	
IX. Parecer da chefia imediata (Departamento acadêmico de lotação do requerente); (<i>Anexo IX</i>)	
X. Parecer do Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte. (<i>Anexo X</i>).	
XI. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018. (<i>Anexo X</i>).	
XII. Foi relatado, se for o caso, no Parecer do Conselho do Centro que o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado. (<i>Anexo X</i>).	

(ANEXO II)
JUSTIFICATIVA PARA O AFASTAMENTO (obrigatório)

Fui convocado para ocupar este cargo no mesmo período do resultado da seleção de doutorado e, após esperar a convocação deste concurso que foi feito em 2022, não tinha como saber quando eu seria chamado, então fazer doutorado era parte de um planejamento da minha carreira que estava sendo engendrado há anos. Coincidentemente, comecei a trabalhar e tentei cursar as disciplinas do doutorado no mesmo período e, após ter concluído uma delas com muita dificuldade, não consegui me matricular na outra, que também era obrigatória, justamente porque não havia possibilidade de estar estudando e trabalhando ao mesmo tempo. Esta disciplina é ofertada uma vez por ano apenas e, já que a perdi no corrente ano, só posso cursá-la ano que vem, uma vez que todas as disciplinas obrigatórias no Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI/UEPB) devem ser cursadas antes da qualificação. Além disso, tenho que cursar outras disciplinas sob responsabilidade tanto do meu orientador quanto dos demais professores do programa que me auxiliarão no desenvolvimento da minha pesquisa.

Ademais, cursar um doutorado requer um exercício intelectual contínuo que demanda tempo. Isso inclui não somente as leituras, como a própria produção da tese, imprescindível para a integralização do curso e que sequer comecei por falta de tempo, bem como publicações em revistas especializadas e participações em eventos, entre outras atividades. Tudo isso se dificulta ainda mais porque o programa do qual faço parte está localizado no Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande, que fica muito distante da minha lotação, em Caraúbas.

Data: 05/11/2024

Assinatura do requerente
(obrigatório)

DÚVIDAS: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018.



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA E
INTERCULTURALIDADE**

– DOUTORADO –

GIOVANE ALVES DE SOUZA

**O LUTO DENTRO DO ARMÁRIO: DA PERFORMATIVIDADE DE GÊNERO À
EXPRESSÃO DO LUTO NO ROMANCE E NO FILME *A SINGLE MAN***

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA COMPARADA E INTERMIDIALIDADE

ORIENTADOR PRETENDIDO: AURICÉLIO SOARES FERNANDES

CAMPINA GRANDE

FEVEREIRO DE 2023

1 INTRODUÇÃO

Em *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade* ([1990] 2016), Judith Butler argumenta que ao entendermos a identidade assegurada por conceitos estabilizadores de sexo, gênero, bem como sexualidade, a própria noção de “pessoa” se veria questionada pela “emergência cultural daqueles seres cujo gênero é ‘incoerente’ ou ‘descontínuo’, os quais parecem ser pessoas, mas não se conformam às normas de gênero da inteligibilidade cultural pelas quais as pessoas são definidas” (BUTLER, 2016, p. 43). Logo, essa inteligibilidade institui relações de coerência que regem as relações entre os indivíduos na esfera sociocultural, construindo identidades que, segundo a norma, devem ou não existir de acordo com a maneira como esses indivíduos *performatizam* tais identidades.

Aquilo que a estudiosa nomeia de *performatividade de gênero*, em suas palavras, corresponde aos atos, gestos, e desejo produzem o efeito de um “núcleo ou substância interna, mas o produzem na superfície do corpo, por meio do jogo de ausências significantes, que surgem, mas nunca revelam, o princípio organizador da identidade como causa” (BUTLER, 2016, p. 235). Butler (2016) reitera que esses atos, gestos e atuações, são performativos no sentido de que a identidade que eles pretendem expressar são fabricadas de maneira manufaturada e sustentadas por signos corpóreos e outros meios discursivos (BUTLER, 2016, p. 235), como um homem que, ao usar calças ou paletó, usa esses signos para reforçar a sua masculinidade, ou uma mulher que, ao usar saia ou vestidos, faz o mesmo em relação à sua feminilidade.

Desse modo, Butler (2016, p. 45) compreende a identidade como um *efeito* de práticas discursivas, em que a identidade de gênero – compreendida aqui enquanto uma relação entre sexo, gênero, prática sexual e desejos – se molda a fim de arcar com uma heterossexualidade compulsória, isto é, uma noção não somente de desejo, mas de identidade, que deve reforçar o apelo em práticas que sempre tentem reiterar uma identidade heterossexual.

Esses efeitos se dão por meio de uma performance repetida (BUTLER, 2016, p. 242), através da qual há uma estilização dos atos. Assim, o efeito do gênero produz um corpo estilizado, compreendido pelas formas corriqueiras pelas quais gestos, movimentos e estilos corporais de vários tipos constituem a ilusão de um eu permanente marcado pelo gênero (BUTLER, 2016, p. 242). Tal constituição, de acordo com a autora, opera tomando o sexo como injunção obrigatória que torna o

corpo um signo cultural, se materializando de maneira obediente às estratégias compulsórias que reforçam as performances de gênero (BUTLER, 2016, p. 241).

Desde 1990, com o advento dos estudos *Queer*,¹ alavancados por nomes como Eve Kosofsky Sedgwick, Michael Warner e a própria Judith Butler, compreende-se a uma teoria sobre gênero que defende que a orientação sexual e a identidade de gênero dos indivíduos são resultados de como o discurso erige construtos sociais que regem as nossas identidades. Portanto, é do entendimento desses estudos que não existem papéis advindos de uma lógica biológica ou essencialista a serem interpretados, mas sim normas que nos compelem a reiterá-las. Desse empreendimento, há um diálogo interdisciplinar entre diversas áreas, tais como a sociologia, estudos culturais, psicologia, filosofia, dentre outros. Mas o foco deste trabalho se pauta justamente entre o diálogo dos estudos *Queer*, intermedialidade e a literatura.

Ora, sabendo que a literatura, “como fenômeno da civilização, depende, para se constituir e caracterizar, do entrelaçamento de vários fatores sociais” (CANDIDO, 2014, p. 21), podemos considerar o poder que as normas sociais exercem sobre produtos culturais como a literatura. Sem cometer uma “perigosa simplificação casual” (CANDIDO, 2014, p. 22), equívoco para o qual Antonio Candido (2014) chama atenção, não objetivamos aqui aferir as obras em análise à realidade exterior, esgotando-a apenas ao seio social e suas normas, mas sim entendê-las, também, enquanto produtos arraigados de ideologia e que estão em diálogo com os poderes discursivos que nos impelem.

Assim, lançamos mão do romance *A Single Man* (Um homem só), de Christopher Isherwood, lançado em 1964, bem como de sua adaptação homônima para as grandes telas, dirigida por Tom Ford, lançada em 2009. O texto de Isherwood, situado no sul da Califórnia², em 1962, conta a história de George, um inglês de meia-idade que atua como professor na Los Angeles University. A narrativa, que se passa em um dia da vida do protagonista: evidenciando como ele tem sido incapaz de lidar com a trágica morte de seu companheiro, Jim, com quem

¹ Do inglês, a palavra *queer* significa “estranho”. No século passado ganhou um uso pejorativo em relação a pessoas LGBTQIA+, considerados desviantes. Recentemente, no entanto, a palavra vem sendo ressignificada, pautado na ideia de identidades que ultrapassam os limites discursivos binários impostos aos sexos. Sendo assim, *Queer*, que ora foi xingamento, hoje é sinônimo de sujeidade. (Ver: LOURO, 2020; BUTLER, 2016).

² Logo após deixar a Alemanha pré-nazista, Isherwood se mudou para o estado da Califórnia, nos Estados Unidos, conhecido por ser o “mais sexualmente tolerante da América” (Cf. AMBROSE, 2011, p. 169). Foi lá que ele conheceu seu parceiro, Don Bachardy, com quem passou o resto de sua vida.

teve um relacionamento de 16 anos, George, que vem tentando se suicidar, acha uma nova fonte de esperança em Kenny, seu aluno, que representa um novo começo para o protagonista.

Em ambas as obras, é possível de se observar como George oscila entre a marginalidade de sua posição enquanto homem homossexual que acabou de perder seu parceiro e a sua posição de respeito como um professor universitário, isto é, a sua busca por “uma maneira apropriada de expressar a sua escolha sobre onde pertencer ou não” (SERDAR, 2015, p. 87), o que é, na verdade, “uma questão sobre onde ele deve se situar enquanto homossexual” (SERDAR, 2015, p. 87). Esse conflito é resultado de uma estratégia de sobrevivência em um sistema de gênero compulsório, pois por ser homossexual, principalmente em 1962, seria considerado um desvio à norma heterossexual que tão fortemente regia a sociedade norte-americana nos anos após a Segunda Guerra Mundial.

Como estratégia de sobrevivência em sistemas compulsórios, o gênero é uma performance que abarca consequências punitivas (BUTLER, 2016, p. 241); logo, se um indivíduo não busca cumprir tais normas, a lógica social é punir esse corpo de alguma forma. Essa ideia da autora pode ser observada no seio social a partir da constante violência que rege a vida de pessoas LGBTQIA+, consideradas, historicamente, como desviantes da norma sexual. George, ciente disso, tenta se situar perante essas normas, mas acaba sofrendo essas consequências punitivas.

Essa violência pode se inscrever em atos deliberados com consequências físicas, como linchamentos, assassinatos, bem como psicológicas, patrimoniais, dentre outras. Os gêneros distintos, como afirma Butler (2016, p. 241), são parte do que nos “humaniza”, na cultura contemporânea; deste modo, frequentemente punimos aqueles que não desempenham corretamente o seu gênero. Consideramos haver, assim, um processo de desumanização em relação a George, posto que algumas vidas, neste sentido, não contam como vidas passíveis de serem vividas plenamente. Isso desencadeia uma série de efeitos de exclusão e violência prescritos na maneira como vivenciamos o mundo.

Deste modo, a punição que se apresenta na experiência de George não é física. Ela se apresenta na dificuldade que ele tem em experimentar um processo de luto em uma sociedade na qual a sua relação amorosa não é concebida enquanto uma relação válida. Consequentemente, se esta relação não é compreendida como apropriada para aquela sociedade, como se pode compreender seu processo de luto

como legítimo? Não se pode. É este o conflito que permeia o luto de George, e é isso que buscamos analisar aqui.

Em *Vida precária: os poderes do luto e da violência* (2019), Butler defende que a perda e a vulnerabilidade parecem se originar do fato de sermos “corpos socialmente construídos, apegados a outros, correndo o risco de perder tais ligações, expostos a outros, correndo o risco de violência por causa de tal exposição” (BUTLER, 2019a, p. 40). Assim, o fato de George deter um corpo que não performatiza por completo essa heteronormatividade compulsória o deixa passível a sofrer violências institucionais das mais diversas, como a própria incapacidade de viver esse luto plenamente.

Ao perder seu companheiro, ele não somente fica solteiro (*Single*, no inglês), mas também se torna solitário. Isso faz com que George se encerre em um estado de tristeza que o impede de ver um mundo para além de sua perda, o que o torna *um homem só* (*A Single Man*). O jogo semântico no título da obra de Isherwood antevê não somente essas duas possibilidades de interpretação, como também, se tomarmos sua obra enquanto uma tentativa de humanização de uma personagem, nos faz entender que, ao fim das contas, George é não somente um homem solteiro, um homem só, como é, também, *apenas um homem*; ou seja, apenas mais um indivíduo tentando balancear as expectativas sociais que se tem sobre ele e sua própria jornada de autoaceitação, buscando recomeçar, reencontrar uma razão para querer viver e ser feliz.

É importante frisar, aqui, as diferentes versões do velório de Jim, parceiro de George, e suas consequências tanto no livro quanto no filme. No romance de Isherwood, George é convidado por um tio de Jim, mas se nega a comparecer ao velório; ora, no filme de Ford, ele sequer chega a ser convidado. Ambas as versões trazem as implicações acerca da violência a qual George está prescrito: sendo convidado, mas decidindo não ir, ele decide manter o relacionamento secreto como sempre foi, sendo forçado a reiterar o *status* de ilegalidade de seu relacionamento sustentado pelo discurso heteronormativo, já que eles não estavam fora do armário³; todavia, quando Tom Ford, em seu filme, adapta essa cena e mostra que ele sequer foi convidado, as implicações são de que haveria ciência desse relacionamento por

³ Fazemos uso, aqui, do termo *armário* a partir de Eve Kosofsky Sedgwick ([1993] 2007), que reitera o caráter fundamental do armário para a vida social de pessoas gays.

parte da família, e, para manter as aparências por conta da homossexualidade de ambos, eles optaram por não permitir que George comparecesse.

Nas duas situações o protagonista é incapaz, por conta das normas sociais, de viver o luto como um casal heterossexual poderia ter vivido. Isso o impele de enlutar seu parceiro que, apesar de ter vivido com ele durante 16 anos, continua restrito a um lugar de marginalidade e ilegalidade – já que, sob uma ótica jurídica, um parceiro, seja em união estável ou casamento, detém certos direitos assegurados pela justiça – o que não era uma realidade para LGBTs até 3 de junho de 2014, nos Estados Unidos, onde a narrativa é ambientada.

Sem a capacidade de enlutar perdemos a noção mais afiada de vida “que necessitamos para que possamos nos opor à violência” (BUTLER, 2019a, p. 17). O luto é, conseqüentemente, uma força que nos auxilia a combater a violência a qual estamos prescritos. Viver esse processo de luto, por consequência, não somente nos humaniza, como nos dá força para lutar contra os sistemas de opressão que nos perpassam. Essa é a grande dificuldade de George: enfrentar a violência a qual está prescrito através do processo de luto que ela precisa passar após perder seu parceiro.

É com base nas considerações acima que percebemos como as identidades são construídas discursivamente e as implicações que estes construtos abarcam para a vida de indivíduos marginalizados, moldando suas experiências e os colocando em um *lócus* de constante violência. Assim, George e sua experiência no romance e no filme são o centro da questão-problema deste projeto: perceber nestas narrativas como homossexuais, perante a marginalidade a qual são alocados, estão passíveis de sofrer violências institucionais das diversas que podem influenciar, inclusive, o seu processo de luto, uma vez que os discursos hegemônicos incluem produções institucionais da política, da economia, do sistema jurídico, dentre outros, que são responsáveis pela formação da opinião pública (GINZBURG, 2012, p. 37) e da nossa sociedade como um todo.

Neste sentido, elencamos alguns questionamentos que servirão como estratégia de leitura crítica-interpretativa dessas narrativas: a) como a homossexualidade de George afeta o seu processo de luto; e b) De que forma a performatividade de gênero do protagonista se constrói em ambas as narrativas.

2 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa nasceu após anos de reflexão por parte deste pesquisador acerca do livro de Christopher Isherwood e a falta de produções sobre ele no Brasil. Em primeiro lugar, uma vez imerso no papel de professor a nível de graduação, este pesquisador pôde observar como o autor em questão não faz parte das ementas de literatura da Universidade Estadual da Paraíba, o que resulta em uma falta de incentivo para se pesquisar sobre o autor nessa instituição. Isso ocorre mesmo com sua vasta contribuição para o ramo literário e com as diversas adaptações de seus trabalhos feitas para o cinema, como é o caso do filme de Tom Ford, parte do *corpus* desta pesquisa, ou, ainda, do aclamado *Cabaret* (1972), de Bob Fosse, estrelado por Liza Minnelli⁴.

Além disso, o projeto representa um diálogo entre temas que sempre foram de interesse para este pesquisador, tais como a homoafetividade, a violência, e, principalmente, a performatividade de gênero. Cumpre notar, neste sentido, que o Trabalho de Conclusão de Curso deste pesquisador, orientado pelo Prof. Dr. José Vilian Manguiera, se pautou nestes temas, bem como grande parte das produções científicas publicadas até então em revistas e eventos acadêmicos. O próprio apreço pelo tanto pelo livro quanto pelo filme também entram em jogo, pois, em consonância a Hélder Pinheiro (2011), acreditamos que o “prazer que uma leitura nos possibilita pode ser um ponto de partida” (PINHEIRO, 2011, p. 21), para a pesquisa em literatura.

Outrossim, com a crescente onda de pesquisas nos Estudos de Gênero, especificamente, na Teoria Queer, a questão da performatividade de gênero tem se tornado cada vez mais relevante. Estabelecer, portanto, um contato entre a obra de Isherwood produzida décadas atrás com tais estudos tão recentes se torna relevante para que possamos ler e reler essa produção sobre outros olhares, permitindo que a literatura possa, então, criar novos debates, estabelecer novas conjunturas.

Pensando nisso, comecei a refletir sobre como ler *A Single Man* a partir das considerações de Butler, e, neste processo, o filme de Tom Ford se mostrou fundamental. Vivemos em um momento da história em que muitos são os serviços de *streaming* – tais como a Netflix, Amazon Prime Video, Hulu, dentre outros(as) –, e as produções audiovisuais têm, atualmente, diversos veículos pelos quais podem

⁴ Essa produção rendeu o Oscar de Melhor Atriz para Minnelli, além de Melhor Diretor, para Fosse, dentre outras vitórias. Atualmente, o filme é considerado um clássico, frequentemente citado nas listas de melhores filmes de todos os tempos.

chegar aos telespectadores. Assim, ao se pensar em adaptações de obras literárias para as grandes telas, temos o potencial de fazer com que tais adaptações estabeleçam uma visita ao texto-fonte destes trabalhos. Conseqüentemente, pesquisar sobre estas adaptações se torna cada vez mais relevante.

Numa abordagem como essa, que se pauta na área da Literatura Comparada e Intermedialidade, esta pesquisa se torna fundamental não somente pelo diálogo que estabelece entre as mais diversas áreas em fusão com a literatura, como também pelos temas que abarca. Eis, então, o cunho político deste trabalho: trazer um olhar sobre a homossexualidade e os tipos de violência punitiva que um corpo que performatiza signos considerados fora da norma está passível de sofrer. É no reconhecimento dessa dor, tão comum na esfera social e tão frequentemente representada na arte, que busco erigir esta pesquisa, pois, em diálogo às considerações de Freire (2017[1962], p. 48), é fundamental, então que, “ao reconhecerem o limite que a realidade opressora lhes impõe, tenham, neste reconhecimento, o motor de sua ação libertadora”.

3 HIPÓTESES QUE SERVEM DE BASE AO TRABALHO

- Acreditamos que performances de gênero que desviam das normas discursivas têm, como argumenta Butler (2016), conseqüências estritamente punitivas. Logo, o processo de luto pelo qual George passa, no qual ele não pode lamentar a morte de seu parceiro de maneira plena, não é simplesmente uma escolha do personagem, mas sim a conseqüência punitiva por ele ter feito parte de um relacionamento homoafetivo, que não é considerado normal sob a ótica daquela sociedade. Deste modo, a morte de Jim não é passível de luto;
- Além disso, percebemos como a construção das narrativas, desde as primeiras palavras do texto e, conseqüentemente, as primeiras cenas do filme, abordam a criação de uma personagem, isto é, a mimetização de um indivíduo, pensando em sua criação enquanto matéria (BUTLER, 2019). Logo, a criação deste indivíduo – a vida dada a ele pelo autor/diretor –, bem como o seu arremate – a morte de George por infarto –, é, na verdade, passível de ser compreendida enquanto uma matéria⁵ (substância, elemento ou corpo) que não detém importância ao contexto social a qual está imersa. Sendo assim, o que Isherwood constrói não é um sujeito, mas sim um abjeto.⁶

⁵ Conceito elencado por Butler em seu livro de 1996, *Bodies That Matter* (Pt: *Corpos que importam*). O jogo semântico que a autora cria aqui não se traduz para o português. *Matter*, do inglês, significa, ao mesmo tempo, “matéria”, “importar” e “o assunto do qual se trata”. A polissemia agrega três campos semânticos: a materialidade do corpo, sua potência/importância política e sua colocação no discurso.

⁶ Comporta-se, neste conceito, as zonas “não-vivíveis e “inabitáveis” da vida social, que são habitadas por aqueles(as) que não alcançam o *status* de sujeito, vivendo à margem, tais como indivíduos da comunidade LGBTQIA+. Paradoxalmente, como defende Butler (2020, p. 18), o estatuto de abjeto é fundamental para circunscrever o domínio daqueles considerados sujeitos.

4 TESE A SER DEFENDIDA

Não é incomum vermos, na literatura e em outras artes, como o relacionamentos entre homens são imiscuídos pelo luto. Desde a Antiguidade, com o mito greco-romano de Apolo e Jacinto, até a contemporaneidade, como se pode ver em *O amor dos homens avulsos*, romance de Victor Heringer, o amor entre os homens tem sido marcado pela perda. No primeiro caso, temos a história daquele considerado um dos mais imponentes e poderosos deuses, Apolo, e seu amado, um belo jovem, com quem ele se divertia, até que Zéfiro, divindade do vento, com inveja, o assassinou com um disco em sua testa. O sangue que tingia o chão e manchava a erva deixou de ser sangue e ali, “uma flor de colorido mais belo que a púrpura tíria nasceu” (Bulfinch, 2014, p. 75).

Levando em conta o *ethos* sociocultural da Antiguidade greco-romana e a relação positiva que elas tinham como o afeto e sexo entre os homens, temos uma história marcada pela violência que é fruto da inveja, e não de imposições discursivas que demarcam a opressão para amantes do mesmo sexo. O que não é o caso do romance de Heringer, publicado em 2016, mas que se passa em plena ditadura militar, nos anos 1970.

Nele, Camilo, um garoto que vive com sua família de classe média em um subúrbio carioca, recebe em casa um menino, Cosme, apadrinhado por seu pai, por quem ele se apaixona. O menino, poucas semanas depois, morre em decorrência de um ato de violência marcante, que deixa suas sequelas na vida do protagonista. A violência com a qual seu jovem amante lhe foi tirado fez com que ele entrasse em um processo de luto que o impossibilitou de viver plenamente todo o resto de sua vida, levando-o a se dissociar da vida em sociedade, e se restringindo a uma rotina isolada, sem afeto e conexões reais. Isso se deu pela impossibilidade de viver seu luto no seio social, em um Brasil marcado não somente pela violência constante em relação aos LGBTs, mas também pela própria institucionalização da violência por parte do Estado, em meio a uma ditadura que só viria acabar mais de uma década depois. Não haveria flores brotando no asfalto do subúrbio carioca como aconteceu com Apolo e Jacinto, pois o florescer desse processo de luto foi ceifado pela dureza que tolhia o Brasil da época.

Em se tratando do cinema, uma das obras mais marcantes, em tempos recentes, a tratar do luto vivenciado por homens que amam outros homens, é a adaptação do conto da escritora franco-canadense Annie Proulx *O segredo de*

Brokeback Mountain (2005), dirigido por Ang Lee. O filme conta a história de dois homens, Jack e Ennis, que vigiam ovelhas nas montanhas e que acabam se apaixonando. Após passarem certo tempo juntos, com o fim do serviço, ambos seguem suas vidas, se casam e passam a ter encontros extraconjugais intermitentemente. Perante a impossibilidade de se viver aquele romance no conservador estado de Wyoming, nos EUA dos anos 1960, o relacionamento é mantido em segredo, até que Jack é assassinado por três homens em um episódio de agressão. Logo depois, Ennis vai até a casa dos pais de Jack, e rouba uma camisa que ele usou quando ambos brigaram, ainda suja de sangue, e a guarda dentro de uma outra camisa sua. A camisa guardada dentro da outra representa, no filme, o segredo em que o relacionamento foi mantido até depois da morte brutal de seu parceiro e que, nem após tanta violência, pôde vir à tona e vivenciada explicitamente nos círculos em que eles viveram.

Logo, a tese em questão defende que o luto não é vivenciado da mesma maneira por todas as pessoas, pois, aqueles indivíduos considerados marginais estão alocados aos limites da inteligibilidade humana, isto é, não são concebidos enquanto indivíduos da mesma maneira que outros são, restando a eles(as) um *locus* de desumanização que interfere na maneira como essas pessoas vivem, experimentam ou se relacionam no espaço social. Nosso foco se inscreve, portanto, mais na experiência social do luto, do que em seu processo psicanalítico em si. Não obstante, é imprescindível, ao se tratar de luto, recorrer ao pai da Psicanálise, Sigmund Freud. E, Segundo Carla Rodrigues, em *O luto entre clínica e política: Judith Butler para além do gênero* (2021), a própria Butler faz isso ao encontrar uma distinção na obra do psicanalista. Em 1917⁷, Freud propôs uma compreensão de luto e de melancolia como reações diferentes à perda do objeto amado; sendo o luto um processo finito, após o qual o sujeito pode recuperar sua capacidade de refazer o investimento libidinal em um novo objeto, ao passo que a melancolia, sendo um processo infinito, caracteriza-se pela incapacidade de refazer esse investimento, ou seja, a perda do objeto ocasiona uma perda, também, do Eu (RODRIGUES, 2021).

É nesse sentido que a posição de abjeto na qual George é colocado em ambas as obras que compõem o *corpus* desta pesquisa podem representar esse espaço limítrofe entre o luto e a melancolia. A maneira como o luto é vivido pela personagem remonta, inicialmente, a um estado profundo de melancolia que

⁷ FREUD, Sigmund. **Luto e melancolia**. Trad. Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

aparenta ter solução apenas no suicídio; no entanto, com o decorrer das narrativas, pode-se observar que ele reencontra a capacidade de refazer o investimento libidinal em seu jovem aluno, por quem acaba se apaixonando. Assim, o Eu, antes identificado com a condição de objeto perdido, reconecta-se com uma nova possibilidade de desejo, conseqüentemente, uma nova possibilidade de vida também⁸.

De acordo com Butler (2020), o sexo é um ideal regulatório cuja materialização se impõe e se realiza por meio de certas práticas altamente reguladas. Assim, o sexo não pode ser compreendido como algo que se tem ou uma descrição estática daquilo que se é; ele é, neste sentido, uma das normas pelas quais o sujeito pode chegar a ser totalmente viável, o que qualifica um corpo para a vida dentro do domínio da inteligibilidade cultural (BUTLER, 2016). Conseqüentemente, quando um corpo não obedece às normas sexuais, ele falha em atender a essa inteligibilidade, não sendo compreendido como uma vida válida, passível de ser vivida.

E é nesta zona de abjeção, do não-vivível, na qual se encontra George, em *A Single Man*. Devido à sua homossexualidade, a ele não é atribuído o estatuto de sujeito, de tal modo que suas experiências não são percebidas da mesma maneira que aquelas de indivíduos heterossexuais seriam. Uma dessas experiências, defendemos aqui, é justamente a do luto, pois “certas vidas humanas são mais vulneráveis do que outras e, certas vidas humanas provocam mais luto do que outras” (BUTLER, 2016, p. 51). Devido à ilegalidade e marginalidade do seu relacionamento, ele experimenta o luto de maneira isolada, sem ter contato com a família de seu parceiro e sem ter como exprimir esse processo de luto publicamente. Essa experiência o leva a cogitar o suicídio diversas vezes ao longo do romance e, posteriormente, à morte, devido a um infarto, antes que ele pudesse dar início a um novo ciclo em sua vida.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Analisar o processo de luto de George por seu parceiro Jim, tanto no romance de Christopher Isherwood (1964) quanto no filme de Tom Ford (2009), tomando como tese que o fato de que por sua sexualidade ser considerada

⁸ Para entender melhor as considerações de Judith Butler sobre o luto ver também *A vida psíquica do poder: teoria de sujeição* (2019), sob tradução de Rogério Bettoni.

desviante dos padrões heteronormativos, a desumanização pela qual ele passa o inviabiliza de ser um corpo passível de luto.

Específicos:

- Investigar a performatividade de gênero de George, tomando como base o conceito de corpo enquanto matéria, de Judith Butler;
- Estudar as diferentes versões do velório de Jim, parceiro de George, e suas consequências tanto no livro quanto no filme, uma vez que, no romance de Isherwood, George é convidado, mas se nega a comparecer ao velório; ora, no filme de Ford, ele sequer chega a ser convidado;
- Explorar o personagem George, sua criação e morte nas obras, a partir do conceito de matéria, de Judith Butler, para compreender a formação de um ser abjeto à norma social e, conseqüentemente, a tentativa de Isherwood e Ford de humanizá-lo, transformando-o em sujeito.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA

Com base nas definições de Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 26), proponho-me a desenvolver uma pesquisa de cunho qualitativo, uma vez que esta visa analisar dados indutivamente, sem se ater a números, priorizando a interpretação de fenômenos - tal como o luto, neste caso -, e a atribuição de significados. Além disso, levando em conta o levantamento bibliográfico proposto, é possível compreender esta pesquisa como descritiva, já que ela está pautada na construção de hipóteses⁹ (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010, p. 28).

Além disso, para compreender a performatividade de gênero da personagem, elencamos, inicialmente, o conceito de identidade que se faz necessário para o entendimento da formação identitária de George enquanto indivíduo. Assim, de acordo com Kathryn Woodward (2014, p. 9), a identidade é relacional, pois, sob título de exemplo, a identidade sérvia depende, para existir, de algo fora dela, tal como a croata, uma outra identidade. Essa identidade que ela não é, difere-se da sérvia, no entanto ela fornece as condições para que a identidade sérvia exista também. Assim, a identidade sérvia distingue-se por aquilo que ela não é: ser croata. De tal modo, a identidade, além de relacional é, também, marcada pela diferença (WOODWARD, 2014, p. 9). E a diferença, por conseguinte, prevê a exclusão, como reitera Woodward (2014), bem como Butler em *Debates feministas*: “Os sujeitos são constituídos por meio da exclusão” (BUTLER, 2018, 81). É na criação de uma esfera de sujeitos desautorizados que se constitui, em contrapartida, uma esfera com aqueles sujeitos que têm suas vivências autorizadas, portanto, consideradas válidas, no seio social. Deste mesmo modo, Karl Posso (2009), em *Artimanhas da sedução*,

⁹ Ver tópico 3 deste projeto.

diz que a homossexualidade, axiomatizada como um fluxo antiprodutivo desprezado da sexualidade na sociedade, é utilizada de maneira opositiva a fim de promover a produção da heterossexualidade, o que assegura, por sua vez, a perpetuação do Estado (POSSO, 2009, p. 179).

Para Guacira Lopes Louro (2020), este processo de heteronormatividade sustenta e “justifica instituições e sistemas educacionais, jurídicos, de saúde e tantos outros” (LOURO, 2020, p. 99). Logo, é à imagem e semelhança dos sujeitos heterossexuais que se constroem e se mantêm esses sistemas e instituições. São eles os sujeitos verdadeiramente qualificados para usufruir dos serviços e receber os benefícios advindos do Estado. A reiteração compulsória da norma heterossexual, por conseguinte, inscreve-se nessa lógica binária de privilégios, fazendo a manutenção “da continuidade e da coerência entre sexo-gênero-sexualidade” (LOURO, 2020, p. 99).

É importante frisar, neste sentido, que o controle da sociedade sobre os indivíduos não se opera, como afirma Michel Foucault (2019, 144), unicamente pela consciência ou ideologia, mas sim pelo corpo, começando no corpo, com o corpo. Efetivamente, “aquilo que faz com que os corpos, gestos, discursos e desejos sejam identificados e constituídos enquanto indivíduos é um dos primeiros efeitos do poder” (FOUCAULT, 2019, p. 285) e, conseqüentemente, das relações que ele estabelece.

A família, sancionada pelo Estado, exclui gays, lésbicas e trans (LOURO, 2020). Sendo assim, quando George perde seu parceiro, a sua perda não é compreendida enquanto uma perda passível de luto da mesma maneira que ocorreria com um casal heterossexual, pois a sua união com Jim não configura o *status* de família ou até de união estável, casamento, namoro. Isso ocorre porque, enquanto homens homossexuais, eles ultrapassaram um território que foi constituído para eles originalmente. Então, tal como imigrantes que atravessam territórios de maneira ilegal, como indivíduos que escapam do lugar ao qual estavam reservados e onde deveriam permanecer, “esses sujeitos são tratados como infratores e devem sofrer penalidades” (LOURO, 2020, p. 80).

Um dos fatores a serem levados em conta nessa produção estilística dos gêneros nos corpos é a consequência punitiva. Butler (2019b, p. 216)¹⁰ afirma que gêneros discretos são parte das exigências que garantem a humanização de indivíduos na cultura contemporânea; logo, aqueles que, segundo a estudiosa, ‘falham’ em performatizar, isto é, fazer corretamente seus respectivos gêneros, são regularmente punidos. A punição, conseqüentemente, molda as identidades sexuais dos indivíduos ao forçá-las a obedecer à lógica heteronormativa.

Essa força normativa da performatividade, e seu poder de estabelecer aqueles qualificados como ‘ser’ (Cf. BUTLER, 2020, p. 314), se exerce por meio da reiteração e da exclusão. Assim, em se tratando dos corpos, essas exclusões tornam-se uma ameaça à significação constituinte da identidade sexual, do gênero do indivíduo, alocando-o à uma margem, uma fronteira: a do não vivível, do inenarrável, o traumático. É neste sentido que George, em *A Single Man*, produz uma identidade (homossexualidade) passível de exclusão. Por não obedecer às normas, a sua punição é ser desqualificado enquanto ser, sendo considerado uma falha, e passando a ser tratado a partir da posição de abjeto, do espaço não-vivível. É neste espaço não-vivível em que ele experiencia o seu luto.

Não podendo viver seu amor de maneira pública e, posteriormente, tendo seu luto oprimido pelas imposições normativas da lógica heterossexual, observamos na morte de George, causada por um infarto, a consequência punitiva, também, do seu modo de amar, pois, “se for preciso amar ou adoecer, então talvez a sexualidade que aparece como doença seja o efeito insidioso de tal censura do amar” (BUTLER, 2020, p. 120). Conseqüentemente, ao infartar, ele morre, simbolicamente, de um coração partido.

Essa jornada pela qual o protagonista passa pode ser observada tanto no romance de Christopher Isherwood, quanto na adaptação fílmica de Tom Ford. E, para tratar especificamente da adaptação em nosso trabalho, elencamos algumas considerações advindas da teoria da adaptação, que tem, atualmente, entre seus principais nomes: Robert Stam (2000), Linda Hutcheon (2006) e Julie Sanders (2006).

¹⁰ BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre a fenomenologia e teoria feminista. Em: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Para Stam (2000), a crítica especializada nessa área tende a lidar com as adaptações a partir de preceitos moralistas, tais como os de infidelidade, traição, violação e vulgarização. Esses termos são comumente usados para descrever adaptações que, partindo de uma obra de outro gênero, tal como ocorre com textos literários como o romance, por exemplo, não alcançam seu objetivo principal, que é ser 'fiel' (Cf. STAM, 2000) ao texto-fonte. Para isso, parte-se do pressuposto que a nova obra falha em nos captar enquanto leitores (AMORIM, 2013, p. 20) nós desapontando em relação aos aspectos tidos como fundamentais para a narrativa de cunho literário, tais como a temática ou estética da fonte.

Stam (2000, p. 56), argumenta que se deve observar a mudança de uma mídia unimodal, como é o caso do romance que só tem palavras, para uma multimodal, como é o caso do filme, que, além da palavra, tem a fotografia, a performance, a música, os efeitos especiais, dentre outros elementos. Deste modo, para o autor, ao adotarmos o critério de fidelidade, estaríamos ignorando as diferenças entre os processos de produção. Eis a relevância de se compreender a adaptação não como uma obra subordinada à outra, mas sim como uma nova obra, "produto de outro ato criativo" (AMORIM, 2013, p. 21). Posto isso, Amorim (2013) chama atenção para a necessidade de se pensar tais produções a partir do conceito de *dialogismo intercultural* que, pautado nas considerações de Mikhail Bakhtin e Julia Kristeva, sugere que todas as formas de texto são, na verdade, intersecções de outras faces textuais.

Em *A Theory of Adaptation* (2006), Linda Hutcheon ecoa as considerações de Stam ao reforçar a percepção de que uma obra não deve ser fiel, portanto, o critério da fidelidade não pode ser compreendido enquanto base para julgamento de uma adaptação. A autora ainda lembra que o próprio termo adaptação em si, de acordo com o dicionário, significa ajustar, alterar (HUTCHEON, 2006). Logo, quando se adapta uma obra literária para o cinema deve-se levar em conta a transposição realizada como uma interpretação criativa e uma atividade de engajamento intertextual (AMORIM, 2013).

Com isso, a estudiosa procura compreender **O quê?, Quem?, Por quê?, Como?, Onde? e Quando?** Da adaptação feita, situando-a em um contexto de criação que é perpassado por uma interpretação específica dada a partir de um conjunto de condições que a possibilitam.

Além disso, levando-se em conta as contribuições de Sanders (2006), em *Adaptation and Appropriation* – também influenciada por Julia Kristeva –, ela traz como base para seus entendimentos a ideia de intertextualidade, isto é, a relação que um texto tem com outro texto ou textos¹¹. A estudiosa procura classificar as produções cinematográficas baseadas na literatura a partir de dois conceitos: **adaptação** e **apropriação**. O primeiro termo compreende uma relação sinalizada e explícita entre o texto de partida e de chegada (Cf. SANDERS, 2006); o segundo, por sua vez, abarca uma jornada para mais longe do texto de partida (AMORIM, 2013), que geralmente ocasiona um novo produto cultural. Para a apropriação, requer-se do leitor um conhecimento prévio que torne o texto reconhecível.

Cumprido notar que ambos os processos, para Sanders (2006), são fundamentais enquanto práticas de difusão literária, e que, também concebendo-os como práticas intertextuais, o interesse por esses processos pode nos auxiliar em compreender como a arte tem o potencial de dar vazão a mais arte, a literatura criando mais literatura, e assim por diante.

Neste sentido, observamos que a adaptação do romance em questão engendrou a possibilidade de se estudar uma nova obra, desta vez a sua adaptação para as grandes telas. E é com base nas contribuições acerca da teoria da adaptação que consideramos relevante (re)pensar a jornada de George a partir não somente do romance, mas também do filme. Esta adaptação para o cinema, cumpre notar, recebeu o título de *Direito de amar* no português, o que reforça a nossa leitura acerca da experiência de luto da personagem a partir de um lugar de abjeção social.

Compreendendo o filme não como uma cópia mal feita do romance ou um produto que peca e não se assimilar completamente a ele, concordamos com com Rildo Cosson (2022) ao entendê-lo enquanto “outro avatar da literatura que precisa ser mais bem [sic] compreendido enquanto parte do discurso literário” (COSSON, 2022, p. 16). Frisamos, neste sentido, a relevância deste estudo ao se interpretar o aspecto literário do filme, que, em sua integralidade, “compõe um todo junto com outros elementos, daí receber a denominação de filme. Essa condição literária do filme fica mais clara quando ocorre a transposição de um romance para as telas” (COSSON, 2022, p. 17).

¹¹ “A intertextualidade [...] ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva [...] dos interlocutores” (KOCH, BENTES e CAVALCANTE, 2008, p. 17).

De tal modo, damos vazão para que o protagonista dessas obras ganhe espaço em nossa interpretação a partir das diferentes modalidades midiáticas utilizadas como parte de nosso *corpus*. Assim, George que, jogado ao silêncio e à marginalidade imposta pelo discurso pode, finalmente, ser compreendido através de meios diversos. Neste sentido, embasados nas contribuições de Luciano Justino Barbosa (2014, p. 35), acreditamos que a literatura, situada em um contexto polissistêmico, pode se constituir como um conjunto de fenômenos que são governados por uma rede de relações intermediáticas, intersemióticas e interculturais. E essa multiplicidade, como reitera Cosson (2022, p. 49), possibilita múltiplos modos de se ler, uma vez que a literatura incorpora de maneira única os diversos discursos e estruturas textuais de uma sociedade.

7 ORIGINALIDADE DA TEMÁTICA INVESTIGADA

Como afirma Gökben Güçlü (2020, p. 549), Christopher Isherwood é um daqueles autores que produz ficção sem maquiagem, e isso pode ser compreendido por sua famosa máxima “I am a camera” (pt: eu sou uma câmera), no segundo parágrafo de *Goodbye to Berlin* ([1939] 1999, p. 243): “I am a camera with its shutter open, quite passive, recording, not thinking”. Compreende-se, por esta afirmação, que o autor foca em uma abordagem neutra, que apenas mostra o que é representado, sem atribuir ideias acerca do que se filma, ou, mais precisamente, neste sentido, o que se escreve. Discordamos dessa ideia de uma suposta neutralidade, em qualquer *lócus* que seja, pois, tomando como base as considerações de Paulo Freire (1989), não há neutralidade em nossa sociedade, uma vez que todos servimos a determinadas ideologias, quaisquer que sejam; conseqüentemente, os produtos feitos nesta sociedade são fundamentalmente arraigados de ideologia.

Nossa ideia acerca da contradição de Isherwood sobre sua suposta neutralidade pode ser reiterada pelo estudo de Toro (2021)¹², que evidencia o constante sentimento antissemita que percorre os trabalhos do autor e que pode ser notado, também, em *A Single Man*. Além disso, esse aspecto de sua obra pode ser contraposto, ainda, com o próprio romance em questão que, ao dar voz a um personagem marginalizado como é o caso de George, um homem homossexual, o

¹² TORO, Francesc Gámez. Christopher Isherwood's 'right' and 'wrong' anti-semitism: a political reading. *Miscelânea 64* (2021). Pp 113-131

autor deixa evidente sua simpatia com a causa. Essa tentativa de se afastar de uma agenda política e de manter uma ideia de neutralidade pode ser observada em seu ofício como escritor e também em sua vida de modo geral. Isherwood, como afirma Hamdi Serdar (2015, p. 87), apesar de trazer personagens LGBTQIA+ em sua literatura, ter um relacionamento com Don Bachardy e vivê-lo publicamente, não se considerava um autor homossexual, mas sim um autor que tratava também da homossexualidade.

A própria escrita de *A Single Man* foi baseada em uma experiência traumática relacionada à sua sexualidade que o autor carregou consigo: Seu primeiro namorado, Heinz Neddenmayer, foi capturado pela Gestapo, a milícia nazista, o que o teria deixado emocionalmente devastado. Isso teria deixado Isherwood assombrado pela possibilidade de perder aqueles que ele ama. Assim, décadas depois de se mudar para os Estados Unidos, sofrendo com problemas de saúde causados pela meia-idade, o autor passa a refletir sobre a possibilidade de perder Don Bachardy, seu parceiro. Eis a atmosfera James Joyceana¹³ para construção narrativa de seu novo romance.

Güçlü (2020), já traçou um breve panorama acerca dos trabalhos feitos sobre o romance de Isherwood no exterior em tempos mais recentes. O estudioso traz à tona Scherdt (1989), que aborda a trama através de seu conteúdo e técnicas narrativas; J. Berg e Freeman (2010), que oferecem uma leitura multiétnica e multiculturalista do texto; Victor Marsh (2010), que leu o romance a partir de seu aspecto religioso; Jill E Anderson (2011), que focou em uma leitura *Queer* e ecocrítica; e, por fim, Jamie Harker (2013), que focou na questão da identidade *Queer* do romance. Pode-se observar que muitos desses estudos, apesar de serem posteriores ao lançamento do filme (2009), dão foco, geralmente, ao livro. Nossa proposta se pauta em um entrelaçamento do filme e do livro, e da possível leitura que pode ser engendrada a partir dessa relação. A adaptação, neste sentido, é uma ferramenta usada aqui para interpretar a jornada de George, enquanto abjeto de uma sociedade heteronormativa, que se vê frente ao precipício que circunda a vida de diversos indivíduos LGBTQIA+ na vida real e na arte.

Ora, no Brasil, nossa pesquisa se faz mais relevante ainda se considerarmos a escassez de pesquisas sobre a obra de Christopher Isherwood, e, mais

¹³ Seguindo o enredo aristotélico de *Ulisses*, de James Joyce, *A Single Man* se passa em um dia da vida de seu protagonista.

especificamente, sobre *A Single Man*. Fazendo uma breve busca na plataforma de Periódicos da Capes, podemos constatar, utilizando os termos-chave “Christopher Isherwood” e “A Single Man”, a busca nos leva justamente aos trabalhos trazidos por Güçlü (2020), mencionados acima; e, quando utilizamos a tradução do título romance, isto é, “Um homem só”, a busca na plataforma da Capes e também no Google sequer apresenta artigos nos resultados em língua portuguesa, e mais, especificamente, no Brasil.

Encontramos, no entanto, dois trabalhos de pós-graduação sobre o autor em língua portuguesa. O primeiro deles, uma dissertação de autoria da brasileira Tatiana Rodrigues de Gama Russo que, apesar de tratar também do luto, segue uma perspectiva histórica, e foca no romance *Goodbye to Berlin*, comparando a *Berlin Alexanderplatz*, de Alfred Döblin. Com isso, podemos afirmar a importância de se construir uma pesquisa sobre a obra de Isherwood, tomando como base uma exegese fundamentalmente literária, atualmente escassa em nosso país. O segundo trabalho é uma tese de autoria da portuguesa Ângela Prestes Veiga dos Santos que, apesar de ser da área de Letras, trata do grupo de autores ingleses dos anos 30, do qual Isherwood faz parte, e tende a focar mais em E. M. Forster, autor, dentre outras obras de *A Room With a View* (1908) e *Maurice* ([1913/1914] 1971), do que nas produções do próprio Isherwood em si.

8 CRONOGRAMA

Atividades programadas	2024		2025		2026		2027	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Leitura e revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X		
Cumprimento dos créditos	X	X						
Fichamento dos textos	X	X	X					
Organização das análises literárias	X	X						
Estruturação do sumário	X	X						
Redação do trabalho – I capítulo			X	X				
Redação do trabalho – II capítulo			X	X				
Publicação em eventos científicos e revistas	X	X	X	X	X	X		
Exame de qualificação					X			
Correção pós-qualificação e escrita dos capítulos						X	X	X

finais									
Entrega final para defesa									X

REFERÊNCIAS:

AMBROSE, Tom. **Heróis e exílios**: ícones gays através dos tempos. Trad. Elisa Nazarian. Belo Horizonte: Gutenberg, 2011.

AMORIM, Marcel Alvaro de. Da tradução intersemiótica à teoria da adaptação intercultural: estado da arte e perspectivas futuras. *Itinerários*, Araraquara, n. 36, p. 15-33, jan./jun., 2013.

A SINGLE MAN. Direção: Tom Ford. Produção: Tom Ford, Chris Weitz, Andrew Miano e Robert Salerno. Intérpretes: Colin Firth, Julianne Moore, Matthew Goode, Nicholas Hoult et al. Roteiro: Tom Ford e David Scarce. Estados Unidos: Artina Films, Depth of Field e Fade to Black Productions,. Distribuição: The Weinstein Company, 2009. 99 min.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, Luciano Justino. **Literatura de multidão e intermedialidade**: ensaios sobre ler e escrever o presente. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

BULFINCH, Thomas. **O livro de ouro da mitologia**: histórias de deus e heróis. Trad. David Jardim. Rio de Janeiro: Agir, 2014.

BUTLER, Judith. **A vida psíquica do poder**: teorias de sujeição. Trad. Rogério Bettoni. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre a fenomenologia e teoria feminista. Em: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). **Pensamento feminista**: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do “sexo”. Trad. Verinica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: n-1 edições; Crocodilo Edições, 2009.

BUTLER, Judith. Fundações contingentes: feminismo e a questão do “pós-modernismo”. In: BENHABIB, Seyla; BUTLER, Judith; CORNELL, Drucilla; FRASER, Nancy (Org.). **Debates feministas**: um intercâmbio filosófico. Trad. Fernanda Veríssimo. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

BUTLER, Judith. **Vida precária**: os poderes do luto e da violência. Trad. Andreas Lieber. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 10. ed. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREUD, Sigmund. **Luto e melancolia**. Trad. Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

GINZBURG, Jaime. **Literatura, violência e melancolia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GÜÇLÜ, Gökben. Christopher Isherwood's *A Single Man*: A work of art produced in the afternoon of an author's life. *RumeliDE Journal of Language and Literature Studies*, 2020. Pp. 548-562.

HERINGER, Victor. **O amor dos homens avulsos**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HUTCHEON, Linda. **A Theory of Adaptation**. London; New York: Routledge, 2006.

ISHERWOOD, Christopher. *Goodbye to Berlin*. In: ISHERWOOD, Christopher. **The Berlin Novels**. London: Vintage, 1999.

ISHERWOOD, Christopher. **A Single Man**. Farrar, Straus and Giroux: New York, 2013.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia de pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litteratum, 2010.

KOCH, Ignedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. 3. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

NEPOMUCENO, Margarete Almeida. O Queer, que é isso?: Tecnologia do corpo, gênero e sexualidade. In: SILVA, Antonio de Pádua Dias (org.). **Gênero em questão: ensaios de literatura e outros discursos**. Campina Grande: EDUEPB, 2007.

O SEGREDO de Brokeback Mountain. Direção: Ang Lee. Produção: Focus Features, River Road Entertainment, Alberta Film Entertainment e Good Machine. Elenco: Heath Ledger, Jake Gyllenhaal, Michelle Williams e Anne Hathaway. Roteiro: Diana Ossana e Larry McMurtry. Estados Unidos, 2005. 1 DVD (134 min.), son. color. Legendado. Port. Baseado em conto de Annie Proulx.

PINHEIRO, Hélder. **Pesquisa em literatura**. 2. ed. Campina Grande: Bagagem, 2011.

- POSSO, Karl. **Artimanhas da sedução**: homossexualidade e exílio. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- RODRIGUES, Carla. **O luto entre clínica e política**: Judith Butler para além do gênero. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- RUSSO, Tatiana Rodrigues Gama. **Berlim**: mito, masculinidade, luto e modernidade, a perspectiva literária da república de Weimar como laboratório da modernidade através da análise das obras de Alfred Döblin e Christopher Isherwood. 2018. 208 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- SALIH, Sara. **Judith Butler e a teoria queer**. Trad. Guacira Lopes Louro. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- SANDERS, Julie. **Adaptation and appropriation**. London; New York: Routledge, 2006.
- SANTOS, Ângela Prestes Veiga dos. **Forster and his kind – Christopher Isherwood and the 30's Group**. 2015. 240 f. Tese (Doutora em Letras) - Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2015.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. Epistemology of the Closet. In: ABELOVE, Henry et alli. *The lesbian and gay studies reader*. New York/London, Routledge, 1993:45-61. [Tradução: Plínio Dentzien; Revisão: Richard Miskolci e Júlio Assis Simões – Cadernos Pagu, 2016].
- SERDAR, Hamdi Ali. An existencial phenomenology of George as a queer in C. Isherwood's A Single Man. *VFAST Transactions on Education and Social Sciences*. V. 3. N. 1. jan.-dez., 2015.
- STAM, Robert. Beyond fidelity: the dialogics of adaptation. In: NAREMORE, J. (Org.). **Film Adaptation**. New Jersey: Tutgers University, 2000.
- TORO, Francesc Gámez. Christopher Isherwood's 'right' and 'wrong' anti-semitism: a political reading. *Miscelânea 64* (2021). Pp 113-131
- WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DECLARAÇÃO

Para fins de comprovação, declaramos que o(a) discente **Giovane Alves de Souza**, matrícula [REDACTED] aluno(a) regularmente matriculado(a) no Doutorado em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, na Cidade de Campina Grande desde o dia **04/03/2024** e tem sua previsão de conclusão para **03/2028**.

Declaramos, ainda, que o curso tem sua estrutura organizada em quatro anos, sendo modular semestral, totalizando um mínimo de 06 (seis) semestres correspondentes a 12 (doze) créditos de disciplinas, 12 (doze) créditos de seminários e 24 créditos de Tese. Cada crédito corresponde a quinze (15) horas de aula teórica ou atividades equivalentes. As atividades são desenvolvidas durante a semana, nos turnos manhã e tarde.

Campina Grande, 04/11/2024.

Wanderlan da Silva Alves

Coordenador Adjunto do PPGLI.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Carlos Marques, Assistente Administrativo**, em 04/11/2024 08:55:10.
- **Wanderlan da Silva Alves, Coordenador(a) Adjunto(a) de Curso - Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade**, em 04/11/2024 16:42:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.uepb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código [REDACTED]

Código [REDACTED]



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Campus I - Código INEP: 550

Rua Baraúnas, CEP 58.429-500, Campina Grande (PB)

CNPJ: 12.671.814/0001-37 - Telefone: (83) 3315-3300

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários, que **Giovane Alves de Souza**, sob a matrícula [REDACTED] no curso **Doutorado em Literatura e Interculturalidade** - Presencial encontra-se com:

Situação atual de matrícula:

Matriculado

Campina Grande/PB, 04 de setembro de 2024.

Responsável pela informação: Faculdade de Linguística, Letras e Artes do Campus I.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
Doutorado em Literatura e Interculturalidade

Classificação final – Processo seletivo 2024

Doutorado

	Doutorado	Média	Situação
Antonio Carlos de Melo Magalhães	Damares do Nascimento Fernandes Costa	8.20	Aprovado (a) e classificado (a)
	Andrea de Souza S. Paulino	7.94	Aprovado (a) e classificado (a)
Antonio de Pádua Dias da Silva	Pablo Emmanuel Araujo Dias	9.47	Aprovado (a) e classificado (a)
	Thiago Rodrigo de Almeida Cunha	9.08	Aprovado (a) e classificado (a)
Auricélio Soares Fernandes	Giovane Alves de Souza	8.90	Aprovado (a) e classificado (a)
Luciano Barbosa Justino	Tainah Palmeira Rocha	9.28	Aprovado (a) e classificado (a)
	Leiliane Thaís Pereira de Lima	8.83	Aprovado (a) e classificado (a)
	040.140.854-06	8.52	Aprovado (a) e não classificado (a)
Maria Simone Marinho Nogueira	Emanoelle Maria Brasil de Vasconcelos	8.98	Aprovado (a) e classificado (a)
	Janaína Oliveira Diniz	8.26	Aprovado (a) e classificado (a)
Marcelo Medeiros da Silva	Marília Vital Ribeiro	8.36	Aprovado (a) e classificado (a)
Sueli Meira Liebig	Tatiane da Costa Pereira Sousa	8.54	Aprovado (a) e classificado (a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A comissão instituída pela portaria N° 16/2024-DIR-CAR, de 20 de agosto de 2024, tomando como referência o Edital PROPPG N°39/2024 e a Resolução CONSUNI/UFERSA n° 003/2018, de 25 de junho de 2018, torna público o resultado final do Plano Anual de Qualificação Docente – PQD 2025 do Campus Caraúbas.

- Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Giovane Alves de Souza	12,87	1°

- Pós-Doutorado:

Docente	Pontuação	Posição
Zenner Silva Pereira	103,83	1°
Mário Gleisse das Chagas Martins	102,92	2°
Liebert de Abreu Muniz	100,59	3°
Pedro Felipe Martins Pone	94,34	4°
Cid Ivan da Costa Carvalho	91	5°
Ana Tereza de Abreu Lima	89,2	6°
Francisco Xavier Freire Rodrigues	88,7	7°
Guymmann Clay da Silva	56,8	8°
Larissa Costa da Mata	52,32	9°
Gianna Monteiro Farias Simões	31,3	10°



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Caraúbas/RN, 30 de Setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente



WENDELL ALBANO
Data: 30/09/2024 10:05:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Wendell Albano
Presidente da Comissão

Documento assinado digitalmente



HUDSON PACHECO PINHEIRO
Data: 30/09/2024 12:18:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Hudson Pacheco Pinheiro
Membro da Comissão

**WENDEL SILVA
CABRAL**

Assinado de forma digital por WENDEL
SILVA CABRAL [REDACTED]
Dados: 2024.09.30 10:41:15 -03'00'

Dr. Wendel Silva Cabral
Membro da Comissão

(ANEXO VI)
(obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, GIOVANE ALVES DE SOUZA, portador do CPF nº [REDACTED] matrícula siape nº [REDACTED], devidamente autorizado (a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Doutorado em Letras, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró/RN, 05 de novembro de 2024.

Assinatura (Obrigatória)

Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF: [REDACTED]

Nome da testemunha (Obrigatória)

CPF: [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Giovane Alves de Souza**, portador(a) do CPF nº [REDAZIDO] matrícula Siape nº 3405301, é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 26 de março de 2024, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado(a) no(a) Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - Campus Caraúbas, com regime/jornada de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 29 de outubro de 2024.



Laila Mirelle Diógenes Maniçoba
Diretora

(ANEXO VIII)
(obrigatório)

Termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.

(ANEXO IX)
PARECER DA CHEFIA IMEDIATA
(DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LOTAÇÃO DO REQUERENTE)
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do setor (Departamento) em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Data: ___/___/___

Assinatura do Chefe Imediato

(ANEXO X)
PARECER DO CONSELHO DO CENTRO AO QUAL O REQUERENTE FAZ PARTE
(obrigatório)

Pode utilizar documento oficial do CONSELHO DO CENTRO em que o solicitante esteja vinculado dispensando este formulário.

Observações

(Obrigatórias no parecer)

1) Deve ficar bem claro no parecer, se for o caso, se o docente que irá se afastar terá professor substituto e se haverá necessidade de realização de concurso, ou será aproveitado candidato de edital já homologado.

2) Se a liberação do docente não excede 30% (trinta por cento) dentro do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento, conforme Art. 9º parágrafo 2º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018.

Data: ___/___/___

Assinatura do Presidente do Conselho de Centro

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A solicitação inicial de afastamento deverá contemplar a totalidade do período pleiteado pelo docente, sendo necessária, a cada ano, a renovação do afastamento.

A falta de qualquer um destes anexos irá indeferir seu pedido de afastamento.

O docente deverá apresentar ao final do afastamento à sua unidade acadêmica, comprovante de conclusão do curso de Mestrado ou Doutorado;

A solicitação de afastamento inicial do docente deverá ser **apreciada e aprovada**, sucessivamente, nas seguintes instâncias:

I - Assembleia do Departamento Acadêmico de lotação do requerente;

II - Conselho do Centro ao qual o requerente faz parte;

III - PROPPG;

IV - PROGEPE;

V - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

VI - Conselho Superior competente.

Dúvidas? Leia a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N° 003/2018, de 25 de junho de 2018, publicada no site da PROPPG.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG/UFERSA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
ASSESSORIA ESPECIAL**

DECLARAÇÃO Nº 39 / 2024 - ASESP (11.01.14)

Nº do Protocolo: 23091.013909/2024-25

Mossoró-RN, 29 de outubro de 2024.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que o(a) servidor(a) **GIOVANE ALVES DE SOUZA**, matrícula Siape Nº [REDACTED] ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, não sofreu penalidades administrativas nos últimos 05 (cinco) anos, e não possui, até a presente data, registro de ter respondido à Processo Administrativo Disciplinar no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

(Assinado digitalmente em 29/10/2024 10:18)

MARIA DA GLORIA DA SILVA

ASSESSOR ESPECIAL

ASESP (11.01.14)

Matrícula: ###609#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **29/10/2024** e o código de verificação [REDACTED]

EMITIDO EM 25/10/2024 12:04

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que GIOVANE ALVES DE SOUZA, matrícula siape [REDACTED], ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe A - Assistente A, nível 001, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 26/03/2024, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS, em regime de Dedicção exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 214 dias, equivalentes a 7 mes(es) e 4 dia(s) e não possui afastamento.

Mossoró/RN, 25 de Outubro de 2024.

Código de verificação:
[REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse
http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.

28	Aperfeiçoar o conhecimento secretaria e rotinas administrativas;
29	Atualizar conhecimentos e aprimorar competências profissionais na área de Serviço Social, Direitos Humanos, Inclusão, Políticas Sociais e Legislação;
30	Obter base técnica para realização de cálculos financeiros e operacionalização dos sistemas de gestão de pessoas com vistas a pagamento de pessoal;
31	Adquirir conhecimentos relativos a direitos e vantagens dos servidores públicos;
32	Língua estrangeira;
33	Aprimorar conhecimentos no âmbito do Direito Previdenciário dos Regimes Próprio e Geral da Previdência Social;
34	Aprimorar conhecimentos sobre o uso dos Sistemas do Governo Federal;
35	Atualizar conhecimento nas diversas áreas voltadas à Gestão de Pessoas;
36	Aprimoramento em comunicação assertiva, mediação de conflitos, saúde mental, autocontrole e inteligência emocional;
37	Atualização sobre equipamentos, softwares e práticas relacionadas a rotina em laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
38	Gestão de projetos e recursos, Mapeamento de Processos e Gestão pública;
39	Formação na área de Roteiro e audiovisual;
40	Aperfeiçoamento em registros fotográficos;
41	Aperfeiçoar o conhecimento sobre manutenção predial;



REQUERIMENTO Nº 1156/2024 - DIAP (11.01.38.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/11/2024 17:22)

MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

DIAP (11.01.38.05)

Matrícula: ###480#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1156**, ano: **2024**, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **05/11/2024** e o código de verificação: f [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 14/2024 - DLCH (11.01.29.12.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 09 de dezembro de 2024.

Trata-se de despacho do processo 23091.014340/2024-28, cujo interessado é o servidor docente Giovane Alves de Souza, lotado no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH), que solicita afastamento para cursar pós-graduação *stricto sensu* (doutorado), considerando sua classificação no Plano Anual de Qualificação Docente (PQD) – 2025, do *Campus* Caraúbas.

Cumprir informar que, no Plano Anual de Qualificação Docente (PQD) – 2025, do *Campus* Caraúbas, o servidor docente Giovane Alves de Souza foi classificado em 1º lugar para afastamento para doutorado, conforme resultado do Edital 34/2024, da PROPPG/UFERSA.

O servidor docente também apresentou justificativa para o seu afastamento (cursar doutorado no Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade, da Universidade Estadual da Paraíba), projeto de pesquisa, comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação *stricto sensu*, termo de compromisso, declaração de situação funcional, carta de aceite de supervisão, declaração de que não responde a processo administrativo disciplinar ou sindicância e declaração de licenças e afastamentos.

O servidor docente Giovane Alves de Souza solicita afastamento para o período de **05 de fevereiro de 2025 a 05 de fevereiro de 2028**.

Na 12ª reunião extraordinária do ano de 2024, realizada em 26 de outubro de 2024, a assembleia do DLCH deliberou **favoravelmente** ao afastamento do servidor docente Giovane Alves de Souza, estando condicionado à contratação de professor substituto.

(Assinado digitalmente em 09/12/2024 14:17)

ANANIAS AGOSTINHO DA SILVA

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DLCH (11.01.29.12.06)

Matrícula: ###402#5

Processo Associado: 23091.014340/2024-28

14, ano: 2024, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 09/12/2024 e o código de verificação: [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS

DESPACHO Nº 2/2025 - CMC (11.01.29.12)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Caraúbas-RN, 10 de fevereiro de 2025.

1.

Trata-se de requerimento de afastamento para qualificação docente em nível de doutorado no país formulado por

GIOVANE ALVES DE SOUZA

, Matrícula Siape [REDACTED]

2.

O pedido foi aprovado na 12ª reunião extraordinária do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH), realizada em 26 de outubro de 2024, havendo disponibilidade de código de vaga de professor substituto.

3.

A análise do caso em apreço é sucinta, estando presentes todos os requisitos da Resolução Consuni /Ufersa nº 003/2018, a saber:

- a) requerimento formulado 90 (noventa) dias antes do início do afastamento;
- b) adequada instrução processual com os documentos arrolados no art. 13 (I - formulário de requerimento; II - lista de verificação própria disponibilizada pela PROPPG; III - plano de Trabalho, contendo o projeto de pesquisa para o período da atividade de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral; IV - comprovante de aprovação no processo seletivo ou matrícula no curso de pós-graduação stricto sensu ou aceitação do candidato para realizar estágio pós-doutoral, expedido pela instituição responsável, com indicação do tempo de duração e das datas de início e término do curso; V - PQD do Centro, comprovando a classificação do docente; VI - termo de Compromisso disponibilizado pela PROPPG; VII - declaração da PROGEPE informando a situação funcional do interessado, confirmando que o requerente atende aos requisitos exigidos pelo artigo 5º desta Resolução; e VIII - termo de Compromisso dos docentes que assumirão os componentes curriculares do docente afastado, durante o período inicial de afastamento, bem como para as renovações, restrito aos casos de indisponibilidade de vaga para contratação de professor substituto.)
- c) disponibilidade de professor(a) substituto(a), em exercício ou para contratação, ou ainda a existência carta de anuência dos pares, indicando o suprimento da lacuna decorrente do afastamento solicitado;
- d) obediência ao limite de 30% de docentes afastados no mesmo curso ou área de conhecimento (art. 9, §2º);
- e) Inexistência de prejuízo institucional;

4.

Além disso, consta dos autos despacho da chefia de Departamento indicando a aprovação do pedido por decisão colegiada ou

ad referendum

5.

Analisando o pedido, o Conselho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas, em sua 1ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 21 de janeiro de 2024,

APROVOU o requerimento formulado

6.

Remetam-se os autos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para adoção das providências necessárias ao andamento do feito, conforme art. 15, III, da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018.

(Assinado digitalmente em 10/02/2025 07:47)

LEONETE CRISTINA DE ARAUJO FERREIRA MEDEIROS SILVA

DIRETOR DE CENTRO

CARAUBAS (11.01.29)

Matrícula: ###650#6

Processo Associado: 23091.014340/2024-28

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/02/2025** e o código de verificação **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DESPACHO Nº 4/2025 - PROPPG (11.01.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 11 de fevereiro de 2025.

Tendo em vista o art. 3º e o art. 15 da Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, e considerando os pareceres favoráveis do Centro e do Departamento ao qual o (a) servidor(a) Giovane Alves de Souza faz parte, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação emite parecer favorável após a análise do mérito. Encaminhe-se o processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 11/02/2025 10:42)
LIANA HOLANDA NEPOMUCENO NOBRE
PRO-REITOR(A)
PROPPG (11.01.03)
Matrícula: ###689#4

Processo Associado: 23091.014340/2024-28

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **11/02/2025** e o código de verificação: **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

DESPACHO Nº 37/2025 - SCA (11.01.04.04.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 13 de fevereiro de 2025.

1. Trata-se de requerimento de afastamento integral formulado pelo servidor docente **Giovane Alves de Souza**, SIAPE nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Linguagens e Ciências Humanas - DLCH, no Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, com a finalidade de realizar **Doutorado em Letras**, na Universidade Estadual da Paraíba (PPGLI/UEPB), na cidade de Campina Grande, Paraíba, pelo período de **04 de março de 2025 a 03 de março de 2028**, podendo esta data ser alterada mediante vigência de contrato do professor substituto, quando for o caso.
2. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne à concessão do afastamento total ao servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Lei nº 8.112/1990. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.
3. Em consonância com a Lei nº 8.112/1990, a Resolução Consuni/Ufersa nº 03, de 25 de junho de 2018, dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFERSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral.
4. Cumpre-nos informar que, conforme rege a Resolução Consuni/Ufersa nº 03/2018, haverá professor substituto contratado, conforme consta no Parecer do CMC (documento 03).
5. Nesse sentido, o DLCH, bem como o CMC e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovam o afastamento da docente, conforme se verifica nos documentos 02, 03 e 04, deste processo, respectivamente.
6. Ante o exposto, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do pleito.
7. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

(Assinado digitalmente em 13/02/2025 10:13)
MONALIZA FERREIRA RODRIGUES DE PAULA
CHEFE DE SETOR
SCA (11.01.04.04.02)
Matrícula: ###840#8

Processo Associado: 23091.014340/2024-28

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
37, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **13/02/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 104/2025 - CPPD (11.01.26)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 18 de fevereiro de 2025.

Analizando a solicitação constante neste processo administrativo feita pelo servidor docente Giovane Alves de Souza, matrícula Siape nº [REDACTED] de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Letras na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande-PB, e considerando a documentação anexa, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, o Despacho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, o Despacho do Departamento de Linguagem e Ciências Humanas - DLCH - e o Despacho do Centro Multidisciplinar de Caraúbas - CMC, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da referida solicitação.

Encaminhe-se este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 17:53)

LUCIANA VIEIRA DE PAIVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###692#5

Processo Associado: 23091.014340/2024-28

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **104**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **18/02/2025** e o código de verificação: [REDACTED]



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre recurso formulado pelo docente Otávio Floriano Paulino,
processo 23091.001184/2024-26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO I

Parecer sobre proposta de Ato Normativo do CONSUNI

Relator	ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACÊDO
Documento	MINUTA de RESOLUÇÃO CONSUNI que dispõe sobre o Processo 23091.001184/2024-26- recurso formulado pelo docente Otavio Floriano Paulino
1. Relatório	
<ol style="list-style-type: none">1. Trata-se do Processo 23091.001184/2024-26 que, dispõe do recurso formulado pelo docente Otávio Floriano Paulino.2. O processo teve início com o de pedido de remoção para o Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, formulado pelo servidor Otávio Floriano Paulino, matrícula Siape nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, para preencher o código de vaga nº 0933159.3. Inicialmente em 17/11/2023 o setor de ingresso e dimensionamento em despacho encaminhado ao Departamento de Ciências Humanas, solicitou informações para dar provimento ao código de vaga 0933159.4. Por meio de suas competências a assembleia departamental do DCH, instituiu a comissão regida pela Portaria UFERSA/CCSAH N°08/2023, de 05 de dezembro de 2023.5. A comissão ratificou que o perfil do(a) candidato para provimento de vaga como indicado no edital nº 032/2021, para área de Educação Matemática, do curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do SemiÁrido campus Mossoró, sendo este: Graduação em Matemática (Licenciatura) ou Educação do Campo (Ciências da Natureza ou Matemática) com Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática.6. A comissão considerou a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018, que dispõe sobre a movimentação dos servidores docentes entre as unidades da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que trata da consulta inicial interna para remoção, observando área/perfil definidos pelo DCH, acima ratificado.7. Após a análise do perfil do requerente a comissão do DCH identificou, que a formação do candidato não estava adequada ao perfil indicado para a vaga conforme descrito no Edital 032/2021.8. Após o parecer da comissão o requerente entrou em contato com o setor de ingresso e dimensionamento em 05/02/2024, para saber como recorrer da decisão.9. No dia 13/03/2024 o requerente entrou com requerimento de reconsideração junto ao	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

<p>setor responsável, que encaminhou ao DCH o pedido de reconsideração.</p> <p>10. O DCH instituiu uma nova comissão para avaliar o pedido de reconsideração por meio da Portaria N° 09/2024, de 07 de novembro de 2024.</p> <p>11. A comissão ao analisar o perfil do requerente em 28/11/2024, identificou que o mesmo possui graduação em Física e Matemática, mestrado em Física e Doutorado em Engenharia Elétrica, formação essa distinta da exigida no edital N° 032/2021, dessa forma a comissão indeferiu o pedido de reconsideração do requerente.</p> <p>12. No dia 08/01/2025, o Setor de Ingresso e Dimensionamento (SID) realizou em Despacho ao DCH para apreciação e manifestação.</p> <p>13. Na 1ª Assembleia Departamental do DCH de 2025, realizada em 14 de janeiro de 2025, foi rejeitado o recurso do requerente Otávio Floriano Paulino, referente ao processo 23091.001184/2024-26, acompanhando o parecer das 02 comissões estabelecidas para analisar o caso (PORTARIA UFERSA/CCSAH N° 08/2023, de 05 de dezembro de 2023, e PORTARIA UFERSA/CCSAH N° 09/2024, de 07 de novembro de 2024), conforme o Despacho N° 01/2025 de 22 de janeiro de 2025.</p> <p>14. Na 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, realizada em 20 de janeiro de 2025, o recurso foi novamente rejeitado, pelos motivos expostos pela assembleia do DCH, que seguiu o parecer das comissões, que por sua vez identificou o não cumprimento dos requisitos de formação profissional por parte do candidato.</p> <p>15. O relator segue o entendimento das comissões constituídas e despachos da assembleia departamental do DCH e do Conselho de Centro, sendo contrário ao pedido por entender que o requerente não possui a formação exigida no Edital N° 032/2021.</p>	
2. Voto	
X	Aprovar texto da norma sem alterações
	Aprovar texto da norma com alterações
	Não aprovar texto da norma
3. Emendas	
Por se tratar de pedido de reconsideração, não se tem emendas nas normas atualmente em vigor.	

Mossoró, 21 de fevereiro de 2025.

ALVARO FABIANO PEREIRA DE MACÊDO

Conselheiro do CONSUNI



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO 23091.001184/2024-26

ELETRÔNICO

Cadastrado em 30/01/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): OTAVIO FLORIANO PAULINO	E-mail: [REDACTED]	Identificador: 2067096
Tipo do Processo: REMOÇÃO		
Assunto do Processo: 022.3 - PROVIMENTO, MOVIMENTAÇÃO E VACÂNCIA: REMOÇÃO		
Assunto Detalhado: SOLICITO REMOÇÃO A PEDIDO A CRITÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO		
Unidade de Origem: SECRETARIA, ARQUIVO E PROTOCOLO - PAU DOS FERROS (11.01.36.03)		
Criado Por: VANESSA VELEZ DOS SANTOS		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
30/01/2024	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (11.01.04.04)		
30/01/2024	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)		
02/02/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (11.01.00.09.03)		
04/03/2024	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)		
17/04/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (11.01.00.09.03)		
10/07/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (11.01.00.09.02)		
11/07/2024	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)		
12/07/2024	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (11.01.00.09.03)		
03/12/2024	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)		
08/01/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (11.01.00.09.03)		
22/01/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS (11.01.00.09)		
22/01/2025	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.04.03)		
24/01/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

[Visualizar no Portal Público](#)

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
Nome: OTÁVIO FLORIANO PAULINO	Matrícula SIAPE: [REDACTED]
Endereço [REDACTED]	Cidade/Estado: PAU DOS FERROS/RN
E-mail: [REDACTED]	Telefone(s) com DDD: [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	Código/Nível/Referência: 6-604 Adjunto C4
Unidade de Lotação: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	
Tipo de Vínculo com a UFERSA:	
(X) Servidor(a) Ativo(a) () Aposentado(a) () Professor(a) Substituto(a), Visitante ou Téc. Temporário(a)	
() Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a): ____	
() Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO
<input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA	<input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO
<input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA	<input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA	<input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO
<input type="checkbox"/> APOSENTADORIA	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO/MÉRITO
<input type="checkbox"/> AUXÍLIOS	<input checked="" type="checkbox"/> REMOÇÃO
<input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	<input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA
<input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE:
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
Solicito remoção a pedido a critério da administração.	
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	
Data: 30/01/2024	Assinatura do(a) Servidor(a)/Requerente



Documento assinado digitalmente

OTAVIO FLORIANO PAULINO

Data: 30/01/2024 10:19:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).

EMITIDO EM 30/01/2024 10:06

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que OTAVIO FLORIANO PAULINO, matrícula siape [REDACTED] ocupante do cargo de PROFESSOR 3 GRAU, classe Classe C - Adjunto, nível 004, do quadro de pessoal do(a) UFERSA, foi admitido(a) a partir de 31/10/2013, sendo lotado(a) no(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - PAU DOS FERROS, em regime de Dedicção exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 3744 dias, equivalentes a 10 ano(s), 3 mes(es) e 4 dia(s).

Mossoró/RN, 30 de Janeiro de 2024.

Código de verificação:
[REDACTED]

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigrh.ufersa.edu.br/sigrh/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



Otávio Floriano Paulino

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/1857806253382088>

Última atualização do currículo em 30/01/2024

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Física pela Universidade Estadual do Ceará (2011), graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (2011), graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Metodista de São Paulo (2010), mestrado em Física pela Universidade Federal do Ceará (2013) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015). Atualmente é professor da Universidade Federal Rural do Semi-árido. Tem experiência na área de Física e Matemática, com ênfase em Equações Diferenciais, Física Matemática e Telecomunicações, atuando principalmente nos seguintes temas: equações diferenciais especiais, ensino de física e de matemática, formação docente, tecnologias de informação e comunicação e metodologias de ensino e aprendizagem.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Otávio Floriano Paulino

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas	LAVOR, O. P.;LAVOR, O. P.;LAVOR, O. P.;LAVOR, OTÁVIO PAULINO;LAVOR, OTAVIO PAULINO;PAULINO, O.;PAULINO LAVOR, OTÁVIO;Paulino, O. F.;PAULINO, OTAVIO FLORIANO;PAULINO, OTÁVIO FLORIANO;FLORIANO PAULINO, OTÁVIO;FLORIANO PAULINO, OTÁVIO;PAULINO, OTÁVIO
Sexo	Masculino
Cor ou Raça	Branca
Filiação	Elizário Floriano Martins e Maria Paulino Martins
Nascimento	07/04/1985 - Iguatu/CE - Brasil
Carteira de Identidade	3770498 ssp - RN - 17/10/2016
CPF	996.532.573-15
Endereço residencial	Avenida Independência 420 Ap 102 João XXIII - Pau dos Ferros 59900000, RN - Brasil Telefone: 84 996809347
Endereço profissional	Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros BR 226, Km 405 Alto do São Geraldo - Pau dos Ferros 59900000, RN - Brasil Telefone: 84 996809347
Endereço eletrônico	E-mail para contato : otavioppaulino@gmail.com E-mail alternativo otavio.paulino@ufersa.edu.br

Formação acadêmica/titulação

- 2014 - 2015** Doutorado em Engenharia Elétrica.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
Título: Bi Anisotropia em Antenas de Microfita Retangular e Estruturas Circulares Modificadas, Ano de obtenção: 2015
Orientador: Humberto Cesar Chaves Fernandes 
- 2011 - 2013** Mestrado em Física.
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil
Título: Variedades de Einstein Compactas com Curvatura Isotrópica Positiva, Ano de obtenção: 2013
Orientador: Ricardo Renan Landim de Carvalho 
Co-orientador: Ermani de Sousa Ribeiro Júnior
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2011 - 2012** Especialização em Matemática.
Faculdades Integradas de Jacarepaguá, FIJ, Rio De Janeiro, Brasil
Título: Uma Abordagem de Curvas e Superfícies para Iniciantes no Estudo de Geometria Diferencial
Orientador: Adriane Violante de Carvalho Ramos
- 2007 - 2011** Graduação em Bacharelado em Física.
Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil
Título: O teorema de Gauss-Bonnet
Orientador: Kleiton do Carmo Mendes
- 2008 - 2011** Graduação em Matemática.
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil
Título: A Curvatura Gaussiana como Conceito da Geometria Intrínseca de Superfícies
Orientador: João Francisco da Silva Filho
- 2008 - 2010** Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
Universidade Metodista de São Paulo, UMESP, Sao Bernardo Do Campo, Brasil

Pós-doutorado

- 2021 - 2022** Pós-Doutorado .
Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Manaus, Brasil

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Áreas do conhecimento: Educação Matemática, Educação, Ensino-Aprendizagem

2016 - 2017 Pós-Doutorado .
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
 Áreas do conhecimento: Teoria Eletromagnética, Microondas, Propagação de Ondas, Antenas

Formação complementar

2023 - 2023 Formação de Professores para EaD. . (Carga horária: 80h).
 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK, UFVJM, Diamantina, Brasil

2012 - 2012 Extensão universitária em Formação Inicial de Tutores à Distância. (Carga horária: 90h).
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

2012 - 2012 PMPMEM. . (Carga horária: 40h).
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

2011 - 2011 Escola de Verão 2011-Introdução à Análise. . (Carga horária: 96h).
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

2011 - 2011 Equações Elípticas Quase-Lineares. .
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

2011 - 2011 Usando o Mathematica. . (Carga horária: 4h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2011 - 2011 Tópicos em Teoria de Singularidades. .
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

2010 - 2010 Minicurso Introdução ao Látex. . (Carga horária: 6h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2009 - 2010 Extensão universitária em Educação Fiscal e Cidadania. (Carga horária: 120h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2010 - 2010 Geometria Diferencial. . (Carga horária: 8h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2010 - 2010 Programa de Capacitação Profissional. . (Carga horária: 180h).
 Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília, CESPE/UNB, Brasil

2010 - 2010 Álgebra. . (Carga horária: 6h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2010 - 2010 Eq. Schrödinger como Eq. Heun para Potencial tg^2x . . (Carga horária: 6h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2010 - 2010 Teoria de Cordas. . (Carga horária: 6h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2009 - 2009 Met. do Ensino Superior-Universidade e Sociedade. . (Carga horária: 5h).
 Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil

2009 - 2009 Ciência e Tecnologia. . (Carga horária: 15h).
 Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil

2008 - 2009 Curso de Formação Profissional. . (Carga horária: 1020h).
 Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília, CESPE/UNB, Brasil

2009 - 2009 Extensão universitária em Controle Social das Contas Públicas. (Carga horária: 100h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2009 - 2009 Met. da Pesquisa-Conhecimento, Saber e Ciência. . (Carga horária: 5h).
 Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil

2008 - 2008 Noções Básicas de Administração. . (Carga horária: 20h).
 Assembleia Legislativa do Ceará, ALCE, Brasil

2008 - 2008 Formalismo de Spinores Puros para Supercordas. . (Carga horária: 8h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Introdução ao Orçamento Público. . (Carga horária: 20h).
 Assembleia Legislativa do Ceará, ALCE, Brasil

2008 - 2008 Oficina de experimentos de baixo custo. .
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Noções de relatividade geral. .
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Licitações e Contratos. . (Carga horária: 30h).
 Assembleia Legislativa do Ceará, ALCE, Brasil

2008 - 2008 Curvas em R^3 . .
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Oficina Trigonometria e Bingo. . (Carga horária: 4h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Extensão universitária em Responsabilidade social e sustentabilidade. (Carga horária: 120h).
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 SMS-Segurança, Meio Ambiente e Saúde. . (Carga horária: 16h).
 SENAI - Departamento Regional do Ceará, SENAI/DR/CE, Fortaleza, Brasil

2008 - 2008 Excell aplicado à Matemática. .
 Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, Brasil

2007 - 2007 Extensão universitária em Segurança, violência e direitos. (Carga horária: 130h).
 Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Vínculo
 institucional

2018 - Atual

2. Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Vínculo
 institucional

2013 - Atual Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

3. Secretaria da Educação do Ceará - SEDUC

Vínculo institucional

2012 - 2013 Enquadramento funcional: Professor de Matemática , Carga horária: 40, Regime: Integral

Projetos

Projetos de pesquisa

2020 - Atual Inserção e Investigação de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação em Ciências e Matemática

Descrição: As tecnologias de informação e comunicação estão presentes na vida diária das pessoas e podem ser utilizadas para fins de educação favorecendo um caminho para o processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, busca-se compreender a inserção destas tecnologias na educação a fim de verificar a funcionalidade e motivação produzida.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ;

2020 - 2021 UM AUXÍLIO EM CÁLCULO I E II

Descrição: Com a experiência de um projeto de ensino iniciado devido à alta taxa de reprovações na disciplina de Cálculo I e ao estigma negativo com uma percepção de que não se tem capacidade de entendê-las por parte dos discentes, propõe-se continuar com a elaboração de um material de apoio em formato de apostila proposto para os alunos se habituar ao nível exigido pela disciplina. Para tanto se pretende continuar o trabalho desenvolvido pelo bolsista em um projeto de ensino agora com um viés de pesquisa, visto a necessidade de foco na fundamentação para posterior verificação, uma vez que já atingiu a unidade de estudo que envolve os conceitos de limites e derivadas e continuará trabalhando para, prezando pela qualidade do material, finalizar as unidades de matemática básica e do cálculo integral, intercalando com suas aplicações. Concluindo dessa forma, a intenção de disponibilizar uma apostila com a permissão de utilizar linguagem simples, clara e eficaz para que atinja o máximo possível de discentes que tenham dificuldades nesta disciplina em um curso de engenharia e busquem mobilizassem a aprender.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino; Bruno Fontes de Sousa; Antonio Diego Silva Farias; PAULO HENRIQUE DAS CHAGAS SILVA; MARTINS, MÔNICA PAULA DE SOUSA (Responsável)

2020 - 2021 Investigação de material de cálculo elaborado de discente para discente

Descrição: Com a experiência de um projeto cuja finalidade é a elaboração de um material de apoio em formato de apostila proposto para os discentes se habituarem ao nível exigido pela disciplina de Cálculo diferencial e integral I, viu-se a necessidade de atrelar a sua linguagem a experiência da vivência de discentes, uma vez que os materiais geralmente são construídos por grupos de docentes. Dessa forma, se problematizou qual seria o diferencial de se ter a experiência adquirida por discentes que cursaram a disciplina em uma abordagem e na linguagem de um material didático. Para tanto, pensou-se em investigar como seria o processo de escolha e resolução de exercícios por discentes de um material pensado por discentes para disciplina de Cálculo I, mediada por docentes. Assim, o presente projeto busca desenvolver uma sequência investigativa para escolha de exercícios para complementação de uma apostila produzida em projeto completar, bem como fazer uma análise de conteúdo das categorias de escolhas que possam surgir nesse processo, produzindo um artigo resultante de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, visto a necessidade de foco na fundamentação das seções de exercícios do já citado material didático, contribuindo com a conjectura de ser ou não importante a visão discente na elaboração de materiais didáticos para uma se ter linguagem simples, clara e acessível aos discentes com dificuldades nas disciplinas de Cálculo diferencial e integral de uma variável nos cursos como Ciência e Tecnologia, Engenharia ou aos que precisam de automotivação para aprender.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (4);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino; Monica Paula de Sousa; Bruno Fontes de Sousa; Antonio Diego Silva Farias (Responsável); PAULO HENRIQUE DAS CHAGAS SILVA

2019 - 2021 Análise de perfil empreendedor

Descrição: O empreendedor é aquele com características de inovação e pode transformar idéias em negócios. Nas mais diversas áreas, profissionais estão em busca do próprio negócio, então este projeto busca analisar se os profissionais recém formados possuem as características empreendedoras.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ;

2019 - 2021 Estudo e Desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem em Ciências Exatas e Naturais

Descrição: A educação atravessa dificuldades em diversas áreas e estas dificuldades podem estar associadas a falta de motivação do público envolvido. Como suporte educacional, as ferramentas digitais estão ganhando espaço e se tornando alternativas metodológicas na construção do conhecimento. Exemplo destas ferramentas são os objetos de aprendizagem que podem impulsionar os alunos a compreender melhor os conceitos através de simulações e jogos. Neste contexto, o projeto propõe um estudo dos objetos de aprendizagem nas ciências exatas e naturais objetivando melhorias na motivação e consequentemente no ensino.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ;

2019 - 2020 Plataforma para Monitoramento da Qualidade da Água utilizando abordagem IoT

Descrição: Neste trabalho buscamos propor uma plataforma de monitoramento da qualidade da água utilizando a abordagem de sistemas IoT. O plataforma projetada utiliza o sistema Arduino, realizando a medida do pH, turbidez, temperatura e quantidade de sólidos dissolvidos da água. O sistema possui interligação com a rede GSM, que será responsável por transmitir as informações da qualidade da água para um servidor remoto, ligado a internet. O sistema também salva as informações coletadas em um cartão de memória, de forma que os dados possam ser consultados de forma off-line. A alimentação do sistema será feito através de uma placa solar, permitindo a sua instalação mesmo em ambientes remotos. O sistema proposto será utilizado para monitorar a qualidade da água superficial na cidade de Pau dos Ferros/RN.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino; FRANCISCO CARLOS GURGEL DA SILVA SEGUNDO; PEDRO THIAGO VALERIO DE SOUZA (Responsável); VINICIUS SAMUEL VALERIO DE SOUZA

2018 - Atual Objetos de Aprendizagem e suas Relações com o Ensino-Aprendizagem

Descrição: A educação atravessa dificuldades em diversas áreas e estas dificuldades podem estar associadas a falta de motivação do público envolvido. Como suporte educacional, as ferramentas digitais estão ganhando espaço e se tornando alternativas metodológicas na construção do conhecimento. Pesquisas indicam que o uso de Objetos de Aprendizagem pode auxiliar na Educação Matemática e impulsionar os alunos a compreender melhor os conceitos através de simulações e jogos didáticos. Percebe-se que aliar os ambientes computacionais ao ensino da Matemática é uma prática que vem trazendo bons resultados para o aprendizado dos alunos. Isso mostra que nos dias atuais as ferramentas computacionais formam uma nova perspectiva educacional, principalmente os Objetos de Aprendizagem.

Neste contexto, propõe-se um estudo dos objetos de aprendizagem na educação básica objetivando melhorias na motivação e consequentemente no ensino, uma vez que busca-se a interação entre os objetos de aprendizagem e o público alvo da pesquisa inserindo tais objetos na lista de recursos didáticos.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ; BERGSON RODRIGO SIQUEIRA DE MELO;

Antônio Joel Ramiro de Castro; GLAYDSON FRANCISCO BARROS DE OLIVEIRA; Antonio Nunes de Oliveira; Rodrigo Queiros de Almeida

- 2017 - 2019** Laboratório de Física: Interligando Saberes na sala de Aula utilizando materiais de baixo custo
- Descrição: A Educação brasileira está atravessando uma grande crise. Por um lado o desânimo do professor devido aos baixos salários, a falta de recursos para as aulas, falta de incentivo para a inovação em sala de aula, e insegurança nos locais de trabalho. Por outro lado, temos o estudante, também desanimado devido aos métodos conservadores utilizados pelos professores, pelo desânimo do corpo docente, pela falta de atratividade no modo de lecionar, deixando com isso deficiência na aprendizagem dos alunos ingressos nos cursos de ciência e tecnologia. Portanto, como seria isso possível? Depois de inúmeras discussões feitas pelo colegiado de Física da Universidade Federal Rural do Semi-Árido da unidade de Pau dos Ferros, sobre a problemática da difusão do ensino da Física na região, vimos que os materiais de baixo custo poderiam ser utilizados como uma alternativa de ensinar Física, de modo a divulgar a ciência nas escolas para os alunos da Educação Básica das escolas do ensino médio que não dispõem de equipamentos caros e sofisticados. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais nota-se que a Física a ser ensinada deve deslocar seu eixo de pensar a formação de futuros engenheiros para tomar por referencial a necessidade de formar "um jovem solidário e atuante, diante de um mundo tecnológico, complexo e em transformação." (Brasil, 2002, p. 62) Desta forma o principal desafio seria construir experimentos que possam suprir a ausência de equipamentos laboratoriais, possibilitando uma maior dinamicidade no "ensinar Física", já que os alunos poderão fazer os experimentos juntamente com o professor-facilitador. Após as visitas feitas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, vimos a carência das mesmas de laboratórios didáticos e de professores preparados para confeccionar experimentos de baixo custo. Tendo em vista essas dificuldades, os membros do projeto aqui exposto, comprometem-se a ministrar oficinas para a confecção de experimentos, bem como contribuir na elaboração de apostilas, ou manuais explicativos para o laboratório itinerante. Os kits enquanto ferramenta educacional atua como auxílio para o processo de ensino e de aprendizagem na medida em que, além de ser um objeto atrativo e estimulante para os jovens, apresenta uma gama de possibilidades de utilização estratégica no ensino das diferentes componentes curriculares. Os kits educacionais para o ensino de Física, enquanto recurso didático-metodológico em sala de aula pode contribuir para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e contribuir para qualificar a educação, uma vez que será exigida a combinação de conhecimentos de diversas áreas, o que dá à proposta um caráter multidisciplinar.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Otávio Floriano Paulino; GLAYDSON FRANCISCO BARROS DE OLIVEIRA (Responsável); José Wagner Cavalcante Silva; RONIÉRE ALVES MOREIRA
- 2017 - 2018** Soluções Analíticas e Numéricas de Problemas Modelados por Equações Diferenciais Especiais
- Descrição: Diversos problemas encontrados nas ciências podem ser modelados por uma equação diferencial. Algumas destas equações são ditas especiais por aparecerem em diversas situações. Dessa forma, este projeto busca compreender os problemas modelados por equações diferenciais especiais com destaque para equações com coeficientes não constantes, bem como solucionar tais equações de forma analítica e numérica.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ; Bruno Fontes de Sousa
- 2017 - 2019** Métodos Matemáticos e suas Aplicações Multidisciplinares
- Descrição: Os métodos matemáticos podem ser vistos como um conjunto de conteúdos da área de matemática que são utilizados como ferramentas na formulação ou resolução de problemas. O estudo destes conteúdos pode contribuir na interação e desenvolvimento de diversas áreas. O objetivo deste estudo é investigar os métodos matemáticos na busca pelo desenvolvimento das aplicações multidisciplinares criando uma estreita relação entre a matemática e as suas aplicações.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ; Monica Paula de Sousa; José Wagner Cavalcante Silva; Bruno Fontes de Sousa
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
- Projeto de extensão**
- 2019 - 2021** Tecnologias de Informação e Comunicação Fortalecendo a Educação Básica no Semiárido
- Descrição: A prática docente vivencia dificuldades com motivação e interação do público com o conteúdo. Dessa forma, alternativas didáticas precisam ser pensadas e estudadas objetivando melhorias interacionais que repercutam na aprendizagem. A investigação das interações das tecnologias de informação e comunicação se justifica pela busca em aliar teoria e prática de forma atraente e motivadora. Tal investigação é de grande relevância na educação básica e pode integrar o público de diversas áreas. Assim, como as tecnologias favorecem um diálogo de aprendizagens, os conteúdos podem ser melhores entendidos e explicados de forma interativa.
- Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Otávio Floriano Paulino (Responsável); ; Antonio Diego Silva Farias
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
- 2019 - Atual** ESPAÇO DA CIÊNCIA: Interligando Saberes promovendo inclusão social
- Descrição: A Universidade Pública está alicerçada sobre o tripé ensino-pesquisa-extensão, cumprindo esta última um importante papel de articular o ensino com a pesquisa possibilitando a integração entre a Universidade e a Sociedade. Através da consolidação de práticas extensionistas, a Universidade atende demandas sociais de mãos dadas aos saberes e inovações produzidos pelo trabalho de docentes, estudantes e técnico-administrativos. A sintonia entre a Universidade e o mundo extra campus tem sido a tônica de debates proferidos em nosso universo acadêmico. Há uma incessante busca pela resposta aos questionamentos: "O que podemos fazer para ajudar na formação de cidadãos mais críticos? Qual o papel da universidade na sociedade? Como podemos ajudar a construir uma sociedade mais justa?". As tentativas para alcançar respostas efetivas são, na maioria das vezes concentradas em incluir alguma ação dentro da universidade que beneficia diretamente aos nossos alunos. No entanto, há um consenso de que a universidade pública deva abrir as portas não somente para receber a comunidade servindo com o conhecimento compartilhado, mas também, para ser acolhido pela comunidade (sociedade) levando novos saberes, compartilhando conhecimento e promovendo inclusão social. O Programa tem abrangência regional por envolver Instituições que por natureza englobam estudantes ou moradores de cidades de estados vizinhos, como é o caso das cidades norte-rio-grandenses: Venha-ver, São Miguel e Pau dos Ferros, que fazem fronteiras com o Ceará. Esta última, recebe constantemente moradores de outras cidades do nordeste brasileiro. Tendo como público alvo O programa terá como público alvo: Professores da rede pública de ensino; Discentes da rede pública de ensino; Pais e alunos assistidos pela APAE e pelo núcleo de Pau dos Ferros da AAPCMR, Comunidades dos bairros periféricos de Pau dos Ferros; Alunos dos 7 cursos do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, o program objetiva expandir os horizontes da Ciência de modo a contribuir com a inserção no mercado de trabalho através da qualificação dos participantes. Com o Programa esperamos tornar as Ciências Exatas e Engenharias mais agradáveis de modo a estimular e motivar os alunos a seguirem rumo à graduação nessas áreas, aumentar as parcerias com outras Instituições Públicas e Privadas, além das já firmada, de modo a manter sempre vivo o PROGRAMA ESPAÇO DA CIÊNCIA, com atividades continuadas. Esperamos contribuir com a melhoria do ensino potiguar proporcionando uma melhor formação para o ingresso na vida acadêmica e profissional. Esperamos promover e incentivar a inclusão social com cursos profissionalizantes. Esperamos auxiliar instituições sem fins lucrativos em suas atividades administrativas por meio de soluções computacionais desenvolvidas em disciplinas de cursos de graduação através do projeto DESENVOLVIMENTO, IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO PROFISSIONAL. Esperamos implantar uma oficina para a realização dos trabalhos em aço e madeira, especialmente para a realização do projeto EcoAteliê: Criação Universitária, transformando lixo em arte.
- Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (13);
Integrantes: Otávio Floriano Paulino; GLAYDSON FRANCISCO BARROS DE OLIVEIRA (Responsável); RONIÉRE ALVES MOREIRA; FRANCISCO CARLOS GURGEL DA SILVA SEGUNDO; CECILIO MARTINS DE SOUSA NETO; HIDALYN THEODORY CLEMENTE MATTOS DE SOUZA; SHARON DANTAS DA CUNHA; MARCO DIEGO AURELIO MESQUITA; JOSE WAGNER CAVALCANTI SILVA; SANDERLIR SILVA DIAS; LENARDO CHAVES E SILVA; TRICIA CAROLINE DA SILVA SANTANA RAMALHO; REUDISMAM ROLIM DE SOUSA; MARCELO NASCIMENTO DE MORAIS OLIVEIRA; PRISCILA SIMEIA DE MELO TEIXEIRA; JOSE DORENILDO FLORENCIO DE OLIVEIRA
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
- 2018 - 2019** ESPAÇO DA CIÊNCIA: Interligando Saberes promovendo inclusão social
- Descrição: A presente proposta motivada em responder a questão: Como a Universidade pode auxiliar de modo efetivo às Escolas da Região do Alto-Oeste Potiguar, a ponto de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais na Educação Básica? Visa contribuir com a melhoria do ensino levando a Universidade à Educação Básica, buscando trabalhar com a formação docente e equipando laboratórios

de Física, Química e Matemática, com experimentos de baixo custo desenvolvidos pelos autores (docente e discente). Ao mesmo tempo, busca promover inclusão digital com ensino de computação em espaços já existentes nas Instituições públicas, além de promover cursos profissionalizantes, em todas as etapas com o compromisso de promover a interdisciplinaridade e a inclusão social, sendo que, inicialmente, buscou-se atingir todas as escolas da cidade de Venha-Ver e 1 (uma) escola da cidade de Pau dos Ferros, local aonde já foram realizadas algumas ações de ensino de Física, Química e Matemática.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Otávio Floriano Paulino; GLAYDSON FRANCISCO BARROS DE OLIVEIRA (Responsável); Francisco Ermandes Matos Costa; RONIÉRE ALVES MOREIRA; FRANCISCO CARLOS GURGEL DA SILVA SEGUNDO; HIDALYN THEODORY CLEMENTE MATTOS DE SOUZA; SHARON DANTAS DA CUNHA; ERNANO ARAIS JUNIOR; MARCO DIEGO AURELIO MESQUITA; JOSE WAGNER CAVALCANTI SILVA; SANDERLIR SILVA DIAS; LAZARO ROMULO DE SOUZA

Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA

Revisor de periódico

1. REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

2. EaD em Foco

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

3. COMUNICAÇÕES (UNIMEP)

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

4. International Journal of Electrical and Computer Engineering

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

5. REVISTA SCIENTIATEC

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

6. Bulletin of Electrical Engineering and Informatics

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

7. The European Physical Journal Applied Physics

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

8. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

9. Educação Matemática Pesquisa

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Matemática
2. Física

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Bem

Prêmios e títulos

2010 Menção Honrosa, Universidade Estadual do Ceará

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. [doi](#) LIMA, RODRIGO; VIEIRA, ANTÔNIO; CHRISTIANSEN, HUGO; MENEZES, JOSÉ; **PAULINO, OTÁVIO**
A controvérsia entre a ação à distância e a ação mediada por campo: abordagens didáticas para o ensino das interações físicas. *Jornal Mato-Grossense de Física*, v.03, p.23 - 35, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.59396/29651964jmfis.3.23.2023]
2. [doi](#) **PAULINO, OTÁVIO FLORIANO**; GOMES OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA
Análise de perfil de mestrandos em face das implicações do ensino remoto emergencial. *Revista Educar Mais*, v.7, p.848 - 857, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.15536/reducarmais.7.2023.3409]
3. [doi](#) **PAULINO, OTÁVIO**; OLIVEIRA, ANTÔNIO; MENEZES, JOSÉ; OLIVEIRA, ELRISMAR
Discutindo a segunda lei de Newton através do método STEAM. *Jornal Mato-Grossense de Física*, v.03, p.78 - 84, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.59396/29651964jmfis.3.78.2023]
4. [doi](#) NOGUEIRA AMARAL, FERNANDO HENRIQUE; **LAVOR, O.P.**
Ensino de conjuntos e funções a partir de uma sequência didática mediada por ferramentas tecnológicas. *BOLETIM CEARENSE DE EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DA MATEMÁTICA*, v.10, p.1 - , 2023.
Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.30938/bocehm.v10i28.8528]
5. [doi](#) FEITOSA, MURILO CARVALHO; **PAULINO, OTÁVIO FLORIANO**; OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA GOMES
Fortalecendo o ensino de números inteiros e racionais através de objetos de aprendizagem. *REVES - Revista Relações Sociais*, v.6, p.15716 - 01e, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.18540/revesv6iss1pp15716-01e]
6. [doi](#) SANTOS, LIZANDRA MEIRE MOREIRA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
O STEAM como método de ensino de NÚMEROS INTEIROS POR MEIO DA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA (SEI). *REVISTA REAMEC*, v.11, p.e23015 - , 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v11i1.14415]
7. [doi](#) SANTOS, LIZANDRA MEIRE MOREIRA; **PAULINO, OTÁVIO FLORIANO**
O STEAM como método de ensino numa abordagem sobre unidades de medidas e grandezas. *Revista de Matemática, Ensino e Cultura*, v.18, p.e2023021 - , 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.37084/rematec.1980-3141.2023.n43.pe2023021.id493]
8. MATIAS, L. T. F.; **Paulino, O. F.**
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM*, v.10, p.23 - , 2023.
Referências adicionais: Português.
9. CORREIA, C. S.; **Lavor, O. P.**; RODRIGUES, M. S. P.; OLIVEIRA, E. A. G.
SOFTWARESTELLARIUM: PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA A SIMULAÇÃO DE FENÔMENOS CELESTES NAS CULTURAS. *Revista EDUCAmazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente*, v.16, p.24 - , 2023.
Referências adicionais: Português.
10. [doi](#) MATIAS, LUCIANNY; **FLORIANO PAULINO, OTÁVIO**
TIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO EM PILOES-RN. *Revista de Estudos Interdisciplinares*, v.5, p.302 - 314, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.56579/rei.v5i4.719]
11. [doi](#) TRAJANO SANTANA, LEANDRO; BARROS DE OLIVEIRA, DR. GLAYDSON FRANCISCO; **FLORIANO PAULINO, OTÁVIO**
Volume de tronco de pirâmide utilizando a rapadura: aplicação de uma sequência de ensino investigativa (SEI). *Temas & Matizes (Online)*, v.17, p.33 - 56, 2023.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.48075/rtm.v17i29.31953]
12. [doi](#) **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
Análise de perfil de futuros docentes de Matemática em face das implicações da Pandemia. *Educação Matemática Debate*, v.6, p.1 - 15, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.46551/emd.v6n12a09]
13. **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
Analytical Solution of Schrödinger's Equation Subject to Pöschl-Teller's Potential. *International Journal of Advances in Science Engineering and Technology (IJASEAT)*, v.10, p.112 - , 2022.
Referências adicionais: Português.
14. [doi](#) **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; MAGALHÃES BRANDÃO, MARIA CRISTIANE; GOMES OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA
Construindo pirâmides através do ciclo interativo na formação inicial de professores. *Revista Educar Mais*, v.6, p.914 - 923, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.15536/reducarmais.6.2022.2964]
15. AQUINO, A. A.; CASTRO, A. J. R.; **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
DESAFIOS E METODOLOGIAS DE ENSINO NA EJA: UM ESTUDO DO PONTO DE VISTA DOS DOCENTES. *REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM*, v.9, p.16 - 26, 2022.
Referências adicionais: Português.
16. [doi](#) **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
Discutindo eletrostática através de uma sequência de ensino investigativa. *REVISTA DE ENSEÑANZA DE LA FÍSICA (ONLINE)*, v.34, p.85 - , 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.55767/2451.6007.v34.n1.37944]
17. [doi](#) GONCALVES, R.; **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
Ensino de física no ensino médio: análise das determinações da BNCC. *REVISTA PESQUISA QUALITATIVA*, v.10, p.330 - 345, 2022.
Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.33361/rpq.2022.v.10.n.25.488]
18. [doi](#) **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA GOMES
GRANDEZAS PROPORCIONAIS: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. *REVISTA REAMEC*, v.10, p.e22014 - , 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v10i1.13476]
19. [doi](#) SILVA, KEILA RODRIGUES DA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA GOMES
Natureza das atividades experimentais em livros didáticos de física do ensino médio. *REVES - Revista Relações Sociais*, v.5, p.13835 - 01e, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.18540/revesv5iss1pp13835-01e]

20. **doi** ALVES DE OLIVEIRA, CÍCERA JANETE; NOGUEIRA AMARAL, FERNANDO HENRIQUE; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. Revista Edutec - Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente. , v.2, p.1 - 19, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.55028/edutec.v2i1.15300]
21. **Paulino, O. F.**; FELIZARDO, R. O.; OLIVEIRA, A. N.; OLIVEIRA
PERFIL DE ESTUDANTES DIANTE DE ATIVIDADE ABORDANDO A TEMÁTICA TIC NO ENSINO DE FÍSICA. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.9, p.20 - 28, 2022.
Palavras-chave: Escala Likert, Google Forms, Software PSPP
Áreas do conhecimento: Ensino de Física
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.fvj.br/revista/revista-educacao-e-linguagem/edicoes/2022-3/]
22. **doi** **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; DA COSTA LEITE, GLADESTON; GOMES OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA
Perfil de estudantes diante de evento abordando a temática TIC. Revista Educar Mais. , v.6, p.748 - 755, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.15536/reducarmais.6.2022.2889]
23. **doi** DUARTE, S. S.; **PAULINO, O.**; OLIVEIRA, E. A. G.
Propostas de atividades no ensino de física para alunos com deficiência visual nos SNEF e ENPEC da década 2011-2020. ACTIO: DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS. , v.7, p.1 - 22, 2022.
Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.3895/actio.v7n3.15079]
24. **doi** SANTOS, J. T. M.; **LAVOR, O. P.**; AZEVEDO NETO, L. D.; OLIVEIRA, E. A. G.
Resolução de Problemas como estratégia de ensino-aprendizagem de Matemática. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática – BOCEHM. , v.9, p.111 - 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.30938/bocehm.v9i25.7468]
25. **doi** **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA GOMES
SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA NA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE ENERGIA. REVISTA REAMEC. , v.10, p.e22011 - 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v10i1.13122]
26. **doi** **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; GOMES OLIVEIRA, ELRISMAR AUXILIADORA
Sequência didática no ensino de lançamento oblíquo com auxílio de simulador da plataforma Phet. Revista Educar Mais. , v.6, p.515 - 522, 2022.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.15536/reducarmais.6.2022.2806]
27. **doi** OLIVEIRA, C. J. A.; **LAVOR, O. P.**
Sequência didática para o ensino e aprendizagem de juros compostos com o software Geogebra. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática – BOCEHM. , v.9, p.96 - 2022.
Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.30938/bocehm.v9i25.7400]
28. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
ANÁLISE DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM QUE AUXILIAM O ENSINO DE PROPORCIONALIDADE. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.8, p.1 - 2021.
Referências adicionais: Português.
29. **doi** LIMA, A. M.; FREITAS, J. V.; **LAVOR, O. P.**
Analysis of the Resonator Element in Different Positions in the Circular Patch Microstrip Antenna. JOURNAL OF MICROWAVES, OPTOELECTRONICS AND ELECTROMAGNETIC APPLICATIONS. , v.20, p.16 - 29, 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.1590/2179-10742021v20i1954]
30. MOURA, P. S.; **LAVOR, O.P.**
COMPREENDENDO O ENSINO DE ÂNGULOS E REDUÇÃO AO PRIMEIRO QUADRANTE ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.8, p.51 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
31. **doi** MOURA, PATRÍCIA DE SOUZA; **PAULINO LAVOR, OTÁVIO**
COMPREENDENDO O ENSINO DE TRIÂNGULO RETÂNGULO ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA. REVISTA REAMEC. , v.9, p.e21103 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v9i3.12922]
32. PAULO NETO, J. G.; OLIVEIRA, A. N.; MACEDO, D. X.; **Lavor, O. P.**
Divulgação científica: utilizando TED talk para a teoria da relatividade especial. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. , v.11, p.170 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
33. **doi** RAMOS, MARIA DO SOCORRO FERREIRA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
Educação financeira através da Metodologia Steam: inovações educacionais no Ensino Superior. DEBATES EM EDUCAÇÃO. , v.13, p.864 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.28998/2175-6600.2021v13n3p864-882]
34. RAMOS, M. S. F.; OLIVEIRA, E. A. G.; **PAULINO, O.**
Empreendedorismo e Educação Financeira com Uso de Recursos Tecnológicos. REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. , v.13, p.1 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
35. **doi** **LAVOR, OTAVIO PAULINO**; RAMOS, MARIA DO SOCORRO FERREIRA
Enseñanza de semiconductores en tiempos de pandemia: experimentando una secuencia didáctica interactiva. Magazine de las Ciencias: Revista de Investigación e Innovación. , v.6, p.67 - 75, 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.33262/mc.v6i1.922]
36. **doi** AQUINO, ADELMO ARTUR DE; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
Ensino de Eletricidade Através de Gincana Científica com Simulações e Experimentos. PRINCIPIA (JOÃO PESSOA). , v.1, p.56 - 67, 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.18265/1517-0306a2021id4172]
37. **doi** **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; OLIVEIRA, ANÔNIO NUNES DE
Equações diferenciais aplicadas ao pêndulo com massa dependente do tempo: estudo de massa com variação exponencial e polinomial. REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. , v.7, p.e3001 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.35819/remat2021v7i1id4164]
38. **doi** FERNANDES, ANÁBIA VITÓRIA; AQUINO, ADELMO ARTUR DE; OLIVEIRA, MARCELO TAVARES DE; FARIAS, ANTONIO DIEGO SILVA; **LAVOR, OTAVIO PAULINO**
Formação de professores para o ensino remoto: Uma intervenção realizada no município de Riacho de Santana/RN. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. , v.10, p.e37510615744 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.33448/rsd-v10i6.15744]
39. **doi** SALES, LÁZARO LIMA DE; SILVA, JONATAS ARIZILANIO; SOUZA, ELIÂNGELA PAULINO BENTO DE; SOUZA, HIDALYN THEODORY CLEMENTE MATTOS DE; FARIAS, ANTONIO DIEGO SILVA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
Gaussian integral by Taylor series and applications. REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. , v.7, p.e3001 - 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.35819/remat2021v7i2id4330]
40. LIMA, J. J. F.; **LAVOR, O.P.**
INVESTIGANDO O ENSINO REMOTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS EM TEMPOS DE

PANDEMIA. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.8, p.43 - , 2021.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital

41. [doi](#) FEITOSA, M. C.; OLIVEIRA, A. N.; **LAVOR, O. P.**
 O papel da Iniciação Científica na graduação e o despertar para a ciência. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. , v.11, p.44 - 48, 2021.
 Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.18378/rebes.v11i1.8496]
42. [doi](#) MOURA, PATRÍCIA DE SOUZA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 Uso de objetos de aprendizagem no ensino da Lei dos Senos e da Lei dos Cossenos. Educação Matemática Debate. , v.5, p.1 - 15, 2021.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.46551/emd.e202110]
43. [doi](#) MELO,V.M.L.S.; MELO, B.R.S.; MACEDO JUNIOR, G. O.; **LAVOR, O. P.**; LIMA, M. S. L.
 A teoria da atividade: reflexões para o ensino e formação de professores de matemática. Brazilian Journal of Development. , v.6, p.11814 - , 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.34117/bjdv6n3-153]
44. [doi](#) **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; MARTINS, MÔNICA PAULA DE SOUSA
 Análise das emoções na vida acadêmica: conhecendo e compreendendo. COMUNICAÇÕES (UNIMEP). [JCR](#) , v.27, p.49 - 62, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.15600/2238-121x/comunicacoes.v27n1p49-62]
45. **Lavor, O. P.**
 Analysis of Properties of Microfita Antenna with Altered Ground Plane. WSEAS TRANSACTIONS ON COMMUNICATIONS. , v.19, p.203 - , 2020.
 Referências adicionais: Português.
46. AQUINO, A. A.; FEITOSA, M. C.; **Lavor, O. P.**
 Aplicação de uma sequência de ensino investigativa para o estudo de circuitos de corrente alternada. REVISTA DE ENSEÑANZA DE LA FÍSICA. , v.32, p.79 - 90, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
47. [doi](#) OLIVEIRA, ANTÔNIO NUNES DE; PINTO, VIVIANE LUTIF; SIQUEIRA, MARCOS CIRINEU AGUIAR; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE FÍSICA: O QUE PENSAM OS ENVOLVIDOS EM DUAS ESCOLAS NO NORTE DO CEARÁ?. REVISTA REAMEC. , v.8, p.113 - 134, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v8i3.10539]
48. **LAVOR, O. P.**
 CICLO INTERATIVO: NOVAS POSSIBILIDADES DE ENSINO. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.7, p.55 - 61, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2020/06/4_REdLi_2020.1.pdf]
49. [doi](#) RAMOS, M. S. F.; MOURA, P. S.; **Lavor, O. P.**
 Educação financeira: Sequência didática com o aplicativo "Minhas Economias". Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática. , v.4, p.1 - 19, 2020.
 Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.34019/2594-4673.2020.v4.32047]
50. [doi](#) FEITOSA, MURILO CARVALHO; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS COM AUXÍLIO DE UM SIMULADOR DO PHET. REVISTA REAMEC. , v.8, p.126 - , 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v8i1.9014]
51. [doi](#) AQUINO, ADELMO ARTUR DE; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 ENSINO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DE UMA APLICAÇÃO MOBILE. REVISTA REAMEC. , v.8, p.125 - 146, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v8i2.9862]
52. [doi](#) FEITOSA, MURILO CARVALHO; DE AQUINO, ADELMO ARTUR; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 ENSINO DE RETAS E PLANOS COM AUXÍLIO DO SOFTWARE GEOGEBRA 3D MOBILE. REVISTA REAMEC. , v.8, p.374 - 391, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v8i2.10042]
53. OLIVEIRA, A. N.; MARTINS, E. V.; **LAVOR, O.P.**; NASCIMENTO, J. J. S.
 ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA POR INTERMÉDIO DE UM VÍDEO. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.7, p.26 - 37, 2020.
 Referências adicionais: Português.
54. [doi](#) COSTA, I. S.; **Lavor, O. P.**
 Impactos socioeconômicos do complexo eólico Canoas e Lagoas a partir da percepção da comunidade local. DRd - Desenvolvimento Regional em debate. , v.10, p.34 - 53, 2020.
 Referências adicionais: Português.
55. [doi](#) MOURA, PATRÍCIA DE SOUZA; RAMOS, MARIA DO SOCORRO FERREIRA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 INVESTIGANDO O ENSINO DE TRIGONOMETRIA ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE COM UM SIMULADOR DA PLATAFORMA PHET. REVISTA REAMEC. , v.8, p.573 - 591, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.26571/reamec.v8i3.10784]
56. [doi](#) COSTA, J. M. A. E.; BRITO, A. C.; OLIVEIRA, A. N.; **LAVOR, O. P.**
 Motivação para permanência e êxito discente: Um estudo no curso de mecânica industrial no IFCE. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. , v.10, p.113 - 118, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.18378/rebes.v10i4.8348]
57. FEITOSA, M. C.; MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
 O que Discentes e Docentes Pensam a Respeito do Ensino Remoto?. REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. , v.33, p.1 - 14, 2020.
 Referências adicionais: Português.
58. [doi](#) FEITOSA, MURILO CARVALHO; AQUINO, ADELMO ARTUR DE; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**; SOUSA, BRUNO FONTES DE
 O uso do GeoGebra como ferramenta auxiliar no ensino de funções inversas e logarítmicas. REMAT: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. , v.6, p.e2003 - , 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.35819/remat2020v6i2id3952]
59. LIMA, J. J. F.; OLIVEIRA, D. E.; **LAVOR, O. P.**
 POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO DE CÁLCULO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ENSINO MÉDIO E SUPERIOR. REVISTA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM. , v.7, p.47 - 58, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
60. [doi](#) **LAVOR, O. P.**; MARTINS, K. M. L.
 POTENCIALIZANDO O ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM. e-Mosaicos. , v.9, p.173 - 186, 2020.
 Referências adicionais: Português. Home page: [doi:10.12957/e-mosaicos.2020.46565]
61. [doi](#) GUIMARAES, A. O.; BARRETO, T. S.; SILVA, J. P.; SENA, F. C. B.; PINHEIRO, J. P. P.; **Lavor, O. P.**
 Project and Analysis of Quasi-Periodic PBG for Microstrip Antenna. JOURNAL OF MICROWAVES, OPTOELECTRONICS AND ELECTROMAGNETIC APPLICATIONS. , v.19, p.152 - 164, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
62. [doi](#) SILVA, D. F. L.; FEITOSA, M. C.; AQUINO, A. A.; MARTINS, K. M. L.; BEZERRA, P. I. M.; **LAVOR, O. P.**
 Proposta de Sequência Didática para o Ensino de Funções de Duas Variáveis Utilizando o Geogebra Mobile. Brazilian Journal of Development. , v.6, p.9217 - 9229, 2020.
 Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [doi:10.34117/bjdv6n2-291]

63. **doi:** AQUINO, A. A.; SOUZA, T. F.; **Lavor, O. P.**
Sinais digitais de rádio frente ao atual sistema brasileiro de radiodifusão: estudo de caso nas emissoras de rádio do município de Pau dos Ferros/RN. *Temática - Revista eletrônica de publicação mensal.*, v.16, p.192 - 207, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[doi:10.22478/ufpb.1807-8931.2020v16n09.55210]
64. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
Student Experience and Expectation with E-Learning Modality in Times of Pandemic. *WSEAS TRANSACTIONS ON ADVANCES IN ENGINEERING EDUCATION.*, v.17, p.107 -, 2020.
Referências adicionais: Português.
65. **LAVOR, O. P.**; MARTINS, K. M. L.
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE MATEMÁTICA NO RIO GRANDE DO NORTE. *REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS - RELVA.*, v.7, p.77 - 87, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
66. **doi:** RAMOS, MARIA DO SOCORRO FERREIRA; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
Tecnologias no Ensino Superior: uso do GeoGebra mobile como ferramenta didática. *Pesquisa e Ensino.*, v.1, p.e202044 - . 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[doi:10.37853/pqe.e202044]
67. **MELO, B. R. S.**; LIMA, M. S. L.; **Lavor, O. P.**; **MELO, V. M. L. S.**
Análise da concepção dos alunos sobre a relação do cálculo com outras disciplinas. *ESPACIOS (CARACAS).*, v.38, p.7 -, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
68. **Lavor, O. P.**; **FERNANDES, H. C. C.**
Análise de SRR no Substrato de Antenas de Microfita. *ESPACIOS (CARACAS).*, v.38, p.15 -, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[http://www.revistaespacios.com/a17v38n24/17382415.html]
69. MELO, B.R.S.; OLIVEIRA, G. F. B.; **LAVOR, O. P.**; SILVANO, A. M. C.; FERNANDES, H. C. C.
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: A VISÃO DO ALUNO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA SOBRE CONCEITO DE MOMENTO E INÉRCIA. *ESPACIOS (CARACAS).*, v.38, p.1 a 9 -, 2017.
Palavras-chave: MOMENTO DE INÉRCIA, APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, Discente
Áreas do conhecimento: Educação,Física
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[http://www.revistaespacios.com/a17v38n20/17382014.html]
70. **doi:** OLIVEIRA, A. N.; **Lavor, O. P.**; CIQUEIRA, C. A.; SOUZA, E. V.; BARROS, B. S. M.
Ciclo de Palestras como Ação Motivadora e Integradora: A Extensão no IFCE Fortalecendo a Formação dos Novos Professores de Física. *REVISTA CONEXÕES - CIÊNCIA E TECNOLOGIA.*, v.11, p.45 -, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital
71. **Lavor, O. P.**; **FERNANDES, H. C. C.**
Full wave analysis and miniaturization of microstrip antenna on ferrimagnetics substrates. *AIP CONFERENCE PROCEEDINGS.*, v.1705, p.20018 -, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
72. **Lavor, O. P.**; ANDRADE, H. D.; **FERNANDES, H. C. C.**; SOUSA NETO, M. P.
Miniaturization of Microstrip Antennas for Applications in 4G Technology. *Recent Advances in Electrical Engineering.*, v.59, p.98 - 102, 2016.
Referências adicionais: Inglês.
73. **doi:** **Lavor, O. P.**; MOURA, C. G.; **FERNANDES, H. C. C.**; SOUSA NETO, M. P.
Analysis of a UWB Planar Antenna with Split Ring Resonator. *Journal of Communication and Information Systems (Online).*, v.30, p.30 - 34, 2015.
Áreas do conhecimento: Teoria Eletromagnética, Microondas, Propagação de Ondas, Antenas
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[http://www6.fee.unicamp.br/ojs/index.php/JCIS/article/view/89]
74. **FERNANDES, H. C. C.**; BARRETO, T. S.; **Lavor, O. P.**
Design of Microstrip Antenna with Greater Bandwidth at Frequencies of GHz and THz. *Recent Advances in Electrical Engineering.*, v.53, p.30 - 34, 2015.
Referências adicionais: Inglês.
75. **doi:** **LAVOR, O.P.**; FERNANDES, H.C.C.
Design of Microstrip Antennas Arrays with Circular Patch at Frequency of 2.5 GHz. *Journal of Communication and Information Systems (Online).*, v.30, p.115 - 118, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
76. **Lavor, O. P.**; BARRETO, T. S.; **FERNANDES, H. C. C.**
Design of Miniaturized Microstrip Antenna. *Recent Advances in Electrical Engineering.*, v.54, p.79 - 82, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
77. **Lavor, O. P.**; **FERNANDES, H. C. C.**
Microstrip Antenna with Different Settings of EBG Structures for Applications in 5G Technology. *International Journal of Enhanced Research in Science, Technology & Engineering.*, v.4, p.175 - 180, 2015.
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:
[http://www.erpublishations.com/uploaded_files/download/download_30_07_2015_19_34_45.pdf]

Capítulos de livros publicados


1. **Paulino, O. F.**; OLIVEIRA, A. N.
Equações diferenciais aplicadas ao pêndulo com massa dependente do tempo: estudo de uma massa com variação exponencial e polinomial In: *Ensino de Física e Matemática: Múltiplos olhares sobre o ensino e aprendizagem.* 1 ed.São Paulo: Livraria da Física, 2023, p. 95-111.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9786555633504
2. PINTO, VIVIANE LUTIF; OLIVEIRA, A. N.; SIQUEIRA, MARCOS CIRINEU AGUIAR; **Lavor, O. P.**
Avaliação da aprendizagem no ensino de física: o que pensam os envolvidos em duas escolas no norte do Ceará? In: *Ensino de Ciências e Matemática: educação indígena, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem.* 1 ed.São Paulo: Livraria da Física, 2022, p. 137-161.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9786555632439
3. OLIVEIRA, A. N.; **Lavor, O. P.**; SIQUEIRA, MARCOS CIRINEU AGUIAR; SOUZA, E. V.; BARROS, B. S. M.
Ciclo de palestras como ação motivadora e integradora: a extensão no IFCE fortalecendo a formação dos novos professores de Física In: *Ensino de Ciências e Matemática: educação indígena, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem.* 1 ed.São Paulo: Livraria da Física, 2022, p. 53-72.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9786555632439
4. MOURA, P. S.; **Lavor, O. P.**
ENSINANDO E APRENDENDO TRIGONOMETRIA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO In: *CONEDU - Educação Matemática.* 24 ed.Campina Grande: Realize, 2022, p. 58-
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786586901
5. OLIVEIRA, A. N.; MARTINS, E. V.; **Lavor, O. P.**; NASCIMENTO, J. J. S.
Estratégias para avaliação no ensino de física: uma experiência por intermédio de um vídeo In: *Ensino de Ciências e Matemática: educação indígena, metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem.* 1 ed.São Paulo: Livraria da Física, 2022, p. 123-135.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9786555632439
6. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA In: *Coletânea Profissão Docente na Educação Básica: profissão docente e ensino remoto emergencial.* 1 ed.Curitiba: Brazil Publishing, 2021, v.6, p. 955-967.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786558614920
7. MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA In: *Coletânea Profissão Docente na Educação Básica: C694 formação de professores/as na*

educação básica.1 ed.Curitiba: Brazil Publishing, 2021, v.3, p. 288-
Referências adicionais: Brasil/Português. ISBN: 9786558614690

8. Melo, Verônica Maria Lavor Silva de; Melo, Bergson Rodrigo Siqueira de; Macêdo Júnior, Geraldo de Oliveira; **LAVOR, OTÁVIO PAULINO**
 A teoria da atividade: Reflexões para o ensino e formação de professores de matemática In: Série Educar-Volume 15 *ç* Matemática.1 ed.: Editora Poisson, 2020, v.15, p. 70-
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786586127003, Home page: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume15/Educar_vol15.pdf
9. GONÇALVES, G. L.; **Lavor, O. P.**
 IMPACTOS DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DECORRENTES DO CRESCIMENTO POPULACIONAL In: Educação ambiental: eco pedagogia e sustentabilidade dos recursos naturais.1 ed. Ilutaba: Barlavento, 2017, p. 700-706.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788568066546

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. SANTOS, L. M. M.; **Paulino, O. F.**; SANTOS, S. C. M.
 CONTRIBUIÇÕES DA ROBOTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO: UMA PERSPECTIVA BIBLIOGRÁFICA In: IX Congresso Nacional de Educação, 2023, João Pessoa.
Anais do Encontro Nacional de Educação. Editora Realize, 2023. v.9.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. MATIAS, L. T. F.; SANTOS, W. O.; **Paulino, O. F.**
 GEOEBRA COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS In: IX Congresso Nacional de Educação, 2023, João Pessoa.
Anais do Encontro Nacional de Educação. Editora Realize, 2023. v.9.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
3. SANTOS, W. O.; LINHARES, F. L. S.; FIGUEREDO, K. S. L.; **Lavor, O. P.**; ESPINOLA SOBRINHO, J.
 ÍNDICE DE ARIDEZ E TENDÊNCIA CLIMÁTICA À DESERTIFICAÇÃO NA CIDADE DE MOSSORÓ - RN In: XXII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2023, Natal.
Anais do CBAGRO 2023. , 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
4. SANTOS, L. M. M.; **Paulino, O. F.**
 O STEAM COMO MÉTODO DE ENSINO NUMA ABORDAGEM SOBRE UNIDADES DE MEDIDAS E GRANDEZAS In: IX Congresso Nacional de Educação, 2023
Anais do Encontro Nacional de Educação. Editora Realize, 2023. v.9.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
5. OLIVEIRA, R. M. C.; **Paulino, O. F.**
 REVISÃO SISTEMÁTICA DAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO NA ENGENHARIA CIVIL In: IV Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, 2023, Evento online.
Anais do IV CoBICET. , 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
6. **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
 Analytical Solution of Schrödinger's Equation Subject to Pöschl-Teller's Potential In: International Conference th on Applied Physics and Mathematics (ICAPM), 2022, Santiago.
Proceedings of RESEARCH WORLD INTERNATIONAL CONFERENCE. , 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
7. **LAVOR, O. P.**; MAGALHÃES BRANDÃO, MARIA CRISTIANE; OLIVEIRA, E. A. G.
 DISCUTINDO METODOLOGIAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA In: VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2022, Maceió.
Anais do VIII CONEDU. , 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
8. SANTOS, K. G.; **LAVOR, O.P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
 INTERDISCIPLINARIDADE DE CONTEXTUALIZAÇÃO EM MANUAL DO PROFESSOR DE COLEÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE FÍSICA In: XIX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, 2022, Evento online.
Anais do XIX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física. , 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
9. OLIVEIRA, C. J. A.; **Lavor, O. P.**
 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE FUNÇÃO QUADRÁTICA COM INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA In: VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2022, Maceió.
Anais do VIII CONEDU. , 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
10. CUNHA, A. M. A.; **LAVOR, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
 ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE FÍSICA EM RELAÇÃO À TEMÁTICA DA QUEDA DOS CORPOS In: VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2021, Evento online.
Anais do VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
11. OLIVEIRA, R. R.; **LAVOR, O. P.**; OLIVEIRA, E. A. G.
 CONCEITOS DE CAMPO EM LIVROS DIDÁTICOS DE FÍSICA APROVADOS NO PNLD In: VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2021, Evento online.
Anais do VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
12. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
 Empreendedorismo e Educação Financeira com o Aplicativo "Minhas Economias" In: VI CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 2021
Anais do VI CTRLLE. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
13. MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
 INVESTIGANDO AS CONTRIBUIÇÕES DAS INOVAÇÕES EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA In: IV Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, 2021, Evento online.
Anais do Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português.
14. AQUINO, A. A.; MARTINS, K. M. L.; **Lavor, O. P.**
 O USO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE: AÇÕES DO GEMPA NO SEMIÁRIDO In: IV Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, 2021, Evento online.
Anais do Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português.
15. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.**
 Análise do Aplicativo Grana como Objeto de Aprendizagem In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL E V NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 2020, Evento online.
Anais do SNTDE 2020. , 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
16. **Lavor, O. P.**
 Analysis of Properties of Microfita Antenna with Altered Ground Plane In: 4th European Conference on Electrical Engineering & Computer Science (ELECS 2020), 2020, Online.
Proceedings of the 4th European Conference on Electrical Engineering & Computer Science (ELECS 2020). , 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
17. SILVA JUNIOR, E. M. E.; SILVA, D. F. L.; SANTOS, J. D. S.; MARTINS, T. M.; **Lavor, O. P.**
 CAMPO VETORIAL E INTEGRAIS DE LINHA NO WOLFRAM MATHEMATICA In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC. , 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
18. AQUINO, A. A.; **Lavor, O. P.**; FEITOSA, M. C.; FERNANDES, A. V.; FARIAS, A. D. S.
 COMPREENDENDO A LEI DE INDUÇÃO DE FARADAY COM OBJETO DE APRENDIZAGEM DA PLATAFORMA PHET In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC. , 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.

19. SANTOS, W. O.; **Lavor, O. P.** DIMENSIONAMENTO DE BOMBAS HIDRÁULICAS COM USO DO SCILAB In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
20. PORDEUS, A. B. P. P.; OLIVEIRA, J. C.; **Lavor, O. P.** EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEDIANTE A APLICAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS: CASO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL DA OREOCHROMIS NILOTICUS In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
21. MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.** Ensinando e Aprendendo Óptica com Simulações da Plataforma PhET In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL E V NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 2020, Evento online.
Anais do SNTDE 2020., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
22.  FEITOSA, M. C.; MOURA, P. S.; RAMOS, M. S. F.; **LAVOR, O. P.** Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores? In: V Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2020), 2020, Online.
Anais do Ctrl+E 2020. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
23. CARVALHO, G. F.; BARRA, V. G. M.; **Lavor, O. P.** EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS E CAMPOS DE DIREÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DO GEOGEBRA In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
24. FEITOSA, M. C.; **MELO, B. R. S.**; SILVA, D. F. L.; **Lavor, O. P.** ESTUDO GERAL DE TRANSFORMADORES: ESTUDO DE CASO EM PAU DOS FERROS/RN In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
25. RAMOS, M. S. F.; MOURA, P. S.; **Lavor, O. P.** Percepção Docente para o Ensino de Educação Financeira com o Aplicativo Minhas Economias In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL E V NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 2020, Evento online.
Anais do SNTDE 2020., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
26. FEITOSA, M. C.; MARTINS, K. M. L.; SILVA, D. F. L.; BEZERRA, P. I. M.; **Lavor, O. P.** PROPOSTA DE ENSINO DE LEI DE OHM E LEI DE FARADAY COM AUXÍLIO DE SIMULADORES In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
27. FERNANDES, A. V.; FEITOSA, M. C.; OLIVEIRA, M. T.; FARIAS, A. D. S.; **Lavor, O. P.** PROPOSTA DE ENSINO DE LEIS DE NEWTOM COM AUXÍLIO DE UM SIMULADOR DO PHET In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
28. RAMOS, M. S. F.; **Lavor, O. P.** Student Experience and Expectation with E-Learning Modality in Times of Pandemic In: 4th European Conference on Electrical Engineering & Computer Science (ELECS 2020), 2020, Online.
Proceedings of the 4th European Conference on Electrical Engineering & Computer Science (ELECS 2020)., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
29. OLIVEIRA, M. T.; AQUINO, A. A.; FARIAS, A. D. S.; FERNANDES, A. V.; **Lavor, O. P.** TRABALHANDO OPERAÇÕES BÁSICAS COM O APLICATIVO MATEMÁTICA INFANTIL In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
30. FERNANDES, A. V.; AQUINO, A. A.; OLIVEIRA, M. T.; FARIAS, A. D. S.; **Lavor, O. P.** USO DO APLICATIVO MESTRE DA MATEMÁTICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA In: V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2020, Evento online.
Anais do V CONAPESC., 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português.
31. MELO, V.M.L.S.; **MELO, B. R. S.**; MACEDO JUNIOR, G. O.; **Lavor, O. P.** A TEORIA DA ATIVIDADE: REFLEXÕES PARA O ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU., 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
32. MARTINS, K. M. L.; MELO, V.M.L.S.; **MELO, B. R. S.**; MACEDO JUNIOR, G. O.; **Lavor, O. P.** A VISÃO DISCENTE DO CONCEITO DE INÉRCIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS EM UMA TURMA DE EJA In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
33. GAMELEIRA, S. T.; SILVA, D. F. L.; **Lavor, O. P.** ANÁLISE COMPARATIVA DAS SÉRIES DE TAYLOR E FOURIER In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
34. ROCHA, F. L. M.; **Lavor, O. P.** APLICAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS NA EVAPORAÇÃO DE LÍQUIDO COM DENSIDADE VARIÁVEL In: I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade, 2019, Campina Grande.
ANAIIS I CONIMAS., 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
35. MARTINS, K. M. L.; ARAUJO, E. L. F.; FERNANDES, S. C.; **Lavor, O. P.** AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU., 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
36. SILVA, D. F. L.; SILVA, F. E. D.; OLIVEIRA JUNIOR, J. L.; **Lavor, O. P.** CIRCUITO RLC COM RESISTÊNCIA VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO DE HERMITE In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
37. SILVA, D. F. L.; **Lavor, O. P.** CIRCUITO RLC COMO UMA EQUAÇÃO HIPERGEOMÉTRICA CONFLUENTE PARA UMA RESISTÊNCIA COM DEPENDÊNCIA TEMPORAL LINEAR In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
38. GAMELEIRA, S. T.; OLIVEIRA JUNIOR, J. L.; **Lavor, O. P.** CIRCUITO RLC: MODELAGEM DE UM PROBLEMA COM RESISTÊNCIA VARIÁVEL In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
39. SILVA, K. F.; GAMELEIRA, S. T.; **Lavor, O. P.**; ROCHA, F. L. M. DESENVOLVENDO O SEMIÁRIDO ATRAVÉS DO ENSINO DE SÉRIES COM RECURSO MOBILE In: I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade, 2019, Campina Grande.
ANAIIS I CONIMAS., 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.

40. FEITOSA, M. C.; AQUINO, A. A.; **MELO, B. R. S.**; SILVA, D. F. L.; **Lavor, O. P.** EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM EM CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
41. AQUINO, A. A.; SILVA, D. F. L.; FEITOSA, M. C.; **Lavor, O. P.** EXPLORANDO A MATEMÁTICA DO SKATE: ENSINO DE CÁLCULO DIFERENCIAL ATRAVÉS DO SOFTWARE MAPLE In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
42. AQUINO, A. A.; **Lavor, O. P.** GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO DE FÍSICA In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
43. FREITAS, J. V.; **LAVOR, O.P.** MÉTODOS NUMÉRICOS APLICADOS NO DIMENSIONAMENTO DE ANTENAS DE MICROFITA PELO MÉTODO DA LINHA DE TRANSMISSÃO In: IV Encontro de Computação do Oeste Potiguar, 2019, Pau dos Ferros.
Anais do IV Encontro de Computação do Oeste Potiguar, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
44. MARTINS, K. M. L.; **Lavor, O. P.** O USO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE MATEMÁTICA POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM DE OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
45. MARTINS, K. M. L.; SANTOS, B. S. P.; SILVA, M. P.; **Lavor, O. P.** OBJETOS DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
46. **MELO, B. R. S.**; MACEDO JUNIOR, G. O.; MELO, V. M. L. S.; **Lavor, O. P.** PROCESSO DE ENSINO MEDIADO POR CONHECIMENTOS PRÉVIOS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM SALA DE AULA In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
47. FREITAS, J. V.; **Lavor, O. P.** Projeto de Antena Planar em Disco com Plano de Terra Modificado In: IX Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação – ENCOM 2019, 2019, Petrolina.
Anais do ENCOM 2019, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
48. **Lavor, O. P.**; ROCHA, F. L. M. PROPAGAÇÃO DO VÍRUS DA GRIPE: ESTIMATIVA POR MEIO DE CRESCIMENTO POPULACIONAL In: I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade, 2019, Campina Grande.
ANAIAS I CONIMAS, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
49. SANTOS, B. S. P.; SILVA, M. P.; **Lavor, O. P.** PROPOSTA DE ATIVIDADE COM PERSPECTIVAS DA ETNOMATEMÁTICA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza.
Anais do VI CONEDU, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
50. SOUSA, J. B. F.; **Lavor, O. P.** SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA NO LOTEAMENTO VILA NOVA EM MAURITI-CE: ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
51. OLIVEIRA JUNIOR, J. L.; SILVA, D. F. L.; SILVA, F. E. D.; **Lavor, O. P.** SISTEMA MASSA-MOLA COM MASSA VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO DE CAUCHY-EULER In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
52. SILVA, F. E. D.; SILVA, D. F. L.; OLIVEIRA JUNIOR, J. L.; **Lavor, O. P.** SISTEMA MASSA-MOLA COM RIGIDEZ VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO DE AIRY In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
53. SILVA, F. E. D.; **Lavor, O. P.** SISTEMA MASSA-MOLA COM RIGIDEZ VARIÁVEL: MODELAGEM PELA EQUAÇÃO DE CAUCHY-EULER In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC. Editora Realize, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
54. OLIVEIRA JUNIOR, J. L.; SILVA, F. E. D.; **Lavor, O. P.** USO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARA PREVISÃO DE ENCHENTES In: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2019, Campina Grande.
Anais do IV CONAPESC, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
55. MARTINS, K. M. L.; **Lavor, O. P.** UTILIZANDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM QUE ABORDAM A CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE In: I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade, 2019, Campina Grande.
Anais I CONIMAS, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português.
56. FREITAS, J. V.; MELQUIADES, A. D. A.; LIMA, A. L.; **Lavor, O. P.** Análise da influência do ressoador quadrado em antenas de microfita com plano de terra truncado In: XXXVI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, 2018, Campina Grande.
Anais do XXXVI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
57. MARTINS, K. M. L.; **Lavor, O. P.** APRENDENDO MATEMÁTICA DE UMA FORMA PRÁTICA, EXPERIMENTAL, DIVERTIDA E SIGNIFICATIVA NUMA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO In: V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018, RECIFE.
Anais do V CONEDU, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
58. SILVA, L. G.; **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, G. F. B. A CONSTRUÇÃO DO PARALELEPÍPEDO UTILIZANDO ORIGAMI COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE MATEMÁTICA In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017, João Pessoa.
Anais do IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
59. SOUSA, M. P.; GOMES, H. P. R.; SILVA, R. D. H. L. E.; SOUSA, R. P.; **LAVOR, O.P.** APLICAÇÕES COMO ATIVIDADE EXTRA: UMA ABORDAGEM POSSÍVEL NAS AULAS DE ÁLGEBRA LINEAR In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.
Anais do III CONEDU. Realize, 2016. v.1.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/connedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA8_ID9221_19082016184756.pdf]
60. MELO, B. R. S.; SILVANO, A. M. C.; **Lavor, O. P.**; BATISTA, P. C. S. AS CONTRIBUIÇÕES DAS INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS POR MEIO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA), NA VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA SEMIPRESENCIAL In: XII ENEM - ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2016, São

- Paulo.
ANAIS DO XII ENEM - ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://sbbermp.cpanel0179.hospedagemdesites.ws/enem2016/analises/pdf/4615_3322_ID.pdf]
61. GOMES, H. P. R.; **Lavor, O. P.**; SILVA, C. N. M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA (EAC) E O DESPERTAR DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.
Anais do III CONEDU. Realiza, 2016. v.1.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA10_ID8015_12082016161731.pdf]
 62. GOMES, H. P. R.; **Lavor, O. P.**; SILVA, C. N. M. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MULTIPLAS ABORDAGENS In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.
Anais do III CONEDU. Realize, 2016. v.1.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA10_ID8015_12082016103440.pdf]
 63. SOUSA NETO, P. A.; SOUSA, M. P.; BARBOSA, A. C. L.; **Lavor, O. P.** ENSINO DE FÍSICA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM OLHAR DISCENTE NO SEMIÁRIDO In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, 2016, CAMPINA GRANDE.
ANAIS DO CONIDIS, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 64. REZENDE, A. M. M.; **Lavor, O. P.**; OLIVEIRA, G. F. B. ENSINO DE RADIOATIVIDADE E ENERGIA NUCLEAR: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR UTILIZANDO SIMULADORES VIRTUAIS VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, 2016, CAMPINA GRANDE.
ANAIS DO CONIDIS, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 65. **Lavor, O. P.**; ANDRADE, H. D.; **FERNANDES, H. C. C.**; SOUSA NETO, M. P. Miniaturization of Microstrip Antennas for Applications in 4G Technology In: 10th International Conference on Circuits, Systems, Signal and Telecommunications (CSST '16), 2016, Barcelona.
Proceedings of the 10th International Conference on Circuits, Systems, Signal and Telecommunications (CSST '16), 2016. p.98 - 102
Referências adicionais: Espanha/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
 66. SOUSA NETO, P. A.; SANTOS NETO, A. A.; CAVALCANTI, F. A. F.; **Lavor, O. P.** MOMENTO DE INÉRCIA DE UMA MAÇÃ COM DENSIDADE VARIÁVEL In: XXII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA, 2016, FORTALEZA.
Anais dos Eventos Científicos 2016, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 67. **MELO, B. R. S.**; SILVANO, A. M. C.; SOUSA, M. P.; **FERNANDES, H. C. C.**; **Lavor, O. P.** O ENSINO DE CÁLCULO RELACIONADO COM OUTRAS DISCIPLINAS: UMA VISÃO DISCENTE In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.
Anais do III CONEDU. Realize, 2016. v.1.
Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA8_ID2827_08082016231635.pdf]
 68. GAMELEIRA, S. T.; OLIVEIRA, M. A. C.; SOUSA, M. P.; BARBOSA, A. C. L.; **Lavor, O. P.** O ENSINO DE MATEMÁTICA NA VISÃO DISCENTE: PERSPECTIVAS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, 2016, CAMPINA GRANDE.
ANAIS DO CONIDIS, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 69. **MELO, B. R. S.**; SILVANO, A. M. C.; OLIVEIRA, G. F. B.; BARRETO, T. S.; **Lavor, O. P.** O OLHAR DISCENTE DO MOMENTO DE INÉRCIA PAUTADO EM CONHECIMENTOS PRÉVIOS In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.
Anais do III CONEDU. Realize, 2016. v.1.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA8_ID2827_08082016234243.pdf]
 70. SOUSA, R. P.; DIAS, J. V. A.; **Lavor, O. P.** UM ESTUDO DA FÓRMULA DE EULER N-DIMENSIONAL In: XXII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA, 2016, FORTALEZA.
Anais dos Eventos Científicos 2016, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 71. GAMELEIRA, S. T.; COSTA, I. S.; OLIVEIRA, M. A. C.; BARBOSA, A. C. L.; **Lavor, O. P.** UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO COMO AUXÍLIO NO ENSINO DA ÓPTICA NA REGIÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, 2016, CAMPINA GRANDE.
ANAIS DO CONIDIS, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 72. **Lavor, O. P.**; **FERNANDES, H. C. C.**; SOUSA NETO, M. P. Análise de Onda Completa em Antenas de Microfita com Substrato Anisotrópico In: Encontro Anual do Iecom em Comunicações, Redes e Criptografia, 2015, Campina Grande.
Encontro Anual do Iecom em Comunicações, Redes e Criptografia, 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 73. SOUSA JUNIOR, F. C.; **Lavor, O. P.**; SOUSA, T. V.; **FERNANDES, H. C. C.** Antena de Microfita com Substrato Metamaterial In: XXXIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, 2015, Juiz de Fora.
Anais do XXXIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 74. **Lavor, O. P.**; GOMES, H. P. R.; SILVA, C. N. M. CURSO SEMIPRESENCIAL DE MATEMÁTICA: O AVA NA VISÃO DOS ALUNOS In: II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, Campina Grande.
II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português.
 75. **FERNANDES, H. C. C.**; BARRETO, T. S.; **Lavor, O. P.** Design of Microstrip Antenna with Greater Bandwidth at Frequencies of GHz and THz In: 14th International Conference on Telecommunications and Informatics (TELE-INFO '15), 2015, Silema.
14th International Conference on Telecommunications and Informatics (TELE-INFO '15), 2015.
Referências adicionais: Indonésia/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 76. **Lavor, O. P.**; BARRETO, T. S.; **FERNANDES, H. C. C.** Design of Miniaturized Microstrip Antenna In: 8th International Conference on Circuits, Systems and Signals, 2015, Michigan.
Proceedings of the 8th International Conference on Circuits, Systems and Signals, 2015. p.79 - 82
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
 77. **Lavor, O. P.**; **FERNANDES, H. C. C.** Full Wave Analysis and Miniaturization of Microstrip Antenna on Ferrimagnetics Substrates In: Progress in Applied Mathematics in Science and Engineering (PIAMSE 2015), 2015, Bali.
Progress in Applied Mathematics in Science and Engineering (PIAMSE 2015), 2015.
Referências adicionais: Indonésia/Português. Meio de divulgação: Meio digital
 78. MELO, B. R. S.; **MELO, V. M. L. S.**; **Lavor, O. P.** O CURSO SEMIPRESENCIAL NA VISÃO DO ALUNO In: XIV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA da UNIFOR
Anais do XIV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA da UNIFOR, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português.
 79. SOUSA JUNIOR, A. M.; IRBER, F. M. V. F.; **LAVOR, O. P.**; BARBOSA, A. C. L. Utilização de Métodos Multicritérios para Ecolha da Técnica de Recuperação de Reservatório de Petróleo In: XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba.
Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
 80. **MELO, B. R. S.**; **LAVOR, O. P.**; **MELO, V. M. L. S.** Contribuições Digitais para o Ensino de Matemática In: XII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Unifor, 2012, Fortaleza.

- Anais do XII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da Unifor.** , 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
81. MELO, B. R. S.; **MELO, V. M. L. S.**; **LAVOR, O. P.**; Pequeno, M. C. Grandezas Proporcionais e Objetos de Aprendizagem: Uma Experiência com Alunos do Ensino Fundamental In: 3º SÍPEMAT- Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Fortaleza.
Anais do 3º SÍPEMAT- Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática. , 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
82. **LAVOR, O. P.** Condição Necessária e Suficiente para Existência de uma rede de Tcheyshof In: XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR, 2011, Fortaleza.
Anais do XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR. , 2011.
Áreas do conhecimento: Matemática
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
83. MELO, B. R. S.; **MELO, V. M. L. S.**; **LAVOR, O. P.** Educação Matemática Mediada por Ferramentas Digitais In: X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação do IFCE - X ENPPG, 2011, Maracanaú.
X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação do IFCE - X ENPPG. , 2011.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. FEITOSA, M. C.; **LAVOR, O. P.** Simulações no ensino de ciências e matemática In: XXVIII Seminário de Iniciação Científica, 2022, Mossoró.
ANAIS DO XXVIII SEMIC UFERSA. , 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
2. FEITOSA, M. C.; **LAVOR, O. P.** SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS COM SIMULAÇÕES In: XXVII Seminário de Iniciação Científica, 2021, Mossoró.
ANAIS DO XXVII SEMIC UFERSA. , 2021.
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. FEITOSA, M. C.; **LAVOR, O. P.** ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM In: XXVI Seminário de Iniciação Científica, 2020, Mossoró.
ANAIS DO XXVI SEMIC UFERSA. , 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
4. FREITAS, J. V.; **LAVOR, O. P.** PROJETO DE FILTRO PASSA-FAIXA EM ANTENA DE MICROFITA PARA FREQUÊNCIA DE 2.6 GHZ In: XXV Seminário de Iniciação Científica, 2019, Mossoró.
Anais do XXV Seminário de Iniciação Científica. , 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
5. FREITAS, J. V.; **LAVOR, O. P.** A Diferença entre Tensores na Física e na Matemática In: XXIV Seminário de Iniciação Científica, 2018, Mossoró.
Anais do XXIV Seminário de Iniciação Científica. , 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
6. FREITAS, J. V.; **LAVOR, O. P.** Análise de Ressonadores em Antenas de Microfita In: XXIV Seminário de Iniciação Científica, 2018, Mossoró.
Anais da XXIV Seminário de Iniciação Científica. , 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
7. 🌟 **LAVOR, O. P.**; Silva, J. G.; **MENDES, K. C.** Movimento Hiperbólico de uma partícula e Referenciais Acelerados In: XV Semana Universitária, 2010, Fortaleza.
Anais 2010. , 2010.
Palavras-chave: relatividade, movimento hiperbólico, referenciais acelerados
Áreas do conhecimento: Física Geral
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro. Home page: [http://www.uece.br/semanauniversitaria/anais/]

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. NOGUEIRA, M. L.; GOMES, L. P. M.; **LAVOR, O. P.** CIRCUITO RC e RL COM RESISTÊNCIA DADA COMO FUNÇÃO QUADRÁTICA DO TEMPO In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. NOGUEIRA, M. L.; **LAVOR, O. P.** CIRCUITO RLC COM RESISTÊNCIA VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO DE BESSEL In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. NEVES, W. B. P.; JUCA, B. A.; **LAVOR, O. P.** CONCENTRAÇÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS EM RESERVATÓRIOS In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. SILVA, A. L. E.; CHAVES, F. A.; DUARTE, F. L. C.; DANTAS, S. Q.; **LAVOR, O. P.** CORDA VIBRANTE NÃO HOMOGÊNEA COM DEPENDÊNCIA QUADRÁTICA NA POSIÇÃO In: CORDA VIBRANTE NÃO HOMOGÊNEA COM DEPENDÊNCIA QUADRÁTICA NA POSIÇÃO, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. COSTA, I. S.; GONDIM SOBRINHO, O. A.; **LAVOR, O. P.** CRESCIMENTO LOGÍSTICO: O MODELO DE VERHULST COM VARIAÇÃO NA EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. GONDIM SOBRINHO, O. A.; COSTA, I. S.; **LAVOR, O. P.** ESTUDO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS NA ANÁLISE DE ESCOAMENTOS EM TANQUES CILÍNDRICOS In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. ARAUJO, H. S.; RIBEIRO, J. R.; OLIVEIRA, L. S. F.; ABREU, V. S.; **LAVOR, O. P.** OBTENÇÃO DA VELOCIDADE DO SOM UTILIZANDO EXPERIMENTO DE BAIXO CUSTO In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. GOMES, L. P. M.; NOGUEIRA, M. L.; **LAVOR, O. P.** PROBLEMA DE CIRCUITO RESISTOR-CAPACITOR COMO UMA EQUAÇÃO DE CAUCHY-EULER In: II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS, 2017, Campina Grande.
Anais do II CONAPESC. , 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. GOMES, H. P. R.; **LAVOR, O. P.**; SILVA, C. N. M. QUE REFERENCIAIS ORIENTAM AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PAU DOS FERROS? In: II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, Campina Grande.

II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO., 2015.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **Paulino, O. F.; MATIAS, L. T. F.**
Aprendizagem significativa no estado do Amazonas: uma revisão sistemática das práticas pedagógicas, 2023. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UNB; Cidade: Brasília;
Evento: 3º FIA - FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A AMAZÔNIA; Inst.promotora/financiadora: NEAZ-UNB
2. **Paulino, O. F.; MATIAS, L. T. F.**
Atividades experimentais no ensino: uma revisão sistemática das práticas encontradas no Amazonas, 2023. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UNB; Cidade: Brasília;
Evento: 3º FIA - FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A AMAZÔNIA; Inst.promotora/financiadora: NEAZ-UNB
3. **MATIAS, L. T. F.; Paulino, O. F.**
TIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO EM PILÕES-RN, 2023.
(Seminário,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Cidade: Florianópolis; Evento:
III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de
Neoliberalismo; Inst.promotora/financiadora: Centro de Estudos Interdisciplinares
4. **Paulino, O. F.; MATIAS, L. T. F.**
TIC nos cursos de pedagogia: análise das licenciaturas no estado do Amazonas, 2023.
(Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UNB; Cidade: Brasília;
Evento: 3º FIA - FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A AMAZÔNIA; Inst.promotora/financiadora: NEAZ-UNB
5. **Lavor, O. P.**
Desafios e Perspectivas da Interiorização da Ciência, 2021. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Evento online; Evento: V Congresso de Física e
Matemática (CONFISMAT)
6. **RAMOS, M. S. F.; Lavor, O. P.**
Empreendedorismo e Educação Financeira com o Aplicativo “Minhas Economias”, 2021.
(Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Evento online; Evento: VI Congresso sobre Tecnologias
na Educação
7. **MARTINS, K. M. L.; Lavor, O. P.**
Objetos de Aprendizagem como Recurso Interativo no Processo Ensino-Aprendizagem de Matemática, 2019. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Cidade: Campina Grande;
Evento: IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO DE CIÊNCIAS
8. **Lavor, O. P.**
Suspended Nonhomogeneous String as a Confluent Hypergeometric Equation, 2018.
(Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital; Evento: International Congress of
Mathematicians 2018 (ICM 2018)
9. **Lavor, O. P.**
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS: DO CÁLCULO AOS PROBLEMAS ATUAIS, 2017.
(Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Campina Grande; Evento: II CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS
10. **Lavor, O. P.**
ANTENAS DE MICROFITA, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Sobral; Evento: Ciclo de Palestras da Licenciatura em
Física; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
11. **Lavor, O. P.**
EQUAÇÃO DE AIRY E OS PROBLEMAS DE CORDA E MEMBRANA NÃO HOMOGENEA, 2016.
(Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Sobral; Evento: Ciclo de Palestras da Licenciatura em
Física; Inst.promotora/financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
12. **MELO, B. R. S.; MELO, V. M. L. S.; Lavor, O. P.**
Curso semipresencial de matemática: o ava na visão dos alunos, 2015. (Outra,Apresentação de
Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Evento: IV Colóquio Nacional de
Hipertexto
13. **Lavor, O. P.; GOMES, H. P. R.; MELO, B. R. S.; MELO, V. M. L. S.; FERNANDES, H. C. C.**
O Ensino de Grandezas Proporcionais Auxiliado por Objeto de Aprendizagem, 2015.
(Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Natal; Evento: XXXIII Encontro de Físicos do Norte e
Nordeste
14. **FERNANDES, H. C. C.; SOUSA, T. V. G.; SOARES, F. G.; DIAS, A. B.; Lavor, O. P.**
Aerogerador Controlado por Sistema Remoto, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: CIENTEC 2014
15. **MELO, B. R. S.; Lavor, O. P.**
MATEMÁTICA SEMIPRESENCIAL: COMO É VISTO PELO ALUNO?, 2014. (Outra,Apresentação de
Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: V ENCONTRO NACIONAL DE LICENCIATURAS
16. **Lavor, O. P.; FERNANDES, H. C. C.; CASTRO, A. J. R.**
Membrana Retangular Não-Homogênea, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: XXXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste
17. **MELO, B. R. S.; Lavor, O. P.**
O ENSINO DE MATEMÁTICA AUXILIADO POR UMA FERRAMENTA DIGITAL, 2014.
(Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: V ENCONTRO NACIONAL DE LICENCIATURAS
18. **FERNANDES, H. C. C.; SILVA, J. W. O.; Lavor, O. P.; GALDINO, J. C. S.; SOUZA JUNIOR, F. A. C.**
UM AERO GERADOR PARA USO RESIDENCIAL, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Evento: CIENTEC 2014
19. **LAVOR, O. P.**
Equação do Movimento de Uma (D-2)-Branca Esférica no Espaço-tempo D-dimensional, 2012.
(Outra,Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento: Geometria Diferencial
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Manaus; Evento: XVII
Escola de Geometria Diferencial; Inst.promotora/financiadora: Instituto de Matemática Pura e Aplicada e
Universidade Federal do Amazonas
20. **MELO, B. R. S.; MELO, V. M. L. S.; LAVOR, O. P.; Pequeno, M. C.**
Grandezas Proporcionais e Objetos de Aprendizagem: Uma Experiência com Alunos do Ensino Fundamental, 2012. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
Áreas do conhecimento: Divulgação Científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Faculdade 7 de
Setembro; Cidade: Fortaleza; Evento: 3º SIPEMAT- Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação
Matemática; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará e Universidade Federal do
Ceará
21. **LAVOR, O. P.; MELO, B. R. S.; MELO, V. M. L. S.**
O Curso de Matemática Semipresencial do Ponto de Vista Discente, 2012. (Outra,Apresentação de
Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Cidade: Fortaleza; Evento: II

Semana de Educação e Pesquisa Matemática-UECE; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará

22. LAVOR, O. P.; MELO, B. R. S.; **MELO, V. M. L. S.**
Software Educacional e a Educação Matemática, Uma Abordagem dos Objetos de Aprendizagem, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Cidade: Fortaleza; Evento: II Semana de Educação e Pesquisa Matemática-UECE; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará
23. **MELO, B. R. S.; MELO, V. M. L. S.;** LAVOR, O. P.
A Inserção de uma Ferramenta Computacional no Ensino de Matemática, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Quixadá; Evento: II Semana Acadêmica da FECELESC
24. LAVOR, O. P.; da Costa, R.F.; Landin, R.R.
As coordenadas Esféricas na Demonstração da Regularidade da Esfera Unitária, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Mossoró; Evento: XXIX Encontro de Físicos do Norte e Nordeste
25. LAVOR, O. P.; **MELO, V. M. L. S.;** **MELO, B. R. S.**
Demonstração da Regularidade da Esfera Unitária com a Garantia do Menor Número de Parametrizações, 2011. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Quixadá; Evento: II Semana Acadêmica da FECELESC
26. 🌟 LAVOR, O. P.; **MENDES, K. C.**
Alguns Resultados da Geometria Diferencial Global das Curvas Planas, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Geometria Diferencial
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Iguatu; Evento: II Jornada Científica da Fecli;
Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
27. MELO, B. R. S.; LAVOR, O. P.; **MELO, V. M. L. S.**
Contribuições de uma Ferramenta Digital no Ensino de Grandezas Proporcionais, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Iguatu; Evento: II Jornada Científica da Fecli;
Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
28. AVILA, K. M. V.; LAVOR, O. P.; SILVA, B. A.
Introdução aos Sistemas Dinâmicos Caóticos, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Física Geral
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Iguatu; Evento: II Jornada Científica da FECLI;
Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
29. LAVOR, O. P.; Silva, J.G.; Pinheiro, F.N.
Movimento de Uma Partícula Sob efeitos Relativísticos e Referenciais Uniformemente Acelerados, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Teresina; Evento: XXVIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste
30. 🌟 LAVOR, O. P.; Silva, J.G.; **MENDES, K. C.**
Movimento Hiperbólico de uma Partícula e Referenciais Acelerados, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Física Geral
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Fortaleza; Evento: XV Semana Universitária;
Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
31. OLIVEIRA, D. G.; LAVOR, O. P.
O Ensino de Física nas Escolas Públicas, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Fortaleza; Evento: II Semana da Física; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
32. MELO, B. R. S.; LAVOR, O. P.; **MELO, V. M. L. S.**
TIC no Ensino de Matemática, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Quixadá; Evento: III Semana Científica da Matemática/FECELESC; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*
33. 🌟 LAVOR, O. P.
Trigonometria no Triângulo Hiperbólico, 2010. (Outra, Apresentação de Trabalho)
*Áreas do conhecimento: Matemática
Referências adicionais: Brasil/Português; Cidade: Quixadá; Evento: III Semana Científica da Matemática/FECELESC; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual do Ceará*

Demais produções bibliográficas

1. Paulino, O. F.
Física para Institutos Federais, Universidades e Concursos: questões de concursos. São Paulo: Livraria da Física, 2023. (Prefácio, Prefácio Pós-fácio)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. LAVOR, O. P.
A vida daquele que lutou para conquistar, 2012
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: <http://www.virtual.ufc.br/portal/a-vida-daquela-que-lutou-para-conquistar.aspx>

Demais produções técnicas

1. RAMOS, M. S. F.; LAVOR, O. P.
Planejamento Financeiro para Empreendedores, 2020. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.
2. RAMOS, M. S. F.; LAVOR, O. P.
Promovendo a Educação Financeira com o App Minhas Economias e Calculadora do Cidadão, 2020. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas.

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões


Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.  Fernando Henrique Nogueira Amaral. **O MODELO DE DESENVOLVIMENTO GEOMÉTRICO DE VAN HIELE COMO RECURSO FACILITADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS EM UMA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.** 2023. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  CÍCERA JANETE ALVES DE OLIVEIRA. **UMA ENGENHARIA DIDÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DAS RELAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO NO ENSINO MÉDIO.** 2023. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  Maria do Socorro Ferreira Ramos. **Sequência Didática de Letramento Financeiro com Uso de Recursos Tecnológicos.** 2022. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  Verônica Maria Lavor Silva de Melo. **Aprendizagem de Relações de Proporcionalidade com o uso de Objeto de Aprendizagem.** 2021. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
5.  Adelmo Artur de Aquino. **Gamificação no processo de desenvolvimento e aplicação de um objeto de aprendizagem para o ensino de óptica geométrica.** 2021. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
6.  Patricia de Souza Moura. **Sequências de Ensino Investigativas de Trigonometria com Interdisciplinaridade.** 2021. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
7.  Kalliane Moraes de Lucena Martins. **Ensinando e Aprendendo Frações com Objetos de Aprendizagem.** 2020. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
8.  Bárbara Suelen Paulo dos Santos. **O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O USO DA ETNOMATEMÁTICA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE VOLUME.** 2019. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.




Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  LUCAS ARAUJO DE LUCENA. **MERCADO DE CARROS ELÉTRICOS NO BRASIL.** 2021. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  JOÃO PAULO DE QUEIROZ DIAS. **PERSPECTIVAS PARA NOVAS LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NO ATUAL CENÁRIO DO COMÉRCIO: ESTUDO DE CASO EM MARTINS-RN.** 2021. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  HENRIQUE ALVES GONDIM DO NASCIMENTO. **POSSIBILIDADES DE EMPREENDEDORISMO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE SALGUEIRO-PE.** 2021. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  PEDRO IVAN MOREIRA BEZERRA. **ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE MICRO AEROGERADORES NA CIDADE DE PAU DOS FERROS - RN.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
5.  INGRID EDUARDA ALVES PAIVA. **ANÁLISE DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS: ESTUDO DE CASO EM LUCRÉCIA-RN.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
6.  JOELTON SANTANA DA SILVA. **APLICAÇÃO DA TRANSFORMADA DE LAPLACE NO ESTUDO DE VIBRAÇÕES MECÂNICAS.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
7.  LUIZ EDUARDO PORDEUS DE OLIVEIRA. **APLICAÇÃO DA TRANSFORMADA DE LAPLACE NO ESTUDO DO PÊNDULO DUPLO.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
8.  Murilo Carvalho Feitosa. **ESTUDO GERAL DE TRANSFORMADORES: ESTUDO DE CASO EM PAU DOS FERROS/RN.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
9.  FRANCISCO ANTONIO DE PAIVA BESSA. **INFERÊNCIA MATEMÁTICA: UMA APROXIMAÇÃO PARA CÁLCULO DE ÂNGULOS EM TRIÂNGULOS RETÂNGULOS.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
10.  FELIPE WILLIAM DA COSTA. **MÉTODO DE SÉRIES APLICADO A UM CIRCUITO RLC PARALELO COM RESISTÊNCIA VARIÁVEL.** 2020. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
11.  LUDIMILA CARVALHO FEITOSA. **APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA PARA SIMULAÇÃO DE PROJETO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.** 2019. Curso (Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
12.  DAVI FERREIRA DE LIMA SILVA. **CIRCUITO RLC COM RESISTÊNCIA VARIÁVEL COMO UMA**



- EQUAÇÃO DE HERMITE**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
13.  LUIS FELIPE ALEXANDRE DA SILVA. **EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS A ESCOAMENTO DE FLUIDOS**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
14.  NAIARA DA SILVA PEREIRA. **ESTUDO SOBRE A DEFLEXÃO DE COLUNAS ATRAVÉS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
15.  JOSÉ BRUNO FURTADO DE SOUSA. **SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA NO LOTEAMENTO VILA NOVA EM MAURITI-CE: ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
16.  JOSÉ LIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR. **SISTEMA MASSA-MOLA COM RIGIDEZ E MASSA VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO HIPERGEOMÉTRICA CONFLUENTE**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
17.  FRANCISCO EDUARDO DUARTE DA SILVA. **SISTEMA MASSA-MOLA DE RIGIDEZ VARIÁVEL COMO UMA EQUAÇÃO DE AIRY**. 2019. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
18.  SIMONE TAIANE GAMELEIRA. **ANÁLISE COMPARATIVA DAS SÉRIES DE TAYLOR E FOURIER**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
19.  João Victor de Freitas. **ANÁLISE DE RESSOADORES EM ANTENAS DE MICROFITA**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
20.  MARIANA LOPES NOGUEIRA. **CIRCUITOS ELÉTRICOS MODELADOS POR EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ESPECIAIS**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
21.  ÁLVARO FELIPE AGOSTINHO DA SILVA. **DEFLEXÃO DE VIGAS COM CARGA VARIÁVEL**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
22.  ANDRÉ LOPES DE LIMA. **ESTUDO DE CAMPOS EM SUBSTRATOS DE ANTENAS DE MICROFITA**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
23.  ORLANDO ALVES GONDIM SOBRINHO. **MÉTODO DE EULER APLICADO A DEFLEXÃO DE VIGAS**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
24.  ISIS DOS SANTOS CONTA. **PERSPECTIVAS DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO COMPLEXO EÓLICO CANOAS E LAGOAS**. 2018. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
25.  LUDIMILA CARVALHO FEITOSA. **A CIDADE E O MERCADO: A DINÂMICA IMOBILIÁRIA E VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL EM PAU DOS FERROS-RN**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
26.  Alexsandro Linemberg Estevam da Silva. **CORDA PENDURADA NÃO-HOMOGÊNEA COMO UMA EQUAÇÃO HIPERGEOMÉTRICA CONFLUENTE**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
27.  Filipe Abrantes Fernandes Cavalcanti. **CORDA VIBRANTE NÃO-HOMOGÊNEA COMO UMA EQUAÇÃO DE BESSEL**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
28.  AUGUSTO ALBUQUERQUE SANTOS NETO. **INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO NO MUNICÍPIO DE CARIÚS-CE: ANÁLISE DO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
29.  RUANA RAFAELA BATISTA PAIVA. **O AMBIENTE ACADÊMICO E ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA: ESTUDO DE CASO, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, PAU DOS FERROS-RN**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
30.  PÚBLIO QUIRINO LEAL. **PERCEPÇÃO E EXPERIÊNCIA DE UM VIAJANTE: RELATOS DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE ENGENHARIA**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
31.  IVANLUIGI PAGEÚ JATAÍ SOBREIRA. **A BORRACHA NA UTILIZAÇÃO DE ASFALTO COM MENOR IMPACTO AMBIENTAL EM PAU DOS FERROS**. 2015. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
32.  MATHEUS ALVES DE MEDEIROS. **SÉRIES DE POTÊNCIAS COMO SOLUÇÕES DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ESPECIAIS E APLICAÇÕES**. 2015. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Iniciação científica

1.  Murilo Carvalho Feitosa. **Simulações no Ensino de Ciências**. 2022. Iniciação científica (Engenharia Elétrica) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: Brasil/Português.



2.  Murilo Carvalho Feitosa. **Investigação de Tecnologias no Ensino**. 2021. Iniciação científica (Engenharia Elétrica) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  Murilo Carvalho Feitosa. **Estudo e desenvolvimento de objetos de aprendizagem**. 2020. Iniciação científica (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  João Victor de Freitas. **Métodos Matemáticos e suas Aplicações Multidisciplinares**. 2017. Iniciação científica (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientação de outra natureza

1.  HINGRID SOARES DE ARAUJO. **Monitoria de Equações Diferenciais**. 2019. Orientação de outra natureza (Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  BRUNA SOARES DE ARAÚJO. **Monitoria de Equações Diferenciais**. 2018. Orientação de outra natureza (Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
3.  ALEXSANDRO LINEMBERG ESTEVAM DA SILVA. **Monitoria de Introdução às Funções de Várias Variáveis**. 2017. Orientação de outra natureza (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
4.  Maria Uly Eduardo Martins. **Monitoria de Equações Diferenciais**. 2014. Orientação de outra natureza (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.   LIZANDRA MEIRE MOREIRA SANTOS. **A definir**. 2022. Dissertação (Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. 3º FIA - FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A AMAZÔNIA, 2023. (Outra)
Aprendizagem significativa no estado do Amazonas: uma revisão sistemática das práticas pedagógicas.
2. II Simpósio Nacional de Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica - II SinmaEPT, 2023. (Simpósio)
3. III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo, 2023. (Seminário)
TIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO EM PILÕES-RN.
4. IX Congresso Nacional de Educação, 2023. (Congresso)
GEOGEBRA COMO AUXÍLIO NO ENSINO DE FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS.
5. Seminário Nacional pela Alfabetização 2023: um presente para o futuro, 2023. (Seminário)
6. CTRL+e 2022 - Congresso sobre Tecnologias em Educação, 2022. (Congresso)
7. International Conference th th on Applied Physics and Mathematics (ICAPM), 2022. (Outra)
Analytical Solution of Schrödinger's Equation Subject to Pöschl-Teller's Potential.
8. Conferencista no(a) **Semana da Matemática**, 2022. (Outra)
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA.
9. VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2022. (Congresso)
DISCUTINDO METODOLOGIAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA.
10. 1st International Conference on Engineering and Technology (ICoEngTech) 2021, 2021. (Outra)
Reviewer.
11. I Simpósio Nacional de Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica - SinmaEPT, 2021. (Simpósio)
12. II Seminário Luso-Brasileiro de Educação: Didática e Inovação no Ensino Superior, 2021. (Simpósio)
13. IV Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: Profissão docente em questão, 2021. (Outra)
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
14. Apresentação Oral no(a) IV Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, 2021. (Simpósio)
O USO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE: AÇÕES DO GEMPA NO SEMIÁRIDO.
15. VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2021. (Congresso)
CONCEITOS DE CAMPO EM LIVROS DIDÁTICOS DE FÍSICA APROVADOS NO PNLD.
16. VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2021. (Congresso)
Comissão Científica.
17. Webinar Design Thinking for Educators: Exploring possibilities, 2021. (Outra)
18. 4th European Conference on Electrical Engineering & Computer Science (ELECS 2020), 2020. (Outra)

- Analysis of Properties of Microfita Antenna with Altered Ground Plane.
19. **5TO ENCUESTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA**, 2020. (Encontro)
 20. **7ª Semana Nacional de Educação Financeira**, 2020. (Outra)
Planejamento Financeiro para Empreendedores.
 21. **II Simpósio Internacional e V Nacional de Tecnologias Digitais na Educação**, 2020. (Simpósio)
Análise do Aplicativo Grana como Objeto de Aprendizagem.
 22. **III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**, 2020. (Encontro)
 23. Moderador no(a) **III Seminário Internacional de Tecnologia e Ensino**, 2020. (Simpósio)
Promovendo a Educação Financeira com o App Minhas Economias e Calculadora do Cidadão.
 24. **V Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências**, 2020. (Congresso)
COMPREENDENDO A LEI DE INDUÇÃO DE FARADAY COM OBJETO DE APRENDIZAGEM DA PLATAFORMA PHET.
 25. Avaliador no(a) **V Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2020)**, 2020. (Congresso)
Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?.
 26. **VII Congresso Nacional de Educação**, 2020. (Congresso)
 27. **I Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade**, 2019. (Congresso)
UTILIZANDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM QUE ABORDAM A CONSCIÊNCIA DO MEIO AMBIENTE.
 28. **III Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido**, 2019. (Congresso)
 29. **IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO DE CIÊNCIAS**, 2019. (Congresso)
Objetos de Aprendizagem como Recurso Interativo no Processo Ensino-Aprendizagem de Matemática.
 30. **VI Congresso Nacional de Educação**, 2019. (Congresso)
GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO DE FÍSICA.
 31. Apresentação de Poster / Painel no(a) **International Congress of Mathematicians 2018 (ICM 2018)**, 2018. (Congresso)
Suspended Nonhomogeneous String as a Confluent Hypergeometric Equation.
 32. **V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2018. (Congresso)
Comissão Científica.
 33. Apresentação Oral no(a) **II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS**, 2017. (Congresso)
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS: DO CÁLCULO AOS PROBLEMAS ATUAIS.
 34. **IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2017. (Congresso)
A CONSTRUÇÃO DO PARALELEPÍPEDO UTILIZANDO ORIGAMI COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE MATEMÁTICA.
 35. **Ciclo de Palestras da Licenciatura em Física**, 2016. (Outra)
ANTENAS DE MICROFITA.
 36. **I Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido**, 2016. (Congresso)
ENSINO DE FÍSICA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM OLHAR DISCENTE NO SEMIÁRIDO.
 37. **III Congresso Nacional de Educação**, 2016. (Congresso)
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA (EAC) E O DESPERTAR DE UMA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.
 38. Avaliador no(a) **Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos-SBSE2016**, 2016. (Simpósio)
Revisor de trabalhos.
 39. **XII ENEM - ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, 2016. (Encontro)
AS CONTRIBUIÇÕES DAS INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS POR MEIO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA), NA VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA SEMIPRESENCIAL.
 40. **XXII Encontro de Iniciação à Pesquisa**, 2016. (Encontro)
MOMENTO DE INÉRCIA DE UMA MAÇÃ COM DENSIDADE VARIÁVEL.
 41. Apresentação (Outras Formas) no(a) **14th International Conference on Telecommunications and Informatics (TELE-INFO '15)**, 2015. (Outra)
Design of Microstrip Antenna with Greater Bandwidth at Frequencies of GHz and THz.
 42. **8th International Conference on Circuits, Systems and Signals**, 2015. (Outra)
Design of Miniaturized Microstrip Antenna.
 43. **Encontro Anual do Icom em Comunicações, Redes e Criptografia**, 2015. (Encontro)
Análise de Onda Completa em Antenas de Microfita com Substrato Anisotrópico.
 44. Avaliador no(a) **EuCAP'2015- 9th European Conference on Antennas and Propagation**, 2015. (Congresso)
Reviewer.
 45. **II CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2015. (Congresso)
CURSO SEMIPRESENCIAL DE MATEMÁTICA: O AVA NA VISÃO DOS ALUNOS.
 46. **IV Colóquio Nacional de Hipertexto**, 2015. (Outra)
Curso semipresencial de matemática: o ava na visão dos alunos.
 47. **Progress in Applied Mathematics in Science and Engineering (PIAMSE 2015)**, 2015. (Outra)
Full Wave Analysis and Miniaturization of Microstrip Antenna on Ferrimagnetics Substrates.
 48. **Theoretical Frontiers in Black Holes and Cosmology**, 2015. (Outra)
 49. **Workshop and Symposium on DMRG Technique for Strongly Correlated Systems in Physics and Chemistry**, 2015. (Outra)
 50. **X Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (X CONNEPI)**, 2015. (Congresso)
Avaliador de artigos submetidos.
 51. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**, 2015. (Encontro)
O Ensino de Grandezas Proporcionais Auxiliado por Objeto de Aprendizagem.
 52. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações**, 2015. (Simpósio)
Antena de Microfita com Substrato Metamaterial.
 53. Apresentação de Poster / Painel no(a) **CIENTEC 2014**, 2014. (Outra)
UM AERO GERADOR PARA USO RESIDENCIAL.
 54. **Geometric Aspects of Quantum States in Condensed Matter**, 2014. (Outra)
 55. **IX Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (Ia, 2014)**, 2014. (Congresso)
Avaliador de trabalhos.
 56. **V ENCONTRO NACIONAL DE LICENCIATURAS**, 2014. (Encontro)
O ENSINO DE MATEMÁTICA AUXILIADO POR UMA FERRAMENTA DIGITAL.

57. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XIV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA da UNIFOR**, 2014. (Encontro)
O CURSO SEMIPRESENCIAL NA VISÃO DO ALUNO.
58. **XXV CICT Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN**, 2014. (Congresso)
Avaliador de trabalhos.
59. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**, 2014. (Encontro)
Membrana Retangular Não-Homogênea.
60. **XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 2014. (Encontro)
Utilização de Métodos Multicritérios para Ecolha da Técnica de Recuperação de Reservatório de Petróleo.
61. **Encontros de Iniciação Científica e Tecnológica: XI ENICIT/ XI ENPPG/ V SIMPIT**, 2013. (Encontro)
Avaliador de trabalhos.
62. **VI Workshop de Análise Geométrica**, 2013. (Outra)
63. Apresentação Oral no(a) **3º SIPEMAT- Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**, 2012. (Simpósio)
Grandezas Proporcionais e Objetos de Aprendizagem: Uma Experiência com Alunos do Ensino Fundamental.
64. Apresentação Oral no(a) **II Semana de Educação e Pesquisa Matemática-UECE**, 2012. (Outra)
O Curso de Matemática Semipresencial do Ponto de Vista Discente.
65. **Symplectic Topology and Applications**, 2012. (Outra)
66. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFOR**, 2012. (Encontro)
Contribuições Digitais para o Ensino de Matemática.
67. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVII Escola de Geometria Diferencial**, 2012. (Outra)
Equação do Movimento de Uma (D-2)-Branca Esférica no Espaço-tempo D-dimensional.
68. **XVII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE**, 2012. (Encontro)
69. **XXX Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**, 2012. (Encontro)
70. Apresentação Oral no(a) **II Semana Acadêmica da FECLESC**, 2011. (Outra)
Demonstração da Regularidade da Esfera Unitária com a Garantia do Menor Número de Parametrizações.
71. **International Meeting on Differential Geometry and Partial Differential Equations in Honour to The 80th Birthday of Professor Antonio Gervasio Colares**, 2011. (Congresso)
72. Apresentação Oral no(a) **X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação do IFCE - X ENPPG**, 2011. (Encontro)
Educação Matemática Mediada por Ferramentas Digitais.
73. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVII Encontro de Iniciação à Pesquisa da UNIFOR**, 2011. (Encontro)
Condição Necessária e Suficiente para Existência de uma Rede de Tchebyshev.
74. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXIX Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**, 2011. (Encontro)
As coordenadas Esféricas na Demonstração da Regularidade da Esfera Unitária.
75. **ALL ABOUT ENERGY 2010**, 2010. (Congresso)
76. **I Semana da Educação e Pesquisa Matemática**, 2010. (Outra)
77. Apresentação Oral no(a) **II Jornada Científica da FECLI**, 2010. (Outra)
Alguns Resultados da Geometria Diferencial Global das Curvas Planas.
78. **II Semana da Física da UECE**, 2010. (Outra)
79. Apresentação Oral no(a) **III Semana Científica da Matemática/FECLESC**, 2010. (Outra)
Trigonometria no Triângulo Hiperbólico.
80. Apresentação Oral no(a) **XV Semana Universitária**, 2010. (Outra)
Movimento Hiperbólico de uma Partícula e Referenciais Acelerados.
81. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVIII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste**, 2010. (Encontro)
Movimento de Uma Partícula Sob efeitos Relativísticos e Referenciais Uniformemente Acelerados.
82. **2º Seminário de Educação à Distância em Administração**, 2009. (Seminário)
83. **Power Future 2009**, 2009. (Seminário)
84. **Sobral Meeting 2009: The Sun, the Stars, the Universe and General Relativity**, 2009. (Congresso)
85. **I Jornada Científica da FECLI**, 2008. (Outra)

Organização de evento

1. LAVOR, O. P.; FARIAS, A. D. S.; SOUZA, P. T. V.
VI Congresso sobre Tecnologias na Educação, 2021. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. SILVA, P. H. C.; LAVOR, O. P.; SOUSA, B. F.; FARIAS, A. D. S.; SOUZA, T. F.; SOUZA, H. T. C. M.; SOUSA, M. P.
I Olimpíada de Matemática da UFERSA no Ensino Médio, 2019. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. SOUZA, T. F.; FARIAS, A. D. S.; SOUZA, H. T. C. M.; SOUSA, M. P.; LAVOR, O. P.; SILVA, P. H. C.; SOUSA, B. F.
I Olimpíada Serrana de Matemática, 2019. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
4. SOUSA, M. P.; MESQUITA, M. D. A.; SEMENTE, R. S.; MUNIZ, C. A. S.; RAMOS, J. E. T.; BARBOSA, M. V. L. M.; SANTOS, K. C. S.; BESSA, C. M. B.; MAIA, R. L. F.; SILVA, P. H. C.; LAVOR, O. P.; SILVA, J. W. C.; HOLANDA JUNIOR, L. M.; OLIVEIRA, G. F. B.; SOUZA, H. T. C. M.; COSTA, F. E. M.; FARIAS, A. D. S.; SOUSA, B. F.; DIAS, S. S.; CARMO, S. K. S.; CUNHA, S. D.; MELO, R. P. F.; SOUZA, T. F.
I Semana de Ciências Exatas e Naturais, 2019. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
5. LAVOR, O. P.; OLIVEIRA, G. F. B.; COSTA, F. E. M.
I Workshop de Ensino de Ciências Exatas e Naturais, 2019. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi. Meio de divulgação: Outro
6. SILVA, M. F. A.; OLIVEIRA, J. C.; MEDEIROS, A. G.; BANDEIRA, R. A. F.; DIAS, S. S.; ROCHA, F. L. M.; XAVIER, R. J. N.; FERNANDES NETO, M.; GUEDES, M. J. F.; RAMOS, J. E. T.; COSTA, J. D.; SANTOS, W. O.; FIGUEREDO, K. S. L.; CUNHA, S. D.; LAVOR, O. P.; SANTIAGO, M. C.; QUEIROZ, J. H. M.; FERREIRA, A. C. A.; FEITOSA, A. P.; SILVA JUNIOR, M. J.; SILVA, J. D. J.

- II SEMANA DAS ENGENHARIAS AMBIENTAL E CIVIL - II SEAC, 2019. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
7. SOUZA, T. F.; MARTINS, M. P. S.; FARIAS, A. D. S.; SOUZA, H. T. C. M.; SOUSA, B. F.; MAIA, R. L. F.; SILVA, P. H. C.; LAVOR, O. P. **IV OLIMPIADA DE CÁLCULO DA UFRSA**, 2019. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
 8. SANTOS, W. O.; FIGUEREDO, K. S. L.; CUNHA, S. D.; TAVARES, J. C.; VIEIRA, B. A.; MOURA, B. M. D.; MEDEIROS, A. G.; LAVOR, O. P.; SANTIAGO, M. C.; SILVA, J. D. J.; FEITOSA, A. P.; OLIVEIRA, J. C.; ARAUJO, G. V. R.; BANDEIRA, F. J. S.; SOUSA, C. R. C. **I SEMANA DAS ENGENHARIAS AMBIENTAL E CIVIL - ISEAC**, 2018. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
 9. SOUSA, B. F.; SOUZA, T. F.; BESSA, C. M. B.; LAVOR, O. P.; SOUZA, H. T. C. M.; SOUSA, M. P.; MAIA, R. L. F.; SILVA, P. H. C.; FARIAS, A. D. S. **III OLIMPIADA DE CÁLCULO DA UFRSA**, 2018. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
 10. SOUZA, H. T. C. M.; SOUSA, B. F.; SILVA, P. H. C.; FERNANDES, F. H.; SOUSA, M. P.; FARIAS, A. D. S.; SOUZA, T. F.; LAVOR, O. P. **II OLIMPIADA DE CÁLCULO DA UFRSA**, 2017. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
 11. LAVOR, O. P.; SOUSA, B. F.; SOUSA, M. P.; FARIAS, A. D. S. **I Olimpíada de Cálculo da Ufersa**, 2016. (Olimpíada, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. PIMENTEL, E. T.; PAULINO, OTÁVIO FLORIANO; SANTOS, A. O. C.; VAZ, M. A. B. Participação em banca de HÉRIC FRANKLES BATISTA SOARES. **ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE COM USO DE MATERIAL DOURADO MEDIADA PELA ENGENHARIA DIDÁTICA**, 2023 (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades) Universidade Federal do Amazonas
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; CYRINO, M. C. C. T. Participação em banca de Ajineldo Ferreira da Silva. **TECENDO CAMINHOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTATÍSTICA NO MUNICÍPIO DE LUCRÉCIA/RN**, 2023 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. CASTRO, A. J. R.; SARAIVA, G. D.; LAVOR, O. P.; SILVA, T. W. B. Participação em banca de Abdul Hamid Matos Moreira. **LABORATÓRIO REMOTO NO ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS**, 2022 (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. COSTA, F. E. M.; OLIVEIRA, A. S.; LAVOR, O. P. Participação em banca de Pedro Henrique da Silva Gomes. **ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NA REGIÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR**, 2021 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
5. CASTRO, A. J. R.; SARAIVA, G. D.; SOUSA, F. E. E.; LAVOR, O. P. Participação em banca de RUBEN BERNARDO TEIXEIRA DA SILVA. **FOLHETOS DE CORDEL NO ENSINO DE FÍSICA ATÔMICA**, 2021 (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. CASTRO, A. J. R.; SARAIVA, G. D.; FREIRE, P. T. C.; LAVOR, O. P. Participação em banca de MARIA NATÁLIA MOUTA DE OLIVEIRA. **NARRATIVAS ROMANTIZADAS COMO ELEMENTO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA**, 2021 (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. OLIVEIRA, J. Q.; CASTRO, A. J. R.; PARENTE, U. L.; LAVOR, O. P. Participação em banca de Gustavo Nogueira Leite. **O USO DE PYTHON E FORTRAN NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE MATEMÁTICA E FÍSICA**, 2021 (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. BIZERRA, A. M. C.; ALVES, L. A.; LAVOR, O. P.; DIOS, M. A. Q. Participação em banca de Renata Custódio da Silva. **Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) e a metacognição no ensino de Química Orgânica**, 2021 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. COSTA, F. E. M.; LAVOR, O. P.; NUNES, A. O. Participação em banca de Fabiula Luana Maia Rocha. **As contribuições das atividades experimentais na construção de conceitos de eletricidade na educação básica e superior**, 2020 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; FARIAS, J. V. Participação em banca de Nayara Alves Gomes. **Uma aula de matemática no santuário do Lima/RN: proposta de atividade de geometria**, 2020 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. OLIVEIRA, G. F. B.; REGO, R. G.; LAVOR, O. P. Participação em banca de Leocides Gomes da Silva. **Proposta de ensino de progressões aritméticas e geométricas mediado pelo origami e geogebra**, 2019 (Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. ANDRADE, H. D.; QUEIROZ JUNIOR, I. S.; FERNANDES NETO, A. P.; LAVOR, O. P.; FERNANDES, H. C. C. Participação em banca de Juan Rafael Figueira Guerra. **PROJETO DE ANTENA MICROFITA FLEXÍVEL UTILIZANDO TECIDO MALHA A BASE DE FIBRAS NATURAIS E SINTÉTICAS**, 2016 (Engenharia Elétrica) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Doutorado

1. LIMA, M. S. L.; LAVOR, O. P.; MARTINS, E. S.; LOPES, F. M. N.; CAVALCANTE, M. M. D. Participação em banca de Bergson Rodrigo Siqueira de Melo. **A TEORIA DA ATIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA**, 2018 (Educação) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. **FERNANDES, H. C. C.**; CAMPOS, A. L. P. S.; GOMES NETO, A.; Jefferson Costa e Silva; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de Almir Souza e Silva Neto. **Antenas de Microfita para 4G, 5G e Arranjo de Antenas Cilíndricas**, 2016 (Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte *Referências adicionais: Brasil/Português.*

Exame de qualificação de doutorado

1. SILVA, S. G.; SILVA NETO, A. S. E.; OLIVEIRA, J. R. S.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de Sâmya Lorena de Medeiros Confessor. **Estudo e Desenvolvimento de Estruturas Pré-fractais sobre Substratos Flexíveis**, 2016 (Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte *Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. SILVA, S. G.; SILVA NETO, A. S. E.; OLIVEIRA, J. R. S.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de Tarciso da Silva Barreto. **Miniaturização de Antenas de Microfita Utilizando Técnicas de Truncamento de Plano de Terra e Uniplanar Compact-Photonic Band Gap (UC-PBG)**, 2016 (Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte *Referências adicionais: Brasil/Português.*

Graduação

1. COSTA, Y. P. D.; LAVOR, O. P.; MONTE, W. S. Participação em banca de FRANCISCO MICHEL DE ALMEIDA SILVA. **A UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DIGITAIS PELAS MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**, 2021 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. FARIAS, A. D. S.; LAVOR, O. P.; GALDINO, J. F. Participação em banca de SAMUEL FERREIRA FERNANDES. **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR PARA COMÉRCIOS E RESIDÊNCIAS NA CIDADE DE RIACHO DE SANTANA/RN**, 2021 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. FARIAS, A. D. S.; LAVOR, O. P.; BESSA, C. M. B. Participação em banca de MARCELO TAVARES DE OLIVEIRA. **APLICAÇÃO DO SISTEMA ONLINE DA ESCOLA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTANA**, 2021 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
4. BRITO FILHO, F. A.; SOUZA, H. T. C. M.; LAVOR, O. P.; SEGUNDO, F. C. G. S. Participação em banca de YAGO DANIEL SOUTO. **CAPTAÇÃO DE ENERGIA POR RADIOFREQUÊNCIA: RECTENNA MULTIBANDA APLICADA A REDE DE SENSORES SEM FIO**, 2021 (Engenharia Elétrica) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
5. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; DIAS, S. S. Participação em banca de VICENTE HEITOR TAVARES DE SOUSA. **ESTUDO DOS VERTEDEOUROS E ZONAS DE ESCOAMENTO DO AÇUDE 25 DE MARÇO EM PAU DOS FERROS-RN**, 2021 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
6. COSTA, F. E. M.; SOUZA, H. T. C. M.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de LUCAS ABRANTES SARMENTO. **LENTESS GRAVITACIONAIS: TEORIA E APLICAÇÃO**, 2021 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
7. HOLANDA JUNIOR, L. M.; LAVOR, O. P.; SOUZA, H. T. C. M. Participação em banca de FRANCISCO GUILHERME REGO BRASIL. **DESENVOLVIMENTO DA ÁLGEBRA PARA ANÁLISE DOS OPERADORES VETORIAIS EM COORDENADAS GENERALIZADAS**, 2020 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
8. SOUZA, H. T. C. M.; FIHLO, J. L. O. P.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de Yago Daniel Souto. **Desenvolvimento de um estudo para a construção e sustentabilidade solar de um bastão para obtenção de dados periódicos do solo**, 2019 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
9. SANTOS, W. O.; OLIVEIRA, J. C.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de MARCOS ELIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR. **LEVANTAMENTO DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS PARA O PERÍODO DE 1981 A 2010 NO ALTO OESTE POTIGUAR**, 2019 (Engenharia Ambiental e Sanitária) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
10. SOUZA, P. T. V.; SEGUNDO, F. C. G. S.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de JOSÉ VICTOR MAGALHÃES GOMES. **PROJETO DE UM TRANSECTOR FSK**, 2019 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
11. SANTOS, W. O.; OLIVEIRA, J. C.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de BRUNA RODRIGUES DE LIMA. **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**, 2019 (Engenharia Civil) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
12. SOUZA, T. F.; LAVOR, O. P.; SOUZA, P. T. V. Participação em banca de Adelmo Artur de Aquino. **SINAL DIGITAL: O MODELO DRM EM CONTRASTE AO SISTEMA BRASILEIRO DE RADIODIFUSÃO**, 2019 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
13. SEGUNDO, F. C. G. S.; LAVOR, O. P.; SOUZA, P. T. V. Participação em banca de IGOR MOISÉS COSTA BARROS. **ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SISTEMAS MÓVEIS CELULARES EM PAU DOS FERROS-RN**, 2018 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
14. COSTA, F. E. M.; SILVA, J. W. C.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de RÔMEU HOLANDA DA SILVA. **EFEITOS RELATIVÍSTICOS EM CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS DE DESCARGAS ATMOSFÉRICAS**, 2018 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
15. BARBOSA, A. C. L.; SANTIAGO, M. C.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de FRANCISCO CARLOS PEREIRA. **ENGENHARIA DE TRÁFEGO COMO FERRAMENTA DE MOBILIDADE: CONCEPÇÕES INICIAIS À MELHORIA DA LOCOMOÇÃO NA AVENIDA INDEPENDÊNCIA EM PAU DOS FERROS – RN**, 2018 (Engenharia Civil) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
16. OLIVEIRA, G. F. B.; SOUSA NETO, C. M.; **LAVOR, O. P.** Participação em banca de ETIENNE FELIX DE LIMA. **PROJETO DE UM SISTEMA DE BOMBEAMENTO HIDRÁULICO AUTOMÁTICO**, 2018 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido *Referências adicionais: Brasil/Português.*
17. SANTIAGO, M. C.; LAVOR, O. P.; SANTOS, R. J. Participação em banca de MARIA KAUANA MESQUITA RODRIGUES. **A OCORRÊNCIA DO MINERAL BERÍLIO NO SEMI-ÁRIDO POTIGUAR: UM ESTUDO DE CASO EM TENENTE ANANIAS - RN**, 2017

- (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
18. SOUSA, M. P.; SILVA, M. F. A.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Layane Silva de Amorim. **Autovalores e autovetores: significação no estudo das vibrações**, 2017
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 19. BARBOSA, A. C. L.; LAVOR, O. P.; BARROS, A. D. M.
Participação em banca de PEDRO ALVES DE SOUSA NETO. **GERENCIAMENTO DE RISCO EM OBRAS DE PEQUENO PORTE: UMA PERSPECTIVA PARA OS MUNICÍPIOS DE IGUATUÇE E PAU DOS FERROS/RN**, 2017
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 20. CASTRO, A. J. R.; FREITAS, L. I. B.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de LEONARDO TORRES MARQUES. **IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO CONSUMIDOR DE COMÉRCIO ELETRÔNICO DE QUIXADÁ-CE: VISANDO A ABERTURA DE NEGÓCIOS ELETRÔNICOS PARA A REGIÃO**, 2017
(Sistema de Informação) Universidade Federal do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
 21. HOLANDA JUNIOR, L. M.; CARMO, S. K. S.; LAVOR, O. P.; TIMOTEO JUNIOR, J. F.
Participação em banca de LINCOLN NUNES DE QUEIROZ. **PRODUÇÃO DE CERVEJAS ARTESANAIS DE ALTA FERMENTAÇÃO DESENVOLVIDAS NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO POTIGUAR**, 2017
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 22. BARBOSA, A. C. L.; LAVOR, O. P.; SANTOS, W. O.
Participação em banca de CARLOS PEREIRA JÚNIOR. **PROJETO E ORÇAMENTO EM OBRAS DE PEQUENO PORTE: ESTUDO DE CASO EM PORTALEGRE-RN**, 2017
(Engenharia Civil) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 23. BARROS, A. D. M.; LAVOR, O. P.; GOMES, W. V.
Participação em banca de LUANNA CASTRO DE ALMEIDA. **PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA**, 2017
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 24. BARBOSA, A. C. L.; LAVOR, O. P.; OLIVEIRA, J. C.
Participação em banca de Fabiula Luana Maia Rocha. **DESIGN E ERGONOMIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: Estudo de edificações escolares em Pau dos Ferros/RN**, 2016
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 25. BARBOSA, A. C. L.; SOUSA, C. R. C.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Luzia Luana da Silva Medeiros. **Estudo da percepção ambiental e resíduo eletroeletrônicos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Campus Pau dos Ferros/RN**, 2016
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 26. BARBOSA, A. C. L.; SILVA, J. W. C.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Pollyana Holanda Simão. **Sistema de Energia Solar Aplicado a Iluminação Pública: Perspectivas para a pequena cidade**, 2016
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 27. HOLANDA JUNIOR, L. M.; LIMA, A. P.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Ravi da Silva Linhares. **Tratamento Científico dos Fenômenos Associados à Dinâmica da Bola de Futebol**, 2016
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 28. COSTA, F. E. M.; LAVOR, O. P.; SANTOS, W. O.
Participação em banca de Caio Guilherme Ferreira Abrantes. **Um Novo Modelo de Estimativa da Radiação Solar**, 2016
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 29. OLIVEIRA, L. H. B.; BEZERRA, P. H. A.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de José Lucas Pessoa de Oliveira. **Análise de Deflexões em Vigas Através de Equações Diferenciais**, 2015
(Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.
 30. FERNANDES, H. C. C.; SILVA, J. P.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de YURI MAX VIEIRA BATISTA. **ESTUDO DE DESEMPENHO E DESIGN EM ANTENAS FRACTAIS SIERPINSKI TRIANGULAR**, 2015
(Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
 31. FERNANDES, H. C. C.; LAVOR, O. P.; BARRETO, T. S.
Participação em banca de Midyanderson Emidio de Oliveira Avelino. **Estudo entre as Redes de Distribuição Convencional e a Rede Compacta Protegida**, 2015
(Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
 32. FERNANDES, H. C. C.; SILVA, J. P.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de ISAC CRUZ DE MACÊDO. **ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FRACTAL DE KOCH EM ANTENAS DE MICROFITA**, 2015
(Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
 33. Vidal, E. M.; Pessoa, D. B.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Diana Monteiro do Nascimento. **A inserção de Atividades Experimentais no Ensino de Física**, 2014
(Física) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação de mestrado

1. OLIVEIRA, G. F. B.; VERONEZ, M. R. D.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Alderí Segundo de Lima Júnior. **ENGENHARIA DIDÁTICA NO ENSINO DE ESTATÍSTICA UTILIZANDO SALA DE AULA INVERTIDA**, 2022
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. COSTA, F. E. M.; SILVA, O. G.; LAVOR, O. P.; OLIVEIRA, A. S.
Participação em banca de Pedro Henrique da Silva Gomes. **Atividades experimentais no ensino de ciência: uma análise da prática docente na região do Alto Oeste Potiguar**, 2021
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; FARIAS, J. V.
Participação em banca de Edivanha Bezerra da Silva Soares. **SALA DE AULA INVERTIDA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS ABORDANDO TEMÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, 2021
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
4. COSTA, F. E. M.; LAVOR, O. P.; LIMA, A. P.
Participação em banca de Iorrane Nobre de Holanda. **SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS**, 2021
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; GALDINO, J. F.
Participação em banca de Lázaro Rômulo de Souza. **UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, 2021
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
6. OLIVEIRA, G. F. B.; LAVOR, O. P.; FIGUEREDO, K. S. L.
Participação em banca de Marcelo Nascimento de Moraes Oliveira. **Plano químico: uma proposta didática para o ensino de Química frente a deficientes visuais**, 2020
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
7. CASTRO, A. J. R.; SOARES JUNIOR, F. H.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de DIÉGO LÁZARO ALVES DA SILVA. **UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA NO ENSINO MÉDIO**, 2020
(Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física) Universidade Estadual do Ceará
Referências adicionais: Brasil/Português.
8. BIZERRA, A. M. C.; LAVOR, O. P.; ALVES, L. A.
Participação em banca de Renata Custódio da Silva. **UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA (UEPS) E A METACOGNIÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA**, 2020
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
9. COSTA, F. E. M.; LAVOR, O. P.; NUNES, A. O.
Participação em banca de Fabiola Luana Maria Rocha. **As contribuições das atividades experimentais na construção de conceitos de eletricidade na educação básica e superior**, 2019
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
10. OLIVEIRA, E. N. A.; SANTOS, S. C. M.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Analia Frances Marinheiro. **Aulas práticas e sua importância na aprendizagem do ensino de ciências: uma construção significativa do conhecimento**, 2019
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
11. CARVALHO, D. P. S. P.; BEZERRA, S. T. F.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Monique Kerly Maia Fernandes. **Construção e validação de tecnologia educativa para prevenção de Leishmaniose Visceral**, 2019
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
12. OLIVEIRA, G. F. B.; COSTA, M. C.; LAVOR, O. P.
Participação em banca de Leocides Gomes da Silva. **Proposta de Ensino de Progressões Aritméticas e Geométricas Mediado pelo Origami e Geogebra**, 2018
(Ensino) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Outra

1. **Defesa de Estágio Supervisionado de João Vinicius Soares Olegário**, 2015
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. **Defesa de Estágio Supervisionado de Yuri Max Vieira Batista**, 2014
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa do Estágio Supervisionado do Aluno Yuri Max Vieira Batista
3. **Seleção de monitoria do componente curricular Equações Diferenciais**, 2014
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	77
Capítulos de livros publicados	9
Trabalhos publicados em anais de eventos	99
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	2
Apresentações de trabalhos (Congresso)	5
Apresentações de trabalhos (Seminário)	1
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	1
Apresentações de trabalhos (Outra)	24
Prefácios(Livro)	1

Produção técnica

Curso de curta duração ministrado (outro)	2
Programa de Rádio ou TV (comentário)	1

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	8
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	32
Orientação concluída (iniciação científica)	4
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	4
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	1

Eventos

Participações em eventos (congresso)	26
Participações em eventos (seminário)	4
Participações em eventos (simpósio)	9
Participações em eventos (encontro)	18

Participações em eventos (outra)	28
Organização de evento (congresso)	4
Organização de evento (outro)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	12
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	33
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	3

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 30/01/2024 às 10:10:53.



REQUERIMENTO Nº 17/2024 - SAP-PDF (11.01.36.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/01/2024 10:48)

VANESSA VELEZ DOS SANTOS

ARQUIVISTA

PAUDOSFERROS (11.01.36)

Matrícula: ###395#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 17, ano: 2024, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: 30/01/2024 e o código de verificação: b [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO**

DESPACHO Nº 64/2024 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 01 de fevereiro de 2024.

1 - Trata-se de pedido de remoção para o Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, formulado pelo servidor Otávio Floriano Paulino, matrícula Siape nº [REDACTED], ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, para preencher o código de vaga nº 0933159.

2 - A solicitação em análise foi feita pelo servidor com fulcro no art. 36, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, in verbis:

Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

Parágrafo único. Para fins do disposto neste artigo, entende-se por modalidades de remoção:

I - de ofício, no interesse da Administração;

II - a pedido, a critério da Administração; (grifos nossos)

III - a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração:

a) para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração;

b) por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial;

c) em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

3 - Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, encaminha o processo para apreciação e

manifestação do Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, no interesse em receber o requerente em seu quadro.

4 - Em caso de parecer favorável, solicitamos o encaminhamento do processo ao Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN (Pau dos Ferros) para análise e manifestação e, posteriormente, ao Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros. Ao término, o processo deverá ser devolvido ao Setor de Ingresso e Dimensionamento.

(Assinado digitalmente em 01/02/2024 12:08)

ANA PAULA SILVA FERNANDES IRBER

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###874#0

(Assinado digitalmente em 01/02/2024 13:00)

JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ

DIRETOR

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###359#8

Processo Associado: 23091.001184/2024-26

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **64**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/02/2024** e o código de verificação: **9** XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH

PARECER

1. Trata-se de parecer a respeito de provimento de código de vaga nº 0933159 - PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Campus Mossoró, em conformidade com o processo de nº 23091.011683/2023-87;
2. Em 17/11/2023 o setor de ingresso e dimensionamento, em despacho encaminhado ao Departamento de Ciências Humanas, solicita informações para dar andamento ao provimento do referido código de vaga, consultando a respeito de vigência de concurso na área/perfil para o campus Mossoró, solicitando ratificação do perfil e definição de forma de provimento;
3. No uso de suas competências, a assembleia departamental do DCH, institui a comissão regida pela **PORTARIA UFERSA/CCSAH Nº 08/2023**, de 05 de dezembro de 2023, a fim de emitir parecer que atenda as solicitações;
4. Quanto a existência de outro concurso público vigente na área/perfil para o campus Mossoró, estes não foram identificados;
5. Ratifica-se o perfil do(a) candidato(a) para provimento da vaga como indicado no edital EDITAL Nº 032/2021 para área de Educação Matemática, do curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido campus Mossoró, sendo este: Graduação em Matemática (Licenciatura) ou Educação do Campo (Ciências da Natureza ou Matemática) com Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática;
6. Considerando a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018, que dispõe sobre a movimentação dos servidores docentes entre as unidades da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), deve-se inicialmente proceder consulta interna para remoção, observando área/perfil definidos pelo DCH, acima ratificado;
7. Considerando o processo nº 23091.001184/2024-26 movido pelo servidor Otávio Floriano Paulino, e análise da documentação comprobatória, identificamos que ele possui graduação em Física e em Matemática; mestrado em Física e doutorado em Engenharia Elétrica. Nesse contexto, a formação dele

não está adequada em relação ao perfil indicado para a vaga descrito no **item 5**,
deste parecer, assim, o candidato não está apto a remoção.

8. Publique-se o presente para conhecimento.

Mossoró – RN, 21 de fevereiro de 2024.

Francisco Souto de Sousa Júnior (presidente da Comissão)

Midiã Medeiros Monteiro (membros da Comissão)

Daniela Faria Florêncio (membros da Comissão)



PARECER Nº 1/2024 - DCH-MOS (11.01.00.09.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/03/2024 18:36)

WILKSON DARTHAYAN CAMARA LIMA ALVES DE SENA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###753#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: *1*, ano: *2024*,
tipo: *PARECER*, data de emissão: *04/03/2024* e o código de verificação: XXXXXXXXXX



SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>

NOTIFICAÇÃO PROCESSO Nº 23091.001184/2024-26 - REMOÇÃO

3 mensagens

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br> 5 de março de 2024 às 10:41
Para: Otávio Floriano Paulino <[REDACTED]>

Prezado Otávio Floriano, bom dia!

Em atenção ao Parecer nº 01/2024, proferido nos autos do processo administrativo nº 23091.001184/2024-26, que trata sobre pedido de Remoção para o Campus Mossoró, notificamos Vossa Senhoria sobre o teor da supracitada decisão (vide anexo).

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários pelo endereço eletrônico sid.ddp@ufersa.edu.br.

Por fim, para pedido de reconsideração, concede-se o prazo de 10 (dez) dias nos termos do art. 59 da Lei n.º 9.784/1999.

Cordialmente,

Ana Paula Irber

--



Setor de Ingresso e Dimensionamento

(84) 3317-8276 – Ramal 1211

sid.ddp@ufersa.edu.brwww.progepe.ufersa.edu.br/sid **PARECER 1_2024.pdf**
267K**Otávio Floriano Paulino** <[REDACTED]> 5 de março de 2024 às 10:52
Para: SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>Bom dia!
Obrigado pelo contato.Como se dá o recurso?
Desejo solicitar recurso.Atenciosamente,
Prof. Dr. Otávio Floriano Paulino
Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA

[Texto das mensagens anteriores oculto]

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br> 6 de março de 2024 às 07:13
Para: Otávio Floriano Paulino <[REDACTED]>

Bom dia!

O Sr. deve utilizar o requerimento padrão, o qual se encontra no site do Setor de Ingresso e Dimensionamento.

No documento o sr. deve elencar as razões pelas quais a decisão deve ser revista. O documento deve ser enviado como resposta a este e-mail.

O sr. possui o prazo legal de 10 dias a partir da ciência da notificação, que no caso começou a contar de ontem.

Atenciosamente,

Ana Paula Irber



[Texto das mensagens anteriores oculto]



NOTIFICAÇÃO Nº 1/2024 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 08:15)

ANA PAULA SILVA FERNANDES IRBER

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###874#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**,
tipo: **NOTIFICAÇÃO**, data de emissão: **06/03/2024** e o código de verificação: **7** [REDACTED]

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
Nome: OTÁVIO FLORIANO PAULINO	Matrícula SIAPE: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: PAU DOS FERROS/RN
E-mail: [REDACTED]	Telefone(s) com DDD: [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	Código/Nível/Referência: 6-604 Adjunto C4
Unidade de Lotação: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	
Tipo de Vínculo com a UFERSA:	
(X) Servidor(a) Ativo(a) () Aposentado(a) () Professor(a) Substituto(a), Visitante ou Téc. Temporário(a)	
() Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a): ____	
() Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO
<input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA	<input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO
<input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA	<input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA	<input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO
<input type="checkbox"/> APOSENTADORIA	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO/MÉRITO
<input type="checkbox"/> AUXÍLIOS	<input type="checkbox"/> REMOÇÃO
<input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	<input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA
<input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE: RECURSO
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
Solicito recurso sobre pedido de remoção a pedido a critério da administração.	
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	
Data: 13/03/2024	_____
	Assinatura do(a) Servidor(a)/Requerente

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).



REQUERIMENTO Nº 8/2024 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/04/2024 15:57)

NAYARA MARTINA FREIRE

ASSESSOR

PROGEPE (11.01.04)

Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 8, ano: 2024, tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: 17/04/2024 e o código de verificação: [REDACTED]

Recurso

Eu, Otávio Floriano Paulino, venho respeitosamente solicitar recurso quanto ao processo administrativo nº 23091.001184/2024-26, que trata sobre pedido de remoção para o Campus Mossoró na área de Educação Matemática.

Nos trechos abaixo, exponho a minha justificativa sob três pontos: formação e sua relação com as disciplinas do curso, experiência e relação com educação matemática, e experiência como docente.

Formação e sua relação com as disciplinas do curso

A minha formação acadêmica contempla competências e habilidades para atuar como professor da área pretendida, visto que embora o meu doutorado seja em engenharia elétrica, possuo graduação em licenciatura em matemática além de possuir pós-doutorado em ensino, bem como outras formações como podem ser vistas em meu currículo.

Descrevo as disciplinas da área de matemática que estão na matriz curricular do curso de licenciatura interdisciplinar em educação do campo. A Matriz curricular – Habilitação Ciências da Natureza apresenta as disciplinas de Matemática Básica II, cujas ementas são:

Matemática Básica I

Ementa: Proporcionalidade; Funções de uma variável real: definições, operações e propriedades fundamentais de alguns tipos de funções; Equações e inequações polinomiais e Geometria Básica: figuras planas, geométricas e suas propriedades.

Matemática Básica II

Ementa: Trigonometria; Limites e Continuidade de funções de uma variável real; Derivação e Integração: noções básicas.

Na formação em licenciatura em matemática, cursei as disciplinas de Matemática Fundamental, Geometria Euclidiana I, Introdução ao Cálculo, Cálculo Diferencial e Cálculo Integral I, cujas ementas possuem, dentre outros, os conteúdos listados acima como Matemática Básica I e II.

Destaco que além destes componentes curriculares listados acima, o meu curso de matemática contempla uma formação sólida em matemática que foi vivenciada

durante o próprio curso de matemática, em outras graduações e pós-graduação, seja *lato* ou *stricto* sensu.

Então, minha formação permite satisfatoriamente ministrar as disciplinas da matriz curricular do curso, bem como atender outras demandas institucionais, atuando inclusive em áreas afins e correlatas.

Experiência e relação com educação matemática

A formação em matemática que possuo é em licenciatura, o que me permite um olhar pedagógico para as práticas de ensino, bem como a compreensão de aspectos cognitivos na construção do conhecimento.

A minha experiência enquanto ser atuante na área de ensino iniciou com a escolha de fazer licenciatura em matemática, em que o curso, através das disciplinas, foram consolidando a minha escolha em conhecer os aspectos pedagógicos ao aprender e ensinar matemática.

A primeira participação enquanto pesquisador da área foi com o trabalho TIC no Ensino de Matemática no ano de 2012. A partir de então, desenvolvi conhecimentos e adquiri inúmeras experiências, o que me faz um pesquisador da área de ensino.

Nos editais de pesquisa da instituição, tenho sido contemplado anualmente com cotas de bolsa na área de ciências humanas, estando sempre orientado e produzindo na área de educação e ensino. Descrevo alguns números do meu currículo quanto a experiência na área pretendida.

53 Trabalhos completos publicados em anais de congressos;

65 artigos publicados em periódicos;

9 orientações de dissertação de mestrado acadêmico em ensino.

No âmbito da formação e professores, trabalho com intervenções pedagógicas em parceria com escolas a fim de proporcionar experiências com os docentes para que sejam multiplicadas em sala de aula. As atividades realizadas através da articulação entre universidade e escola tem favorecido um diálogo de aprendizagens que está sendo consolidado em práticas de ensino e divulgação científica.

Realizei estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas no período de setembro/2021 a agosto/2022. Nesta fase, ampliei horizontes quando ao ensino, tendo aprendido e disseminado linhas de pesquisa que discutem os processos educativos.

Dessa forma, compreendo que minha experiência mostra a disposição para a área, em que através das vivências, sou precursor da metodologia de ensino intitulada Ciclo Interativo, que já conta com as primeiras produções divulgadas em trabalhos científicos.

Experiência como docente

A minha experiência como docente iniciou em 2012 quando fui professor da educação básica da SEDUC/CE, em que lecionava matemática no ensino médio. Nesta fase que durou até 2013, ministrei conteúdos de matemática básica como funções, trigonometria, geometria, números complexos, estatística, matrizes, sistemas lineares, equações e inequações polinomiais.

No ano de 2013, ingressei na Universidade Federal Rural do Semi-Árido para a área de matemática. Deste o meu ingresso, estive à disposição da instituição ministrando diferentes componentes curriculares com o propósito de atender as demandas dos cursos e do centro, indo além de minha área do concurso.

Nesta jornada, ministrei disciplinas de Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo I, Cálculo II, Introdução às Funções de Várias Variáveis, Equações Diferenciais, Geometria Euclidiana I, Mecânica Clássica, Óptica e Física Moderna, Teoria Eletromagnética, Materiais Elétricos e Magnéticos, Mecânica dos Fluidos, Eletricidade Básica e Administração e Empreendedorismo.

Dessa forma, acredito que a minha formação e experiência docente atende à necessidade da área pretendida e mostra o meu comprometimento com as demandas da instituição. Sendo assim, solicito reconsideração de meu pedido de remoção para que eu possa contribuir com a minha formação e experiência na área de educação matemática.

Otávio Floriano Paulino

SIAPE: XXXXXXXXXX



REQUERIMENTO DE RECURSO Nº 1/2024 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/04/2024 15:57)

NAYARA MARTINA FREIRE

ASSESSOR

PROGEPE (11.01.04)

Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **REQUERIMENTO DE RECURSO**, data de emissão: **17/04/2024** e o código de verificação: **b** [REDACTED]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH

PARECER

1. A Comissão para tratar o recurso apresentado pelo professor foi composta pelos professores/as Daniela Faria Florencio, Midiã Medeiros Monteiro e Davi da Costa Almeida e instituída pela portaria UFERSA/CCSAH No 09/2024, de 07 de novembro de 2024;
2. Perfil do(a) candidato(a) para provimento da vaga como indicado no Edital nº 032/2021 para área de Educação Matemática, do curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido campus Mossoró, sendo este: Graduação em Matemática (Licenciatura) ou Educação do Campo (Ciências da Natureza ou Matemática) com Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática; Educação do Campo ou Educação; Educação Matemática; Ensino de Matemática; História da Matemática;
3. Considerando o recurso apresentado ao parecer dado ao processo nº 23091.001184/2024-26 movido pelo servidor Otávio Floriano Paulino, e análise da documentação comprobatória, identificamos que ele possui graduação em Física e em Matemática; mestrado em Física e doutorado em Engenharia Elétrica;
4. A formação de pós-graduação do servidor (item 3) não está condizente com as exigências do Edital nº 032/2021, que foi publicado amplamente;
5. Considerando o recurso apresentado, as exigências do Edital nº 032/2021 e buscando processo coerente, ético e transparente, **indeferimos a solicitação de recurso.**

Mossoró – RN, 28 de novembro de 2024.

Daniela Faria Florencio
(Presidente)

Midiã Medeiros Monteiro
(Membro)

Davi da Costa Almeida
(Membro)



PARECER Nº 2/2024 - DCH-MOS (11.01.00.09.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/12/2024 16:29)

WILKSON DARTHAYAN CAMARA LIMA ALVES DE SENA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###753#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2024,
tipo: PARECER, data de emissão: 03/12/2024 e o código de verificação: ██████████



SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE <sid.ddp@ufersa.edu.br>

NOTIFICAÇÃO PROCESSO Nº 23091.001184/2024-26 - REMOÇÃO

SID Setor de Ingresso e Dimensionamento DDP/PROGEPE

5 de dezembro de 2024 às 14:20

<sid.ddp@ufersa.edu.br>

Para: Otávio Floriano Paulino <[REDACTED]>

Cc: Direção DDP Divisão de Desenvolvimento de Pessoas PROGEPE <direcao.ddp@ufersa.edu.br>

Prezado professor, boa tarde!

Dando continuidade ao atendimento prestado pela servidora Ana Paula, comunico que o Departamento de Ciências Humanas - DCH retornou o processo com Parecer proferido pela Comissão, conforme documento anexo ao presente.

Por tal motivo, notifica-se vossa senhoria por meio deste acerca do conteúdo da decisão da Comissão no tocante ao recurso interposto.

A 2ª instância recursal, conforme Resolução n. 04/2018 - CONSUNI/UFERSA trata-se deste Conselho Superior, CONSUNI.

À disposição.

Cordialmente

Raiane Mousinho

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--



Setor de Ingresso e Dimensionamento

(84) 3317-8276 – Ramal 1211

sid.ddp@ufersa.edu.br

www.progepe.ufersa.edu.br/sid

**2024_Parecer_Recurso_vaga_da_matematica_assinado_assinado_assinado.pdf**

315K



RECIBO DE NOTIFICAÇÃO Nº 6/2024 - SID (11.01.04.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/12/2024 14:23)

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

PROGEPE (11.01.04)

Matrícula: ###158#4

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 6, ano: 2024,
tipo: **RECIBO DE NOTIFICAÇÃO**, data de emissão: 05/12/2024 e o código de verificação: ██████████



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 11/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 08 de janeiro de 2025.

PROCESSO Nº 23091.001184/2024-26
INTERESSADO: OTÁVIO FLORIANO PAULINO
ASSUNTO: REMOÇÃO, A PEDIDO.

DESPACHO

1 - Trata-se de pedido de remoção, a pedido, formulado pelo servidor docente Otávio Floriano Paulino, matrícula Siape nº [REDACTED] cupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, para o Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, a fim de ocupar a vaga ofertada, tendo como contrapartida o código de vaga nº 0933159.

2 - A solicitação em análise foi feita pelo servidor com fulcro no art. 36, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, in verbis:
Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

Parágrafo único. Para fins do disposto neste artigo, entende-se por modalidades de remoção:

I - de ofício, no interesse da Administração;

II - a pedido, a critério da Administração; (grifos nossos)

III - a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração:

a) para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e

dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração;

b) por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial;

c) em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

3 - Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, encaminhou o processo para apreciação e manifestação do Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, quanto ao interesse em receber o requerente em seu quadro. Nessa esteira, a assembleia departamental do DCH, institui a comissão regida pela PORTARIA UFERSA/CCSAH N° 08/2023, de 05 de dezembro de 2023, a fim de emitir parecer que atenda as solicitações sobre a matéria.

4 - Tendo em vista o Parecer n° 9/2024 da comissão estabelecida, servidor docente Otávio Floriano Paulino não está apto à remoção. Conseqüentemente, o servidor apresentou recurso administrativo recorrendo à decisão.

5 - Outrossim, a comissão manteve o entendimento indeferindo a solicitação de recurso do interessado, haja vista que a formação de pós-graduação do servidor (item 3) não está condizente com as exigências do Edital n° 032/2021, de acordo com o Parecer n° 10/2024, constante nos autos processuais.

6 - Diante do exposto e conforme a Lei n° 8.112/90, art. 107, caberá recurso do indeferimento do pedido de reconsideração à autoridade imediatamente superior à que tiver expedido a decisão, e, sucessivamente, às demais autoridades.

7 - Desta feita, encaminhamos o presente processo ao Departamento de Ciências Humanas - DCH para análise e manifestação e, posteriormente, ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas. Ao término, o processo deverá ser devolvido ao Setor de Ingresso e Dimensionamento.

(Assinado digitalmente em 08/01/2025 10:32)

JOSIMAR CARDOSO DE QUEIROZ

DIRETOR

DDP (11.01.04.04)

Matrícula: ###359#8

(Assinado digitalmente em 08/01/2025 09:58)

NAYARA MARTINA FREIRE

SECRETARIO EXECUTIVO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###587#3

Processo Associado: 23091.001184/2024-26

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **11**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **08/01/2025** e o código de verificação: **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DESPACHO Nº 1/2025 - DCH-MOS (11.01.00.09.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 22 de janeiro de 2025.

Despacho DESFAVORÁVEL

Na 1ª Assembleia Extraordinária do DCH de 2025, realizada em 14 de janeiro de 2025, foi rejeitado o recurso do professor Otávio Floriano Paulino, referente ao processo 23091.001184/2024-26, acompanhando o parecer da Comissão de Ocupação da Vaga quanto ao não cumprimento dos requisitos de formação profissional por parte do candidato.

(Assinado digitalmente em 22/01/2025 17:33)
JOSIVAN BARBOSA MENEZES FEITOZA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DCH-MOS (11.01.00.09.03)
Matrícula: ###63#7

Processo Associado: 23091.001184/2024-26

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
1, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **22/01/2025** e o código de verificação: XXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

DESPACHO

Processo n. 23091.001184/2024-26

1. Trata-se de pedido de remoção, a pedido, formulado pelo servidor docente Otávio Floriano Paulino, matrícula Siape nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, para o Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, a fim de ocupar a vaga ofertada, tendo como contrapartida o código de vaga nº 0933159.
2. A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, Progepe, encaminhou o processo para apreciação e manifestação do Departamento de Ciências Humanas, DCH, do Campus Mossoró, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, CCSAH, quanto a apreciação do pleito do requerente.
3. Em assembleia departamental do Departamento de Ciências Humanas, foi instituída uma comissão, designada por meio da Portaria UFERSA/CCSAH N° 08/2023, de 05 de dezembro de 2023, a fim de emitir parecer que atenda as solicitações sobre a matéria.
4. O Parecer da Comissão, nº 9/2024, foi no sentido de que o servidor docente Otávio Floriano Paulino não está apto à remoção.
5. Ato contínuo, o servidor apresentou recurso administrativo recorrendo à decisão. A Comissão, no entanto, manteve o entendimento, indeferindo a solicitação de recurso do interessado, haja vista que a formação de pós-graduação do servidor (item 3)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS

não está condizente com as exigências do Edital nº 032/2021, de acordo com o Parecer nº 10/2024, constante nos autos processuais.

6. O Setor de Ingresso e Dimensionamento da Progepe encaminhou o processo ao Departamento de Ciências Humanas para que este analisasse a manifestação e, posteriormente, enviasse o mesmo para análise do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
7. Na 1ª Assembleia Extraordinária do Departamento de Ciências Humanas de 2025, realizada em 14 de janeiro de 2025, foi rejeitado o recurso do professor Otávio Floriano Paulino, acompanhando o parecer da Comissão de Ocupação da Vaga quanto ao não cumprimento dos requisitos de formação profissional por parte do candidato.
8. Na 1ª reunião Ordinária do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas de 2025, realizada em 20 de janeiro de 2025, foi rejeitado o recurso do professor Otávio Floriano Paulino, pelos mesmos motivos da decisão em assembleia departamental, ou seja, por acompanhar o parecer da Comissão de Ocupação da Vaga quanto ao não cumprimento dos requisitos de formação profissional por parte do candidato.
9. Encaminhem-se os autos para o Setor de Ingresso e Dimensionamento da Progepe, para as providências seguintes.

Mossoró, 22 de janeiro de 2025.

José Albenes Bezerra Júnior
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas



DESPACHO N° 1/2025 - CCSAH (11.01.00.09)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/01/2025 19:20)

JOSE ALBENES BEZERRA JUNIOR

DIRETOR DE CENTRO

CCSAH (11.01.00.09)

Matrícula: ###802#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **22/01/2025** e o código de verificação: **6** [REDACTED]

Recurso

Eu, Otávio Floriano Paulino, venho respeitosamente solicitar recurso quanto ao processo administrativo nº 23091.001184/2024-26, que trata sobre pedido de remoção para o Campus Mossoró na área de Educação Matemática.

Nos trechos abaixo, exponho a minha justificativa sob três pontos: formação e sua relação com as disciplinas do curso, experiência e relação com educação matemática, e experiência como docente.

Formação e sua relação com as disciplinas do curso

A minha formação acadêmica contempla competências e habilidades para atuar como professor da área pretendida, visto que embora o meu doutorado seja em engenharia elétrica, possuo graduação em licenciatura em matemática além de possuir pós-doutorado em ensino, bem como outras formações como podem ser vistas em meu currículo.

Descrevo as disciplinas da área de matemática que estão na matriz curricular do curso de licenciatura interdisciplinar em educação do campo. A Matriz curricular – Habilitação Ciências da Natureza apresenta as disciplinas de Matemática Básica I e II, cujas ementas são:

Matemática Básica I

Ementa: Proporcionalidade; Funções de uma variável real: definições, operações e propriedades fundamentais de alguns tipos de funções; Equações e inequações polinomiais e Geometria Básica: figuras planas, geométricas e suas propriedades.

Matemática Básica II

Ementa: Trigonometria; Limites e Continuidade de funções de uma variável real; Derivação e Integração: noções básicas.

Na formação em licenciatura em matemática, cursei as disciplinas de Matemática Fundamental, Geometria Euclidiana I, Introdução ao Cálculo, Cálculo Diferencial e Cálculo Integral I, cujas ementas possuem, dentre outros, os conteúdos listados acima como Matemática Básica I e II.

Destaco que além destes componentes curriculares listados acima, o meu curso de matemática contempla uma formação sólida em matemática que foi vivenciada durante o próprio curso de matemática, em outras graduações e pós-graduação, seja *lato* ou *stricto* sensu.

A minha formação inclui graduação em matemática, em física e em gestão de recursos humanos, com especialização em matemática, mestrado em física, doutorado em engenharia elétrica, pós-doutorado em telecomunicações e em ensino.

Então, a minha formação permite satisfatoriamente ministrar as disciplinas da matriz curricular do curso, participar ativamente de projetos que contribuam para o desenvolvimento de atividades da licenciatura, bem como atender outras demandas institucionais, atuando inclusive em áreas afins e correlatas.

Experiência e relação com educação matemática

A formação em matemática que possuo é em licenciatura, o que me permite um olhar pedagógico para as práticas de ensino, bem como a compreensão de aspectos cognitivos na construção do conhecimento.

A minha experiência enquanto ser atuante na área de ensino iniciou com a escolha de fazer licenciatura em matemática, em que o curso, através das disciplinas, foram consolidando a minha escolha em conhecer os aspectos pedagógicos ao aprender e ensinar matemática.

A primeira participação enquanto pesquisador da área foi com o trabalho TIC no Ensino de Matemática no ano de 2012. A partir de então, desenvolvi conhecimentos e adquiri inúmeras experiências, o que me faz um pesquisador da área de ensino.

Nos editais de pesquisa da instituição, tenho sido contemplado anualmente com cotas de bolsa na área de ciências humanas, estando sempre orientando e produzindo na área de educação e ensino. Descrevo alguns números do meu currículo quanto a experiência na área pretendida.

54 trabalhos completos publicados em anais de congressos;

75 artigos publicados em periódicos;

9 orientações de dissertação de mestrado acadêmico em ensino.

No âmbito da formação e professores, trabalho com intervenções pedagógicas em parceria com escolas a fim de proporcionar experiências com os docentes para que sejam multiplicadas em sala de aula. As atividades realizadas através da articulação entre universidade e escola tem favorecido um diálogo de aprendizagens que está sendo consolidado em práticas de ensino e divulgação científica.

Realizei estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas no período de

setembro/2021 a agosto/2022. Nesta fase, ampliei horizontes quando ao ensino, tendo aprendido e disseminado linhas de pesquisa que discutem os processos educativos.

Dessa forma, compreendo que minha experiência mostra a disposição para a área, em que através das vivências, sou precursor da metodologia de ensino intitulada Ciclo Interativo, que já conta com as primeiras produções divulgadas em trabalhos científicos.

Experiência como docente

A minha experiência como docente iniciou em 2012 quando fui professor da educação básica da SEDUC/CE, em que lecionava matemática no ensino médio. Nesta fase que durou até 2013, ministrei conteúdos de matemática básica como funções, trigonometria, geometria, números complexos, estatística, matrizes, sistemas lineares, equações e inequações polinomiais.

No ano de 2013, ingressei na Universidade Federal Rural do Semi-Árido para a área de matemática. Deste o meu ingresso, estive à disposição da instituição ministrando diferentes componentes curriculares com o propósito de atender as demandas dos cursos e do centro, indo além de minha área do concurso.

Nesta jornada, ministrei disciplinas de Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo I, Cálculo II, Introdução às Funções de Várias Variáveis, Equações Diferenciais, Geometria Euclidiana I, Mecânica Clássica, Óptica e Física Moderna, Teoria Eletromagnética, Materiais Elétricos e Magnéticos, Mecânica dos Fluidos, Eletricidade Básica e Administração e Empreendedorismo.

Dessa forma, acredito que a minha formação e experiência docente atende à necessidade da área pretendida e mostra o meu comprometimento com as demandas da instituição. Sendo assim, solicito atendimento ao meu pedido de remoção para que eu possa contribuir cada vez mais com a minha formação e experiência na área de educação matemática.

Otávio Floriano Paulino
SIAPE: XXXXXXXXXX



SOLICITAÇÃO N° 10/2025 - SID (11.01.04.04.03)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/01/2025 12:01)

NAYARA MARTINA FREIRE

SECRETARIO EXECUTIVO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###587#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2025**,
tipo: **SOLICITAÇÃO**, data de emissão: **24/01/2025** e o código de verificação: **[REDACTED]**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO

DESPACHO Nº 44/2025 - SID (11.01.04.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 24 de janeiro de 2025.

PROCESSO Nº 23091.001184/2024-26
INTERESSADO: OTÁVIO FLORIANO PAULINO
ASSUNTO: REMOÇÃO, A PEDIDO.

DESPACHO

1 - Trata-se de pedido de remoção, a pedido, formulado pelo servidor docente Otávio Floriano Paulino, matrícula Siape nº [REDACTED] cupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DECEN do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, para o Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, a fim de ocupar a vaga ofertada, tendo como contrapartida o código de vaga nº 0933159.

2 - A solicitação em análise foi feita pelo servidor com fulcro no art. 36, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, in verbis:

Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

Parágrafo único. Para fins do disposto neste artigo, entende-se por modalidades de remoção:

I - de ofício, no interesse da Administração;

II - a pedido, a critério da Administração;
(grifos nossos)

III - a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração:

a) para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração;

b) por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial;

c) em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

3 - Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe, encaminhou o processo para apreciação e manifestação do Departamento de Ciências Humanas - DCH do Campus Mossoró, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH, quanto ao interesse em receber o requerente em seu quadro. Nessa esteira, a assembleia departamental do DCH, institui a comissão regida pela PORTARIA UFERSA/CCSAH N° 08/2023, de 05 de dezembro de 2023, a fim de emitir parecer que atenda as solicitações sobre a matéria.

4 - Tendo em vista o Parecer n° 9/2024 da comissão estabelecida, servidor docente Otávio Floriano Paulino não está apto à remoção. Conseqüentemente, o servidor apresentou recurso administrativo recorrendo à decisão.

5 - Outrossim, a comissão manteve o entendimento indeferindo a solicitação de recurso do interessado, haja vista que a formação de pós-graduação do servidor (item 3) não está condizente com as exigências do Edital n° 032/2021, de acordo com o Parecer n° 10/2024, constante nos autos processuais.

6 - Nesta esteira, o presente processo foi encaminhado à assembleia departamental e ao conselho de centro para apreciação e deliberação do recurso impetrado pelo servidor docente interessado na movimentação. Conforme o DESPACHO N° 1 / 2025 - DCH-MOS e o DESPACHO N° 1 / 2025 - CCSAH, o recurso do professor Otávio Floriano Paulino foi rejeitado acompanhando o parecer da Comissão de Ocupação da Vaga quanto ao não cumprimento dos requisitos de formação profissional estabelecidos para o perfil da vaga.

7 - Diante do exposto e conforme a Lei n° 8.112/90, art. 107, caberá recurso do indeferimento do pedido de reconsideração à autoridade imediatamente superior à que tiver expedido a decisão, e, sucessivamente, às demais autoridades.

8 - Desta feita, encaminhamos o presente processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação do Conselho competente. Ao término, o processo deverá ser devolvido ao Setor de Ingresso e Dimensionamento para providências.

(Assinado digitalmente em 24/01/2025 12:18)

NAYARA MARTINA FREIRE

SECRETARIO EXECUTIVO

SID (11.01.04.04.03)

Matrícula: ###587#3

Processo Associado: 23091.001184/2024-26

44, ano: 2025, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 24/01/2025 e o código de verificação: [REDACTED]



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre alteração do Plano de Desenvolvimento
Institucional — PDI 2021-2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE**

OFICIO Nº 43 / 2025 - GAB (11.03)

Nº do Protocolo: 23091.002049/2025-45

Mossoró-RN, 10 de fevereiro de 2025.

À Secretaria dos Órgãos Colegiados

Assunto: Inclusão de ponto de pauta no Conselho Universitário - Alteração do anexo referente às metas do PDI (ciclo de revisão do ano de 2024)

Senhor Secretário,

De ordem do Presidente do Conselho, solicitamos que sejam apreciadas e deliberadas na pauta da 2ª Reunião Ordinária de 2025 do Consuni as alterações do anexo referentes às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, conforme orientação do Parecer Técnico elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento, durante o ciclo de revisão do ano de 2024, constante do processo nº 23091.015568/2024-46, em atendimento à Resolução nº 5, de 10 de dezembro de 2024, do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles.

Agradecemos a atenção e permanecemos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 10/02/2025 08:44)
LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA
CHEFE DE GABINETE E RELAÇ INSTITUCIONAIS
GAB (11.03)
Matrícula: 2362480

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **43**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **10/02/2025** e o código de verificação: **0d6a04c15d**



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.015568/2024-46

ELETRÔNICO

Cadastrado em 28/11/2024



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS	E-mail: diplan@ufersa.edu.br fontenele-neto@ufersa.edu.br kerginaldo@ufersa.edu.br	Identificador: 11010102 1181653 1886882
Tipo do Processo: RELATÓRIO		
Assunto do Processo: 523.3 - AVALIAÇÃO:		
Assunto Detalhado: REVISÃO DO PDI 2021 À 2025 (CICLO 2024).		
Unidade de Origem: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)		
Criado Por: ERISON CARLOS DE SOUZA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
28/11/2024	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)		
29/11/2024	GABINETE (11.03)		
10/02/2025	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

OFICIO Nº 149 / 2024 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23091.012676/2024-45

Mossoró-RN, 01 de outubro de 2024.

Prezados (as),

Vimos informar que se encontra aberto o prazo para o ciclo de revisão do PDI 2021-2025, visando aprimorar o planejamento estratégico institucional, considerando a necessidade de sua constante adequação às alterações do ambiente interno e externo da instituição e de acordo com **Portaria Normativa nº 01/2023**, emitida pela Proplan/Ufersa, que normatizou o processo de revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional no âmbito da Ufersa.

Poderão propor alterações no PDI os responsáveis pelas áreas institucionais envolvidas que são executores das metas estabelecidas. As alterações poderão envolver o teor das metas para melhor definir sua descrição, indicador ou linha de base, com a devida justificativa.

A alteração/exclusão/inclusão de metas só será admitida de forma excepcional, quando houver justificativa técnica e desde que não traga impacto negativo para o atingimento do objetivo estratégico ao qual está vinculada.

Encaminhamos um guia com informações gerais sobre o processo de revisão do PDI 2021-2025. O prazo para o encaminhamento de propostas de ajustes será **até o dia 21 de outubro de 2024**, através do formulário eletrônico disponível no seguinte link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfSoYevh_xoz_FrqXlxp20xC82HQUqIeEzmJDdEWGbf2XONg/viewform?usp=sf_link.

Atenciosamente.

(Assinado digitalmente em 01/10/2024 17:06)

JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO

PRO-REITOR(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: 1181653

(Assinado digitalmente em 01/10/2024 16:23)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: 1886882

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **149**, ano: **2024**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **01/10/2024** e o código de verificação: **507e2a8654**



OFICIO N° 173/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/11/2024 16:14)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 173, ano: 2024, tipo: **OFICIO**, data de emissão: 28/11/2024 e o código de verificação: **a012cbc7f0**

DOCUMENTO

Número: 149

Protocolo: 23091.012676/2024-45

Origem: Interna

Tipo do Documento: OFICIO

Natureza do Documento: OSTENSIVO

Identificador: ---

Ano do Documento: 2024

Assunto Detalhado: Abertura de prazo para proposta(s) de revisão do PDI 2021-2025 (Ciclo 2024)

Data do Documento: 01/10/2024

Unidade de Origem: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.01)

Usuário de Cadastro: KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

Data do Cadastro: 01/10/2024 16:23

Situação: ATIVO

INTERESSADOS DO DOCUMENTO

Identificador	Tipo	Nome	E-mail
110135	Unidade	ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	ari@ufersa.edu.br
11010015	Unidade	COORDENAÇÃO DE AÇÃO AFIRMATIVA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	caadis@ufersa.edu.br
11010102	Unidade	DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA	diplan@ufersa.edu.br
11010302	Unidade	NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	nit@ufersa.edu.br
110138	Unidade	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	proad@ufersa.edu.br
110105	Unidade	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	proae@ufersa.edu.br
110106	Unidade	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	proec@ufersa.edu.br
110104	Unidade	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	progepe@ufersa.edu.br
110102	Unidade	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	prograd@ufersa.edu.br
110103	Unidade	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	proppg@ufersa.edu.br
110101	Unidade	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	proplan@ufersa.edu.br
110107	Unidade	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	sin@ufersa.edu.br
110108	Unidade	SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	sutic@ufersa.edu.br

MOVIMENTAÇÕES DO DOCUMENTO

Destino	Enviado Em	Enviado Por	Recebido Em	Recebido Por	Tempo Esperado	Urgente
GAB (11.03)	01/10/2024 16:23	kerginaldo	09/10/2024 22:03	taynarafbezerra		Não

Servidor Terceirizado Assinante Externo Discente Pendente de Indicação

ASSINATURAS DO DOCUMENTO

Assinante	Unidade	Situação
JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO (1181653)	PROPLAN (11.01.01)	ASSINADO EM 01/10/2024 17:06
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS (1886882)	PROPLAN (11.01.01)	ASSINADO EM 01/10/2024 16:23

ARQUIVOS ANEXADOS AO DOCUMENTO

Nome	Descrição
Guia do processo de revisão do PDI 2021-2025 - ciclo 2024	Guia do processo de revisão do PDI 2021-2025 - ciclo 2024

Imprimir Comprovante

Visualizar Documento

Fechar X



OFICIO N° 174/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/11/2024 16:14)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **174**, ano: **2024**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **28/11/2024** e o código de verificação: **05350985ed**



Revisão do PDI 2021-2025

Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (PROPLAN)

2 de outubro de 2024 às
14:49

<diplan@ufersa.edu.br>

Para: Assessoria de Relações Internacionais - UFERSA <ari@ufersa.edu.br>, "Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social" <caadis@ufersa.edu.br>, Núcleo Inovação Tecnológica <nit@ufersa.edu.br>, Pró-Reitoria de Administração <proad@ufersa.edu.br>, PROAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis <proae@ufersa.edu.br>, Pró Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC <proec@ufersa.edu.br>, PROGEPE - Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas <progepe@ufersa.edu.br>, PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação <prograd@ufersa.edu.br>, Pró-reitoria de Planejamento <proplan@ufersa.edu.br>, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação <proppg@ufersa.edu.br>, SIN Superintendência de Infraestrutura <sin@ufersa.edu.br>, Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação SUTIC <sutic@ufersa.edu.br>

Prezados (as),

Vimos informar que se encontra aberto o prazo para o ciclo de revisão do PDI 2021-2025, visando aprimorar o planejamento estratégico institucional, considerando a necessidade de sua constante adequação às alterações do ambiente interno e externo da instituição e a **Portaria Normativa nº 01/2023**, emitida pela Proplan/Ufersa, que normatizou o processo de revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional no âmbito da Ufersa.

Poderão propor alterações no PDI os responsáveis pelas áreas institucionais envolvidas que são executores das metas estabelecidas. As alterações poderão envolver o teor das metas para melhor definir sua descrição, indicador ou linha de base, com a devida justificativa.

A alteração/exclusão/inclusão de metas só será admitida de forma excepcional, quando houver justificativa técnica e desde que não traga impacto negativo para o atingimento do objetivo estratégico ao qual está vinculada.

Encaminhamos, em anexo, um guia com informações gerais sobre o processo de revisão do PDI 2021-2025.

O prazo para o encaminhamento de propostas de ajustes será **até o dia 21 de outubro de 2024**, por meio do formulário eletrônico disponível no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfSoYevh_xoz_FrqXlpx20xC82HQGUqleEzmJDDdEWGbf2XONg/viewform?usp=sf_link.

Atenciosamente,



Talita Souza | Administradora


**Diretora da Divisão de Planejamento,
Avaliação Institucional e Governança -
Diplan**

Pró-reitoria de Planejamento - Proplan

Telefone: (84) 3317-8525 | 1094

Site: <https://proplan.ufersa.edu.br/diplan/>

Endereço: Av. Francisco Mota, 572. Bairro
Costa e Silva, Mossoró/RN, CEP 59625-900

 **Guia do processo de revisão do PDI 2021-2025 - ciclo 2024.pdf**
2376K



E-MAIL N° 1/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/11/2024 16:11)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **E-MAIL**, data de emissão: **28/11/2024** e o código de verificação: **8baabfa85b**

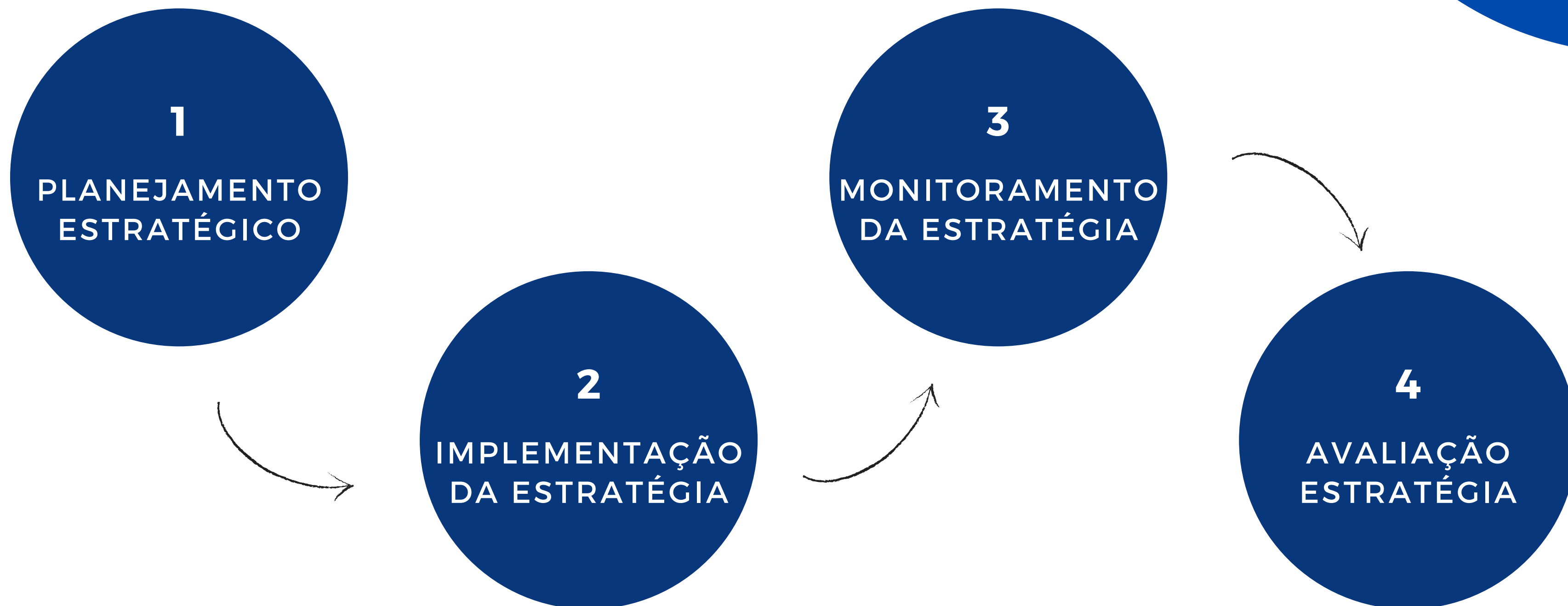
Planejamento estratégico

REVISÃO DO PDI 2021- 2025

Elaboração: DIPLAN/PROPLAN

CICLO 2024

Gestão estratégica



O PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade, que documenta a sua missão, visão, cadeia de valores, objetivos, indicadores, metas, processos e projetos estratégicos da instituição. É o documento norteador que deve direcionar todas as ações institucionais.

Objetivo da revisão

Aprimorar o planejamento estratégico institucional, considerando a necessidade de sua constante adequação às alterações do ambiente interno e externo da organização, visando contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos.

Por que revisar

- Alinhamento aos instrumentos de planejamento governamental;
- Adaptação da estratégia em relação ao ambiente interno e externo;
- Verificar necessidade de ajustes nas metas.

O que pode ser revisado

- Metas estratégicas.

Critérios

- Adequação aos planos governamentais vigentes;
- Adaptação aos ambientes internos e externos;
- Justificativa técnica;
- Não impactar negativamente no alcance dos objetivos estratégicos.

Resultados esperados

- Maximizar os resultados dos objetivos estratégicos e o alcance da visão de futuro da instituição.

Metodologia

Os envolvidos na execução da estratégia devem identificar a necessidade de ajustes, solicitando as alterações que serão analisadas pela Proplan, e que serão apresentadas aos colegiados competentes.

Unidades identificam necessidades de ajustes e solicitam alteração

Proplan analisa e consolida

Comitê de Governança Gestão de Riscos e Controles delibera

Consuni aprova a revisão

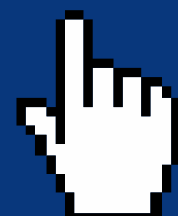
Cronograma

Cronograma revisão do PDI 2021-2025 Ciclo 2024					
Etapas		Descrição	Out	Nov	Dez
1ª Fase - Interna	1	Envio de formulário às Unidades	01		
	2	Recebimento das propostas	01-21		
	3	Análise técnica e deliberações das proposições pela Proplan	22-25		
	4	Elaboração de documento de revisão	26-08		
	5	Envio para a Reitoria		08	
2ª Fase - Aprovação	6	Envio para o Comitê de Governança (CGGRC)		11	
	7	Reunião de aprovação do CGGRC (extraordinária)		14	
	8	Envio para a pauta do Consuni		18	
	9	Reunião de aprovação do Consuni (10ª reunião ordinária)		28	
	10	Finalização e publicação do documento de revisão			27

Envio de propostas

Por meio de **formulário eletrônico** disponível **até o dia 21 de outubro de 2024**.

[LINK](#)



U N I V E R S I D A D E

U I F F E R

R U R A L D O S E I

Formulário de solicitação PDI 2021-2025

O formulário Formulário de solicitação de revisão do PDI
respostas.

Entre em contato com o proprietário do formulário se vo

Pró-reitoria de Planejamento

Divisão de Planejamento, Avaliação
Institucional e Governança
proplan@ufersa.edu.br

PROPLAN
PRÓ-REITORIA DE
PLANEJAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL
UFERSA
RURAL DO SEMI-ÁRIDO





ORIENTAÇÃO TÉCNICA Nº 1/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 11:02)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**,
tipo: **ORIENTAÇÃO TÉCNICA**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **b784535a5f**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

DESPACHO Nº 115/2024 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 29 de novembro de 2024.

O cronograma do processo de revisão do PDI 2021-2025 foi alterado pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGGRC) na 2ª Reunião Ordinária ocorrida no dia 10 de outubro de 2024.

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 11:09)
KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)
PROPLAN (11.01.01)
Matrícula: ###868#2

Processo Associado: 23091.015568/2024-46

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **115**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **9613624a0e**

Cronograma

Cronograma revisão do PDI 2021-2025 Ciclo 2024					
Etapas	Descrição	Out	Nov	Dez	JAN
1ª Fase - Interna	1 Envio de formulário às Unidades	01			
	2 Recebimento das propostas	01	10		
	3 Análise técnica e deliberações das proposições pela Proplan		11-15		
	4 Elaboração de documento de revisão	16-29			
	5 Envio para a Reitoria			02	
2ª Fase - Aprovação	6 Envio para o Comitê de Governança (CGGRC)			03	
	7 Reunião de aprovação do CGGRC (extraordinária)			06	
	8 Envio para a pauta do Consuni			09	
	9 Reunião de aprovação do Consuni (10ª reunião ordinária)			18	
	10 Finalização e publicação do documento de revisão				20



CRONOGRAMA Nº 1/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 11:21)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**,
tipo: **CRONOGRAMA**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **07feefb5c9**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na Sala dos Órgãos
2 Colegiados da Ufersa, reuniu-se o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles – CGGRC da
3 Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, sob a presidência do Reitor, Rodrigo Nogueira de
4 Codes, para deliberar sobre a pauta da segunda reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro.
5 Estiveram presentes: Pró-Reitor de Administração: **Jocicleuson Alves de Oliveira**; Pró-Reitor de
6 Assuntos Estudantis: **Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo**; Pró-Reitora de Extensão e Cultura: **Vânia**
7 **Christina Nascimento Porto**; Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: **Rannah Munay Dantas da Silveira**;
8 Pró-Reitor de Graduação: **Francisco Edcarlos Alves Leite**; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
9 **Liana Holanda Nepomuceno Nobre**; Pró-Reitor Adjunto de Planejamento: **Kerginaldo Nogueira de**
10 **Medeiros**; Superintendente de Infraestrutura: **Eriberto Carlos Mendes da Silva**; e o Superintendente de
11 Tecnologia da Informação e Comunicação: **André Luiz Viana Pereira**. **PAUTA: Primeiro ponto:**
12 **Apresentação das orientações para elaboração de propostas de revisão do PDI (ciclo 2024); Segundo**
13 **ponto:** Apresentação do Escritório de Processos e do Setor de Gerenciamento de Riscos; **Terceiro**
14 **ponto:** Validação dos riscos identificados nos processos: a) Abertura de Curso Lato Sensu
15 Autofinanciado, b) Gestão de Acordos de Cooperação Interinstitucionais, c) Gestão de Aquisições, d)
16 Pedido de Registro de Programa de Computador, e) Processo para Registro de Desenhos Industriais;
17 **Quarto ponto:** Deliberação sobre o relatório de riscos críticos 2024; **Quinto ponto:** Outras ocorrências.
18 Tendo constatado quórum legal, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, declarou aberta
19 a reunião, seguidamente, a pauta foi apresentada e colocada em discussão; sem ponderações, a pauta
20 foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO:** O presidente do comitê, **Rodrigo Nogueira**
21 **de Codes**, fez uma breve explanação sobre a documentação encaminhada e colocou em discussão o
22 primeiro ponto da pauta. O membro **Álvaro Fabiano Pereira de Macedo** solicitou que fosse considerada
23 uma possível dilatação do prazo, visando evitar grandes alterações no PDI, tendo em vista o cenário
24 atual e algumas metas destinadas à PROAE. O presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**,
25 solicitou a participação com fala dos convidados: José Domingues Fontenele Neto, Juliete Vieira do
26 Couto, Talita de Oliveira e Souza e Rafaely Angélica Fonseca Bandeira, para fins de apresentações e
27 esclarecimentos; sem colocações, a solicitação foi votada e aprovada por unanimidade. O convidado
28 **José Domingues Fontenele Neto** esclareceu sobre as datas previstas para o Planejamento Estratégico
29 de revisão do PDI, destacando os prazos a serem cumpridos, sem prejuízo para o trabalho de revisão,
30 além de informar os prazos necessários para que a Proplan execute as revisões realizadas. O membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

31 **Álvaro Fabiano Pereira de Macedo** reforçou que o prazo de apenas 20 dias concedido às unidades
32 será curto, pois é necessário corrigir grandes erros do PDI anterior, que estabeleceu metas impossíveis
33 de serem alcançadas. O membro **Francisco Edcarlos Alves Leite** reforçou a solicitação de dilatação do
34 prazo, visto que existem demandas urgentes da Prograd, envolvendo avaliações de dois cursos
35 no mesmo período. O membro **Kerginaldo Nogueira de Medeiros** esclareceu que os prazos foram
36 discutidos e planejados com base na orientação da Reitoria, para que a revisão ocorresse ainda em
37 2024. A participante **Rannah Munay Dantas da Silveira** destacou que, considerando o cenário atual da
38 Progepe e algumas atividades do mês de outubro, como a alteração do PGD e a comemoração do Mês
39 do Servidor, será inviável cumprir o prazo estabelecido. Portanto, para melhor aproveitar e discutir as
40 metas previstas endossou a solicitação de dilatação do prazo, considerando as limitações
41 temporais da Proplan. O presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, esclareceu que a intenção
42 da revisão não é excluir metas previstas, apenas aquelas impossíveis de alcançar, excepcionalmente.
43 Além disso, reforçou que quaisquer alterações e ajustes deverão ser aprovados pelo Conselho
44 Universitário com devida justificativa. Considerando as solicitações, o convidado **José Domingues**
45 **Fontenele Neto** sugeriu acrescentar dez dias ao cronograma previsto, mediante anuência da Reitoria. O
46 presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a participação com fala do
47 Vice-Reitor, Nildo da Silva Dias, que foi aprovada por unanimidade. O convidado **Nildo da Silva Dias**
48 destacou a importância de, neste momento, focar na revisão das metas, e não no modo de
49 operacionalização de cada Pró-Reitoria, considerando suas particularidades. O presidente do Comitê,
50 **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a participação com fala do auditor, Antônio Gilberto
51 Martins da Costa, que foi aprovada por unanimidade. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa**
52 ressaltou a importância da participação de todas as unidades na elaboração do PDI, e não apenas da
53 Proplan, para evitar metas inalcançáveis, como ocorreu anteriormente. Sem mais considerações, o
54 presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a proposta de alteração das
55 datas: 10 de novembro de 2024 para o envio das propostas pelas unidades e 18 de dezembro de 2024
56 para a reunião extraordinária do Conselho Universitário. Sem objeções, a proposta foi votada e aprovada
57 por unanimidade. **SEGUNDO PONTO.** O presidente do comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou
58 em discussão o segundo ponto de pauta. A convidada **Talita de Oliveira e Souza** apresentou o Escritório
59 de Processos e o Setor de Gerenciamento de Riscos. Em seguida, explicou detalhadamente o
60 funcionamento do Escritório de Processos, responsável pela coordenação das ações de modelagem e
61 gerenciamento de processos. Seguidamente, descreveu como os processos ocorrem nas unidades,
62 abrangendo apresentação, coleta de requisitos, análise crítica, sugestões de melhorias, publicação e
63 monitoração, além de destacar os benefícios e dificuldades envolvidas. **TERCEIRO PONTO.** O
64 presidente do comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em discussão o terceiro ponto de pauta. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

65 convidada **Juliete Vieira do Couto** iniciou apresentando os processos que foram mapeados, incluindo os
66 riscos identificados: Abertura de Curso *Lato Sensu* Autofinanciado, Gestão de Acordos de Cooperação
67 Interinstitucionais, Gestão de Aquisições, Pedido de Registro de Programa de Computador e Processo
68 para Registro de Desenhos Industriais. Esclareceu que a gestão de riscos avaliou pontos de cada
69 processo, como tipo de risco, probabilidade, impacto e elaboração de planos de tratamento. Esclareceu
70 que esses planos visam analisar ações para mitigar cada risco, definindo responsáveis, prazos,
71 unidades, motivação, custos e métodos de execução. Ademais, detalhou a apresentação do primeiro
72 processo, "Abertura de Curso *Lato Sensu* Autofinanciado", identificando dois riscos altos, dois médios e
73 dois baixos. A participante **Liana Holanda Nepomuceno Nobre** mencionou que existe um novo risco não
74 mapeado: a falta de um servidor responsável na secretaria dos programas de Pós-Graduação *latu sensu*
75 da PROPPG. Portanto, considerando que esse fator impacta diretamente nos demais riscos, sugeriu seu
76 acréscimo. O convidado **Antônio Gilberto Martins da Costa** questionou como os processos,
77 exemplificando o da PROPPG, são monitorados, se há compartilhamento com a unidade/equipe e como
78 se dá o plano de ação para executar as mitigações de riscos. A convidada **Juliete Vieira do Couto**
79 esclareceu que a equipe deve realizar o monitoramento contínuo dos riscos e executar os planos de
80 contingência apresentados, conforme necessário. O membro **Kerginaldo Nogueira de Medeiros**
81 acrescentou que os riscos identificados também são registrados no "ForRisco", sendo atribuída às
82 pessoas responsáveis, geralmente chefes de unidades, a administração desses riscos. O convidado
83 **Antônio Gilberto Martins da Costa** reforçou que, além do papel da Proplan, toda a gestão universitária
84 precisa aderir aos procedimentos estabelecidos para um bom desempenho na gestão de riscos e
85 planejamento. Sem mais considerações, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou
86 em votação a validação do risco: "Abertura de Curso *Lato Sensu* Autofinanciado", que foi aprovado por
87 unanimidade. A convidada **Juliete Vieira do Couto** prosseguiu apresentando o segundo processo:
88 "Gestão de Acordos de Cooperação Interinstitucionais", vinculado à Divisão de Projetos Acadêmicos e
89 Institucionais – Dipai, onde foram identificados dois riscos, sendo um médio e um baixo. Sem
90 considerações, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a validação
91 dos riscos do processo: "Gestão de Acordos de Cooperação Interinstitucionais", que foi aprovado por
92 unanimidade. A convidada **Juliete Vieira do Couto** apresentou o processo "Gestão de Aquisições",
93 tendo como unidade responsável a Divisão de Aquisição de Materiais e Serviços – DMS/PROAD, onde
94 foram identificados quatro riscos altos, sete riscos médios e três riscos baixos. Logo após, apresentou o
95 processo "Pedido de Registro de Programa de Computador", tendo como unidade responsável o Núcleo
96 de Inovação Tecnológica – NIT, onde foram identificados apenas três riscos baixos. Não havendo
97 discussão, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação a validação dos
98 riscos apresentados nos processos, sendo aprovados por unanimidade. Por fim, a convidada **Juliete**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

99 **Vieira do Couto** apresentou o processo "*Processo para Registro de Desenhos Industriais*", também
100 vinculado ao NIT, onde foram identificados apenas três riscos baixos. Sem colocações, o presidente do
101 Comitê, Rodrigo Nogueira de Codes, colocou em votação a validação dos riscos do último processo,
102 sendo aprovados por unanimidade. **QUARTO PONTO.** O presidente do comitê, **Rodrigo Nogueira de**
103 **Codes**, colocou em discussão o quarto ponto de pauta. A convidada **Juliete Vieira do Couto** esclareceu
104 que o relatório apresentará, de forma resumida, os eventos de risco críticos, acompanhados das
105 respectivas informações de probabilidade, impacto e nível de risco correspondente. Após validação por
106 este Comitê, informou que o relatório será encaminhado à Reitoria para conhecimento e apoio à tomada
107 de decisão, além da Unidade de Auditoria Interna – Audint, para subsidiar a elaboração do Plano Anual
108 de Auditoria Interna – PAINT. Além disso, apresentou a relação dos seis riscos críticos identificados nos
109 processos organizacionais estratégicos de 2024, detalhados anteriormente no ponto anterior. Não
110 havendo discussão, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, colocou em votação o quarto
111 ponto da pauta, sendo aprovado por unanimidade. **OUTRAS OCORRÊNCIAS.** O presidente do Comitê,
112 **Rodrigo Nogueira de Codes**, considerando a menção à elaboração do PAINT, registrou a importância
113 da realização de auditoria das contas da Gestão. A participante **Liana Holanda Nepomuceno Nobre**
114 destacou a importância deste Comitê e desta reunião, e compartilhou que se alegra em ver todas as Pró-
115 Reitorias e Superintendências se incorporando e buscando compreender a importância dos processos,
116 construindo uma administração profissional baseada em métricas. Por fim, parabenizou a equipe da
117 Proplan pela exposição. Nada mais havendo a discutir, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de**
118 **Codes**, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião, e eu, Thiciane de Araújo
119 Rodrigues, Secretária *ad hoc* do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, lavrei a presente
120 Ata, que, após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia xx de xx de xxxx, segue assinada
121 pelo presidente do Comitê, pelos membros presentes nesta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxx

122

123 **Presidente:**

124 Rodrigo Nogueira de Codes _____

125 **Pró-Reitores:**

126 PROAD: Jocigleuson Alves de Oliveira _____

127 PROAE: Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo _____

128 PROEC: Vânia Christina Nascimento Porto _____

129 PROGEPE: Rannah Munay Dantas da Silveira _____

130 PROGRAD: Francisco Edcarlos Alves Leite _____

131 PROPPG: Liana Holanda Nepomuceno Nobre _____

132 PROPLAN: Kerginaldo Nogueira de Medeiros _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

133 **Superintendentes:**

134 SUTIC: André Luiz Viana Pereira _____

135 SIN: Eriberto Carlos Mendes da Silva _____

136 **Convidados (as):**

137 José Domingues Fontenele Neto _____

138 Juliete Vieira do Couto _____

139 Talita de Oliveira e Souza _____

140 Rafaely Angélica Fonseca Bandeira _____

141 Nildo da Silva Dias _____

142 Antônio Gilberto Martins da Costa _____

143 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

144 Thiciane de Araújo Rodrigues _____



ATA Nº 1/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 14:23)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**,
tipo: **ATA**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **7836f8d65f**

Carimbo de data/hora	Endereço de	Unidade Informe sua unidade	Identificação do responsável Informe o nome do respo	Tipo de revisão
10/21/2024 15:03:53	ari@ufersa.e	ARI	VICTOR WAGNER FREI	Alteração de met:
11/8/2024 15:57:13	pro-reitora.p	Pró-reitoria de Ge	RANNAH MUNAY DANT	Alteração de met:
11/8/2024 17:17:31	pro-reitora.p	Pró-reitoria de Ge	Rannah Munay Dantas d	Alteração de met:

Identificação da meta	Texto original	Texto ajustado
Indique a meta a ser revista	Escreva o texto original	Escreva a nova versão

14.6. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação)	Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação)	Ampliar em 100% o número de matriculados em exames de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação)
--	--	--

19.2 (pedimos apenas re	19.2 Acompanhar 100% - Indicador: Percentual de	19.2 Acompanhar 100% - Indicador: Percentual de
9.3	19.3 Aumentar em 70% c - Indicador: Número de s	19.3 Aumentar em 50% - Indicador: Número de

Justificativa

Qual a justificativa para a alteração/inclusão/exclusão de meta?

É necessário corrigir a meta 14.6. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação)"
O correto seria EXAMES de proficiência.

Também é preciso corrigir o "Resultado Previsto" para essa meta.

O número estimado para a ampliação da oferta (2700) não se aplica à realidade fática.

Isso ocorre devido à estimativa gerada pelo resultado do primeiro exame de proficiência, realizado pelo CELIS.

Em 2020, o Centro de Línguas do Semiárido (CELIS), para atender a demanda local e externa, adaptou o exame de proficiência à modalidade remota.

Na primeira edição, participaram mais de 1.400 candidatos de diferentes partes do Brasil, visto que o CELIS, pioneiro nessa oferta de exames online, absorveu a demanda de dezenas de instituições, o que não ocorreu nas edições subseqüente, tendo em vista que as demais universidades passaram a realizar seus próprios exames.

Dessa forma, solicitamos que a coluna "Resultado previsto" seja ajustada de acordo com os resultados a partir de 2021, o que reflete a realidade da UFERSA.

Atualmente a Divisão de Atenção a Saúde do Servidor não p

Atualmente as atividades da Divisão de Atenção à Saúde do

Demonstração do impacto no objetivo estr	Observações
Evidenciar o impacto da alteração/inclusão	Informações adicionais do pedido de altera

A alteração da meta tem como objetivo a cAlém das justificativas anteriormente apres

A alteração do texto da meta permitirá q	Solicitamos a alteração do texto da meta e
Acreditamos que ao considerar todas as at	Foi solicitada a alteração do texto da meta.

ção, se for o caso.

sentadas, cumpre esclarecer que o aumento no número de matriculados para esta met

do indicador.

, dos valores da meta e do indicador.

:a depende de fatores alheios a este setor.

**Revisão de meta do PDI 2021-2025**

4 mensagens

Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (PROPLAN) <diplan@ufersa.edu.br>
Para: Assessoria de Relações Internacionais - UFERSA <ari@ufersa.edu.br>

13 de novembro de 2024 às 10:04

Prezados(as),

Em complemento à solicitação de alteração da meta 14.6 do PDI 2021-2025 da Ufersa e considerando a informação apresentada pela ARI de que o ano de 2020 foi totalmente atípico em relação ao resultado alcançado, solicitamos o envio do resultado obtido em 2019 para utilizarmos como linha de base da meta supracitada.

Desde já, agradecemos.

Atenciosamente,

**Talita Souza | Administradora****Diretora da Divisão de Planejamento,
Avaliação Institucional e Governança -
Diplan**

Pró-reitoria de Planejamento - Proplan

Telefone: (84) 3317-8525 | 1094

Site: <https://proplan.ufersa.edu.br/diplan/>Endereço: Av. Francisco Mota, 572. Bairro
Costa e Silva, Mossoró/RN, CEP 59625-900

Assessoria de Relações Internacionais - UFERSA <ari@ufersa.edu.br>

Para: "Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (PROPLAN)" <diplan@ufersa.edu.br>

13 de novembro de 2024 às 11:50

Prezada Talita,

O exame de proficiência anterior ao ano de 2020 (Edital N° 002/2019) contou com 63 inscritos para a prova de língua inglesa e 18 para a prova de língua espanhola, totalizando 81 participantes inscritos.

Ante qualquer dúvida, não hesite em contactar-nos.

Cordialmente,
Arthur Queiroga

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Assessoria de Relações Internacionais**
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (PROPLAN) <diplan@ufersa.edu.br>

Para: Assessoria de Relações Internacionais - UFERSA <ari@ufersa.edu.br>

13 de novembro de 2024 às 12:55

Prezado Arthur,

Agradecemos a resposta.

Atenciosamente,

Talita Souza

Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - DIPLAN
Pró- Reitoria de Planejamento - PROPLAN
Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (PROPLAN) <diplan@ufersa.edu.br>

Para: Kerginaldo Nogueira de Medeiros <kerginaldo@ufersa.edu.br>

27 de novembro de 2024 às 07:54

[Texto das mensagens anteriores oculto]



E-MAIL N° 3/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 14:23)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2024, tipo: **E-MAIL**, data de emissão: 29/11/2024 e o código de verificação: **46b3cc94ba**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**PARECER TÉCNICO SOBRE AS ALTERAÇÕES DE METAS DO PDI
2021-2025 – CICLO DE REVISÃO 2024**

Ementa: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. Ciclo de revisão 2024. Análise técnica das solicitações de alterações das metas. Indicações de necessidades de alterações a partir do processo de monitoramento das metas.

A Pró-Reitoria de Planejamento vem, por meio deste documento, apresentar o parecer técnico do processo do ciclo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, referente ao exercício 2024, visando aprimorar o planejamento estratégico institucional, considerando a necessidade de sua constante adequação às alterações do ambiente interno e externo da organização.

A análise técnica foi dividida em 02 (dois) tópicos: 1) análise técnica das solicitações de alterações solicitadas pelas unidades responsáveis pelas metas; 2) indicações técnicas de alterações pela Proplan a partir do processo de monitoramento do PDI 2021-2025.

1) Análise técnica das solicitações de alterações solicitadas pelas unidades responsáveis pelas metas:

Neste tópico, será abordada a análise pela Proplan das solicitações enviadas pelas unidades responsáveis pelas metas, considerando os critérios definidos no processo de revisão do PDI 2021-2025.

Proposta de Alteração 1

Meta: 14.6. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação).

Unidade solicitante da alteração: Assessoria de Relações Internacionais.

Tipo de revisão: Alteração da meta.

Proposta: Ampliar em 100% o número de matriculados em exames de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação).

Justificativa da Unidade Solicitante: É necessário corrigir a meta 14.6. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação)". O correto seria EXAMES de

proficiência. Também é preciso corrigir o "Resultado Previsto" para essa meta. O número estimado para a ampliação da oferta (2700) não se aplica à realidade fática. Isso ocorre devido à estimativa gerada pelo resultado do primeiro exame de proficiência, realizado pelo Centro de Línguas do Semiárido - CELIS. Em 2020, o CELIS, para atender a demanda local e externa, adaptou o exame de proficiência à modalidade remota. Na primeira edição, participaram mais de 1.400 candidatos de diferentes partes do Brasil, visto que o CELIS, pioneiro nessa oferta de exames *online*, absorveu a demanda de dezenas de instituições, o que não ocorreu nas edições subsequentes, tendo em vista que as demais universidades passaram a realizar seus próprios exames. Dessa forma, solicitamos que a coluna "Resultado previsto" seja ajustada de acordo com os resultados a partir de 2021, o que reflete a realidade da Ufersa.

Análise técnica da Proplan: A alteração da meta atende aos critérios do processo de revisão do PDI 2021-2025, principalmente, no aspecto que não impacta negativamente no alcance do objetivo estratégico 14, que é composto por 10 (dez) metas. Em relação à linha de base e considerando a informação apresentada pela ARI de que o exercício de 2020 foi totalmente atípico, indicamos a utilização dos resultados do exercício 2019 como parâmetro de apuração da meta. A unidade informou que a linha de base de 2019 é equivalente a 81 (oitenta e um) inscritos.

Proposta de Alteração 2

Meta: 19.2 Acompanhar 100% dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial.

- Indicador: Percentual de servidores licenciados.

Unidade solicitante da alteração: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe).

Tipo de revisão: Alteração da meta.

Proposta: 19.2 Acompanhar 100% dos servidores licenciados, por mais de sessenta dias, para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial.

- Indicador: Percentual de servidores licenciados encaminhados para equipe psicossocial.

Justificativa da Unidade Solicitante: Atualmente, a Divisão de Atenção à Saúde do Servidor não possui estrutura nem pessoal, para atingir a meta de acordo com o que foi planejado e com o seu indicador. A Diretora da Divisão nos passou que hoje são realizados esforços para o acompanhamento dos afastamentos superiores a 60 (sessenta dias) e que são encaminhados pela perícia médica para atendimento psicossocial. A alteração do texto da meta permitirá que a DASS possa concentrar esforços na demanda que conseguimos atender e assim prestar um melhor auxílio e acompanhamento àqueles servidores que possuem afastamentos mais longos e conseqüentemente quadros de saúde mais graves e que nos demandam maior cuidado e atenção.

Análise técnica da Proplan: A proposta visa alterar o universo de acompanhamento conciliando com a capacidade de atendimento da divisão responsável pela atividade e atende aos critérios do processo de revisão do PDI 2021-2025. O objetivo estratégico 19 é composto por 3 (três) metas e a alteração proposta não impacta negativamente o seu alcance, mas somente resulta na adequação à realidade da instituição.

Proposta de Alteração 3

Meta: 19.3 Aumentar em 70% o número de servidores que participam das atividades físicas e práticas integrativas.

- Indicador: Número de servidores praticantes de atividades físicas.

Unidade solicitante da alteração: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe).

Tipo de revisão: Alteração da meta.

Proposta: 19.3 Aumentar em 50% o número de servidores que participam das atividades de qualidade de vida oferecidas pela Progepe. / 2025 (154)

- Indicador: Número de servidores participantes de ações de qualidade de vida.

Justificativa da Unidade Solicitante: Atualmente, as atividades da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor - DASS são voltadas para o atendimento da Política de Qualidade de Vida - PQVT da Ufersa, regulamentada pela RESOLUÇÃO-CONSAD/UFERSA N°. 001/2020. Desta forma, propomos que todas as ações voltadas à promoção da qualidade de vida sejam contabilizadas nessa meta, fazendo jus ao empenho do setor para promover a Qualidade de Vida no Trabalho - QVT nas suas mais diversas frentes. Também foi proposta a redução da meta, uma vez que, como pode-se observar pelos relatórios trimestrais, estamos bem aquém da meta pactuada, o que ratifica que ela não foi pensada com base na capacidade operacional da equipe. Acreditamos que ao considerar todas as atividades voltadas para a promoção da Qualidade de Vida, a meta estará melhor adequada à Política de Qualidade de Vida da Instituição, onde passaremos a considerar todos os esforços da equipe da DASS, nas mais diversas frentes de promoção da QVT. A repactuação dos valores e do indicador adequa a meta à capacidade operacional da equipe.

Análise técnica da Proplan: A alteração da meta atende aos critérios do processo de revisão do PDI 2021-2025 e não impacta negativamente no alcance do objetivo estratégico 19. A proposta visa a adequação da realidade institucional, minimizando a proposição de metas com índices irrealistas que podem criar dificuldades para a equipe responsável de forma desnecessária. O equilíbrio na definição de critérios e ampliação dos resultados é fundamental para um aperfeiçoamento da instituição.

2) Indicações técnicas de alterações pela Proplan a partir do processo de monitoramento do PDI 2021-2025:

Indicação de Alteração 1

Meta: 1.4 Ampliar em 50% a captação de recursos financeiros junto a Ministérios (exceto MEC) através de Termos de Execução Descentralizada (TED's) em relação ao ano base 2020.

Tipo de revisão: Alteração da meta.

Proposta: 1.4 Ampliar em 50% a captação de recursos financeiros junto a Órgãos e Entidades (exceto MEC e Agências de Fomento) por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED's) em relação ao ano base 2020.

Justificativa: A proposta de alteração visa aumentar o universo de Órgãos e Entidades como fontes de captação, apresentando como exceções as instituições (MEC e agências de fomento) que apresentam metas específicas (metas 1.2 e 1.3). A necessidade de alteração da meta foi identificada durante o monitoramento dos resultados e não resultará em

impacto negativo para o alcance do objetivo estratégico, considerando que não representa redução do processo de ampliação da captação de recursos.

Indicação de Alteração 2

Metas:

- 10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias.
- 10.8. Prover em 75% (90 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração para aulas práticas de disciplinas profissionalizantes nos cursos de ciências tecnológicas (engenharias).
- 10.9. Prover em 100% (60 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes nos cursos de ciências biológicas e da saúde.
- 10.10. Prover em 70% (28 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências humanas, sociais e aplicadas.
- 10.11. Prover em 100% (50 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas de 70% das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências exatas e naturais.

Tipo de revisão: Exclusão das metas.

Justificativa: Durante o processo de monitoramento do PDI 2021-2025 a unidade responsável não conseguiu apresentar os resultados dessas metas, sendo considerado nos Relatórios de Gestão dos exercícios 2022 e 2023 como “metas sem dados”. Entendemos que a descrição das metas apresenta dificuldades para a definição do que seria infraestrutura mínima dos laboratórios. As exclusões não impactam negativamente o objetivo estratégico 10 que apresenta 21 (vinte e uma) metas vinculadas.

Indicação de Alteração 3

Meta: 11.2. Elevar em 25% o número de discentes atendidos pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil) com Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) acima de 7.0 (sete), em relação ao semestre letivo 2019.2.

Tipo de revisão: Exclusão da Meta.

Justificativa: Durante o processo de monitoramento do PDI 2021-2025, a unidade responsável não conseguiu apresentar os resultados dessa meta, sendo considerado no Relatório de Gestão do exercício 2023 como “meta sem dados”. Durante o monitoramento, a unidade responsável informou que o serviço pedagógico acompanha apenas os estudantes da bolsa acadêmica, principalmente, na questão do desempenho acadêmico. Informou ainda que o conceito de discente atendido pelo PIAE é bem mais amplo e que o quadro funcional da unidade não permite atender todos os beneficiários do programa.

A exclusão da meta não causa impacto negativo no objetivo estratégico 11, considerando que sem a meta 11.2 ainda ficarão 4 (quatro) metas que possibilitam apoiar os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico.

Indicação de Alteração 4

Metas:

12.3. Elevar em 100% o número de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2 nas principais bases bibliométricas.

12.4. Ampliar em 100% o número de artigos indexados no Web of Science.

Tipo de revisão: Exclusão das metas.

Justificativa: Durante o processo de monitoramento do PDI 2021-2025, a unidade responsável não conseguiu apresentar os resultados dessas metas, sendo considerado no Relatório de Gestão do exercício 2023 como “metas sem dados”. Durante o monitoramento, a unidade responsável informou que as metas 12.3 e 12.4 apresentam dificuldades na apuração, pois não há uma forma automatizada para o processo de mensuração, caracterizando um trabalho manual de levantamento dos dados e os periódicos variam de classificação dependendo da área analisada, o que tem se mostrado inviável pela pequena equipe de servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. As exclusões não impactam negativamente o objetivo estratégico 12 que apresenta 12 (doze) metas vinculadas.

Indicação de Alteração 5

Meta: 20.1 Revisar e validar procedimentos operacionais padrão (POP) para 100% dos processos internos das 25 unidades organizacionais*.

Tipo de revisão: Exclusão da meta.

Justificativa: O mapeamento de processos previstos na meta 17.3 apresenta resultados/produtos mais sofisticados e modernos que a elaboração dos procedimentos operacionais padrão (POP) prevista na Meta 20.1 e entendemos que resulta em produto similar. A metodologia de gestão de processos da Ufersa prevê que cada processo mapeado terá a publicação do fluxograma e de um manual descrevendo as atividades e os seus respectivos responsáveis, descaracterizando a necessidade de elaboração dos procedimentos operacionais padrões. A necessidade de exclusão da meta foi identificada durante o monitoramento dos resultados e não resultará em impacto negativo para o alcance do objetivo estratégico 20, considerando que a implantação de ações de gestão do conhecimento estaria contemplada pela existência da meta 20.2.

Diante do exposto, apresentamos para as devidas deliberações o **parecer favorável** às alterações das metas 14.6, 19.2 e 19.3 propostas pelas unidades responsáveis. Por oportuno, indicamos a **necessidade técnica de alteração da meta 1.4 e as exclusões das metas 10.7, 10.8, 10.9, 10.10, 10.11, 11.2, 12.3, 12.4 e 20.1.**

Mossoró (RN), 27 de novembro de 2024.

Prof. José Domingues Fontenele Neto
Pró-Reitor de Planejamento

Kerginaldo Nogueira de Medeiros
Pró-Reitor Adjunto de Planejamento



PARECER N° 21/2024 - PROPLAN (11.01.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 14:23)

KERGINALDO NOGUEIRA DE MEDEIROS

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###868#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 21, ano: 2024, tipo: **PARECER**, data de emissão: 29/11/2024 e o código de verificação: 98c7e454fe



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

DESPACHO Nº 118/2024 - PROPLAN (11.01.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 29 de novembro de 2024.

Encaminhamos o processo de revisão do PDI 2021-2025 (ciclo 2024) para a Reitoria, conforme previsto no cronograma aprovado no Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGGRC).

(Assinado digitalmente em 29/11/2024 14:24)

JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO

PRO-REITOR(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: ###816#3

Processo Associado: 23091.015568/2024-46

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **118**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/11/2024** e o código de verificação: **2ff3942f2a**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES – CGGRC DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que estabelece a Resolução CONSAD/UFERSA nº 001/2017, de 16 de agosto de 2017, que instituiu a Política de Gestão de Riscos da Ufersa; a Resolução nº 77, de 23 de novembro de 2021, do Consuni da Ufersa, que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021-2025); a Resolução nº 36, de 6 de maio de 2022, do Consuni, que aprovou o Regimento Interno do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da Ufersa; o que consta no Processo nº 23091.015568/2024-46; a deliberação deste Órgão na 3ª Reunião Ordinária de 2024, realizada no dia 10 de dezembro de 2024, resolve:

Art. 1º Aprovar as alterações do anexo referente às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, conforme orientação do Parecer Técnico elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento, durante o ciclo de revisão do ano de 2024, constante do processo nº 23091.015568/2024-46.

Art. 2º Encaminhe-se para o Conselho Universitário para apreciação.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES



RESOLUÇÃO Nº 4/2024 - GAB (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/02/2025 07:26)

LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA

CHEFE DE GABINETE E RELAÇ INSTITUCIONAIS

GAB (11.03)

Matrícula: ###624#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 4, ano: 2024,
tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: 10/02/2025 e o código de verificação: 1e90f90245



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE

DESPACHO Nº 15/2025 - GAB (11.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 10 de fevereiro de 2025.

Processo nº: 23091.015568/2024-46

Assunto: REVISÃO DO PDI 2021 À 2025 (CICLO 2024)

1. Trata-se da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025 (ciclo 2024), realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento, visando o aprimoramento do planejamento estratégico institucional da universidade, em atendimento à Portaria Normativa nº 01/2023 da Proplan, que normatizou o processo de revisão anual do PDI no âmbito da Ufersa.

2. O processo foi encaminhado às unidades institucionais envolvidas e executoras das metas estabelecidas no PDI, para que fosse realizado um processo de revisão (alteração/inclusão/exclusão) das metas. Prosseguindo com os encaminhamentos, com base nas informações recebidas pelas unidades dentro de um prazo estabelecido, a Proplan /Ufersa elaborou um Parecer Técnico, contendo a análise técnica das solicitações de alterações das metas e as indicações de necessidades de alterações a partir do processo de monitoramento das metas. Este Parecer Técnico foi submetido ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da Ufersa, em sua 3ª Reunião Ordinária de 2024, que foi aprovado, conforme a Resolução nº 5, de 10 de dezembro de 2024, constante neste processo.

3. Diante do exposto e da análise técnica apresentada neste processo, bem como em atendimento ao art. 28 do Regimento da Ufersa, que prevê nas competências do Conselho Universitário: " *III - aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) encaminhado pelo Reitor;*", encaminhamos este processo à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Assinado digitalmente em 10/02/2025 08:41)

LAZARO FABRICIO DE FRANCA SOUZA

CHEFE DE GABINETE E RELAÇ INSTITUCIONAIS

GAB (11.03)

Matrícula: ###624#0

Processo Associado: 23091.015568/2024-46

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
15, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/02/2025** e o código de verificação: **e64fbc96c3**



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a renomeação do Herbário Dárdano de Andrade Lima
para Herbário Odaci Fernandes de Oliveira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

OFICIO Nº 7 / 2025 - CCBS (11.01.00.07)

Nº do Protocolo: 23091.002470/2025-27

Mossoró-RN, 17 de fevereiro de 2025.

Enviamos para apreciação e deliberação a solicitação da prof^a. Anadria Stephanie da Silva para mudança de nome do Herbário "Dardano de Andrade Lima" para Herbário Odaci Fernandes de Oliveira", conforme processo de Nº 23091.001567/2025-65.

Essa solicitação foi apressiada e deliberada em Reunião do Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, ocorrida dia 17/02/25, e foi aprovado por unanimidade.

Dessa forma, encaminhamos à este Conselho para que após a apreciação e deliberação, poderemos dar continuidade ao processo.


(Assinado digitalmente em 17/02/2025 11:45)

RODRIGO SILVA DA COSTA
DIRETOR DE CENTRO
CCBS (11.01.00.07)
Matrícula: 1574667


Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **7**, ano: **2025**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **17/02/2025** e o código de verificação: **18c2e45624**



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23091.001567/2025-61

ELETRÔNICO

Cadastrado em 30/01/2025



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): ANADRIA STEPHANIE DA SILVA	E-mail: anadria.silva@ufersa.edu.br	Identificador: 1984587
Tipo do Processo: MUDANÇA DE NOME		
Assunto do Processo: 062.21 - GESTÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICO E MUSEOLÓGICO: PROCESSAMENTO TÉCNICO - REGISTRO		
Assunto Detalhado: SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE NOME DO HERBÁRIO "DÁRDANO DE ANDRADE LIMA" PARA HERBÁRIO "ODACI FERNANDES DE OLIVEIRA"		
Unidade de Origem: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (11.01.02)		
Criado Por: ANADRIA STEPHANIE DA SILVA		
Observação: A presente solicitação tem como objetivo homenagear o professor Odaci Fernandes de Oliveira, que dedicou sua vida acadêmica ao ensino, à pesquisa e à formação de inúmeros profissionais na antiga ESAM, hoje UFERSA. Seu legado na área de botânica e sua contribuição à instituição são inestimáveis, tornando justa e significativa esta homenagem póstuma.		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
30/01/2025	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (11.01.00.07)		

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

OFICIO Nº 12/2025 - PROGRAD (11.01.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Mossoró-RN, 30 de janeiro de 2025.

Prezados Membros do Conselho de Centro,

Cumprimentando-os cordialmente, venho através deste, solicitar a renomeação do Herbário "Dárdano de Andrade Lima" para Herbário "Odaci Fernandes de Oliveira".

A presente solicitação tem como objetivo homenagear o professor Odaci Fernandes de Oliveira, que dedicou sua vida acadêmica ao ensino, à pesquisa e à formação de inúmeros profissionais na antiga ESAM, hoje UFERSA. Seu legado na área de botânica e sua contribuição à instituição são inestimáveis, tornando justa e significativa esta homenagem póstuma.

O Herbário, cujo acrônimo é MOSS foi o primeiro herbário do estado do Rio Grande do Norte, criado pelo próprio Prof. Odaci em Maio de 1972, com a missão de coletar, identificar, catalogar e conservar amostras botânicas, especialmente da flora potiguar, para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à biodiversidade vegetal da região. Atualmente possui mais de 16.500 exsicatas no acervo, destas, cerca de 4.000 foram depositadas pelo Prof. Odaci cujas coletas ocorreram no período de 1970 a 2006. O Herbário está integrado ao *Index Herbariorum*, um guia global de herbários, e a Rede Brasileira de Herbários, que fornece informações sobre os acervos e as equipes de cada um, que está informatizado e disponível para consulta online.

O Herbário pertence ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFERSA e está situado no segundo andar do prédio de Fitossanidade, Campus Oeste. Além das atividades de pesquisa, o herbário MOSS recebe pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia, Ecologia e Biotecnologia, da UFERSA, do curso de Ciências Biológicas da UERN, bem como, demais instituições nacionais. O herbário mantém intercâmbio com outros herbários, principalmente brasileiros, para os quais têm sido doadas duplicatas de material da flora do Rio Grande do Norte e dos quais tem recebido doações de exsicatas de materiais das floras de outros estados brasileiros.

Com uma coleção de tamanha relevância, iniciada pelo professor Odaci Fernandes de Oliveira, acreditamos que a renomeação do herbário representará não apenas o reconhecimento de um profissional exemplar, mas também um incentivo para que futuras gerações de pesquisadores possam se inspirar em seu legado de trabalho e dedicação.

Diante do exposto, solicitamos as providências cabíveis para a oficialização da referida mudança de nomenclatura. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

(Assinado digitalmente em 30/01/2025 15:05)

ANADRIA STEPHANIE DA SILVA

PROFESSOR 3 GRAU

BIC (11.01.00.07.04)

Matrícula: ###845#7

Processo Associado: 23091.001567/2025-61

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:

12, ano: 2025, tipo: OFICIO, data de emissão: 30/01/2025 e o código de verificação: a1190ce084



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
2ª Reunião Ordinária de 2025

6º PONTO

Outras ocorrências